ANO XXVI (printed inverted: IAXX ONV) RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE DEZEMBRO DE 1953 N. 7.816

# Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

# MORREU DE REPENTE CRISTIANO MACHADO

## Após a audiência com o Papa, conversava quando teve o colápso

**CIDADE DO VATICANO, 26 (Condensado para o DC, dos telegramas da UP e AFP) — Vitimado por um colapso cardíaco faleceu hoje, às 17 horas, o Embaixador do Brasil junto à Santa Sé, dr. Cristiano Machado.**

O súbito desenlace, quase instantâneo, ocorreu quando o Embaixador conversava com sua espôsa e o adido à representação brasileira, sr. Deoclécio Campos.

**Recebido pelo Papa**

O dr. Cristiano Machado, na manhã de hoje integrou o grupo de diplomatas estrangeiros que compareceu à Santa Sé, para apresentar ao Santo Padre, os votos de felicidades no Ano Novo, e muito embora não se encontrasse bem de saúde, o que levou-o a planejar uma viagem de cura, havendo mesmo solicitado uma audiência especial com o Papa, nestes próximos dias, nada indicava que horas depois viria a falecer.

**Dia tranqüilo**

Após haver sido recebido pelo Papa, o extinto realizou algumas outras atividades rotineiras. Almoçara em companhia da embaixatriz, e palestrava tranqüilamente com ela, e o sr. Campos, em sua sala de visitas, quando repentinamente empalideceu, perdendo os sentidos. Sua espôsa, atônita, chamou o pessoal da casa e um médico. Este, porém, quando chegou, já era tarde: o embaixador tivera morte quase instantânea.

**Emoção geral**

Assim que a Secretaria do Estado d Vaticano foi prevenida da notícia, Monsenhor Giovanni Battista Montini, pró-Secretário de Estado, veio à embaixada apresentar suas condolências e inclinar-se ante os despojos do desaparecido.

Inúmeras personalidades, particularmente eclesiásticos, desfilaram ante a

(Conclui na 7.ª página)

O embaixador Cristiano Machado, por ocasião da última campanha presidencial, quando, no comício de São Paulo, abraçava o senhor Altino Arantes, seu companheiro de chapa

# Chega à França campanha anti-Noel da nossa Igreja

## Ganha repercussão internacional reportagem do D. C.

**Acusando a repercussão em Paris, da campanha dos educadores católicos brasileiros contra a figura de Papai Noel (revelada pelo DIÁRIO CARIOCA às vésperas do Natal, em furo de reportagem), anuncia um telegrama de Huguette Godin, correspondente da France Presse, que também na França há uma luta de opiniões em tôrno do velho Noel, ontem posta em evidência pela peça radiofônica "Enquanto viver o Natal", em que Papai Noel foi julgado pela opinião pública e absolvido.**

O "processo" radiofônico contra Papai Noel, que foi idealizado por um dos grandes colaboradores da radiodifusão francêsa, sr. Roger Gugliemi, nasceu da verificação de um movimento idêntico ao revelado no Rio pelo DC, e que pode se resumir no binômio pedagógico cristão do padre Barbosa (da Urca): "Papai Noel é prejudicial às crianças — A Igreja não pode compactuar com a mentira".

**O telegrama de Paris**

O telegrama da France Presse, que mostra a repercussão do furo do "D. C.", quinta-feira última, conta o seguinte, sob o título "Papai Noel julgado e absolvido em Paris":

"PARIS, 26 (De Huguette Godin, da France Presse) — O "processo" do Papai Noel, tal qual realizado no Rio de Janeiro, pelos padres Barbosa e Negromonte, encontrou um reflexo involuntário e inesperado nas ondas da radiodifusão francesa. Um dos seus colaboradores, sr. Roger Gugliemi, apresentou hoje de manhã na cadeia pa-

(Conclui na 7.ª página)

**O TEMPO**

**TEMPO:** bom, com nebulosidade variável
**TEMPERATURA:** em ligeira elevação
**VENTOS:** de sueste a nordeste, moderados
**MAXIMA:** 27,5
**MINIMA:** 20,9

# Ester optará: ou a filha ou o Prefeito

*Antes de Ester de Abreu desposar o prefeito terá de enfrentar um sério problema: 1) – ficar com o prefeito, sem a filha; e 2) – ficar com a filha, sem o prefeito. Isto porque seu ex-marido reclamará, na Justiça, a posse da filha do casal, Maria Manoela, caso ela persista no intento de unir-se ao coronel Dulcídio*

## 'Diario Carioca' ouve o marido da noiva do prefeito Dulcídio

**— Já estou divorciado há muitos meses da sra. Ester de Abreu. Por isso me aturdem as controvérsias sôbre o assunto. De minha ex-mulher é que não acredito terem partido. — Declarou-nos, à tarde de ontem, o sr. Eugênio Rodrigues Pereira, (ex-) marido da noiva do prefeito Dulcídio Cardoso, localizado em Niterói pela reportagem do D.C.**

(Conclui na 7.ª página)

## Unem-se os mineiros para sucessão federal e a estadual também

**O sr. Magalhães Pinto chega hoje ao Rio para transmitir aos dirigentes udenistas mineiros que aqui residem informações sôbre as conversações que vem mantendo com o PSD visando a unificação dos partidos de Minas para a sucessão federal e a sucessão estadual.**

O sr. Gabriel Passos, presidente da UDN mineira, declarou à imprensa que não existem demarches oficiais, pois nem êle nem o presidente em exercício, sr. José Tavares, estabeleceram até agora qualquer contacto com outros partidos. Entretanto, admitiu que personalidades credenciadas venham conversando com o PSD. Interpelado sôbre as atividades do sr. Magalhães Pinto, limitou-se a dizer que êsse depu-

(Conclui na 7.ª página)

## Caiu no rio o trem que ia receber a rainha Elizabeth

**WELLINGTON, Nova Zelândia, 26 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS, UP e AFP) — Calcula-se em 164, até o momento, o número de mortos na catástrofe ferroviária ocorrida anteontem, entre Wellington e Auckland, quando um trem repleto de passageiros (mais de 267), que se dirigiam para esta última cidade, a fim de ver a Rainha Elizabeth II, caiu no fundo do rio.**

O desastre ocorreu quando a ponte sôbre a qual passava o trem, constituído pela locomotiva e cinco vagões, desmoronou, jogando a composição nas águas revoltas do rio Wanghaehu, entre as grandes montanhas da região. Um sexto carro ficou precàriamente

(Conclui na 7.ª página)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

## Queimada tôda uma família em Hong-Kong

**HONG KONG, 26 (Condensado para o D. C., dos telegramas do INS, UP e AFP) — Cem mil pessoal desabrigadas, quarenta mortos e quase uma dezena de feridos, é o total de vítimas registrado, até o momento, pelo mais**

(Conclui na 7.ª página)

**EMPATADOS**

Luis Rigoni

Emigdio Castillo

## Santa Teresa ficará sem bondes

**O sr. Ciro Romano Farina, presidente da Ferro Carril Carioca, fêz circular uma nota, contendo esclarecimentos sôbre a propalada intenção dos empregados daquela companhia, de entrar em greve à 0 hora do próximo dia 29, logo após a realização da assembléia marcada para o mesmo dia.**

Protestam os empregados pela falta de pagamento dos atrasados a que teriam direito, de acôrdo com a lei 773, que concede aumento a todos os trabalhadores do setor. Caso levam à cabo a ameaça, ficarão os moradores de Santa Teresa sem sua tradicional (e única) condução.

**A nota**

E' a seguinte:

"Sôbre êste assunto têm sido veiculadas várias notícias pela imprensa, baseadas em informações falsas e tendenciosas de alguns empregados da Companhia Ferro Carril Carioca. Entre as inverdades dos informantes, destaca-se a de que a Carioca reteve vultosa importância (mais de milhão e meio de cruzeiros) pertencente a seus empregados, como "atrasados de aumento durante 9 meses de 1952", e, com fundamento nessa suposta arbitrariedade da Com-

(Conclui na 7.ª página)

## Rigoni empata com Castillo em sensacional virada

**O jóquei Luiz Rigoni empatou ontem com seu colega Emígdio Castillo, no páreo extra das estatísticas, ao vencer quatro corridas, contra nenhuma de seu competidor, estando ambos, agora, com 115 vitórias.**

O laurel do empate foi alcançado, aliás, contra seu adversário chileno, no páreo final do programa, cujo desenrolar emocionou a assistência, de vez que Rigoni e Castillo lutaram às duras penas pela primeira colocação, tôda a reta de chegada.

**ACLAMAÇÃO**

Já quando se dirigia à repesagem, o freio brasileiro foi vivamente ovacionado pelos aficionados, e depois, à saída do Hipódromo, foi delirantemente aclamado pela multidão, que o carregou triunfalmente, nos braços, até o veículo.

Luis Rigoni a custo pôde conter a emoção diante das demonstrações pela sua extraordinária façanha.

**As vitórias**

Empenhado na luta pela estatística, Luiz Rigoni montou em todos os oito páreos (Castillo montou em seis) tendo-se laureado na metade, condu-

(Conclui na 7.ª página)

## A Prefeitura promete varrer e lavar as ruas para o carnaval

**A Prefeitura anunciou, ontem, que as ruas do Rio vão ser varridas e lavadas, nas vésperas do Carnaval, para oferecer aos turistas a sensação de cidade limpa que o Departamento da Limpeza Urbana jamais cuida em dar à população carioca.**

A heroica decisão municipal mobilizará todos carros-pipa e lixeiros e começará a ser executada nos primeiros dias de janeiro, quando a cidade estará recebendo os primeiros grupos de estrangeiros.

**Monumentos de lixo**

Determinou o Prefeito Dulcídio Cardoso que os trabalhos ficarão a cargo do Departamento da Limpeza Urbana e não do Departamento de Turismo e Propaganda como fazem supor o caráter excepcional e a finalidade da providência. Êste último apenas colaborará com o primeiro, na mobilização de todos os meios para libertar (ainda que temporàriamente) o Rio da sujeira quase secular que lhe enche os logradouros, em monumentos de lixo ao descaso da Municipalidade.

**Maquilage completa**

Até o lixo dos terrenos baldios será removido; canais serão dragados, abrangendo a maquilage as zonas Norte e Sul.

## Bando de criminosos ocupa Mangueira; impotente a polícia

**A polícia do 19.º D. P. confessou-se impotente para subir o morro da Mangueira, ontem à tarde, quando cinco elementos, remanescentes do bando de Mauro Guerra, se achavam lá em cima, praticando diversos assaltos tendo, também, assassinado a tiros o menor que denunciará sua presença aos moradores do morro.**

Apesar das repetidas denúncias que chegavam a todo o momento, aqueles policiais não tiveram coragem de subir para prender os criminosos, que, assim, agiam livremente. Só depois que tudo estivesse em paz, a polícia (19.º distrito) poderia tomar conhecimento.

(Conclui na 7.ª página)

*Embora os integrantes do bando de Mauro Guerra, agora sem a sua chefia, permaneça no alto do morro entre os eucaliptos e a polícia informe que não pode subir para prendê-los (porque estão armados) a entrada de Mangueira é um convite exageradamente calmo para a caminhada. Em suas trilhas ninguém ousa passar. E as mulheres e as crianças apelam para as autoridades acovardads no sentido de que prendam os facínoras e garantam tranqüilidade. Depois dessa entrada, mataram um menino e assaltaram uma camioneta e casas*

# ★ Leães na jaula ★

Como os leitores talvez ainda se recordem, logo no comêço do seu quinquênio de govêrno, o sr. Getúlio Vargas deu um grande escândalo, denunciando enormes estelionatos que teriam sido praticados no Banco do Brasil, na administração do seu direto antecessor, o sr. general Eurico Dutra. Em consequência dessa escandalosa denúncia, o Presidente da República abriu uma devassa no nosso principal estabelecimento de crédito, nomeando para realizá-la, com grandes recomendações de severidade e urgência, uma comissão hibrida, isto é, composta de funcionários do próprio Banco devassado, mas presidida por pessôa que, além de desprovida de qualquer diploma funcional, ainda era anotado no cadastro da casa como devedor relápso, pois tinha um modesto título de dívida não pago e protestado. O assunto começou, pois, a ser tratado com a habitual leviandade e insegurança dos métodos getulianos. Verificando-se, no fim dos trabalhos, o interêsse nacional da imediata divulgação de suas conclusões, estabeleceu-se no sentimento público, como no seio da própria Comissão de Inquérito, uma impaciência por chegar ao fim, excitada pelas suspeitas, que levantavam os propósitos de procrastinação em que o govêrno teimava, sem se explicar nem justificar.

O advogado Leães Sobrinho, funcionário do Banco e membro da Comissão de Inquérito, nessa qualidade foi envolvido pela atmosfera de inquietação que se tornava mais densa em relação à máquina do próprio Banco do Brasil, indisfarçàvelmente comprometida no mistério das acusações sigilosas. Tais elementos psicológicos não foram considerados quando Leães declarou ter sido quem forneceu ao deputado José Bonifácio um dos exemplares dos autos para servir à Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre irregularidades no Banco do Brasil, na qual o representante mineiro era o relator. Agora, porém, na Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, o recurso do advogado Leães, condenado em outras instâncias, mereceu acurado estudo do ilustre procurador João Antero de Carvalho, que restabeleceu o assunto nos seus devido têrmos, aprofundando melhor as razões do funcionário injustamente punido.

O parecer do procurador da Justiça do Trabalho começa por mostrar quais eram as atribuições e prerrogativas da Comissão de Inquérito, presidida por pessoa estranha aos quadros do pessoal do Banco do Brasil, agindo sob instruções reservadas, nas quais se deixou de recomendar sigilo, não havendo por conseguinte compromisso dos seus componentes nesse sentido. Não se tratava, pois, de uma Comissão do serviço interno do Banco, mas uma criação especial do Executivo Federal sob a presidência de pessôa estranha, de sua confiança. Assim não seria cabível confundir num inquérito político, trabalhos regulados pela ética da profissão, com suas reservas, sigilos e diciplina que lhe dão merecido destaque na hierarquia dos servidores bancários.

Transposta essa preliminar, o procurador Antero de Carvalho, excluindo peremptòriamente qualquer baixa intenção ou venalidade do acusado, estuda judiciosamente a figura jurídica do relatório, sua confecção, seus mistérios, bem como os deveres dos membros da comissão inquiridora tanto em relação ao govêrno que a instituira, como face do público, que é o juiz suprêmo da moralidade administrativa. A assinatura do relatório concluso estabeleceu a responsabilidade pessoal, quer dizer, a coparticipação de cada um, no trabalho conjunto; e como o relatório havia de consistir na apuração final dos fatos criminosos denunciados pelo Presidente da República, é claro que ao próprio govêrno haveria de tocar o maior zêlo e pressa para o públicar.

A injustiça praticada contra o sr. Leães Sobrinho, que não cometeu crime ou êrro funcional, como o demonstrou, no seu parecer, o procurador da Justiça do Trabalho, torna-se mais grave e mais indecente, verificando-se que foi êle o único inculpado, único punido, a única vítima da odiosa farsa getuliana. Então, arma-se um escândalo daquelas proporções, soprando a fogueira de palha o mesmo chefe da Nação, e, no fim da trapalhada, o presidente do Inquérito frustrado, sr. Teixeira, fica vitalício na "Comissão" extinta pela fôrça das coisas, ganhando vencimentos no Banco, enquanto Leães com 18 anos de serviço, sem uma falta, é jogado nas trevas exteriores, rangendo os dentes? Assim é, que a infindável carreira política do velho Vargas assinala-se pelas injustiças, absurdos e abusos que vai cometendo incessantemente contra as pessoas — enganando as massas populares com mentiras e engôdos.

**J. E. DE MACEDO SOARES**

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

# Aceitou a União Soviética o convite para uma conferência quadripartite em Berlim

## No MUNDO acontece

HGD

### O Natal no Mundo

**A data máxima da humanidade cristã foi celebrada em cada capital de acôrdo com os ritos e ambientes que lhe são particulares.**

PARIS — As provisões de bôca, baixaram de preço. Os perus emigraram menos e o seu custo foi o de 500 francos o quilo, as óstras foram compradas a 100 francos à dúzia, o preço mínimo por cabeça dos "Reveillons" dos bares e "cabaréts", foi de 8.000 francos. Os presentes e saudações de Natal, foram entregues por soldados mobilizados em virtude da greve dos carteiros (pleiteavam abono de Natal) organizada pela Confederação Geral dos Trabalhadores, dominada pelos comunistas. Mais de meio milhão de parisienses se dirigiram para os centros de esporte de inverno nos Alpes e para as temperadas praias da Costa Azul.

**LONDRES — Grande afluência às casas comerciais, onde os artigos de luxo foram os mais procurados. Perus e pinheiros foram vendidos aos milhares, provenientes respectivamente da França e da Escócia. Os inglêses que não conhecem o "Reveillon", deitaram-se cêdo quinta-feira e sòmente ontem fizeram uso dos presentes. 635 milhões de cartas e cartões foram entregues pelos carteiros. Os cartões em número de quinhentos enviados por Churchill e senhora, levavam reproduções em miniatura de um quadro de magnólias pintados pelo primeiro-ministro. Milhares de inglêses acorreram para as praias do sul. A rainha Elezabeth pronunciou de Auckland, aproximadamente a 2.000 quilômetros de Londres, a tradicional mensagem de Natal rádiodifundida à Commonwealt britânica e falou por telefone com os príncipes Charles e a princesa Anne. A missa do galo na Catedral de São Paulo assistiu considerável multidão.**

MADRID — A "Noche Buena" foi muito festejada em família pelos madrilhenhos. Incalculável foi o número de presépios, nas igrejas, lares e associações.

**LISBOA — A febre de compras em meios ao vozerio de milhares de vendedores ambulantes, caracterizou os preparativos dos festejos natalinos na capital portugêsa As igrejas foram magnìficamente decoradas e árvores de Natal foram instaladas em tôdas as emprêsas, com brinquedos para os filhos dos empregados**

VIENA — A passagem do Natal na capital austríaca, serviu de oportunidade para que o povo, orientado pela imprensa, demonstrasse a sua tristeza e pesar, pela ocupação e ausência de seus patrícios presos na Rússia. Milhares de "velas de liberdade" arderam nas janelas das casas, como um apêlo mudo para que as fôrças de ocupação recordassem os anseios do país.

**BERLIM — Na parte ocidental da capital alemã, velas foram acêsas nas janelas, à noite, em homenagem aos milhares de alemães que acreditam estarem sofrendo nos campos de prisioneiros da Rússia, ao mesmo tempo que constituia um sinal de solidariedade aos 18 milhões de berlinenses do setor oriental sob o domínio comunista que pràticamente não tiveram Natal. As comemorações éram proibidas. O entusiasmo e celebração dêste Natal foi um dos mais tristes dos últimos anos.**

MOSCOU — Na capital dos comunistas, apenas duas missas do Galos foram rezadas para os católicos apostólicos romanos nela residentes. Uma oficiada por um padre polonês Joseph Buturovich, Deão da Catedral de São Luís, para os cidadãos soviéticos católicos. Outra pelo sacerdote norte-americano Bissonette em seu apartamento para membros do corpo diplomático estrangeiro.

WASHINGTON — O presidente Eisenhower fêz uma visita de surprêsa à sala de imprensa da Casa Branca, felicitou os repórteres e fotógrafos por motivo das Festas de Natal. Nos Ministérios a comemoração foi mais "sêca" do que nos anos anteriores, de conformidade com regras editadas pelo presidente Eisenhower. O sr. Georgi Zaroubine, embaixador da U.R.S.S. naquela capital disse a um rádio-repórter que "transmitisse ao povo norte-americano, seus votos de um feliz Natal e um bom Ano Novo. Em Nova York, milhares de árvores de Natal foram instaladas em casas ou circularam pelas ruas. O número de vítimas de acidentes da circulação no primeiro dia foi de 249 mortos. As autoridades esperam que o número ultrapasse a casa dos 500, segundo o Conselho Nacional de Segurança Rodoviário. Chega a ser verdadeira aventura trafegar pelas estradas com os volantes todos alegres depois das comemorações onde o uísque sempre predomina.

VATICANO — A missa do Galo na capital do Catolicismo, foi oficiada pelo próprio Papa, o que não ocorria desde 1942.

BELÉM — Após um dia de chuvas torrenciais, o céu ficou estrelado quando se iniciou na terra natal de Jesus, as celebrações de seu nascimento. Milhares de peregrinos ajoelharam-se nas ruas, enquanto os policiais israelitas e jordânicos, os examinavam. Foi rezada missa na Igreja de Sta. Catarina, uma das que integram a Igreja da Natividade. Foi visitada a gruta onde se encontra a mangedoura onde se acredita ter nascido Jesus.

## Retirada de tropas ianques da Coréia

AUGUSTA, Georgia, 26 (U.P.) — O presidente Eisenhower anunciou, hoje, que, dentro em breve, serão retiradas da Coréia duas divisões do Exército norte-americano, as quais regressarão aos Estados Unidos. Assinalou o Presidente que os cinco meses transcorridos desde a assinatura do armistício reduziram a necessidade de uma grande fôrça combatente na Coréia, motivo pelo qual, e em contribuição para a consolidação de um clima de paz, se procederá a uma redução progressiva do poderio militar norte-americano naquele país.

NOVO GOLPE VERMELHO

Acrescentou que, por outro lado, a República da Coréia forjou sua própria fôrça combativa, que é, agora, importante.

Não obstante, o primeiro magistrado preveniu ao povo norte-americano que não confie demasiadamente no atual armistício da Coréia, uma vez que os comunistas poderão golpear de novo.

Por isso, as Nações Unidas devem permanecer coêsas e prontas para resistir a qualquer reinício da agressão.

O poderio aumentado e a mobilidade da Fôrça Aérea norte-americana permitirão assegurar, suficientemente, a posição das Nações Unidas ali."

DIFICIL, NOVA GUERRA

TAIPEH, Formosa, 26 (UP) — O secretário de Estado adjunto, Walter Robertson, declarou, hoje que, na sua opinião, é "muito boa" a possibilidade de continuação da paz na Coréia.

A propósito, disse: "O presidente Syngman Rhee continuará a cooperar com seus aliados. Êle cumpriu, até agora, tôdas as promessas que nos fêz".

Robertson fêz tais declarações aos jornalistas, por ocasião de sua chegada a esta cidade, em companhia do almirante Arthur William Radford, para uma visita de dois dias a esta ilha, que é o baluarte do generalíssimo Chiang Kai-Shek.

"Penso que a situação na Coréia melhorou muito" — afirmou Robertson. "Temos ali um armistício, e recebemos de volta todos os prisioneiros que quiseram ser repatriados."

Robertson e o almirante Radford se dirigiram do aeroporto para a embaixada dos Estados Unidos, onde o titular, Karl Rankin, e o principal conselheiro militar, general Lilian Chase, lhes transmitiram as últimas informações sôbre a situação.

## Fundos para a China comunista

SAN FRANCISCO, 26 (AFP) — Os serviços do Tesouro, anunciaram que, durante a semana passada, apreenderam um total de 38.000 dólares dos fundos destinados a serem enviados a pessoas residentes na China Comunista.

"Êsses fundos haviam sido enviados, pelo correio, por chineses que residem nos Estados Unidos e intermediários, encarregados de remetê-los a parentes na China. A lei de 1950 proíbe formalmente tais remessas de fundos, que são considerados atos de contrabando. O govêrno procura evitá-los, pedindo aos tribunais mandatos que lhe permitam examinar o correio destinado a certas pessoas ou a certas firmas, suspeitas de servirem de intermediários nesse contrabando monetário. A maioria dêsses suspeitos têm endereço na colônia britânica de Hong Kong.

## Sugeriu fôsse a mesma iniciada a 25 do mês de janeiro próximo

**LONDRES, 26 (UP) — Acredita-se nos círculos diplomáticos que os "três grandes" ocidentais aceitarão a data de 25 de janeiro proposta pela Rússia para a realização da Conferência Quadripartite de Berlim. Fontes autorizadas dizem que a nota soviética, já recebida pelos aliados, sugere que os comandantes das quatro potências em Berlim determinem o lugar preciso da cidade onde terão lugar as reuniões dos chanceleres. A aceitação pelo Kremlin da proposta Conferência não contém, segundo os informantes, condições prévias, mas Moscou se reservou sua atitude em todos os problemas importantes objetos de discussão.**

ENTREGUE ONTEM EM MOSCOU

Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França iniciarão logo as consultas para preparar uma pronta resposta, e os diplomatas acreditam que o adiamento proposto pelos russos será aceito, muito embora a proposta original escolhesse a data de 4 de janeiro, para o início da conferência. A nota soviética foi entregue esta manhã aos enviados diplomáticos aliados em Moscou.

Diz a nota que o adiamento permitirá preparar melhor a reunião dos chanceleres dos quatro países.

A proposta ocidental de que as reuniões tenham lugar no edifício do Conselho Aliado, no setor norte-americano de Berlim, não é, ao que parece, totalmente aceitável para Moscou. Os russos não formularam uma contraproposta concreta, mas sugeriram que os comandantes das quatro potências de ocupação na Alemanha procurem um "local adequado" para o encontro dos chanceleres.

A resposta soviética reitera as reservas anteriores e recorda o pedido de que se realize outra conferência das quatro potências com a China comunista e lembra também sua oposição à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), e ao rearmamento da Alemanha, não fazendo, porém, destas condições, requisito necessário para participar da conferência de Berlim.

Ao aceitar a proposta aliada, deram-se os soviéticos por inteirados de que o principal objetivo das três potências ocidentais é a unificação da Alemanha e a concertação do tratado de paz com a Áustria — o que pode aplainar o caminho para "outros problemas internacionais importantes".

No concernente à China, a presente atitude aliada é que em Berlim qualquer das partes poderá "expor seus pontos de vista sôbre o assunto".

REUNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

Os três grandes ocidentais já acertaram sua atitude na reunião que tiveram em Paris, há pouco. Entre outras coisas, concordaram sôbre a fórmula da garantia de segurança, que oferecerão à Rússia, em troca da unificação da Alemanha. Os aliados estão de acôrdo no seguinte:

Fixar um prazo limite para a conferência, que evitará que se prolongue indefinidamente, e sirva de meio de propaganda à Rússia; dar preferência ao problema da unificação da Alemanha, que deve começar pela realização de eleições livres em todo o país; solucionar a questão do tratado de paz com a Áustria sôbre a base de qualquer projeto que contenha uma restauração aceitável da independência daquele país; oferecer à Rússia, ampla garantia de segurança, mediante tratados de não-agressão na Europa, que salvaguardem a Alemanha e a Rússia contra uma agressão recíproca; discutir "outros problemas internacionais" tratados em princípio, uma vez que se haja progredido nos principais pontos do temário; reafirmar a firme atitude aliada sôbre a conferência com a China comunista, segundo a linha já exposta pelos ocidentais.

Os aliados não são partidários da participação da Alemanha na conferência, nem o chanceler ocidental, Konrad Adenauer, a solicitou, embora os alemães orientais a peçam. Em troca, o Ocidente é favorável à participação da Áustria nas discussões relativas a seu tratado.

Sôbre a participação da China comunista, os aliados acham que tal nem pode ser considerado, sem que haja progresso considerável nas discussões relativas à paz na Coréia, e um acôrdo em princípio sôbre a Alemanha e a Áustria.

OUTRA REUNIÃO

MOSCOU, 26 (U.P.) — O Govêrno Soviético respondeu, hoje, à proposta ocidental no sentido de que se realize a 4 de janeiro, em Berlim, a reunião dos Ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potências. Segundo uma informação extra-oficial, os soviéticos propõem, por sua vez, que a conferência tenha início a 28 de janeiro.

O Ministério das Relações Exteriores da União Soviética fêz entrega de sua nota, às embaixadas da França, Inglaterra e Estados Unidos, ao meio-dia, de hoje.

O conteúdo da nota é muito breve e ainda não teve divulgação oficial. Não obstante, informou-se que o Govêrno Soviético está de acôrdo em que a reunião de Berlim se realize em janeiro; mas propõe que comece três semanas depois da data assinalada pelos ocidentais.

Os Estados Unidos, a França e a Inglaterra, em nota de 8 do corrente, aceitaram o convite soviético, feito a 26 de novembro, para a realização de uma conferência de Ministros das Relações Exteriores em Berlim, e propuseram que ela tivesse início a 4 de janeiro.

A União Soviética deu, portanto, outro passo na série de comunicações diplomáticas com os ocidentais, para acertar a realização da conferência. Em sua nota, os aliados também propuseram que a reunião tivesse por sede o edifício utilizado pelo Conselho do Govêrno aliado, agora extinto, para debater o problema da unificação da Alemanha e a aprovação do Tratado de Independência da Áustria, entre outros assuntos.

Em sua nota de 26 de novembro, os soviéticos sugeriram que, na reunião, se debatesse a conveniência de outra reunião, incluindo a China Comunista, para se examinar a forma de aliviar a tensão internacional. O edifício que foi ocupado pelo Conselho do Govêrno aliado se acha situado no setor ocidental de Berlim.

SILÊNCIO EM LONDRES

LONDRES, 26 (AFP) — Recusa-se no Foreign Office, dar a menor indicação sôbre o conteúdo da resposta soviética a respeito da conferência de Berlim, entregue hoje aos embaixadores ocidentais em Moscou.

Até o princípio da tarde, não foi recebido nenhum relatório do embaixador da Grã Bretanha na capital soviética, observa-se.

## Ofensiva dos comunistas contra Laos

**SAIGON, Indo-China, 26 (U.P.) — Os rebeldes comunistas do Viet Minh desencadearam hoje nova ofensiva contra o reino de Laos, na parte mais estreita da península da Indo-China. As vanguardas das duas divisões rebeldes que participam do ataque chegaram aos subúrbios da cidade de Thakhek, seu objetivo imediato, por se tratar de um importante centro de abastecimentos de Laos à margem do rio Mekong, fronteira entre êsse país e a Tailândia.**

ENVIADOS REFORÇOS FRANCESES

Os franceses enviaram reforços para defender a estrada de rodagem e o aeroporto de Savannaket, situado também à margem do mesmo rio, a uns 80 quilômetros ao Sul de Thakhek.

Numerosos homens, mulheres e crianças atravessaram o Mekong durante a noite passada e internaram-se na Tailândia.

O general Henri Navarre, comandante supremo das Fôrças da União Francesa na Indo-China e hreói das fôrças clandestinas da França durante a ocupação alemã, declarou confiar em que suas tropas possam repelir a ofensiva rebelde.

SAIGON, 26 (UP) — Os comunistas do Viet Minh, dividiram hoje, a Indochina em duas partes, numa ofensiva relâmpago que levou suas fôrças à fronteira da Tailândia.

Com a ameaçadora aproximação das legiões de Ho Chi Minh, o govêrno da Tailândia decretou o estado de emergência em nove de suas províncias fronteiriças e enviou-lhes a tôda pressa reforços militares, temendo que milhares de indochineses refugiados em seu território ao longo da fronteira formem uma quinta coluna para auxiliar os rebeldes.

Nos círculos competentes acredita-se que a Tailândia protestará também ante as Nações Unidas.

O comando francês, em um grave comunicado, admitiu que os rebeldes atravessaram o Laos desde o Viet Nam e capturaram a estratégica cidade de Thakhek, sôbre o Rio Mekong, em frente à fronteira da Tailândia. Segundo anunciou também, o comunicado, as tropas francesas e indochinesas leais estão se reagrupando em Savannakhet, a 50 milhas ao Sul de Thakhek. Todos os aviões civis disponíveis na Indochina foram requisitados para formar uma gigantesca ponte aérea para o transporte de armas e equipamentos às fôrças da União Francesa.

ACUSAÇÃO AOS ESTADOS UNIDOS

No momento em que os rebeldes do Viet Minh chegavam à fronteira da Tailândia, a Rádio Moscou transmitia uma grave denúncia do govêrno de Bankok, acusando-o de interferir na guerra indochinesa para servir aos Estados Unidos.

O alto comand francês admitiu que uma poderosa fôrça de 20.000 soldados do Viet Minh, auxiliada por guerrilheiros, desfecharam um ataque na área de Vinh, na quinta-feira.

As tropas da União Francêsa abandonaram a cidade de Thakhek na manhã de hoje, retirando-se rio abaixo para Savannakhet.

Os civis haviam prèviamente recebido ordem de evacuar Thakhek, que fica no cruzamento da Estrada Colonial n. 12, que parte da costa, com a estrada principal que vai de Saigon a Vientiane, a capital administrativa do Laos.

As últimas notícias assinalam uma corrente formada por milhares de "coolies" que conduzem abastecimentos militares para as fôrças rebeldes, a fim de que estas possam manter as recém-conquistadas posições na área do Mekong.

## RESENHA Internacional

### Não retornará a Iugoslávia à esfera da União Soviética

**BELGRADO, 26 (UP) — O Ministro das Relações Exteriores, Koca Popovic, declarou, hoje, que o restabelecimento das relações diplomáticas com a Rússia e seus satélites não poderá significar, de forma alguma o retôrno da Iugoslávia ao campo soviético. Assinalou que "não são razoáveis e, frequentemente, são maliciosas" tais interpretações sôbre o reinício das relações diplomáticas com o Catete. Em entrevista concedida à imprensa desta capital, Koca Popovic afirmou que as críticas às atividades diplomáticas da Iugoslávia se destinavam a prejudicar a melhoria das relações entre êste país e o Ocidente.**

### Treinamento

AWSHINGTON, 26 (UP) — A Marinha dos Estados Unidos começou o trabalho de preparação das tripulações de chineses nacionalistas para os contratorpedeiros de alta velocidade que o govêrno norte-americano entregará por empréstimo à China nacionalista. A Marinha informou que chegaram ao pôrto de Norfolk, 449 marinheiros nacionalistas que serão submetidos a um treinamento intenso até fevereiro próximo.

### Contrôle das ilhas

WASHINGTON, 25 (UP) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou hoje, que os Estados Unidos têm intenção de conservar o contrôle sôbre a ilha de Okinawa e outros baluartes do Pacífico "enquanto perdurarem as ameaças e a tensão no Extremo Oriente". O sr. Foster Dulles fêz essa declaração em momentos em que os Estados Unidos devolviam ao Japão o arquipélago de Amami Oshima, na cadeia as ilhas Ryukyu, depois de mais de 8 anos da ocupação norte-americana.

### Fim às restrições

BERLIN, 26 (UP) — Um porta-voz aliado declarou que as 3 potências ocidentais se porão em contato com os russos para tratar de restabelecer, pelo menos em parte, a normalidade em Berlim, durante a conferência dos chanceleres dos 4 grandes. Um porta-voz aliado, declarou que, as potências ocidentais pedirão aos russos que ponham fim às restrições às viagens entre as duas zonas de ocupação da Alemanha, restabeleçam as comunicações telefônicas entre as mesmas zonas e reduzam outras medidas de restrição ainda existentes.

### Em Casablanca

CASABLANCA, 26 (AFP) — Em uma locução pronunciada depois do atentado do mercado central de Casablanca, o general Guillaume, residente geral da França em Marrocos, declarou que "tôdas as medidas que for humanamente possível tomar, serão aplicadas para lutar contra o terrorismo". Após ter acentuado que êsses atos de terrorismo eram dirigidos "por alguns exaltados", e tanto contra os marroquinos como contra os franceses, o general Guillaume pediu a todos os habitantes do Marrocos que se unam e lançou um apelo à concórdia, "para a manutenção da solidariedade franco-marroquina".

### Mossadegh

TEERAN, 26 (UP) — Reunir-se-á amanhã, um Tribunal Militar Especial para julgar a apelação do ex-primeiro ministro Mohammed Mossadegh, condenado a três anos de prisão solitária. Um porta-voz do govêrno disse que o Tribunal Especial foi escolhido em vez da Côrte Suprema Civil, por decisão do Executivo. Mossadegh e o general de brigada Taqqui Riahi, que foi chefe de Estado-Maior durante o govêrno do primeiro, foram condenados por um Tribunal Militar, perante o qual o ex-premier declarou que continuava a ser o legítimo primeiro ministro iraniano.

### "Chances" de paz

NOVA DELHI, 26 (UP) — Falando aos jornalistas, a senhora Pandit, presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, declarou, hoje, que as possibilidades de paz são, agora, maiores que em qualquer momento dos últimos tempos, e esclareceu que isso é devido, em parte, às modificações havidas na União Soviética. Assinalou a senhora Pandit que, a seu ver, se registra uma atitude de maior flexibilidade, em ambos os lados; "se generaliza o desejo de começar a falar, a fazer uma pausa, a refletir e a modificar a própria atitude; e isso ocorre desde poucos meses".

### Credenciais

CAIRO, 26 (AFP) — O Embaixador da Grã-Bretanha no Cairo, Sir Ralph Stevenson, entregou ao Ministro das Relações Exteriores, sr. Mahmoud Fawzi, uma cópia das novas cartas de credenciais que apresentará brevemente ao Presidente da República Egípcia, o general Naguib. Essa entrega de novas cartas de credenciais comporta o completo reconhecimento do govêrno egípcio que nasceu do golpe de Estado militar de 23 de julho de 1952.

### Continua a greve

PARIS, 26 (U. P.) — A Confederação Geral dos Trabalhadores decidiu hoje prolongar por tempo indeterminado a greve dos carteiros. A greve, decretada por essa organização dominada pelos comunistas com a finalidade de obter um aumento equivalente a 22 dólares no abono de Natal, devia haver terminado às 24 horas. O Govêrno vem lançando mão dos soldados para substituir os grevistas, mas apesar disso acham-se amontoadas centenas de milhares de cartas e cartões de Boas Festas e correspondência comum.

### Vão à Rússia

NOVA YORK, 26 (INS) — Sete diretores de jornais universitários encontram-se hoje em viagem para a Rússia, via Londres. Passarão três semanas nos Soviets relatando aos jovens vermelhos as condições de vida dos Estados Unidos. O grupo fará escalas, além de Londres, em Amsterdam, Estocolmo e Helsinki, onde tomarão um aparelho soviético.

### Explodiu o petroleiro

COPENHAGUE, 26 (AFP) — Violenta explosão, provàvelmente causada por mina submarina, abalou ontem à noite o petroleiro dinamarquês "Esso Copenhague", ao largo do pôrto de Munndhoven, ao sul da Fiônia. Foi ferido um membro da equipagem. O petroleiro, que desloca 12.062 toneladas e estava carregado de mazut e de gasolina, repousa agora a algumas centenas de metros da costa por ter o comandante decidido encalhá-lo.

## Estado de emergência na Tailândia

**LONDRES, 26 (INS) — Segundo informações aqui chegadas, o govêrno da Tailândia proclamou um Estado de Emergência em todo o país. Faltam maiores detalhes.**

FACE AS AMEAÇAS

**BANGKOK, 26 (AFP) — O govêrno da Tailândia decretou o estado de alerta nacional, nas nove Províncias do Norte e do Nordeste do país. Tropas foram enviadas para a fronteira do Mekong, a fim de fazerem face à ameaça em que constitui o avanço das fôrças do Vietminh através o país de Laos.**

MEDIDAS DE URGÊNCIA

GANGKOK, 26 (AFP) — Em uma reunião extraordinária do Conselho de Ministros foram decididas, hoje, medidas de urgência e o estabelecimento do estado de alerta, na fronteira nordeste do Sião, em consequência da invasão de Laos pelos elementos do Vietminh.

Durante a reunião, relatórios do general Phao Sriyanond, diretor da Polícia, e do general Fuen Ronnapakas Ridhgani, comandante-chefe das Fôrças Aéreas, foram examinados pelos comandantes-chefes das três armas, sob a direção do marechal Phibul Songgrams.

Segundo êsses relatórios, a situação é a seguinte:

Em Nahornpanom, na fronteira siamesa, ouve-se o troar dos canhões e podem ser observados incêndios em Thakhek.

Numerosos refugiados laotianos tentam penetrar no Sião.

Dois batalhões, com artilharia e carros blindados, foram enviados imediatamente a Kanornpanon, para enfrentar qualquer possível incursão do Vietminh.

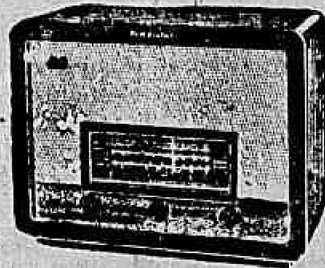
As fôrças aéreas também estão em estado de alerta e efetuam patrulhas ao longo do rio Mekong.

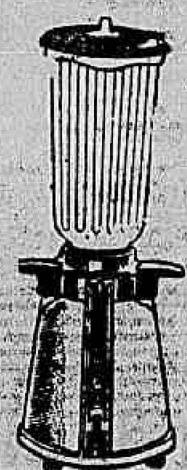
APELO A ONU

VIENTIANE, 26 (AFP) — Espera-se que a Tailândia faça um apêlo às Nações Unidas em face da gravidade da situação criada pelo avanço das fôrças do Vietminh da província laotiana de Thakhek.

Lincoln apresenta
O MAIOR "SHOW" DA CIDADE
"de ponta a ponta o melhor!"
A primeira Revista Radiofônica produzida no Brasil, numa oferta especial dos cigarros Lincoln, em combinação com a Rádio Mayrink Veiga
Teatro e Rádio reunidos num mesmo espetáculo de suntuosidade, beleza e alegria.
Tôdas as terças-feiras — das 12:30 às 13:30 horas — no Cine Teatro Odeon e transmissão pela Rádio Mayrink Veiga
ENTRADA GRATUITA
Ingressos na portaria da Rádio Mayrink Veiga e na bilheteria do Cine Teatro Odeon

A PRINCIPAL DOS MÓVEIS
ARKADER & LACHTER
Preços de festa em um milhão de utilidades
Estofados nas mais lindas padronagens
Móveis de todos os estilos — Rádio — Enceradeiras
Máquinas de Costura — Colchões — Tapeçarias — Liquidificadores — Bicicletas, etc.
VENDAS À VISTA E A PRAZO
MATRIZ: Praça 11 de Junho, 26-B - Tel.: 43-7888
FILIAL: Rua Dias da Cruz, 25 - Tel.: 29-4443





Espetacular Colchão de Molas
Solteiro Cr$ 1.250,00
Casal Cr$ 1.700,00
Vendas à vista e a prazo
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 32
TEL.: 48-0824

Progresso a jacto da aviação brasileira
Reportagem a côres com uma sensacional fotografia da condensação produzida por um jacto. O progresso atual da nossa Aeronáutica.
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo
O CRUZEIRO
Cr$ 5,00
Em qualquer banca!
A maior e melhor revista da América Latina!

EXCURSÕES AÉREAS
A BUENOS AIRES
Excursões semanais, permanecendo 8 dias na capital argentina, com excursões pela cidade, Tigre, e estadia em confortável hotel. (quartos com banheiro)
Partidas — aos domingos
Regresso — às sextas-feiras
VIAGEM DE IDA E VOLTA NOS RÁPIDOS E CONFORTÁVEIS AVIÕES "DC 6-B" da "ALITALIA"
Preço (tudo incluído) — CR$ 7.750,00
Itinerários e Inscrições
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
AV. RIO BRANCO 65/74 - RIO DE JANEIRO

**CALVICIE** — Em Londres a sra. Katherine Keen, ex-atriz e atual técnica em assuntos de cabelo e cabeludos, ofereceu-se para curar a calvície do Duque de Edinburgo. Sua receita: massagens, regime alimentar baseado em cereais, suco de laranja, abstinência completa de álcool e absoluta exclusão de produtos graxos nos cabelos.

**DIAGNÓSTICO** — Um vespertino, têrça-feira, justifica em manchete o empate Bangu x Botafogo, pelo "score" de 1x1: "O Bangu ficou com dez homens e Fernando pegou o impossível".

**CASTIGO** — O juiz Hamilton Moraes e Barros (favorável à pena de morte) condenou o banqueiro John Lowdes a 1 ano, 7 meses e 10 dias de prisão, responsabilizando-o pelo acidente em que perdeu a vida a menina Elizabeth, filha do engenheiro Meira Lima. E o engenheiro achou pequena a dose para o matador da filha.

**VOCAÇÃO** — O técnico Fleitas Solich, a par dos problemas técnicos do Fla x Flu, teve de resolver a briga entre Garcia e Marinho, que desde o campo começaram a discutir porque o zagueiro apontara o arqueiro guaraní à torcida como responsável pelo "goal" de Quincas. Solich, contendo os ímpetos brigões do patrício: "Não contratamos ninguém para o teatro. Não vamos consentir em cenas como esta".

**JUIZ EXPIATÓRIO** — Zezé Moreira, considerado o mais temperamental técnico brasileiro, sempre teve a mania de culpar alguém por suas derrotas, não poupando nem mesmo os próprios jogadores de seu time. Desta vez escolheu Mário Viana (juiz do Fla x Flu) como bode expiatório: "Mário Viana apavorou o Fluminense. O "penalty" em Marinho, se fôsse em nossa área, teria sido marcado. Sem apelação".

**TAL PAI, TAL FILHO** — O gerente de uma loja de brinquedos, desmascarando um pai que compra caríssimos trens elétricos dizendo ser para o filho: "Diz que é para o filho, mas é prá êle mesmo. Quando quer presentear o menino, compra-lhe um trenzinho de corda".

# Carrossel da Semana

## ROTAÇÃO

*Tudo mundo saiu de casa. O tráfego emperrou. O fluxo interminável de homens, mulheres e crianças engrossou as ruas e povoou lojas — semi-abandonadas o resto do ano — para as compras de Natal. Em cada magazin um Papai Noel de roupa carmezim, barbas de igodão e pernas cansadas (de tanto nelas se sentarem crianças para fotografias), era alvo da adoração infantil, deslumbrada com a ilusão corpórea.*

**"MUDARIA O NATAL OU MUDEI EU?"**

*Celebrou-se missa do galo campal, nos fundos da Candelária. Em cada metro da Av. Presidente Vargas, havia uma reza. O asfalto tomou férias do tráfego pesado. Recebeu joelhos esperançosos e pios. E o anseio de paz na terra aos homens de boa vontade subiu aos céus.*

**EM FEITIO DE ORAÇÃO...**

*O Naatal foi triste para as crianças e os barnabés. Mais do que para os outros viventes. Os últimos não tiveram abono para a consoada e os presentes dos filhos. Padres e professôras de catecismo encetaram campanha para privar as crianças do mito de Papai. E o Papai Noel dos filhos dos barnabés entrou furtivo pela janela para depositar nos sapatinhos os presentes modestos de quem não teve abono. E o poeta (Drummond) anunciou que a invenção de Papai Noel não diminuiu a distância entre ricos e pobres.*

**QUE CONTINUA INFINITA...**

*E teve quem se postasse à espera de São Nicolau em suas visitas noturnas para dar-lhe com a tranca na cabeça, desacordá-lo e mandá-lo par o Distrito. Porque não existe. O filósofo católico (Corção) e dogmático: "Quando a criança descobre que Papai Noel não existe, poderá pensar que Deus, também, não passa de um mito". Mas o menino ensinou ao moço repórter: "Acredito em Papai Noel".*

**VÁ O FILÓSOFO DIZER-LHE QUE É MENTIRA...**

*Nas vésperas de Natal veio das estepes uma notícia esperada: a rajada do pelotão de fuzilamento afogou as esperanças ditatoriais de Béria. A noite carioca se tingiu de tristeza quando o garção anunciou ao robusto Antônio Maria, a morte do conterrâneo chofer.*

**ROMEU APAGOU...**

*A cantora lusa requeimou o coração do prefeito com seu amor e o prefeito virou namorado outonal. Viva o prefeito, o homem a quem as chatices municipais não indispuseram para as delícias do amor e os dias se fizeram claríssimos.*

**E LHE FOI RECITAR MADRIGAIS NA ILHA DE BROCOIÓ...**

*São Judas Tadeu revelou-se rubronegro. Com a ajuda do santo: um tento de Benitez e outro de Rubens, o Flamengo confirmou o marcador do returno: 2x1. Dê nada valeu a volta de Castillo e Robson. Desta vez Zezé culpou o juiz.*

**MÁRIO VIANA PREJUDICOU O FLUMINENSE...**

*Garrinchinha, falhou contra o arco de Fernando, do Bangu. Eo Botafogo perdeu um ponto. o primeiro no turno decisivo. O Natal foi festejado na concentração de Governador, mulheres e filhos, e Gentil fêz o seu pedido a Papai Noel: a vitória sôbre o Vasco, logo mais.*

**NÓS, TAMBÉM, GENTIL... NÓS TAMBÉM...**

ANOCH

**EXCESSO** — Enquanto a espôsa, sra. Conchita Madalena Velho dava a luz (a trigêmeos), no hospital Getúlio Vargas, o marido serralheiro Augusto Velho, dormia a sono sôlto, em casa. O comentário da espôsa: "Meu marido vai tomar um susto quando acordar".

**ABSTINÊNCIA** — O general William F. Dean, prisioneiro de guerra dos coreanos, ao voltar, foi apresentado à Marilyn Monroe em uma festa. Seu desabafo: "Conhecê-la quase compensa não ter visto mulher alguma em 36 meses".

**SÔRO DA JUVENTUDE** — O escritor Gustavo Corção, "Lição de Abismo", ao ser perguntado quando descobriu que não havia Papai Noel: "Em minha idade (57) essas recordações não existem mais. De qualquer modo a pergunta me faz sentir extraordinàriamente rejuvenescido".

**CONFÔRTO** — A atriz cinematográfica Gene Tierney, em Paris, desmentiu boatos sôbre seu próximo consórcio com o príncipe Aly Khan, porque: "A vida do lar é importante no casamento e Aly nunca está parado. Seu trabalho e seus cavalos obrigam-no a movimentar-se bastante. E eu gosto dessas coisas com confôrto".

**SAGRADO E PROFANO** — O escritor Gasparino Damata, discutindo Deus e mulheres, no Vermelhinho: "E' mais fácil um homem livrar-se de Deus do que da muher".

**BIGODE DE DEUS** — O pintor Salvador Dali, explicando os motivos que tornam funcional seu novo bigode, com as extremidades viradas para cima: "Apontam para o Céu como espirais de uma catedral, captando o gênio e a inspiração".

**CONFISSÃO** — O deputado Aliomar Baleeiro, comentando o discurso (de improviso) de Getúlio no Paraná: "E' a confissão evidente de sua (do presidente) própria inépcia".

**O ORGULHO** — Grandma Moses, considerada pelos modernistas franceses como a verdadeira criadora da "Ecole Américaine" e representada no Museu de Arte Moderna de Paris, perguntada qual o maior orgulho de vida (93 anos), respondeu: "Ajudei algumas pessoas".

## POSSE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PRISÕES

Tomará posse amanhã, a nova diretoria da Associação Brasileira de Prisões, para o biênio 1954-56, da qual é presidente perpétuo o penitenciarista Victório Caneppa.

A solenidade será realizada no salão nobre da Penitenciária Central, às 14 horas.

**A DIRETORIA**

É a seguinte, a diretoria eleita: 1.º vice-presidente, general Ciro Riopardense de Rezende; 2.º vice-presidente, major Paulo Salles Paim; 1.º diretor-secretário, dr. Manoel Mostardeiro; 2.º diretor-secretário, dra. Alzira Vieira [illegible]; diretor-tesoureiro, dr. Fernando Navarro de Andrade Costa; diretor de Negócios nos Estados, dr. Alberto Teixeira dos Santos Filho.

# O Que Se Diz:

...QUE os meios diplomáticos do Rio estão preocupados com o fato de passar o Ministro do Exterior mais dias em São Paulo do que na Capital, pois o sr. Vicente Ráo passa invariavelmente no seu Estado as sextas-feiras, sábados, domingos e segundas-feiras, dedicando ao Rio somente as terças, quartas e quintas...

•

...QUE no Itamarati corre mesmo que o dito Ráo está pensando em transferir para São Paulo a sede do Ministério do Exterior, boato que justifica a preocupação acima aludida...

•

...QUE uma das idiosincracias do Itamarati é a maneira como ali se pronuncia o nome do executado Béria, sendo mesmo muito difícil a visitantes desprevenidos saber que lhe falam do antigo "segundo" da Rússia Soviética quando ouvem falar em Béria...

# Violências políticas no Piauí

**POLÍTICA ESTADUAL**

TEREZINA, 26 (D. C.) — Em virtude da tentativa de agressão do general Gaioso Almendra ao deputado estadual [illegible] Alcides Nunes, reuniu-se, ontem em sessão secreta, a Assembléia Legislativa. O presidente da Assembléia, vice-governador Milton Brandão, distribuiu à imprensa uma nota, em nome do Poder Legislativo, protestando contra a atitude do general Gaioso.

A REUNIÃO DO PSD BAIANO

SALVADOR, 26 (Asapress) — Segundo apuramos nos meios pessedistas, continuam os preparativos para a importante reunião da Comissão Executiva do PSD, a se realizar no dia 30 do corrente e para a qual já começaram a chegar a esta capital políticos e parlamentares, do Rio de Janeiro e do interior do Estado. A Comissão Executiva, que é constituída de 46 membros, terá de decidir, ao que consta, sôbre importantes preliminares que decidirão a atuação do partido no próximo ano, sobretudo frente aos problemas da política nacional e estadual.

Ao que parece, entre os assuntos que serão tratados na reunião destaca-se a questão do apoio ao chamado esquema Etelvino Lins, bem como ao "pacto dos partidos" locais.

Quanto aos rumos da reunião, há duas correntes: a primeira preconiza que redundará numa maior harmonia do PSD, de vez que ali se acertarão os pontos de vista divergentes que porventura venham separando elementos do partido na apreciação de fatos políticos determinados; a segunda, mais radical, prevê que a reunião será para decisões em que se definirão atitudes, em têrmos de saber quem está com o govêrno. Todavia, os meios políticos acham que qualquer prognóstico antecipado será falho.

## Situação dos estivadores avulsos

O almirante Renato de Almeida Guillobel, Ministro da Marinha, assinou ontem portaria designando o capitão de mar e guerra Luiz Teixeira Martini para integrar, como representante da Marinha, a comissão que se incumbirá de traçar normas para a regulamentação da situação dos estivadores avulsos, a ser constituída no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.


COM O LEMA:

**UMA NOVA LAJE CADA 10 DIAS**

e vendendo sempre pelos menores preços, apresentamo hoje o EDIFÍCIO ITU, na 22.ª laje e o EDIFÍCIO MAIPU, na 20.ª laje, retribuindo aos nossos clientes e amigos a preferência e a confiança que nos depositaram.

**EDIFÍCIO ITU**

(28 pavimentos)

Obras na 21.ª laje

Rua 13 de Maio, esquina Almirante Barroso — Largo da Carioca — Tabuleiro da Baiana.

Apartamentos de entrada, sala, 1 e 2 quartos, kitchinette e banheiro completo.

Preços a partir de Cr$ 310.000,00 com pequena entrada e o restante em 26 prestações mensais.

**EDIFÍCIO MAIPU**

(22 pavimentos)

Obras na 20.ª laje

Rua Santana, quase esquina da Avenida Presidente Vargas.

Apartamentos de sala e quarto independentes, cozinha, banheiro: Cr$ 240.000,00.

entrada, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro: Cr$ 345.000,00.

40% de financiamento e outras facilidades de pagamento.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Assembléia, 104 - 4.º andar

O PIRATA SANGRENTO

"THE CRIMSON PIRATE"

BURT LANCASTER

com NICK CRAVAT

O "ROBIN HOOD" dos MARES NUMA JORNADA FLAMEJANTE DE Aventuras e Amor!

Technicolor

AMANHÃ 2-4-6-8-10

SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · MIRAMAR · CARIOCA · IDEAL · FLORIANO · SANTA ALICE · NORTE CARTELA · BONSUCESSO · PAZ-CAXIAS

6.ª feira

MADUREIRA · ODEON-NITEROI · CAPITOLIO PETROPOLIS

18 agências no Dto. Federal

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto de 9 às 18 hs.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO

CIRURGIA E PRÓTESES BUCO MAXILAR

Ed. Municipal

RUA 13 DE MAIO 13

13.º — S. 1.306 — Tel. 52-5929

**AVISO**

A fim de darmos um justo e merecido descanso de 3 dias consecutivos aos nossos empregados (1, 2 e 3 de janeiro) não abriremos sábado, 2.

MAGAZINE Mesbla


# SERVIDOR DUPLO E INQUILINO DUPLEX

Sob o título acima publicámos, na nossa edição do dia 20 do corrente, uma nota baseada em declarações feitas a êste jornal pelo sr. João Gonçalves Carvalho, funcionário do Banco do Brasil.

Contestando as alegações ali contidas, o sr. Peixoto de Alencar dirigiu ao nosso Diretor-Presidente, sr. Horácio de Carvalho Jr., a carta que abaixo transcrevemos:

Ilmo. Sr.
Dr. Horácio Carvalho
DD. Diretor do DIARIO CARIOCA
NESTA

Publicou o seu jornal, edição de domingo último, entrevista do sr. João Gonçalves de Carvalho, ex-interventor do Sindicato dos Bancários desta Capital, na qual me são feitas várias acusações absolutamente inverídicas, em seguimento à campanha de descrédito com que tenta inutilmente me atingir.

2. A rigor, não me sinto obrigado a responder às levianas críticas do sr. João Carvalho, fazendo-o tão sòmente em atenção aos leitores dêsse conceituado matutino e, em especial, à classe bancária, que bem conhecendo a orientação que venho imprimindo ao nosso Instituto de previdência e a atuação do meu acusador, saberá fazer a devida distinção, dando às falsas acusações o valor que merecem.

3. Inicialmente, alude o entrevistado a haver o signatário "engavetado" a ordem para a venda dos apartamentos do edifício da Ru. Senador Vergueiro, 200, aos associados-locatários.

4. Nada mais falso, pois apenas recentemente me foi encaminhado o respectivo processo, estando em andamento as providências necessárias ao cumprimento das instruções recebidas para que, afinal, sejam decididas as condições de venda daquelas unidades.

5. Assim, não me podendo ser imputada culpa pelo fato, cáem por terra todas as cerebrinas deduções que daí tira o entrevistado.

6. Quanto à aquisição de terreno em Recife, destinado à construção de um sanatório, é também inverídico tudo o que afirma o sr. Carvalho.

7. Designado pelo então Presidente da autarquia para, na qualidade de representante dos empregados no Conselho Fiscal, proceder à escolha de um terreno naquela cidade, apresentei o relatório que junto por fotocópia (fls. 2 do processo C. 66, 1.º volume), pelo qual se poderá verificar que opinei no sentido de ser adquirido o imóvel de propriedade da viúva do sr. Zacarias Bezerra da Silva, situado no bairro de Sucupira, na Estrada de Jaboatão.

8. Não foi vitorioso, contudo, o meu ponto de vista, pois outros terrenos foram apresentados e, afinal, adquirido o pertencente à "Sociedade de Terrenos e Construções Ltda. Sotercol", conforme se vê da Resolução do Conselho Fiscal, n.º 443/49, de 20 de abril de 1949, constante a fls. 30/31 do mesmo processo C. 66, documento aliás exibido a êsse jornal pelo entrevistado que assim se incumbe, êle próprio, de comprovar o contrário do que afirmara.

9. Cabe notar que o meu relatório foi apresentado no dia 8 de fevereiro de 1949 e o despacho referente à aquisição só foi homologado pelo Conselho Fiscal em 20 de abril, sendo a competente escritura de compra e venda lavrada em 8 de agôsto do mesmo ano. Vê-se, pois, que o processo não correu em tempo recorde de 48 horas, como levianamente afirmou o sr. João Carvalho.

10. Não é também "fato virgem" a falta de audiência da Procuradoria do Instituto, pois essa é a regra em processos dos planos A e C, que só são encaminhados àquele órgão para exigência e exame dos documentos, após a autorização para a compra, condicionada a assinatura da escritura ao seu parecer final favorável.

11. Em relação aos financiamentos que obtive do Instituto, ocorreu o primeiro em 1939, pelo plano B, quando exercia as funções de Delegado da autarquia em Fortaleza, concedido o mesmo pela então Junta Administrativa.

12. Havendo transferido residência para esta Capital, posteriormente, para desempenhar as funções de membro daquela Junta, para a qual fui eleito, requeri e obtive, em 1950, novo financiamento, desta feita pelo plano C do Decreto n.º 25.175-A, de 3 de julho de 1948, em bases comerciais, a juros de 10% ao ano, isto é, com acréscimo de 2% sôbre as taxas dos financiamentos do plano B, na forma do que determina o citado Decreto.

13. Ambos os financiamentos foram deferidos antes de assumir eu a Presidência. O primeiro, no valor de Cr$ 56.648,20, começou a ser amortizado em março de 1943, mediante consignação em fôlha, de Cr$ 504,00 mensais. O segundo financiamento, de Cr$ 250.000,00 começou a ser pago em setembro de 1951, havendo sido feita a averbação em fôlha a partir de março de 1952, no valor de Cr$ 3.768,90 mensais, quando concluída a construção. E' oportuno salientar que, quando foi deferido o segundo financiamento, o saldo devedor do primeiro já era inferior a Cr$ 45.000,00 ante o que o total dos 2 financiamentos obtidos era inferior a Cr$ ........ 300.000,00, limite máximo que poderia ter sido utilizado em apenas uma dessas operações, consoante o permite o Decreto n.º 25.175-A, citado.

14. O último dêsses financiamentos foi transferido para a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e o imóvel a que o mesmo se refere está locado a um bancário, sr. Arthur Souza Costa Filho.

15. Nesse passo o próprio sr. Carvalho se contradiz, pois declarando que aluguei a casa de Fortaleza por Cr$ 2.000,00 e o apartamento da Rua Bolivar por mais de Cr$ 6.000,00, estranha que eu possa pagar cêrca de nove mil cruzeiros de "diferença de financiamento", mensalmente, o que aliás não é verdade, pois as consignações que possuo estão acima discriminadas, alcançando apenas a cêrca de Cr$ 4.000,00.

16. Quanto à minha situação de locatário de apartamento no edifício da Rua Senador Vergueiro, cabe-me esclarecer que, premido por iminência de despejo, para ali me mudei em 1948, pagando o aluguel de Cr$ ..... 1.250,00, e não Cr$ 800,00, como se afirma na entrevista. Dito apartamento não é duplex nem foi ampliado por meio de ligação a outro, como poderão informar os colegas bancários que me visitam.

17. Não é também verdade que eu perceba Cr$ 6.000,00 como membro do Conselho Fiscal do Instituto, pois recebo dos cofres da instituição apenas os vencimentos de Presidente, como poderá ser comprovado pelas fôlhas de pagamento do Conselho Fiscal.

18. Nada há de censurável, por outro lado, no fato de meu nome figurar na lista de promoções de pessoal do Instituto. Tal lista foi organizada pela Comissão de Promoções, sendo incontrovertido o meu direito de ali constar, dado que se trata de promoção por antiguidade, caso que, como qualquer pessoa medianamente conhecedora do assunto pode atestar, não há escolha, recaindo a promoção, obrigatòriamente, sôbre o candidato mais antigo na classe.

19. Não é de estranhar a atitude

(Conclui na 5.ª página)

# LOTERIA DO NATAL

## Vendido a treze pessoas o bilhete premiado com 30 milhões e a 170 pessoas o bilhete contemplado com o segundo prêmio

Telegrama de Caçador, Sta. Catarina, comunica que o bilhete n. 19.223, contemplado com o primeiro prêmio, de 30 milhões de cruzeiros, na Loteria de Natal, extraída no dia 23 do corrente, pertence a treze pessoas que trabalham juntas num escritório daquela cidade, e o haviam adquirido, de sociedade, na agência local.

O sr. Miguel Esquivel, agente da loteria em Caçador, informa que os contemplados foram os seguintes: Humherto Busato, Florêncio Busato, Nelson Busato, Amelio Busato, Dervil Caron, Amelio José Caron, Silvio de Boni, Genoveva de Boni, Vitor Hugo Petry, Vitor Comazzeto, Moacir Marins, Paulina Gemelli e Amancio Costa.

O pagamento do prêmio será efetuado nos próximos dias, provàvelmente em Curitiba.

O bilhete 39.763, premiado com os dez milhões do segundo prêmio foi vendido a 170 operários da fábrica CICA, sediada em Jundiaí, São Paulo. O pagamento dêste prêmio deverá ser efetuado na próxima quarta-feira, naquela cidade, por um dos diretores da Loteria Federal.


Sensacionais torneios esportivos no Uruguay

durante a temporada balneária, em homenagem aos craques brasileiros!

Fluminense e Palmeiras

viajarão ao Uruguay para disputar a "COPA MONTEVIDÉO"





Estádio "Centenario"

Assista ao Campeonato Mundial de Golfe em "Punta del Este" e participe do belo Carnaval Montevideano.

O interêsse pelo futebol, existente nos setores esportivos do Uruguay, só encontra semelhança na torcida brasileira, vibrante de entusiasmo nas grandes pugnas.

Ao ensejo dos sensacionais torneios que se realizarão em Montevidéo, nesta temporada, entre o Fluminense F.C. e Palmeiras F.C. e quadros uruguaios, os fãs brasileiros se movimentam em caravanas esportivas que se dirigem ao Uruguay, animando as estradas com o seu entusiasmo e o drapejar das bandeiras de seus clubes.

E é justificável tal alegria, porque além de memoráveis espetáculos futebolísticos terão a oportunidade de uma estadia em terra acolhedora e amiga, cheia de atrações turísticas, em Montevidéo e nos famosos balneários da costa atlântica.

Viaje esta temporada ao Uruguay!

Uruguay

PASSAGENS, nas Agências de Turismo e nas Companhias de Navegação.

INFORMAÇÕES e folhetos nos escritórios da Representação Turística do Uruguay para o Brasil:

RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 20-18º
SÃO PAULO - Av. Ipiranga, 795 - 1º and.
CURITIBA - Rua Carlos Carvalho, 414-1º and.
R. Cel. Menna Barreto Monclaro, 461
PÔRTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1290-1º
BELO HORIZONTE - Rua Santa Catarina, 335 apto. 62

ESTÚDIO R. RUGGIERO

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 27 DE DEZEMBRO DE 1953

## A nossa opinião

# Getulio, o magnânimo

É possível que o próprio sr. Getúlio Vargas não perceba a profunda, a irredutível incompatibilidade que existe entre o seu estilo pessoal, entre sua compreensão das coisas e do mundo, e o regime democrático, tal como doutrinária e històricamente é o mesmo compreendido.

A sua oração de Natal é um documento característico dessa incompatibilidade. Transfigurado pela grandeza do dia, o sr. Getúlio Vargas retrata-se a si mesmo perante a Nação como o pacifista, o conciliador, o magnânimo, disposto a esquecer ódios, a deitar o perdão sôbre os herejes e os transfugas, sôbre os que o negaram e os que o combateram.

Para êle, todo o problema, todo o drama do Brasil é um drama de ódio e apostasia no qual a vítima é sempre a sua pessoa. Não focaliza a crise nacional, procurando identificar nas suas origens fatôres de ordem econômica, política ou social. Não aponta caminhos e soluções em tôrno das quais pudesse propor o entendimento dos partidos, das fôrças organizadas, dos grupos representativos dos interêsses nacionais.

Todo o mal tem uma raiz única: a obstinação de alguns em desentender os seus propósitos patrióticos e o receio de alguns de que não seja êle mais o mesmo espírito inclinado à concórdia e ao perdão. Os que o têm combatido, através dos tempos, têm encontrado invariàvelmente a sua benção nos momentos de aflição. E é com essa magnanimidade que êle acena novamente aos que julgam do seu dever combater um regime que se dilui, uma administração que se dissolve na corrupção e no escândalo, um Govêrno que procura desmontar a estrutura das instituições legais para que, no fim, venha a prevalecer aquilo que, para o sr. Getúlio Vargas, sem lei ou com ela, é sempre o que prevalece: a sua pessoa.

O magnânimo, porém, não está para brincadeiras nesse período de festas. Se insiste mais uma vez em sua índole conciliatória, o faz quase com impaciência, numa advertência que fará tremer até os alicerces tôda a vida nacional. O magnânimo não faz apêlos. Constata e ameaça.

E' possível, e quase certo que o sr. Getúlio Vargas, na sua simplória psicologia de caudilho, acredite que tenha dado um passo decisivo para que o país se concentre em tôrno dos seus grandes problemas e se disponha finalmente a resolvê-los. E' possível que por um instante lhe tenha passado pela cabeça o desejo de bem servir ao Brasil. Mas qualquer que seja a hipótese ou a possibilidade, o certo é que êle só julga possível o bem do Brasil e a salvação do mundo se todos se abrigarem à sua sombra benévola e acolhedora.

### Perspectivas sombrias

O ANO de 1953 está chegando ao fim. Foi de terríveis dificuldades para o povo brasileiro. O custo da vida subiu de forma espantosa. A intranqüilidade social aumentou. A crise econômica assumiu aspectos mais inquietantes.

A situação financeira também se agravou perigosamente. Cada vez o Govêrno emite com maior intensidade. O meio circulante já se aproxima, neste mês de dezembro, da casa dos cinquenta bilhões. A inflação creditícia segue as pegadas da monetária. As autoridades estão às vésperas de perder o contrôle da política financeira.

E o mais desalentador é que as perspectivas para o ano próximo não são animadoras. Ao contrário, tudo faz prever que as coisas vão piorar ainda mais em 1954. O surto emissionista atual terá de repercutir intensamente nos primeiros meses do futuro exercício. Vida mais cara. Agitação social. E, por cima, a campanha política, na qual se envolverá o Govêrno totalmente.

A eleição de onze governadores, da Câmara federal e de parte do Senado empolgará a nação, complicando muito a conjuntura nacional. Êsse é o panorama que se desenha no horizonte. Resta apenas uma esperança. Deus é brasileiro e pode fazer alguma coisa em prol dêste país sacrificado.

### Algodão de fibra longa

AS perspectivas para o algodão não parecem muito favoráveis. Os Estados Unidos têm um excedente de oito milhões de fardos, da última safra, que vão lançar nos mercados internacionais, procurando diminuir os seus estoques antes que venha a nova colheita. O produto de fibra curta, portanto, vai sofrer forte competição, não havendo possibilidade de obter preços compensadores.

O nosso "Seridó", porém, não sofre a mesma ameaça. Sua fibra longa, necessária para os tecidos finos, tem grande procura no país e no exterior. Agora novas foram selecionadas sementes, no Rio Grande do Norte, que produzem o tipo excepcional de D-46. E' a de maior comprimento que se conhece no mundo. Milhares de hectares estão sendo cultivados, no Nordeste, visando a ampliar a produção dessa nova espécie algodoeira. E' êsse o fato mais auspicioso, no momento, para a economia daquela região e do Brasil.

Industriais paulistas estão vivamente interessados no assunto, realizando encomendas de vulto. Possivelmente o D-46 não chegará para o mercado interno. Mas, se houver excedentes, êles serão fàcilmente colocados no exterior.

### Considerações oportunas

NÃO poderia faltar ao mundo, nas comemorações do Natal, a palavra do chefe da Igreja Católica. Representando o sentimento religioso de maior massa humana dêste planeta, Pio XII não foge ao dever de exortar todos os povos, apontando-lhes o roteiro que se torna necessário seguir, neste momento delicado da vida universal.

Na sua Mensagem de Natal, o Sumo Pontífice faz um apêlo à união dos povos da Europa, advertindo os políticos cristãos que "a união pacífica dos povos sempre foi um dos compromissos do cristianismo". Insistindo sôbre a gravidade do momento atual, o Papa declara: "E' necessário banir as hesitações porque há segurança sem risco. Os que exigem uma certeza absoluta não manifestam boa vontade em relação à Europa".

Efetivamente, nada mais oportuno do que essa Mensagem aos homens públicos e aos transcursos da grande data do cristianismo. E' preciso que todos os homens públicos responsáveis pelos destinos das nações reflitam e meditem sôbre os perigos que cercam a humanidade, a própria dignidade humana, à mercê dos golpes de aventureiros e falsos amigos do povo.

As hesitações somente podem favorecer êsses aventureiros. As hesitações abrem as portas, abrem o caminho para os salteadores. Ninguém, hoje, tem o direito de pensar em tranqüilidade permanente, nem em confiança naqueles que não sabem cumprir o que prometeram. Os sacrifícios impostos ao mundo durante a grande guerra e os que vieram como conseqüência das instituições políticas exigem de todos vigilância, decisão e energia inflexível.

### EFEMÉRIDES

27 DE DEZEMBRO

1797 — Nasce, na capital de São Paulo, Domitila de Castro Canto e Melo, depois Marquesa de Santos.

1812 — Nasce, em Angola Eusebio de Queiroz Matoso da Câmara.

1892 — Morre, em Roma, Jerônimo José Teixeira Junior, Visconde do Cruzeiro.

# O LÔBO E O CORDEIRO

**PEDRO DANTAS**

(Cronista parlamentar do D.C.)

FALOU ao povo, pelo Natal, o sr. Getúlio Vargas, e raramente, ou nunca, se terá visto a tolerância e a concórdia serem invocadas com tanto ressentimento e rancor. "Sou uma alma generosa", diz o presidente, fulo da vida dentro da roupa, "sempre inclinada ao perdão, como registam a lenda e a fábula" (refere-se ao anedotário inspirado em 20 anos de govêrno e aos "sketches" das revistas da Praça Tiradentes, interpretados a seu modo).

Enquanto êle se vê sob a forma simpática da bondade em pessoa, vê aos adversários sob a figura demoníaca dos fomentadores da inquietação e dos ódios, sempre dispostos a perturbar a paz social, por sua incompreensão e intransigência. Como na velha fábula, o lôbo queixa-se do carneiro, que lhe turva a água que está bebendo. "Como assim" — pode perguntar o carneiro — se estou do lado de baixo e a água passa por ti, antes de chegar aos meus haustos ?"

### O que poderia ter sido e que não foi

Com efeito, pondo a mão na consciência, há de reconhecer o sr. Getúlio Vargas que, se alguém veio fomentar a discórdia e o desassossêgo, não foram os seus adversários, que não o foram, jamais, gratuitamente, mas, pelo contrário, com excelentes razões, fornecidas de seu próprio punho, pelos atos e discursos que assina, quer os escreva ou não. Se o sr. Getúlio Vargas acaso objetasse a essa ponderação que o combate ao seu Govêrno começou desde antes da posse, é fácil redarguir-lhe que não se tratava, então, de uma atitude pròpriamente de combate ao Govêrno a vir, mas de medidas preventivas contra o risco iminente, deduzido, com segurança, do curto período anterior. O país era um gato escaldado, com direito a ter medo de qualquer balde dágua, antes mesmo de lhe verificar a temperatura.

Ora, os temores do espírito prevenido contra o que seria, provavelmente, a recidiva queremista, justificaram-se cabalmente diante do que nos reservava o espírito ressentido, demagógico e personalista, além de infiel ao regime, com que o sr. Getúlio Vargas retomou o Poder. No dia da posse, ainda era possível a seguinte esperança: "A volta dêste homem ao Govêrno deve ser, para êle, a plena satisfação e a cura do complexo de 29 de outubro. Não deve ter, na sua idade, as mesmas ambições desvairadas de 30, 34, de 37 e de 45. E' possível que, agora, êle se disponha a governar "na regra", e realize uma obra política, social, econômica e administrativa à altura das aspirações e necessidades nacionais, desmentindo-nos, aos seus adversários mais notórios nenhum que ceios de infidelidade às instituições, para encerrar "en beante" sua carreira política".

Era possível pensar assim, no dia da posse, antes da posse. E o sr. Getúlio Vargas não teria, certamente, entre os seus adversários mais notórios, nenhum que deixasse de desejar que assim fôsse, pelo bem do país. Em nenhum dos partidos de oposição que não se haviam submetido ao simples aparecimento da sua sombra, em nenhum dêles os possíveis rancores sobrelevavam ao interêsse pelo bem comum, a ponto de desejar, para o Govêrno em início, um fracasso completo como o que se verificaria inevitável, desde que o novo Presidente abriu a bôca, deixando entrever o que lhe ia n'alma.

### Sua alma, sua palma

Desde então, o Govêrno se caracterizava pela inépcia, sem dúvida, mas também pela insinceridade, pelas seguidas armadilhas contra o regime, pela sabotagem organizada contra as instituições, pela explosão dos mais mesquinhos recalques, pelos planos sinistros, os maus bofes, a amargura. Não tem sido um Govêrno, que é ordem, concórdia e paz, mas um constante planejamento subversivo. O alegado perdão concedido aos adversários (como se fôsse um pecado combatê-lo) não têm sido mais do que uma forma de corrompê-los, quando possível, para que não lhes sobre autoridade, nem independência e, assim, se anulem as suas críticas e a sua combatividade.

Nessas condições, com êsse espírito que é a negação do espírito público, sob essa preocupação que é a anti-democrática, a da sobrevivência do seu poder pessoal, sempre sequioso de exorbitância, no tempo como nas competências, era impossível ao sr. Getúlio Vargas promover o entendimento e a concórdia. O ambiente de receptividade, contra cuja ausência reclama, visivelmente agastado, êle o afastou e impediu, desde a primeira hora, com suas mãos. Se houve incompreensão e impatriotismo, não foi dos seus adversários, como não são, igualmente, êsses adversários os culpados de terem, quase diàriamente, um novo e inominável escândalo a denunciar à nação. O sr. Getulio Vargas colhe, apenas, o que êle mesmo semeou

# "Amizade" da Rússia para com a Iugoslávia

**HELEN FISHER**

*Tito*

BELGRADO — A Rússia e seus satélites estão realizando uma vigorosa campanha de "amizade" para com a Iugoslávia, sem dar importância à fria recepção que continuam recebendo de seus antigos aliados no comunismo.

Comprovando o que foi dito, fontes bem informadas assinalam os seguintes gestos de "amizade" e a reação iugoslava:

1. A Albânia pressiona para restabelecer as relações diplomáticas com a Iugoslávia, esperando-se um comunicado a respeito das duas capitais. As negociações se realizam em Budapeste, que tem sido a via dos intercâmbios diplomáticos, intercâmbios que até há pouco consistiam exclusivamente de recriminações mútuas por incidentes fronteiriços e outros. Há quatro anos Belgrado e Tirana expulsaram os respectivos representantes diplomáticos e embora nunca haja ocorrido um rompimento formal de relações, o fato é que nenhum dos dois países mantém diplomatas na outra capital. Foi com a Albânia que as coisas chegaram mais longe, pois com a Rússia e os outros satélites a Iugoslávia conservou relações, embora limitadas.

2. A Hugrnia e a Tchecoslováquia seguiram o exemplo da Rússia e ofereceram trocar embaixadores com a Iugoslávia, depois de anos de manter contatos sòmente por meio de encarregados de negócios. As notícias de Budapeste dizem que o novo embaixador iugoslavo na Hungria teve uma recepção extremamente cordial, mas o diplomata iugoslavo manteve uma atitude de frieza, frisando — como Tito o fizera ante o embaixador russo em meados do ano — que se tratava "não de amizade, mas de normalização" de relações.

# A OPINIÃO DO LEITOR

## A Igreja Católica devia pedir dinheiro a seus fiéis

DO sr. Carlos Vieira recebemos a seguinte carta: "E' com o espírito dominado pelo sentimento de revolta, mas não desanimado, que me dirijo ao DIÁRIO CARIOCA, a propósito de auxílios pecuniários votados recentemente pela Câmara dos Deputados destinados à Igreja Católica. A Câmara dos Deputados, convém repetir, votou, ao apagar das luzes, 11 milhões de cruzeiros destinados ao Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se, nesta Capital, em 1955; 5 milhões de cruzeiros destinados às obras da "Basílica Nacional da Aparecida de São Paulo"; e 600 mil cruzeiros para o chamado "Tríduo Nacional de N. S. de Fátima", que já se realizou em Fortaleza, Ceará.

Todos êsses pedidos de dinheiro por parte do clero tiveram logo parecer contrário da Constituição Federal, mas favorável das comissões por onde os projetos transitaram; porque, infelizmente, o que vem acontecendo é o seguinte: todo projeto de fundo católico é sempre constitucional. Ninguém tem a necessária coragem de contrariar o clero nas suas ambições.

Se a Igreja Católica precisa de dinheiro para congressos, tríduos, seminários, reparos e construções de templos, por que ela não apela para a bôlsa dos seus aderentes, se os possui ? Vive-se sempre a elogiar-se o povo por causa da sua fé religiosa. Se a fé pode até remover montanhas, é claro que a fé católica, se realmente existe, saberá fazer com que o dinheiro apareça fàcilmente para cobrir tôdas as despesas do romanismo. O Govêrno, de acôrdo com a Constituição, não pode dar ajuda ao romanismo, como a qualquer outro credo religioso.

Os batistas brasileiros, como os de outras nações do mundo, não batem à porta do Congresso Nacional, quando desejam erigir ou reparar templos, fundar escolas, hospitais e ambulatórios e realizar congressos, porque êles crêem no princípio da separação da Igreja do Estado e fazem questão de respeitar o espírito e a letra da Carta Magna. Em janeiro próximo, os batistas reunir-se-ão em congresso anual, na capital paulista. A êle deverão comparecer representantes de tôdas as divisões políticas do país. As despesas serão enormes. Mas nem um cruzeiro foi ou será pedido ao Govêrno, para que se enfrentem as despesas.

E' estranhável que nem um só deputado ousasse combater, com a Constituição na mão, a concessão de tais auxílios à Igreja Católica. Por quê êsse mutismo ?

Se o nosso povo já tivesse uma consciência política mais desenvolvida, certamente êle iria para a praça pública para protestar contra tanta "sangria" nos cofres públicos e o legislador não mais seria capaz de atender às solicitações do clero.

Os batistas, por exemplo, não pagam impostos para que vejam, mais tarde, dinheiros desta Democracia nas mãos do clero para fins meramente sectários. E' preciso, pois, que se respeite a Constituição".

### Séria propaganda

Temos publicados aqui vários pedidos de pessoas que se dizem recolhidas a leprosários, solicitando auxílios para compra de determinado medicamento. Uma dessas cartas veio datada de um próprio Leprosário, no interior de Minas. Outras nos chegaram às mãos daqui mesmo da cidade. Agora, sôbre o assunto, recebemos o seguinte, assinado por "leitor assíduo"

"Com certeza não passou despercebida a vocês a coincidência da chegada da carta do tal Gerôncio Azevedo, publicada hoje, com a da carta da "doente" Teresinha Damasceno, ambas pedindo donativos para a compra de "Promin".

Já é tempo do público em geral tomar nota de que tudo indica ser êste pedinchar simplesmente mas uma forma de exploração organizada. Há anos que êste tipo de carta vem chegando às mãos de quase todo o mundo: assinantes de telefones, assinantes de caixas postais, membros das profissões liberais, comerciantes, deputados e senadores, pessoas abastadas, pessoas da sociedade e de tôdas as demais classes de gente capaz de se impressionar com as lamúrias dos pedintes. Basta refletir um momento para compreender, dada a índole sentimental e compadecida dos brasileiros, a torrente de donativos que deve estar jorrando diàriamente dentro do escritório dos promotores da emprêsa de "compra-promin"... mas uma modalidade, entre tantas centenas ou milhares de sistema de cavação, de explorar o próximo.

Se o medicamento "Promin" fosse a tal droga milagrosa que eliminasse totalmente a lepra, já não haveria mais leprosos na face da terra. Certamente, as nossas autoridades o teriam há muito tempo fornecido aos leprosários e assim acabado com o flagelo. Por que não? Por que haveria o Govêrno de insistir em usar de remédios inúteis e até mais caros do que o "Promin"? Teria alguém se lembrado de mandar averiguar a procedência de alguma dessas reclamações, vindas sempre de lugares remotos ou desconhecidos? A redação do DIÁRIO CARIOCA, antes de dar publicidade a cartas dêsse teor, poderia ter consultado ao ao Ministério da Saúde, não poderia?

Basta os eternos mendigos, os grevistas permanentes, os a"brigos" inexistentes, os infindáveis apelos em nome das crianças (chave mágica) às mil e uma formas de esvaziar-nos a bôlsa, etc. Chega de "compra-Promin"! Fechem os escritórios dos Gerôncios!"

## Ciência ao Alcance de Todos

# O UNIVERSO CRESCE

TODOS sabemos, pelo menos de um modo geral, o número dos planetas que formam o sistema solar, e as mais das vêzes, podemos enunciá-los de uma só vez.

Os mas conhecidos são, talvez por poderem ser observados a ôlho nu, Mercúrio, Venus, Marte, Júpiter e Saturno.

Êstes cinco planetas foram os primeiros a serem observados. Mais tarde, com a invenção do telescópio, os astrônomos tiveram um campo de visão muitíssimo ampliado e puderam descobrir outros corpos celestes que faziam parte do cortejo planetário.

Em 1871, William Herschel, descobriu Uranos. Dado a grande distância que separava Saturno do Sol, pois êste planeta circula em tôrno do Sol a uma distância de 1 bilhão e 425 milhões de quilômetros, foi considerado o último planeta visível a ôlho nu.

Na metade do século passado — 1846 — Netuno é revelado aos olhos dos astrônomos. Tal descoberta foi sensacional, pois veio aumentar os limites do Sistema Solar. O século passado podemos dizer, foi o século das descobertas. A partir de 1801, começaram sucessivamente as descobertas dos pequenos planetas, denominados asteróides.

As descobertas foram seguidas: Piazsi, Ollers, Barding e mais tarde Henke descobrem êstes pequenos astros a que vão batizando respectivamente de: Ceres (1801); Palas (1804); Vesta — no mais belo asteróide — etc.

De uma tal maneira vão se sucedendo as descobertas que alcançam o elevado número de 44.000, todos com magnitude superior á nona grandeza.

COMO se ainda não bastasse, em 13 de março de 1930, surge Plutão, o mais novo dos planêtas. Situado a 4 bilhões e 500 milhões do Sol é o planêta que limita o Sistema Solar.

Tantas descobertas fizeram crescer muito o número dos planetas que compõem o sistema planetário.

*Órbitas de alguns planetas, inclusive do pequeno Icaro.*

Agora podemos citar não apenas os 5 a que já nos referimos acima, porém incluindo os recém-descobertos, teremos: Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Jupiter, Uranos, — descoberto em 1781 — Netuno e Plutão.

SÃO apenas os planetas. Se considerarmos, que, com o uso de lentes, tais planetas revelaram seus satélites, e que êstes variam em número que pode ser elevado, como por exemplo — Jupiter que possui 11 satélites, vemos a grande diferença entre o sistema planetário de outrora e o que nos apresenta o emprego do telescópio.

O Sistêma planetário que visto a olho nu é tão pobre, surge magnífico, e as distâncias consideráveis parecem diminutas.

Onde nada se vê aparecem pontos luminosos. Principalmente a ária compreendida entre os planetas Marte e Jupiter, onde os asteroides se localizam, apresenta um eterno campo de pesquisas.

COM Plutão o caçula dêste sistema já temos um campo muito maior. Resta apenas perguntarmos: O que terá além de Plutão? Que novas descobertas virão juntar-se a essas para aumentar o número de corpos celestes que compõem o nosso sistema planetário?

### Campanha anti-tuberculosa

Adquirir um sêlo de Natal do Tuberculoso e colocá-lo no verso da carta que escreveu ou no embrulho do presente de festas que comprou é, inegàvelmente um gesto digno de louvor. Sim, porque além de mostrar um coração bem formado, o amigo, ou a amiga, estará se inscrevendo nêsse Exército imenso de patriotas que quer concorrer para que se extinga para sempre, no Brasil, o flagelo da tuberculose. Com o resultado da venda do sêlo — espalhado por todo o país e à venda por 1 cruzeiro — a Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose e as associações a ela filiadas, obterão os recursos necessários à intensificação da campanha antituberculosa por um lado e, por outro, educarão a população, criando nela uma consciência de luta contra ao mal terrível. Essas as duas grandes finalidades do sêlo de Natal do tuberculoso, que todos devem adquirir nas casas comerciais e nas mãos das moças que, num gesto cativante de desprendimento e colaboração, andam pela cidade oferecendo ao povo o sêlo de Natal. Elas não recebem presentes de Natal mas dão, assim, o seu presente de Natal, como você, aos tuberculosos, que precisam ser recuperados para melhor servir ao país.

### Ornamentação do Municipal

Pede-se aos artistas interessados na ornamentação do Teatro Municipal, para o Baile de Gala do Carnaval, que ofereçam projetos, acompanhados das respectivas descrições e orçamentos, até o dia 15 de janeiro, entregando os mesmos ao Departamento de Turismo e Certames, na Rua México, 104 — Edifício da ABI.

### Chamada ao Serviço Social da Armada

O Serviço de Subsistência Social da Armada está solicitando a sra. Guiomar Nunes Barbosa que compareça à sede daquele Serviço, à av. Presidente Vargas, 446, sala 407, entre 12 e 17 horas, para tratar de assunto de seu interêsse.

## NA EXPECTATIVA

# A morte de Stalin

**De JEAN ALLARUZ (F. Press)**

PARIS, — A morte de Stálin foi o elemento capital de 1953. Ela marcou o fim de uma época, a da angustia crescente, e o começo de outra, a volta à esperança.

Não houve reviravolta política, nem do lado comunista nem do lado ocidental mas de uma arte e de outra cessou-se de dizer não, êsse não sistemático que, há 6 anos, era oposto aos menores oferecimentos de reconciliação, mudou o clima.

A bem dizer, os diversos boatos que haviam corrido eram sensiveis antes que, a 6 de março, desaparecesse o Senhor inconteste de todas as Russias. Mas foram seus sucessores, Malenkov, Béria e Molotov quem anunciaram os novos tempos. No interior, anistia, desenvolvimento dos bens de consumo e diminuição dos grandes trabalhos da produção de guerra. O povo russo está cansado do esforço constante que lhe pediram. Desaperta-se o torno, as mulheres podem voltar a se tornar faceiras e os homens a recuperar a ilusão de liberdade. Em janeiro, um complôt de médicos judeus, acusados deterem provocado a morte dos homens do regime que estavam a seus cuidados, havia sido descoberto. Em abril foram soltas e seus acusadores confundidos.

No exterior, procura-se tornar possivel essa co-existência das potências comunistas e das potências não comunistas afirmada como um princípio há muito tempo. Em junho, espontâneamente, Moscou renuncia a todas as suas velhas reivindicações sôbre a Turquia. Os ataques contra Tito, o separatista, cessam de repente e é enviado um embaixador para Belgrado. A França é alvo da propaganda comunista, são mandados artistas russos a Paris. As compras no estrangeiro aumentam, e Moscou paga em ouro.

Qual o papel que pessoalmente desempenhou Béria nessa revolução? Jamais se saberá exatamente. Mas parece que foi considerado como o responsável pela verdadeira revolta dos operários de Berlim, em junho, dois incidentes de Praga, consecutivos ao alinhamento da coroa tchecoslovaca ao rublo. Acusaram-no —, sôbretudo, de ter querido fazer do Ministério do Interior, onde reinava como Senhor, um super-govêrno, e Malenkov se aproveitou disso para desmanchar tudo o que Béria organizara. Mas a eliminação de Béria não parecia modificar o novo curso da política externa. O Congresso dos povos e a imprensa de Moscou cantavam os benefícios da paz e afirmavam a necessidade de um entendimento entre as cinco grandes potências do mundo, União Soviética, Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e... China comunista.

Winston Churchill, decordando-se dos encontros de Yalta, Teerã e Moscou, e mesmo de Potsdam, declarava-se convencido da possibilidade de tudo resolver se os grandes se encontrassem e falassem francamente. Em Washington, onde os republicanos haviam assumido o poder, em janeiro, depois de terem vencido os democratas acusados de muita benevolencia a respeito dos comunistas, o vento soprava menos forte no sentido da conciliação. Pelo contrário, o "maccartismo", arrastu a maior parte da opinião numa torrente de suspeita, de delação e de ódio, que não deixava de chocar o admiradores de uma nação olhada outrora como a Pátria da Liberdade. Mas Churchill insistia. Na falta de uma viagem a Moscou pedia uma reunião dos chefes de governos das Três Potências Ocidentais. Devia haver o encontro em junho, nas Bermudas. Uma longa crise parlamentar na França, e depois o estado de saúde do primeiro ministro britânico fizeram com que fosse adiado o projeto, realizado finalmente êste mêz. Mas de junho a dezembro, os Ministros de Negócios Estrangeiros ocidentais procuraram transformar em resultados praticos essa onda de bôa vontade que no Kremlin pareciam dar mostras. A partir de julho, reunidos em Washington, lançaram a Moscou um convite para uma conferência dos Quatro, em Lugano, na qual se discutiria o problema da reunificação da Alemanha. O convite foi renovado periòdicamente mas os russos apresentaram condições inaceitáveis, em particular a participação da China.

Na vespera do encontro das Bermudas, finalmente, renunciaram às suas condições e tudo faz pensar que no começo de 1954 a paz alemã será estudada pelos Quatro, que agora devem se encontrar não mais em Lugano mas em Berlim. Muito melhor, a 22 do corrente Molotov aceitava o princípio de negociações privadas, que Eisenhower sugerira no princípio do mêz, num discurso pronunciado nas Nações Unidas, negociações tendo por objetivo o desarmamento atômico e a colocação em comum dos recursos atômicos para fins pacíficos. Assim, o ano termina numa nota claramente favorável, embóra nada esteja resolvido, nem mesmo em vesperas de o ser, tanto é evidente que para os russos um acôrdo implicaria a adesão dos ocidentais a certo número de pontos dos quais os soviéticos de maneira alguma desistiram, mas que Washington de uma parte, e Londres e Paris de outra, não querem reconhecer: o abandono da comunidade européia de defesa, neutralização da Alemanha, reconhecimento do govêrno de Pequim e renuncia às bases avançadas da comunidade atlântica.

O Tratado de Paris criando um exército europeu havia sido assinado em maio do ano passado. Diante das hesitações do parlamento francês, o sr. Georges Bidault fora levado a negociar um certo numero de protocolos adicionais que atendiam às diversas críticas levantadas no Parlamento, prosseguindo as negociações tendo em vista uma comunidade política européia entre a França, a Alemanha Federal, a Italia e o Benelux.

Os seis Ministros se reuniram em multiplas ocasiões, os técnicos trabalharam no fim de setembro, em Roma, em textos que conferencia de Haia devia rever no fim de novembro. Mas a Assembléia Nacional, num debate apaixonado, pela mesma época, ainda se mostrou dividida a respeito desse problema. Eisenhower, Foster Dulles e Winston Churchill declaram sucessivamente que se o Tratado de Paris não fosse ratificado, seria tôda a estratégia atlântica que se tornaria necessário revêr. Os russos sabem disso. Contam com os adversarios franceses do Tratado para impedir a ratificação, deslocar a comunidade atlântica e criar no centro da Europa um "vacuo" que, dizem os norte-americanos permitiria que a influência soviética, num segundo tempo, desse um pulo para o Oeste.

Quanto ao reconhecimento da China comunista, no qual trabalha a diplomacia soviética, apega-se ao caso da Coréia.

Ora, se o acontecimento capital de 1953 foi a morte de Stálin, o segundo em importância foi o armistício da Coréia, assinado a 27 de julho, depois de 2 anos de negociações. Previa uma conferência política. Mas quais seriam os Estados que dela participariam? As Nações Unidas encontraram uma solução, que abria um lugar para a China de Pequim sem reconhecê-la e à União Soviética sem que fosse olhada como beligerante. Os Estados Unidos tiveram que assinar um Pacto de Assistencia com Syngman Rhee para obter sua adesão ao projeto da ONU. Em seguida, foram forçados a enviar um plenipotenciário, o sr. Arthur Dean, para convencer os chineses e os norte-coreanos. Pouco depois de dois meses de penosas conversações, Dean teve de regressar a Washington e as perspectivas de uma conferência política sôbre a Coréia se anunciam mal.

**S. A. DIARIO CARIOCA**

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

| | |
|---|---|
| Diretor-Geral | 43-6465 |
| Diretor-Redator-Chefe | 43-5574 |
| Gerente | 43-3930 |
| Gerência | 23-.643 |
| Chefe da Redação | 43-5574 |
| Secretaria | 43-5539 |
| Política | 23-4437 |
| Economia e Finanças | 43-3014 |
| Esportes | 23-4472 |
| Polícia | 23-5082 |
| Suplementos | 23-3239 |
| Departamento Promoção e Vendas | 23-3662 |
| Depart. de Publicidade | 13-5609 |
| Depart. de Publicidade | 23-3763 |

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

| | Cr$ |
|---|---|
| Número do dia | 1,00 |
| Anual | 200,00 |
| Semestral | 120,00 |

BRASIL / PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

| | Cr$ |
|---|---|
| Anual | 350,00 |
| Semestral | 200,00 |

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

ILEGIVEL

M-G-M apresenta — VIRGINIA MAYO — NELSON-LEVEJOY — "VIVENDO SEM AMOR" — WARNERCOLOR — amanhã — Às 2-4-6-8 e 10 horas — AZTECA — VITÓRIA — ROXY — AMÉRICA — IRIS — BOTAFOGO — CAPITÓLIO — ODEON NITERÓI — 6.ª feira MEMDESA — ABOLIÇÃO — PAZ CAXIAS

O GÊNIO DO CRIME — EDWARD G. ROBINSON — HUMPHREY BOGART — REX — AMANHÃ — RANDOLPH SCOTT e RUTH ROMAN em CALIBRE 45 — TECHNICOLOR

Desvendando os segredos, as intimidades e os prazeres de uma casa... respeitosa! — Columbia apresenta O PRAZER (LE PLAISIR) — Baseado em 3 contos de Guy de MAUPASSANT — Dirigido por MAX OPHULS, famoso diretor de "La Ronde" — Segundo a ordem em que aparecem em cena: CLAUDE DAUPHIN, GABY MORLAY, MADELEINE RENAUD, GINETTE LECLERC, MILA PARELY, DANIELLE DARRIEUX, PIERRE BRASSEUR, JEAN GABIN, PAULETTE DUBOST, JEAN SERVAIS, DANIEL GELIN, SIMONE SIMON — amanhã — PATHÉ — SÃO JOSÉ — AVENIDA — MADUREIRA — MAUÁ — COLISEU — NACIONAL — BANDEIRA — 5.ª feira FLUMINENSE — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

ENTRE NAS BOITES E NA VIDA BOÊMIA DE PARIS PELAS MÃOS DE Aldo FABRIZI — PARIS É Sempre PARIS — LUCIA BOSÉ — Amanhã — ART PALÁCIO — PRESIDENTE — RIVOLI — SÃO PEDRO — A PARTIR DE 6.ª FEIRA ROSÁRIO — DIA 31 A MEIA-NOITE SESSÃO ESPECIAL DESTE FILME NO ART PALÁCIO — ARGUMENTO DE SERGIO AMIDEI — O MESMO DIRETOR E ARGUMENTISTA DE "GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA" — PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS

Teatro de Bolso
HOJE, ÀS 21 HORAS
O STUDIO 53
apresenta
"NO TEMPO DA ONÇA"
De SILVEIRA SAMPAIO e ACCIOLY NETTO
Reservas 27-1037 — AR REFRIGERADO

## CRIAÇÃO DE NOVAS DELEGACIAS DO TRABALHO MARÍTIMO

MARINHA

Foi designado o capitão-de-mar-e-guerra Raimundo da Costa Figueira para integrar, como representante do Ministério da Marinha, a comissão interministerial que se incumbirá da elaboração do anteprojeto de criação de novas delegacias do Trabalho Marítimo.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, à Diretoria do Pessoal os comandantes Mário Dunham, Hélio Cezimbra de Oliveira, José Felipe Figueira Martins, Hélio Coutinho Coimbra, Avelino Ramos Pacheco, Manoel Pedro da Silva Filho e Lamartine Henrique da Rocha.

DISPENSA DE OFICIAL

O Ministro assinou portaria dispensando o capitão-de-corveta Luís Cirilo de Albuquerque Cunha das funções de imediato do contratorpedeiro "Mariz e Barros".

ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL

Estão chamados para serem submetidos a inspeção de saúde em segunda e última chamada, no dia 29, às 9 horas, os candidatos Célio Sampaio de Sousa, Maurício Coutinho Soares, Pedro Silva do Nascimento, Leon Jordan Filho, Nelson da Costa Rezende e Carlos Soares Filho. Haverá condução em frente ao edifício da Standard, às 8,30 horas.

Estão, também, chamados a comparecer com urgência à Secretaria da Escola Naval os candidatos Gilberto de Paula Antunes Júnior, José Mesquita Nogueira Aires, Odilon Rocha de Azevedo Marques e Hélio Marques Rei.

NA SALA DE IMPRENSA

Estêve em visita a Sala de Imprensa o comandante Orlando Raso, representando os comandantes da Fôrça e da Base de Submarinos a fim de convidar os jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial para a festa a ser levada a efeito no dia 29, às 16 horas, na Base "Almirante Castro e Silva" (Ilha do Mocanguê), havendo condução no cais da Bandeira das 15 às 16 horas.

## Conferida ao Ministro da Guerra a medalha do Patrono do Magistério do Exército

GUERRA

Falando na cerimônia comemorativa do centenário de nascimento do Marechal Trompowsky, em sessão solene realizada no auditório do Colégio Militar, e promovida pelo Instituto dos Docentes Militares, e, ao ensejo da medalha do patrono do Magistério do Exército que lhe foi conferida pelo referido Instituto, do qual é sócio de honra, o Ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, fez uma série de considerações sôbre o ensino e as tradições históricas da Casa de Tomaz Coêlho.

Prosseguindo, disse a certa altura de sua oração: "Estamos, mercê de Deus, sob abóbodas que assistiram a formação de cidadãos, de farda ou sem ela, que aqui aprenderam em sábias e devotadíssimas preleções a ser sempre e cada vez mais brasileiros e que consideram e sempre consideraram êste nosso Colégio Militar, o seu segundo lar, porque aqui conheceram novos irmãos, filhos der incões vários de nosso Brasil e se habituaram a ver no mestre, e nos seus chefes, orientadores providenciais, que em continuação ao ambiente de seu verdadeiro lar, os aconselhavam, os iniciavam no saber, com o espírito voltado e devotado à coletividade.

E' aqui, nesta Casa de Tomaz Coêlho, viveiro de patriotas — que nos reencontramos hoje, abraçando-nos com efusão sob a égide do grande mestre Trompowsky — o patrono do magistério, porque êle mesmo se constituiu uma síntese perfeita de quanto desejamos ver reunido em um professor".

Antes de encerrar, o chefe do Exército agradeceu a homenagem que lhe foi prestada tendo antes recordado a sua passagem pelo Colégio, dizendo: "E não há negar, foi aqui neste nosso Colégio que mais aprendi e por isso mesmo, vendo-o altamente conceituado nos meios educacionais, tenho voltada a atenção para o restabelecimento dos velhos estabelecimentos transformados hoje em dia noutras escolas e ainda para a criação que será feita dentro em breve do Colégio Militar da Bahia. Penso que destarte, e só assim, estará meu nome ligado a tanta célula do saber e do patriotismo, mas isto me bastará, porque será confortador para o meu espírito o registro do meu preito no vosso labor, à vossa vida altruística".

DESPEDE-SE DO EXÉRCITO O GENERAL MILTON DE FREITAS ALMEIDA

O general-de-Exército Milton de Freitas Almeida, Inspetor Geral, encerrará no próximo dia 3 de janeiro, suas atividades no Exército ativo, em face de dispositivos que regula o limite de idade para a respectiva permanência nas fileiras. Em homenagem ao seu passado honroso de soldado e de cidadão várias manifestações de aprêço ser-lhe-ão prestadas, as quais estão previstas para o dia 5 daquele mês, na Vila Militar, pela manhã, em que formarão em sua honra tôda a tropa ali aquartelada; e à tarde, no salão nobre do Palácio do Exército, em que será recepcionado pelo Exército, na pessoa de seus altos chefes e camaradas.

ENCERRAMENTO DE EXPOSIÇÃO

A Exposição dos Trabalhos da Turma de Engenheiros Militares de 1953, da Escola Técnica do Exército, encerrou-se, ontem, pela manhã, tendo sido muito visitada pelo público interessado. Ao ato de encerramento compareceram os novos engenheiros, bem como todo corpo docente e discente da Escola, tendo o general Rodrigo José Maurício, proferido uma oração agradecendo a colaboração de todos para o brilho daquele certame.

C.O.R.R. DAS FÔRÇAS ARMADAS

A sua diretoria convida aos sócios e suas famílias, para assistirem a sessão solene comemorativa do 41.º aniversário de sua fundação, a realizar-se no dia 31 do corrente, às 15 horas.

ENCERRAMENTO DE CURSO NA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Realiza-se amanhã, dia 28, às 9 horas, a cerimônia de encerramento dos diversos cursos da Escola de Saúde do Exército, quando serão entregues os diplomas aos alunos que terminaram os referidos cursos. O coronel dr. Ernesto Gomes de Oliveira, organizou um programa, que consta da abertura da sessão, pelo diretor da Escola, entrega dos diplomas, alocuções dos oradores das turmas de médicos, farmacêuticos e dentistas, respectivamente, tenentes Heitor Bueno da Silva, Vicente Sanchez e Milton Bezerra da Cunha. Por fim, será entregue a medalha de ouro com passadeira do mesmo metal ao ten.-cel. dr. André de Albuquerque Filho, subdiretor da Escola.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1868 - 27 de dezembro - Caxias ordena violenta carga sôbre o inimigo, que se vê envolvido e abandonado por Solano Lopez, resultando a ocupação completa de Lomas Valentinas e o poderio de grande cópia de víveres, munições, azeites e bagagens. 28-1842 - Caxias é nomeado presidente da província do R. G. do Sul. 1868 - Caxias e os generais aliados intimam rendição às fôrças sitiadas em Angustura, que não a aceitam por julgarem Solano Lopez em Lomas Valentinas.

TURMA TUIUTI

Comemorará dia 8 de janeiro próximo, o 10.º aniversário de sua formatura. A comissão encarregada das festividades acha-se constituída: capitães Diamantino F. de Carvalho, Roberto M. Garcez, Ivan Maza, Agrício F. Pimentel, Alberto A. Oliveira e Júlio M. Ross. A comissão se reunirá, dia 30, às 17 horas, no Clube Militar, de onde as listas de adesões continuam com o cap. Diamantino na E.A.O., e com o cap. Garcez no Clube Militar.

CUMPRIMENTOS DE BOAS-FESTAS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra agradecem e retribuem os cumprimentos de Boas-Festas que lhes foram endereçados e aos jornais que representam pelas seguintes autoridades: comandante, oficiais e praças do Batalhão de Guardas; general Altair de Queiroz, diretor-geral do Arsenal de Guerra do Rio; comandante e oficiais do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado; diretor, oficiais, sargentos, praças e funcionários do Parque Central de Material de Comunicações, capitão dos Pôrtos do Estado do Piauí e seus auxiliares.

UNIFORME DO DIA

... Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 29 do corrente.

OFICIAL DENTISTA VAI CURSAR NOS EE. UU.

O Ministro da Guerra, designou o 1.º tenente-dentista Jaime Barandes, para fazer o curso de aperfeiçoamento para oficiais do Corpo Odontológico no "Walter Reed Army Medical Center", Washington, DC, nos EE. UU., a ter início no dia 8 de janeiro próximo e terminando a 30 de abril, com a duração de 16 semanas.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao Ministro da Guerra os generais Alcides Gonçalves Etchegoyen e Danton Teixeira, ambos por motivo de férias; e Otacílio Terra Ururahy, por ter vindo ao Rio, a serviço.

MEDALHA DO PACIFICADOR

Foi conferida ao general Ciro Cardoso, Ministro da Guerra, a Medalha do Pacificador.

ASPIRANTES DE 7 DE JANEIRO DE 1922

Os oficiais da turma de aspirantes de 7 de janeiro de 1922 vão comemorar o 32.º aniversário de sua formatura. A comissão encarregada de organizar o programa convida, por nosso intermédio, os membros da turma para uma reunião a realizar-se no gabinete do general José Machado Lopes (Diretoria de Engenharia — 13.º andar do M. da Guerra), na próxima têrça-feira, às 17 horas.

UNIFORME PARA CERIMÔNIA

Para a cerimônia na Escola de Saúde do Exército amanhã, dia 28, na Escola de Saúde do Exército, a Secretaria da Guerra marcou o 4.º uniforme.

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE — HORÁRIO: MEIO DIA-3:10-6:20-9:30 — NA TELA PANORÂMICA — Colossal QUO VADIS — a Preços Comuns — ROBERT TAYLOR — DEBORAH KERR — LEO GENN e PETER USTINOV — em Technicolor — ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO — FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TELA PANORÂMICA — PLAZA — COLONIAL — ASTORIA — PRIMOR — OLINDA — H-LOBO — RITZ — MASCOTE — AMANHÃ — BING CROSBY — BOB HOPE — DOROTHY LAMOUR — BAILADOS! PIADAS!... E... MUITA CONFUSÃO — De Tanga e de Sarong (ROAD TO BALI) — CÔRES POR TECHNICOLOR — A MELHOR DE TODAS! — MAIS ALEGRE! MAIS MOVIMENTADA! MAIS MELODIOSA! E EM CÔRES NATURAIS! — UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

COLUMBIA PICTURES — Ação! Romance! Aventura! — Rebelião de BRAVOS — amanhã — PAX — LEME — ESPLANADA — 5.ª Feira — MEIER — CASSINO — 6.ª Feira SÃO PEDRO — SUPER CINECOLOR — GEORGE MONTGOMERY — Audrey Long — PROIB. 10 ANOS

Libertad LAMARQUE em Arturo de CORDOVA — Preço da ESPERANÇA — "TE SIGO ESPERANDO" — com VICTOR JUNCO — LILIA DEL VALLE — 2.ª semana! — IMPÉRIO — ALASKA — IGUAÇU — Amanhã — 4.ª Feira — 6.ª feira — PELMEX

Arthur Donato, Comércio e Indústria S. A.
Companhia Industrial de Madeiras da Barra de São Mateus
Navegação Arthur Donato Ltda.
Indústrias Reunidas Caneco S. A.
Desejam aos seus amigos, clientes, fornecedores e cooperadores,
BOAS FESTAS e um ANO NOVO próspero e feliz
1953 1954
AVENIDA RIO BRANCO, 20 — 2.º PAV

# TEATROS E BOITES

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

MONTE CARLO
"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON e o famoso elenco de MONTE CARLO
Reserve mesa para o Reveillon.
Telefone: 47-0644 e 27-5863
Dia 2: estréia de "CLARINS EM FÁ"

Clube de Paris — Boite Bar Parisiense!
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
Ao piano OSWALDO GOITACÁS
O Barman-cantor: PIERRE
RUA DUVIVIER, 37 - loja 1 - Copacabana

BÉGUIN — BOITE DO HOTEL GLÓRIA
APRESENTA
Tôdas as noites exceto aos domingos
Cantora Francesa
LINE ANDRÉS
(Mademoiselle de Paris)
e ANA MARLY
(Trovadora Moderna)
Reservas de mesa: 25-7272

"NIGHT and DAY"
A "Boite" dos Astros
TÔDAS AS NOITES e ÀS 4.as e 6.as FEIRAS NO CHÁ
ADELINA GARCIA
PAQUITO CANO y MARIA JESUS
AMPARITO REYES e "NIGHT AND DAY BALLET"
BREVE — A MONUMENTAL PRODUÇÃO DE ARY BARROSO e FERNANDO LOBO
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
Direção de FLORIANO FAISSAL
Reservas: 42-7119 e 32-9863

CHEZ COLBERT
RUA DUVIVIER, 372
ao lado da Cantina Capri
Tome seu aperitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo sambas, fados e canções francesas, por Bola 7, Virginia Noronha e
EUNICE COLBERT

VOGUE
TEL.: 57-1881
Apresenta as
3 pastorinhas cantando para você e
SACHA e LOUIS COLE
animando o melhor conjunto do Rio
Jante diàriamente no Vogue

Todas as noites acabam na... TASCA
Animam: DORA LOPES e MARILU' DANTAS
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

FELIZ NATAL e UM PRÓSPERO ANO NOVO
à distinta clientela e amigos da
BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C — Tel.: 37-1191
COPACABANA — Pôsto 2

NO MUNDO DO SAMBA
BLACK-OUT
JORGE GOULART
DIRCINHA
ALVARENGA E RANCHINHO
Cantando, animando e apresentando um mundo de atrações.
Por LINDA BATISTA
Plaza Copacabana — Av. Prado Junior, 258
Reserva de mesas: Tel.: 57-1870

MEIA NOITE
Do COPACABANA PALACE
APRESENTA:
JUSTIN
O mais jovem e perfeito ilusionista
DICK FARNEY
CÓPIA e seus conjuntos
RESERVAS: TEL. 57-1818

## LINHAS DE BONDE EM GOVERNADOR

Linhas de ônibus elétricos, bem como o prolongamento dos trilhos de bondes que ligam, na ilha do Governador os bairros do Galeão, Tacuia, Guarabu à Ribeira, serão construídos pela Prefeitura do Distrito Federal.

Para execução das obras o Prefeito Dulcídio Cardoso abriu os créditos de 35 milhões e de um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

## Boas Festas

Os jornalistas acreditados junto ao gabiente ministerial agradecem e retribuem os votos de boas festas que lhes foram enviados pelo almirante Américo Mascarenhas Silveira, do comandante Gastão Brasil e do comandante, oficiais e guarnição do "Greenhalgh".

EXPOSIÇÃO NO CATETE
da fábrica de móveis de ferro laqueado TARZAN
Agora V. pode adquirir no Catete, os seus móveis de ferro laqueado Tarzan. Para isso esta grande e moderna fábrica instalou na rua do Catete, 137 - Sobrado, uma ampla e completa exposição de seus afamados produtos. Venha agora a nova loja, no Catete, dos móveis de ferro laqueado.
Tarzan
MARCA REGISTRADA
Fábrica-Exposição: Rua Souza Barros, 586-A - Tel. 29-5230. Engenho Novo
E AGORA NO CATETE - Rua do Catete, 137 - sob.

# Morto acidentalmente pelo cunhado na noite de Natal

**Retirava-se da residência quando quis manejar um revólver, depois de descarregá-lo — Não o conseguindo apelou para o cunhado — Êste ao tentar retirar as balas do tambor disparou a arma matando o amigo**

**Quando se retirava da residência do cunhado, onde fôra passar as festas natalinas, José Nascimento Alves foi acidentalmente atingido no ôlho direito por um projetil, do revolver que se achava nas mãos daquele, morrendo instantâneamente.**

**Aluísio Pereira da Silva tentava descarregá-la, a pedido de José e nessa ocasião a arma disparou, ocasionando a morte de cunhado e amigo.**

AMIGOS

Aluísio Pereira da Silva, (28 anos, sapateiro, casado, residente na Rua Maria Amália, lote 3 em Belford Roxo) convidara seu cunhado, José do Nascimento Alves (pescador, solteiro, de 31 anos, residente com Maria Pereira da Silva, irmã de Aluísio, no Parque Regina, lote 4 em Caxias) para comemorarem o Natal em sua casa.

Passaram a noite no dia 24 e todo o dia 25 na mais perfeita harmonia.

Cêrca da meia-noite, José e Maria, arrumaram as crianças, (Lídia de 4 anos, Marilda, de 2 meses e Maurício, de 2 anos) e se dirigiam para a porta, quando José viu um revolver sôbre uma mesa onde estava o rádio.

Com Maurício no colo, apanhou a arma e se dispunha a descarregá-la. Todavia, não o conseguiu e Aluísio, que se achava perto dêle, caçoando disse: Você não sabe mexer nisso. Dê-me a arma que eu descarrego.

José entregou-a. Ambos ficaram parados na porta, enquanto Aluísio tentava descarregar o revolver.

De repente, a arma disparou, tendo o projetil atingido o ôlho direito de José.

Ao ouvir o disparo, Maria correu, chegando a tempo, ainda, de apanhar o pequeno Maurício que se achava nos braços de seu companheiro. Em seguida, José tombou morto.

PERDÃO

Com a criança no colo, Maria abaixou-se sôbre o corpo do companheiro, chorando.

Foi então, que Aluísio, caiu em si e de joelhos pediu perdão à irmã. Depois, como um louco, saiu em disparada, desaparecendo.

REMOVIDO

O cadáver de José foi removido para o necrotério da polícia, enquanto as autoridades tomavam as providências de sua alçada.

# *O motorista, de maxilar fraturado, conseguiu fugir*

**O auto de aluguel (chapa 4-62-04) quando ontem trafegava pela Rua Toneleros, ao chegar na esquina da Rua Anita Garibaldi, chocou-se violentamente, com o ônibus (8-23-89) da Viação Turi, que se dirigia para a garage.**

3 FERIDOS

Em consequência da violência do choque, receberam ferimentos e foram socorridos no Hospital Miguel Couto: Vilar Ramos, (branco, solteiro, de 23 anos), residente à Rua Barata Ribeiro 59, apt. 501; Tereza Pereira, (branca, solteira, de 23 anos), moradora no mesmo endereço; e Brígida Aquino, (branca, solteira, de 21 anos), domiciliada à Rua Araujo Godinho, 74, apt. 1.007.

FERIDO, O MOTORISTA

O motorista do auto, não obstante haver sofrido fratura do maxilar superior, conseguiu evadir-se

# Demitido do emprêgo atirou-se sob as rodas de um trem

**Desesperado com a demissão do emprêgo, o servente Dionisio Raymundo Nonato Gomes (solteiro, 22 anos, residência ignorada) atirou-se à frente do trem elétrico prefixo VD-136, conduzido por Antônio Sebastião da Silva.**

**O corpo ficou estraçalhado, sendo necessária a presença dos bombeiros para retirá-lo de sob as ferragens.**

**Depois de retirado das rodas do elétrico, o cadaver foi removido para o necroterio do I.M.L.**

## 'Oitocentos' esfaqueou Benedito

Francisco de tal, vulgo "Oitocentos", elemento pertencente ao bando de "Swing", agrediu à faca o operário Benedito José da Silva (28 anos, casado), morador na Rua Fortaleza, 318 no Morro da Caixa D'Água.

A vítima foi internada no hospital Getúlio Vargas, com ferimento no abdomem, sendo grave seu estado. E o criminoso fugiu, estando a polícia no seu encalço.

## Automóvel colheu o transeunte embriagado

No cruzamento das Ruas Voluntários da Pátria e Real Grandeza, o auto chapa 40-70, dirigido por Juliana Queirós Oliveira, atropelou Joaquim da Rocha, (de 36 anos, casado, operário, residente no lugar denominado São Conrado), causando-lhe fratura dos ossos do nariz.

A vítima que se encontrava em estado de embriaguez foi transportada para o hospital Miguel Couto, pela própria "chaufeuse", que foi depois encaminhada ao 3.º D. P., onde foi autuada.

## Automóvel atropelou a criança

Em frente ao prédio 381, da Rua Barão de Itaipu, um auto não identificado atropelou, o menor Mauro, (de 6 anos, filho de Adalgiso Paulino), sofrendo em consequência, fratura do crânio e contusões, sendo internado no H. P. S.

# Morto o policial quando perseguia um fugitivo no morro

O soldado da Polícia Militar, Júlio de Souza, faleceu às 7 horas de ontem, baleado por um companheiro de farda, conhecido como Paraíba, quando perseguiam um preso que estava sendo escoltado para o pôsto policial, onde o segundo dêles servia.

As autoridades policiais desconfiam de um crime, e determinaram abertura de inquérito, em virtude da posição em que o soldado Júlio de Souza foi atingido (no abdome), quando durante a perseguição, deveria ter sido atingido nas costas.

Quando passavam entre os morros de Catumbí e São Carlos, o prêso escapou e os policiais saíram no seu encalço. Um tiro disparado por "Paraíba", atingiu Júlio, que foi transportado gravemente ferido para o HPS, onde veio a falecer.

A HISTÓRIA

Júlio de Sousa, de 22 anos, solteiro, era soldado número 776, servindo no 2.º Batalhão e residia no morro do Catumbí, 470. Ao ver o colega tombar com um tiro no abdome, "Paraíba", também desapareceu.

COMUNICAÇÃO

A vítima ficou internada no HPS, enquanto seu irmão e dois amigos, que o acompanharam ao hospital e contaram a história, se dirigiam para o 14.º D. P., para comunicar o fato às autoridades.

DESCONFIANÇA

Diante da maneira como foi relatado o caso, o comissário resolveu abrir inquérito, pois, concluiu a autoridade, se Júlio houvesse sido ferido quando ambos (os policiais) perseguiam o prêso evadido, teria levado o tiro pelas costas e não no abdome como aconteceu.

NÃO RECONHECERAM

As testemunhas também estiveram no Pôsto Policial, para reconhecerem, entre os soldados ali lotados, o conhecido por "Paraíba". Mas não conseguiram em nenhum deles identificar o agressor como, informaram não existe, no Pôsto qualquer soldado que atenda por esta alcunha.

# Brigam advogados em tôrno da fortuna da anciã Locatelli

**O advogado Rodolfo Araujo distribuiu ontem cópia das sentenças das queixas-crime que apresentou, por calúnia, uma contra a milionária sequestrada, Elide Locatelli, e seu antigo médico Humberto Leite de Araujo, e a outra contra o advogado apontado como sequestrador, Eurico Brasil, e a filha daquela, Maria Noemia Locatelli.**

**Visa o causídico rebater as acusações que lhe foram feitas pelo médico Leite de Araujo e o advogado Brasil, que o apontaram como delapidador do patrimônio da milionária rica.**

**RESPONSABILIDADES**

O primeiro processo, corrido no Juizo da 8.ª Vara Criminal, resultou na condenação de d. Elide a dois anos de reclusão e multa de mil cruzeiros e na absolvição do médico, por falta de provas mais concludentes, embora, em sua sentença, o Magistrado tenha dito que Leite de Araújo não era, de todo, estranho ao procedimento criminoso de sua cliente.

Em vista da idade da ré, a pena corporal teve sua execução suspensa, pelo prazo de dois anos, todavia, Elide Locatelli foi obragada a não se ausentar desta Capital sem autorização do Juizo das Execuções Criminais (20.ª Vara Criminal), ao qual estava na obrigação de se apresentar de três em três meses.

**Segunda queixa**

Da segunda que transitou na 14.ª Vara Criminal, queixa foi excluida, antes da sentença, a filha da milionária, por ter falecido no curso do processo. Eurico Brasil foi absolvido por ter o Juiz achado que, embora a materialidade do crime estivesse bem demonstrada, faltava o elemento subjetivo para demonstrar que o réu tivera **animus coluniandi**, isto é, intenção de caluniar.

**Antecedentes**

As queixas-crime apresentadas pelo sr. Rodolfo Araújo tiveram como finalidade salvaguardar sua honra, afetada com o pedido de instauração de inquérito policial formulado pela milionária e sua filha (dois pedidos distintos), acusando-o de ter dilapidado e se apropriado dos bens e jóias das duas, quando era procurador judicial de ambas.

O advogado apresentou farta documentação em sentido contrário, inclusive certidão do processo de prestação de contas que moveu contra d. Elide, no qual teve suas contas julgadas como boas pela Justiça.

## COLIDIRAM FRENTE À BOMBA

*O caminhão 7-10-41 dirigido por Alcídio do Nascimento Moreira (prontuário 198-873) ao entrar na Rua Maia Lacerda, em frente ao pôsto de gasolina ali existente, colidiu violentamente com o taxi 4-86-11. Era dirigido pelo mecânico Valter Fernandes Jardim, (prontuário 105-000) que trafegava em sentido contrário pela Rua Estácio de Sá, ocasionando depois, o congestionamento do tráfego naquela artéria. Não houve feridos, sendo os danos apenas materiais. O 14.º D.P. tomou conhecimento da ocorrência. — Na foto, aparecem o caminhão e o taxi que se chocaram*

## *Instruções*

**A Chefia de Polícia, atendendo à aproximação das festas carnavalescas que se iniciam pràticamente a 0 hora de 1.º de janeiro próximo e se estendem, êste ano, até a madrugada de 4 de março, com a duração portanto de dois meses e dois dias, resolveu baixar instruções fixando normas e exigências para a realização de "batalhas" de confeti, banhos de mar à fantasia, bailes públicos, ensaios de ranchos, blocos, cordões e outros grupos carnavalescos.**

**As instruções agora publicadas são quase que as mesmas de outros anos. Nelas existe o mesmo laconismo quanto a certos pontos importantes que todos os anos são motivo para excessos de uns e protestos de outros.**

**No item VI proibe-se, com muito razão, "o uso de fantasias que atentam contra a moral ou possam chocar a opinião pública" sem que haja definição clara do que seja imoral em tal caso. Público e autoridades ficaram com o direito de dar a interpretação que entenderem admitindo em alguns casos como moral o que é vexatório e prejudicial à sociedade.**

**A conceituação de fantasia que atente contra a moral é coisa muito vaga e na certa redundará nos escândalos anteriores, principalmente nos bailes, mesmo os de luxo, onde o ano passado, pessoas de ambos os sexos se apresentaram em trajes que não condiziam bem com a moral. E o que houve em consequência a tais liberalidades é do conhecimento de todos que frequentaram os referidos folguedos.**

**E' verdade que nas instruções o uso de calções de banho, "maillots" e "bikinis" fica restrito aos banhos de mar à fantasia o que se fôr respeitado concorrerá de muito para que a apresentação em público quase que paradisíaca de certas damas e determinados cavalheiros não mais se dê.**

**As inscrições, repetindo uma norma que vem se adotando todos os anos, restringe o ingresso nos bailes carnavalescos públicos do pessoal que trabalha na Polícia ficando destarte sem valor os cartões funcionais e os distintivos. A restrição, porém, não atinge a determinados servidores que nenhuma função têm a desempenhar nas casas onde se realizam os mencionados bailes.**

**Que vão fazer, por exemplo, oficialmente, em um baile público de carnaval os diretores das Divisões de Administração, de Polícia Técnica e de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras? Que terão o que fazer, em caráter funcional, na pagodeira momesca o Corregedor de Polícia, os diretores da Rádiopatrulha, do Serviço de Trânsito e o comandante da Polícia Especial?**

**São exceções que não se justificam, são favores que não se amoldam à igualdade de todos perante a lei.**

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

# LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

**317.ª EXTRAÇÃO** — **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da Extração de SÁBADO, 26 DE DEZEMBRO DE 1953

**5.697 Prêmios**

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1953, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[Lista de prêmios (Prêmios / CR$) em 16 colunas, agrupados pelas dezenas 0 a 37: valores em grande parte ilegíveis nesta digitalização]

| Prêmio | CR$ | |
|---|---|---|
| 37465 | Aproximação 75.000,00 cruzeiros | |
| 37466 | 3.000.000,00 de Cruzeiros | S. PAULO |
| 37467 | Aproximação 75.000,00 cruzeiros | |

**Prêmios maiores**

| Número | Prêmio | Praça |
|---|---|---|
| 37466 | 3.000.000,00 de Cruzeiros | S. PAULO |
| 710 | 1.000.000,00 de Cruzeiros | S. PAULO |
| 36044 | 400.000,00 cruzeiros | RIO |
| 19944 | 200.000,00 cruzeiros | RIO |
| 30386 | 100.000,00 cruzeiros | S. PAULO |

# Todos os números terminados em 6 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

317.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 317.ª EXTRAÇÃO

# First Boy estreou bem, vencendo firme o companheiro Prometheu

A carreira principal da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea foi levantada pelo potro First Boy, que derrotou o seu companheiro Prometheu.

O filho de Helíaco venceu quase de ponta a ponta, não se apercebendo das atropeladas de Prometheu e Jacamin, que o escoltaram nesta ordem.

A "dobradinha" 44 rateou Cr$ 169,00 e foi uma poule "gostosa" para aqueles que acreditaram nos defensores da jaqueta ouro e costuras azuis.

O "show", no entanto, da reunião foi mais uma vez patrocinado pelo Rigoni, que levando ao vencedor quatro parelheiros, conseguiu igualar a linha do seu rival Castillo, "emparelhando" agora para a arrancada final.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea em pistas de areia e grama leve:

1.º Páreo — 1600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00
1.º Jalice — U. Cunha ....... 55 44.920 10,50 12 2.866 96,50
2.º Maritaba — A. Rosa ....... 55 8.756 54,00 13 8.264 33,00
3.º Cambaxirra — J. Baffica ... 52 (Maritaca) 14 18.592 15,00
4.º Morena Rica — E. Silva ... 55 4.123 115,00 23 494 560,00
5.º Miriti — S. Machado .... 55 1.400 338,00 24 801 345,00
34 2.054 135,00
59.219 44 1.511 183,00
34.582

Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo 103''1/5 — Vencedor (4) 10,50 Dupla (14) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 938.010,00.

JALICE — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por Maritain e Cayena — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador Jorge Morgado — Criador Haras Santa Anita.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00
1.º Tentador — L. Rigoni ..... 56 23.777 29,00 12 18.074 23,00
2.º Rudá — E. Castilho ....... 55 35.843 19,00 13 7.418 57,00
3.º Gorro — L. Meszaros ..... 55 1.274 542,00 14 12.087 35,00
4.º Gomo — A. Rosa ......... 55 8.458 82,00 22 1.935 219,00
5.º Minoleto — L. Domingues . 53 3.219 215,00 23 4.818 88,00
6.º Whoopee — J. Graça ..... 55 13.811 50,00 24 5.448 78,00
33 508 814,00
86.382 34 2.654 159,50
55.942

Não correu: Garbo.

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos — Tempo 103'' — Vencedor (3) 39,90; Dupla (12) 22,00 — Placês (3) 14,00 e (1) 11,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.503.550,00.

TENTADOR — M. C. — 3 anos — Paraná — Por Zorro e Confiada — Proprietário: Stud Chama — Tratador: Adair Feijó — Criador: Haras Paraná Ltda.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista de A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00
1.º Serafim — R. Urbina ..... 56 12.640 57,00 11 1.777 264,00
2.º Benjamin — A. Reis ..... 55 11.237 66,00 12 18.855 25,00
3.º Scot — D. Moreira ..... 56 13.815 52,00 14 26.377 18,00
4.º Cassiporé — L. Rigoni ..... 56 50.081 14,00 22 672 698,50
5.º Seu Vaz — J. Barros ..... 55 612 1.184,00 23 7.414 63,00
6.º Acêro — J. Graça ..... 56 2.388 303,00 24 3.584 131,00
90.878 58.070

Não correram Catole e Game.

Diferenças: 3 e 1/2 corpos e cabeça — Tempo 83'' — Vencedor (8) 87,00 — Dupla (24) 63,00 — Placês (8) 39,00; (3) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.621.690,00.

SERAFIM — M. C. — 4 anos — R. de Janeiro — Por Secreto e Hulfera — Proprietário: Paulo Coelho — Tratador: Jorge V. Viana — Criador: Haras Vargem Alegre.

4.º Páreo — 1.800 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00
1.º Senta a Pua — L. Rigoni ..... 56 18.016 54,00 11 836 642,00
2.º Phillidor — U. Cunha ..... 55 12.945 73,00 13 6.564 89,50
3.º Osculo — E. Castillo ..... 56 19.670 44,00 14 4.996 114,00
4.º Aliado — A. Araújo ..... 56 24.464 34,00 14 8.326 68,00
5.º Arrabalo — J. Baffica ..... 56 28.530 29,00 23 8.874 64,00
6.º Haluturia — L. Domingues ..... 52 4.640 215,00 24 20.748 27,00
7.º Juvenil — D. Silva ..... 52 2.049 425,00 33 1.021 56,00
44 8.708 65,00
108.814 71.219

Não correu: Catão.

Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 94''3/5 — Vencedor (5) 54,00; Dupla (13) 114,00; Placês: (5) 33,00; (1) 37,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.956.750,00.

SENTA A PUA — M. C. — 6 anos — São Paulo — Por Valerian e Mensageira. Proprietária: Dulce de Lima Senerato; Tratador: F. P. Schneider; Criador: Haras Mondesir.

5.º Páreo — 1.800 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00
1.º Tombadilho — L. Rigoni ..... 55 42.531 35,00 12 11.447 44,00
2.º Demolidor — A. Araújo ..... 56 35.088 23,00 13 10.076 50,00
3.º Punico — E. Castillo ..... 56 13.401 39,50 14 15.318 33,00
4.º El Negrito — D. P. Silva ..... 56 4.944 182,00 22 1.739 106,00
5.º Guaramano — P. Fernandes ..... 57 17.922 44,50 24 8.052 63,00
6.º Agude — L. Mezaros ..... 60 6.429 124,00 33 1.198 423,00
34 3.905 56,00
99.832 44 3.465 146,00
63.414

Não correram: Basula e Baby.

Diferenças: Pescoço e 2 corpos — Tempo: 116''3/5 — Vencedor (7) 35,00 — Dupla (14) 33,00 — Placês: (7) 16,00 e (1) 12,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.769.630,00.

TOMBADILHO — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por Califado e Monja — Proprietário: Vitor Guilhem e Jadir de Sousa; Tratador: Geraldo Morgado; Criador: Arnaldo Fuerstenau.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00
1.º Itapera — U. Cunha ..... 56 12.505 75,00 11 2.527 216,00
2.º Flore Stella — L. Rigoni ..... 53 28.460 33,00 12 10.583 52,00
3.º Beleza — D. Silva ..... 56 14.942 63,00 13 8.167 67,00
4.º Aguda — E. Castillo ..... 56 19.763 48,00 14 5.267 86,00
5.º Albiru — L. Domingues ..... 54 6.110 154,00 22 4.178 131,00
6.º Dona Chica — P. Fernandes ..... 53 11.907 79,00 23 20.610 45,50
7.º Ipuçu — J. Graça ..... 55 11.861 80,00 24 7.777 70,00
8.º Aluete — L. Lins ..... 54 11.698 80,50 33 946 578,00
9.º Ituá — B. Marinho ..... 53 9.640 99,00 34 11.219 49,00
10.º Forjã — J. Graça ..... 54 2.123 450,00 44 4.637 118,00
11.º Rarilan — C. Calleri ..... 54 316 2.9[illegible]
12.º Anagua — A. Portilho ..... 55 1.001 942,00 68.365
13.º Electra — R. Urbina ..... 56 1.807 522,00
117.835

Não correu: Tucumana.

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos; Tempo: 83''1/5 — Vencedor (11) 75,00 — Dupla (34) 49,00 — Placês: (11) 22,50; (8) 16,00 e (1) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.092.860,00.

ITAPERA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por Hidalgo e Filigrana; Proprietário: Stud Rocha Faria; Tratador: Jorge Morgado; Criador: Haras Santa Anita.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00
1.º Fist Boy — Leigton ..... 55 34.925 29,00 11 1.952 320,00
2.º Prometheu — O. Ulloa ..... 55 (Fis oBy) 12 6.602 94,00
3.º Jaguar — L. Mezzaros ..... 55 21.922 46,00 13 9.857 63,00
4.º SaraWak — E. Castillo ..... 55 20.410 50,00 14 10.344 59,00
5.º Flash — F. Irigoyen ..... 55 39.120 26,00 22 1.246 501,00
6.º Palermo — L. Rigoni ..... 55 (Flash) 23 10.658 58,50
7.º Simão — R. Martins ..... 55 3.674 292,00 24 10.170 61,00
8.º Jacamin — U. Cunha ..... 55 (Japomar) 33 2.831 221,00
9.º Rebelde — E. Silva ..... 55 660 1.539,00 34 20.412 30,50
10.º Rajão — C. Calleri ..... 55 855 1.850,00 44 3.701 169,00
11.º Siri — S. Machado ..... 55 1.847 2.227,00
126.965 78.016

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo 88''2/5 — Vencedor (8) 29,00 — Dupla (14) 120,00 — Placês (8) 23,00 e (1) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.252.270,00.

FIST BOY — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por Heliaco e Grey Lady; Proprietário: Stud L. de Paula Machado; Tratador: Ernani de Freitas; Criador: C. G. de Paula Machado.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00
1.º El Matachin — L. Rigoni ..... 60 22.775 41,00 11 2.175 257,50
2.º Lys — E. Castillo ..... 60 20.379 46,00 12 12.446 44,00
3.º Toropi — J. Baffica ..... 57 23.924 39,00 13 8.953 62,50
4.º Tangedor — U. Cunha ..... 60 22.290 42,00 14 8.930 63,00
5.º Pulano — O. Ulloa ..... [illegible]
6.º Thunderbolt — A. Ribas ..... 60 4.187 224,50 23 15.204 54,50
7.º Berrido — A. Araújo ..... 54 5.756 162,00 24 8.780 64,00
8.º Albardão — L. Domingues ..... 54 5.873 159,00 33 483 1.159,00
9.º Cimahon — F. Delgado ..... 56 684 1.368,00 34 8.118 63,00
10.º Carinhoso — S. Machado ..... 60 1.214 771,00 44 5.705 109,00
115.973 70.004

Não correram: Come On!, Mau, Fortaleza, Voadora, Bosphorino, Cantinflas, Mahon e Incêndio.

Diferenças: cabeça e 1 corpo — Tempo: 100'' — Vencedor (8) 41,00; Dupla (34) 63,00 — Placês (8) 13,50; (13) 15,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.046.060,00.

EL MATACHIN — M. C. — 7 anos — Rio de Janeiro — Por Alfile e Gallarate — Proprietário: Francisco M. Serrador — Tratador: Cosme Morgado — Criador: Haras Vargem Alegre.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS Cr$ 14.134.750,00
CONCURSOS ..... Cr$ [illegible]
14.880.960,00

## CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

| | Cr$ |
|---|---|
| CONCURSO SIMPLES — 16 vencedores com 5 pontos e rateio de ..... | 1.946,00 |
| CONCURSO DUPLO — 17 vencedores com 10 pontos e rateio de ..... | 1.257,00 |
| BETTING ITAMARATI SIMPLES — 36 vencedores, rateando a cada um ..... | 898,00 |
| BETTING ITAMARATI DUPLO — 8 vencedores, rateando a cada um ..... | 18.483,00 |

# 'Belfort Duarte' para trinta e cinco jogadores

**Por terem participado em mais de oitenta jogos oficiais, sem sofrer punição alguma, obtiveram o Prêmio "Belfort Duarte" os seguintes jogadores:**

Do América: — Joel, Benedito e João Carlos.
Do Bangu: — Omerind, Salvador, Valdir e Zózimo.
Do Bonsucesso: — Ernesto, Cambuí e Wassil.
Do Botafogo: — Bulau, Pirica, Ari e Paraguaio.
Do Flamengo: — Índio, Pelozi, Zagalo e Beto.
Do Fluminense: — Veludo, Jair, Gilberto e Pinheiro.
Do Madureira: — Bitum, Placido e Pedrinho.
Do Olaria: — Jorge, Leleco e Zezinho.
Da Portuguêsa: — Mario Faria e Luzitano.
De São Cristovão: — Haroldo e Beraldo.
Do Vasco: — Amauri.
Do Canto do Rio — Cosmo e Heber.

Os próximos contemplados serão os seguintes jogadores: Rubens, do América e Simões e Moreira, do Bonsucesso.

*Rubens vai ganhar o "Belfort Duarte"*

## Malcher na direção do jôgo de hoje

Escolhido de comum acôrdo, dirigirá o jôgo Vasco x Botafogo, o árbitro Alberto da Gama Malcher, auxiliado por Mário Gonçalves Viana e Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

Preliminar e horário:
Às 13 hrs. e 15 m. — Orieinte x Realengo.
Jôgo principal: às 15 hs. e 15 ms.
Local: Estádio do Maracanã.

O juiz para o prélio de amanhã, entre o Flamengo e o América, somente será escolhido no mesmo dia, tudo indicando que seja Mário Viana.

# Hoje: São Januário (piscina) lutam Vasco e Fluminense

**Na manhã de hoje, tôdas as atenções da aquática carioca estão voltadas para a piscina de São Januário, onde Vasco e Fluminense lutarão pelo Campeonato Carioca, numa partida que está sendo aguardada com expectativa, isto porque, se o quadro cruz-maltino não desfruta, nesta temporada, daquele grande favoritismo de que era senhor nas temporadas passadas, todavia, apresenta um ou outro valor individual, que procurá levar a equipe à frente, e é nesse valor, que por vêzes, o Vasco oferece perigo.**

**Por seu turno, os tricolores, vencedores fáceis dos jogos anteriores, tiveram no seu último encontro com o Guanabara, uma visão do perigo que podem correr, quando têm pela frente uma equipe dirigida com técnica, experiência, e onde os valores procuram jogar o que podem, e se no último embate teve a equipe do Fluminense um empate quando não fêz jus a êsse empate, êsse mesmo encontro, foi de grande valia para o "seven" das Laranjeiras, pois com isso terão que procurar jogar sempre atacando, e nunca permitir o jôgo do adversário.**

OS VASCAINOS

Claro que a equipe de Sílvio Bouças poda render muito no jogo desta manhã. Tentando fazer o bloqueio dos tricolores pela frente, não permitindo as fugas de Everardo, anulando o centro Grijó, tem os vascaínos cinquenta por cento do comando do jogo. O restante compete o ataque concretizar numericamente no marcador. Essa a melhor técnica a seguir, pois, continuarem proporcionando (dentro da tática adotada pelos cruzmaltinos) à equipe adversária a vantagem fácil do comando do centro da piscina, diremos que mais uma oportunidade Toge aos vascaínos. Oportunidade que virá tirar tôdas as ilusões da conquista do certame e mesmo do título de vice-campeão. Enfim, contando com um goleiro como Mesquita, com uma defesa como Mariano e um excelente jogador como Sílvio Bouças, pode a equipe do Vasco oferecer luta e indo mesmo em caminho da vitória.

TRICOLORES

Já para os tricolores o jogo se apresenta sob uma característica de uma vitória, isso dado à confiança da equipe no mando de ações. Evidentemente é o quadro tricolor o melhor conjunto nacional no momento. Baseando-se na tática de contra-ataques. Fazendo a retirada das defesas contrárias da área, trazendo-as para o seu próprio lado, investindo nêsse momento com os seus nadadores, buscando com isso as faltas máximas (inclusive), a equipe tricolor procura (e tem encontrado) o caminho de suas vitórias. Mas acontece que quando encontra um quadro que não se oferece tão elementarmente ao seu jogo, o quadro de Alvaro Chaves não tenta outra tática e persiste no mesmo padrão de jogo, e isso foi observado no jogo com os guanabarinos.

Não se pode citar elementos no quadro tricolor. Todos são valores úteis e magníficos, e se mesmo Sílvio Kelli que por vêzes destoa do conjunto (dado à falta de treino), não compromete, compensando isso ora com "rush" excepcionais, ora mesmo com tentos.

JUIZ: J. R. H. LOBO

Para um encontro (10,30 horas) de tal envergadura sòmente um bom árbitro deveria apitar. E a escôlha de José Roberto Hadock Lobo foi acertada. Um bom nome para uma boa partida.

PRELIMINAR: 9,30 HORAS

Com a preliminar jogarão as equipes secundárias dos dois clubes, pelo Torneio da 2.ª Divisão, tendo no contrôle Henrique Mellmann.

Inusitado!
10 hoje, valem 20 amanhã.
O sr. pode fazer um ótimo negócio antes de terminar o ano!
A rua Bento Lisbôa é de grande próximo futuro e nós estamos oferecendo bons apartamentos, pôr venda, com preços de incorporação no n.º 95. Destinam-se a pequenas famílias ou a produzir renda.
A construção e o acabamento são de boa qualidade.
O Edifício terá somente 2 apartamentos por andar.
Facilita-se bastante o pagamento.
A entrada caiu! O imóvel sob
Construtora Sofil Ltda.
Rua México, n. 11 - grupo 701
Tel. 22-9410

## Santa Teresa . . .

panhia, faz-se uma ameaça velada de greve para depois do dia 28, se os tais "atrasados" não forem pagos e de uma só vez.

"Para restabelecer os fatos e esclarecer o público em geral — e especialmente os moradores de Santa Teresa — cumpre-nos apenas dizer que:

*a* — não existe qualquer dívida líquida e certa, da Companhia para com seus empregados, como "atrasados". Tanto pode haver atrasados a pagar (até um determinado máximo perfeitamente definido), como pode não haver, da parte dos empregados, um só centavo a receber, sob essa designação. O que êles têm, sob êsse título, é uma simples expectativa de direito: — Se, depois de pagos, com o produto da majoração tarifária de novembro de 1952, os aumentos de salários e o abono de Natal, SE VERIFICAREM SALDOS ANUAIS, então metade dêsse saldo se destinará a pagar parceladamente o aumento salarial para o período entre 16 de março e 31 de outubro (1952), como se nêsse período também tivesse sido arrecadada a majoração tarifária (o que não se deu). Assim, pois, basta NÃO SE VERIFICAREM SALDOS ANUAIS para que nada haja a pagar como "ATRASADOS".

*b* — diante da verificação de minguados saldos que permitirão distribuir apenas dezenas de cruzeiros por empregado, de novembro de 1952 até hoje, e não se conformando com isto, que resulta da aplicação ESTRITA, RIGOROSA, de dispositivo introduzido pelos próprios interessados no Acôrdo salarial do ano passado, resolveram os empregados desrespeitar, romper unilateralmente êsse Acôrdo, para exigir que, COM SALDO OU SEM SALDO, lhes seja reconhecido o direito a atrasados e que os mesmos sejam pagos por inteiro e já.

"Felizmente, a situação é tão clara e está tão definida a linha que separa a lei do arbítrio, que a Companhia, depois de ter pôsto tôdas as autoridades competentes a par dos acontecimentos e da possibilidade de atos de violência contra o serviço de bondes da Carioca, vem declarar sua serena decisão de continuar a cumprir rigorosamente o Acôrdo que em 1952 os seus empregados, através do respectivo Sindicato, lhe pediram para assinar.

"Se houver greve, a responsabilidade pelos prejuízos e pelo desconfôrto dos moradores de Santa Teresa e dos cariocas em geral recairá inteiramente sôbre os que a tiverem promovido, colocando-se fora do pactuado e portanto, fora da lei. A nós cabe apenas reafirmar, de público, o que declaramos mais de uma vez ao Sindicato, com o apôio das autoridades: — tudo faremos para com o auxílio da parte sensata de nossos empregados e por quaisquer outros meios a nosso alcance, manter o serviço de transporte coletivo que nos está confiado.

CFCC — Ciro Romano Farina — Presidente".

# Conclusões da 8.ª pág.

## ESCOLHA DO . . .

do escritório do Instituto Brasileiro do Café, presidiu os trabalhos. As eleições tomaram tôda a tarde, tendo a apuração se prolongado até altas horas. Amanhã serão conhecidos os seus resultados.

### Os candidatos

Para as eleições, compareceu o sr. Lincoln Barbosa de Castro e o outro candidato, deputado Franceilno Bastos França se feito representar pelos fiscais indicados pela Federação das Associações Rurais.

## ADIADA A . . .

### Símbolo nacional

O leitor E. J. da R., em carta dirigida a êste jornal, propôs à Milícia Protetora dos Pombos da Candelária (MPPC) uma campanha no sentido de se promover o público reconhecimento de que o gavião já não representa simplesmente, como símbolo, o caçador de amores. Entende o sr. E. J. da R. que êle deve ser tido como representativo da devastação que ao país tem causado toda sorte de prejuízos de ordem moral e material.

### As quadras

São as seguintes as quadras compostas pelo leitor em questão:

Gavião da Candelária,
traiçoeiro gavião:
simbolisas a maldade
que devasta esta Nação

Negocista ou sedutor,
assassino ou tubarão,
tudo isso é um bicho só
tudo isso é gavião.

Caia de Deus e dos homens
a mais negra maldição
sôbre quantos, no país,
vivem como o gavião.

## Pôsto em perigo...

são de empregados, entendendo-se com membros da Assembléia Legislativa que informaram, ter o governador Ernani do Amaral Peixoto prometido a assinatura da autorização do pagamento para o dia 23, e ao que tudo indica, isso ainda não foi feito.

### Bandos precatórios

Os funcionáriosd o Hotel Quitandinha, decidiram, também, organizar uma comissão que percorrerá as principais casas comerciais de Petrópolis, solicitando auxílio para passarem um fim de ano condigno. Um grupo precatório, percorrerá as principais avenidas da cidade angariando donativos para o mesmo fim.

## COMITÊ DA . . .

cial, política e econômica do nosso país, em que sucessivos govêrnos, sempre atrelados a interêsses que não os da maioria do povo brasileiro, timbram em arrastar a nossa pátria ao mais completo descalabro e desequilíbrio, como é exemplo a onda de imoralidade, os escândalos no próprio recesso dos estabelecimentos oficiais, o aumento cada vez maior do custo de vida, a constante desvalorização da nossa moeda, a situação cada vez mais aflitiva do nosso proletariado, pactos, acôrdos, planos, esquemas, que não visam a outro objetivo senão, iludindo a opinião pública, cimentar uma economia colonial e dependente, e, ao lado disso, a demagogia provinda dos próprios poderes públicos, por vêzes, curiosamente contra êles mesmos, mas determinando sempre a constante ameaça às liberdades individuais ou a supressão de garantias constitucionais, através de leis de "segurança", de "infidelidade" e de "rádio", tudo isso, enfim, que determina essa revolta que surge muda, mas incontida, do seio das massas, contra as classes dirigentes".

### Comitê provisório

A direção do Movimento está funcionando, por um comitê provisório, constituído pelos seguintes membros: Vicente Amaral de Azevedo, do Centro Acadêmico XI de Agôsto; Ferdinando de Vasconcelos Peixoto, presidente do CACO; João Pessoa de Albuquerque, presidente da UNE; Antônio Frejat, presidente do Diretório Central de Estudantes, da Universidade do Brasil; Marcelo Duarte, presidente do Centro Acadêmico Rui Barbosa, da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia e Armando Claro, secretário-geral do Centro Acadêmico Carlos Chagas, da Faculdade Nacional de Medicina.

### Correspondência

O Comitê provisório tem por fim difundir, no meio universitário brasileiro, as bases comuns da campanha e incentivar a organização de comitês estaduais, que se reunirão em convenção, na cidade de São Paulo, na primeira quinzena de fevereiro, quando então será constituído o Comitê definitivo do Movimento.

O Comitê provisório, informa que qualquer/correspondência deverá ser enviada para: Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil — Comitê Provisório de Coordenação do Movimento Cívico de Recuperação Nacional — Praia do Flamengo, 132, Distrito Federal.

## ADMITIDA A . . .

mento foram encontradas manchas de sangue, que haviam sido lavadas recentemente.

Por essa razão, o comissário deteve o empregado de limpeza Manoel Magalhães da Silva, que declarou haver encontrado aquelas manchas de sangue e ter dado ciência do fato ao zelador. Êste, negou ter recebido tal comunicação sendo, por êste motivo, também detido.

### Vestido manchado

Ao que fomos informados, encontrou-se no apartamento, um vestido, com mancha de sangue. Por outro lado, o local em que estava o cadáver, não corresponde à janela dos fundos do apartamento, o que tem levado as autoridades a acreditarem na hipótese de crime, o cadáver foi lançado do terraço.

Prosseguem as diligências para esclarecer convenientemente o caso, tendo sido detidas, para esclarecimentos, várias moradores nos apartamentos localizados no 10.º andar do edifício.

## FESTEJADO . . .

das com mais de 15 anos de serviços: 6.ª Prova, "Superintendência de Transportes", nado livre de 600 metros: 7.ª Prova, "Copacabana", nado livre, do Forte Duque de Caxias ao Forte de Copacabana, em homenagem à população local. 8.ª Prova, "Imprensa Carioca", corrida rasa, do Pôsto 2 ao Pôsto 6, sob o patrocínio de "O Globo".

## Salário mínimo . . .

duidade integral, manifestando-se favoráveis ao mês de 25 dias.

### Também para o SAPS

Quanto ao salário mínimo de Cr$ 2.400,00, reivindicará o sindicato que êle seja obrigatòriamente aplicável ao pessoal do SAPS, que, por sinal, não está obedecendo ao aumento de salários (30 por cento) que resultou do acôrdo firmado em 28 de agôsto do ano corrente.

# Conclusões da 1.ª página

Nacido em Sabará, filho do coronel Virgílio Machado, figura de pioneiro, fazendeiro, comerciante, armador, proprietário de uma emprêsa de navegação no Rio São Francisco, o sr. Cristiano Machado muito cêdo ingressou na vida pública como oficial de gabinete de Raul Soares.

Os preparativos da Revolução de 1930 encontraram-no exercendo o cargo de secretário do Interior de Minas, sob o govêrno Olegário Maciel. Nesse pôsto, coube-lhe destacada atuação no movimento revolucionário, distinguindo-se pela habilidade com que mantinha os contatos necessários à articulação do grande movimento nacional. Irrompida a revolução, assumiu o comando de tôdas as fôrças aquarteladas em Minas, responsabilizando-se pelo cêrco do quartel do 12.º R. I., episódio dos mais dramáticos daquela época.

Depois de 1930, o sr. Cristiano Machado envolveu-se em outros movimentos conspiratórios, que todavia, não lograram êxito. Sua atividade nesse terreno, criou-lhe profundas amizades nas fôrças armadas, tornando-se êle um íntimo dos homens que hoje exercem o comando militar do país.

Durante quase todo o govêrno do sr. Benedito Valadares em Minas, foi êle o secretário da Educação, posto onde o encontrou o golpe de 29 de Outubro. Elegeu-se a seguir, deputado federal, participando ativamente da cisão criada no PSD mineiro, que levou a maioria dêsse partido a apoiar a candidatura udenista do sr. Milton Campos.

As demarches para escolha do candidato à sucessão presidencial do marechal Eurico Dutra culminaram na escolha do seu nome para disputar o pleito por uma coligação de partidos integrada pelo PSD, PR, PST, etc. Era o favorito na eleição, e certamente teria sido eleito não fôsse a traição generalizada do pessedismo, aos compromissos partidários.

O sr. Cristiano Machado fôra nomeado recentemente, embaixador do Brasil junto à Santa Sé.

Homem de inteligência e de cultura, distinguia-se êle pela notável acuidade política, que punha sempre a serviço do entendimento e da concórdia, pois, apesar de ter se envolvido em revoluções, era por temperamento, um conciliador. Sua escolha como candidato à presidência da República em 1950, foi recebida como um ato de justiça, e como um motivo de esperança, no prosseguimento da obra política e administrativa, de restauração da democracia brasileira, iniciada pelo marechal Dutra.

O sr. Cristiano Machado pertencia a uma das mais notáveis famílias mineiras. Entre seus irmãos, citamos o ilustre médico, dr. Lucas Machado, os escritores, Aníbal Machado e Lúcia Machado de Almeida (espôsa do sr. Antônio Joaquim de Almeida).

## Rigoni empatou...

zindo cavalos que não foram favoritos. Curiosamente, deixou de vencer com o franco favorito do 3.º páreo, "Cassiporé".

Suas vitórias foram no 2.º, com "Tentador" sobrepujando a Castillo, que chegou segundo montando o favorito "Rudá"; vitória fácil. A segunda vitória veio no 4.º páreo, com "Senta Púa" (Castillo não se colocou, montando "Osculo"), a quem teve de "carregar nas costas", como se diz na gíria turfística. A terceira vitória foi no páreo seguinte, com "Tombadilro" vitória dificílima a escassa diferença (pescoço), tendo Castillo entrado em 3.º com "Punico". A vitória do empate alcançou com "El Matachim", para Castillo em segundo, com "Lys".

Páreo em 1.600 metros, pista de grama (excepcionalmente) largando bem todos. A segunda metade da reta oposta foi liderada por um terceiro animal, correndo Castillo próximo e Rigoni em sexto. Na segunda metade da curva de chegada, o chileno exigiu "Lys" que tomou a ponta com muita ação. Ao entrarem na reta final, Rigoni, que vinha com "El Matachim" perigosamente encaixotado, encontrou uma passagem providencial pelo meio da pista, e com a sua tocada peculiar levou o animal a encostar com a pilotada de Castillo. Estavam à altura das Populares; daí até às Sociais os dois ginetes empolgaram a assistência, exigindo suas montarias e lutando duramente pela vitória que acabou pendendo, por três quartos de corpo, para o freio paranaense.

Na ânsia de não perder, Castillo chegou, mesmo, a tentar um partido usando o chicote para assustar o pilotado de Rigoni.

## MORREU DE .

eça do embaixador.

A notícia do falecimento causou uma profunda emoção nos meios diplomaticos, bem como no Vaticano, onde o embaixador grangeara a estima e o apreço geral, por suas eminentes qualidades, nas poucas semanas que seguiram sua chegada a Roma. Nenhuma decisão foi tomada ainda quanto aos funerais que, seja como for, não se realizarão antes da próxima segunda-feira.

### Nota da Redação

O sr. Cristiano Machado foi um dos homens eminentes do país, nesse agitado período da vida brasileira que começou em 1930. Já antes dessa data, prestara êle assinalados serviços públicos, desempenhando um mandato de deputado federal por Minas Gerais e exercendo a Prefeitura de Belo Horizonte. Como prefeito, coube-lhe presidir a primeira experiência do voto secreto no Brasil, preconizada pelo presidente Antônio Carlos.

## QUEIMADA . . .

**grave incêndio já ocorrido desde o começo do século, em Hong Kong, quando quarteirões de mocambos chineses foram devastados pelo fogo.**

O sinistro que durou oito horas, segundo as autoridades policiais destruiu cêrca de 60.000 casebres, em sua totalidade de elementos refugiados da China comunista, que viram assim tragados pelo infortunio todos os seus parcos haveres.

## BANDO DE . . .

### AVISO

O menor Manuel Vieira, (16 anos, residente na Rua Saião Lobato, 15) se encontrava na subida do morro, quando viu que "Balico", "Gazinho", "Bolão", "Feição", e "Tiço", remanescentes do bando de Mauro Guerra, subiam o morro.

Imediatamente correu a dar alarme. Os comerciantes, por isso, tiveram tempo de fechar seus estabelecimentos e esconder-se. Todo o Morro estava apavorado, pois, os malfeitores, armados de "parabelum", faca e pistolas, ali estavam dispostos até a matar para roubar.

### Assaltos

Logo de início, assaltaram o motorista do caminhão chapa 7-64-81, de propriedade da Água Sanitária Super-Globo, José Lutero, que tinha como ajudantes Jorge da Silva Santos e Antônio Pinto, residentes no número 23 da Rua Francisca Aziazi, exatamente, onde se deu o assalto.

Os assaltantes roubaram 3.633 cruzeiros do motorista, mandando-o, depois embora.

Atravessando, foram ao armazém situado no número 12, daquela Rua e ali, roubaram 600 cruzeiros. Saindo seguiram morro acima.

### O crime

Foi quando se dirigiam para outro armazém que um dos elementos avistou Manuel Vieira, o rapaz que avisara todo o morro à sua presença.

Ao vê-los, o menor saiu correndo, enquanto era perseguido à bala pelos covardes indivíduos.

Ao chegar em frente ao barracão número 14 da Rua da Paz, Manuel foi atingido. Um tiro arrebentou-lhe a cabeça.

A moradora do barracão, sra. Dulce Lisboa, que a tudo assistiu, ainda correu em socorro do menor, mas não pôde fazer. Êle estava morto e os bárbaros assassinos, subiam o morro, sempre de arma em punho, procurando outras vítimas.

## UNEM-SE OS . . .

tado é efetivamente um udenista credenciado.

### Kubitschek no Rio

O governador Juscelino Kubitschek, que tem lançado reiteradamente apêlos públicos pelo congraçamento das fôrças estaduais, encontrava-se ontem no Rio, não tendo sido possível à reportagem entrar em contato com êle.

Notícias de Belo Horizonte dão conta das "demarches" realizadas com o mesmo objetivo pelo presidente da Assembléia, sr. José Ribeiro Pena, que tem conferenciado com o líder da UDN na Assembléia, sr. Pierucetti.

### Fórmulas

Não existem até agora, indícios concretos sôbre a fórmula em tôrno da qual estão girando os entendimentos. Admitem, todavia, os círculos udenistas que as coisas se encaminhem dentro do que chamam a "fórmula clássica", já tentada sem êxito em 1950, ou seja, a de atribuir à UDN o govêrno estadual e ao PSD o pôsto que couber a Minas na sucessão federal, seja a presidência, seja a vice-presidência da República. Dentro dêsse esquema, tem-se falado nos nomes do sr. Milton Campos para o plano estadual e do sr. Juscelino Kubitschek (lançado pelo Ministro da Justiça) para o plano federal.

Dirigentes pessedistas empenham-se, entretanto, em evitar que as conversas se concretizem desde já em tôrno de nomes, sob o pretêxto de que, tratando-se de postos que são notoriamente disputados por vários candidatos, personalizar-se o entendimento equivaleria a provocar dissenções prévias.

## Caiu no rio o . . .

pendurado à beira do precipício.

**De Auckland, a Rainha Elizabeth II, da Grã-Bretanha, enviou mensagem de condolências às famílias das vítimas. Esta catástrofe foi uma das piores da história da Nova Zelândia: A mensagem da Rainha dizia: "Meu espôso e eu partilhamos plenamente do pesar de todo o meu povo, não somente no Domínio como em tôda a Comunidade Britânica".**

### Descrição do desastre

Quando a locomotiva se achava precisamente a meio do rio, uma enorme massa de água surgida de surprêsa e, até agora, inexplicàvelmente, arrastou a ponte e a maior parte do trem. Acredita-se que os cadáveres de muitas das vítimas jamais serão recolhidos. Alguns corpos foram encontrados a mais de 20 quilômetros, rio abaixo.

## Chega à França . . .

risiense uma excelente emissão intitulada "Enquanto viver o Natal" e em que Papai Noel, representado pelo famoso ator Pierre Larquey, compareceu perante um tribunal imaginário para ser ouvido, condenado à morte ou absolvido. Papai Noel foi absolvido depois de uma audiência movimentada na qual, por um triz, não se deixou de ouvir bater o seu velho coração.

Defendido por uma impetuosa e generosa advogada (a atriz Maria Casares), Papai Noel se defendeu timidamente de ser um "vagabundo" diante de uma assistência em que as exclamações "pró" e "contra" surgiam em tôdas as línguas. Foram ouvidas em seguida numerosas "testemunhas" de acusação e de defesa. Entre as primeiras figurava o sr. George Brock Chisholm, o eminente psiquiatra e escritor canadense que em 1951, sendo diretor da Organização Mundial de Saúde, pôsto em que mais tarde deveria ser substituído pelo brasileiro Marcolino Candau, fizera uma declaração muito severa contra Papai Noel. Essa declaração foi lida no Tribunal".

## 'DIÁRIO CARIOCA' OUVE O . . .

Ao ser perguntada a sua opinião sôbre o anunciado consórcio da cantora e o coronel, sintetizou-a nessas palavras:

— Ela está atrás de sua vida.

### CONFIRMAÇÃO DE DIVÓRCIO

— O casamento dessa senhora é coisa banal, uma vez que estamos divorciados. Ela é livre para unir-se a quem quiser. Assim como eu também. — Disse-nos o sr. Eugênio Rodrigues, enquanto funcionava na caixa registradora do armazém do qual é sócio, embora se diga empregado. Acredita que o advogado do Prefeito tenha ido à Portugal apenas para obter confirmação do decreto de divórcio.

### Questão íntima

O (ex-) marido da cantora portuguêsa explicou-nos que visita Maria Manoela (sua filha de 14 anos, com Ester) no colégio onde está internada, com regularidade. Negou-se, de pronto, a responder qualquer pergunta que a envolvesse, irritando-se, mesmo, com o repórter pela insistência.

— Manoela nada tem a ver com isso. E' uma questão íntima entre mim e essa mulher (Ester de Abreu), — disse-nos.

Furtou-se a responder, objetivamente sôbre a atitude que tomará em relação à Maria Manoela caso se concretize o casamento da cantora e o prefeito. Não quis dizer se reclamará sua tutela, afirmando, porém, que tomará uma atitude na ocasião oportuna. Como insistíssemos, foi mais incisivo:

— A Justiça, em que tenho muita confiança, é que dirá, após examinar a vida dessa senhora.

O sr. Eugênio Rodrigues procurou fugir a outras perguntas, argumentando que "minha vida não vale uma linha" e por se achar num país estrangeiro. Despedindo-se, abruptamente (com receio de ser fotografado), fêz um pedido final:

— Por favor, não envolvam Maria Manoela nessa história.

### Os noivos em Brocoió

A ilha de Brocoió, com sua paisagem marítima, serve de moldura para o romance de amor do prefeito e a cantora. Ester de Abreu procurada pela reportagem do D. C., não foi encontrada. Informaram-nos que viajara para àquela ilha para passar o Natal e fim de semana em companhia do noivo.

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE DEZEMBRO DE 1953 — N. 7.8

# Diario Carioca

★ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ★

# *Tabelamento, pela fórmula CLD, dos artigos importados*

**Todos os artigos de importação, pertençam ou não à categoria de primeira necessidade, serão tabelados pela COFAP segundo a fórmula CLD (custo-lucro-despesa), que limita as margens de ganho dos intermediários.**

**Essa informação foi prestada ontem à reportagem do "D. C." pelo presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, que esclareceu ainda encontrarem-se, entre os produtos a ser tabelados, o bacalhau, o azeite e as bebidas, como os automóveis, geladeiras, máquinas, etc.**

**VAI DEMORAR**

O coronel Hélio Braga declarou à reportagem que tem tido várias conferências com o ministro Osvaldo Aranha, com a finalidade de acertar a maneira porque será processado êsse tabelamento geral.

Segundo informou também o presidente da COFAP, o problema todo está em conseguir conciliar a fórmula escolhida CLD com o sistema de ágios do plano Aranha.

**À vista das faturas**

A razão da demora prevista para a execução do tabelamento, planejado para todos os artigos de importação, segundo informou ainda o coronel Hélio Braga, prende-se ao fato de o mesmo dever ser feito à vista da fatura e documentos da Alfândega.

Segundo os cálculos do presidente da COFAP, a execução da fórmula CLD (custo-lucro-despesa) não se dará antes dos próximos seis meses, pelo menos.



*Uma cena da "Natividade", no teatro de marionetes de Teschner, o famoso "Espêlho das Figuras" de Viena, que acaba de fechar suas portas. — (Foto de Lothar Rübelt, Viena)*

## Um ébrio agrediu outro

O pintor Jair Batista da Costa (32 anos, solteiro, Rua Curupaiti, 561) e Pedro de tal, embriagados, desentenderam-se, na Rua Dias da Cruz. Este último, em dado momento, apanhou uma garrafa e avançando para Jair, agrediu-o. Ato contínuo, apesar de bastante ébrio, Pedro fugiu e sua vítima foi transportada para o HPS, onde ficou internada com ferimentos incisos na face.

*Amadym Beigamo Vogél, protesta inocência*

# Admitida a hipótese de crime na morte da bailarina

**Foi encontrada morta, na manhã de ontem, no pátio interno do edifício "Leviatan" (Rua Paula Freitas, 32) a jovem bailarina Rosalina Coelho (branca, de 19 anos, solteira), conhecida na intimidade como "Rosinha".**

**Como o cadáver apresentava visíveis sinais de arranhões no pescoço e nos pulsos, as autoridades policiais ficaram na dúvida de opinar pelo suicídio, como se noticiou, inicialmente.**

**DE ORIGEM DESCONHECIDA**

Providenciada, precipitadamente a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal (de vez que não fôra feito um exame pericial completo), entrando em diligência, o comissário Salomé, apurou que a morta (jovem de vida irregular) residia no apartamento n. 1.006, do mencionado edifício, em companhia de Amadim Beijamo Vogél, casada e separada do marido. Interrogada pela autoridade, Vogél declarou que ali reside mais ou menos há dois anos.

Precisamente há um ano, apareceu no seu apartamento, pedindo emprêgo, uma jovem que se disse chamar Rosalina Coelho. Foi admitida. Finalmente perdeu, a primeira, a sua condição de empregada, tornando-se amigos, pela bondade demonstrada. Costumava Rosalina frequentar diàriamente a boate "Bidu", na praça Prado Junior.

**A despedida**

Cêrca de 4,30 horas de ontem, Rosalina chegou no edifício. Falou com o zelador Fausto Gonçalves da Silva e subiu, pelo elevador, ao 10.º andar, onde residia. Mais tarde, isto é, às 7 horas, foi o seu cadáver encontrado no pátio interno.

Vogél, durante o interrogatório, declarou ainda ao comissário que estava dormindo quando Rosalina chegou. Ao tentar abrir a gaveta de um móvel quebrou uma jarra, que Rosalina lhe oferecer. Por isso, acordou-a para lhe pedir desculpas. Nada mais ouviu a não ser, mais tarde, a comunicação da Polícia de que ela se encontrava morta lá em baixo.

**Manchas de sangue**

Entretanto, o que a princípio parecia um simples suicídio, complicou-se sùbitamente. É que no corredor próximo à porta de entrada do aparta-

(Conclui na 7.ª página)

# A castanha caiu ao preço de vinte cruzeiros

**Continuaram a cair nos dois últimos dias, em todos os bairros da cidade, os preços dos artigos de Natal (falta de dinheiro para a compra, a causa), tendo sido oferecida ao público a castanha, no Largo do Machado, a 32 cruzeiros, no centro da cidade a 30 cruzeiros, e em alguns subúrbios até a 20 cruzeiros.**

**A COFAP, segundo anunciou, vendeu durante a antevéspera e a véspera do Natal todo o seu estoque de azeite (17 mil latas) de marcas francesa e portuguêsa.**

**SOBRARAM TROCHOELAS**

O Departamento Comercial da COFAP, segundo se anuncia, já está providenciando a importação de novas partidas de banha e azeite, a fim de suprir o mercado do país, após sête período de Festas.

Quanto aos estoques adquiridos para satisfazer a procura dos artigos de Natal dêste ano, informa êsse órgão controlador de preços que ainda sobram algumas autênticas trochoelas portuguêsas (bacalhaus, no Brasil), que continuam a ser vendidas a 38 cruzeiros.

**A venda nos postos**

Os postos revendedores da COFAP, por seu turno, venderam ao público milhares de quilos de uva nacional, ao preço máximo de 19 cruzeiros, as quais estão sendo vendidas no comércio em geral por 25 cruzeiros.

# Pôsto em perigo o reveillon do Quitandinha

**PETRÓPOLIS, 26 — D. C. — Os funcionários do Hotel Quitandinha resolveram não voltar ao trabalho naquele estabelecimento (cujo proprietário está anunciando a reabertura para o "Reveillon"), enquanto não forem pagos os seus salários atrasados e indenizações.**

**Os trabalhadores, em número de 300, percorrerão as ruas da cidade solicitando auxílio do comércio e da população locais.**

**APROVADO O PROJETO**

A Assembléia Legislativa Fluminense, aprovou o projeto do govêrno do Estado do Rio, a abertura de crédito no montante de Cr$ ... 2.612.287,70, à Cia. Fluminense de Turismo e Hotéis, proprietária do Hotel Quitandinha, para pagamento de salários e indenizações dos empregados, mas, que até agora não foi realizado.

A falta dêsse pagamento está prejudicando os funcionários cujas famílias, constituindo um contingente de 1.200 pessoas, estão lutando com grandes dificuldades para assegurar-se a subsistência.

**Em Niterói**

Há alguns dias, estêve em Niterói o sr. Almir Alves, advogado do Sindicato dos Trabalhadores de Petrópolis, acompanhado de uma comis-

Conclui na 7.ª página)

## Reformado o gabinete da Coréia do Norte

TÓQUIO, 26 (AFP) — Segundo a rádio de Pyong Yang o gabinete norte-coreano foi reformado da seguinte maneira: o Ministro da Justiça, Lee Yong — Personagem diferente de Lee Yong que recentemente foi o presidente da sexta sessão do Soviet Supremo, tornou-se ministro sem pasta. O srã Hongkjiu, precedentemente vice-presidente do Comitê Permanente do Soviet Supremo, é o novo Ministro da Justiça; o sr. Kim Taih Yon, que antes era também vice-presidente do Comitê Permanente do Soviet Supremo, tornou-se ministro sem pasta.



*Pedro Brito apresenta, na redação do D.C., a armadilha preparada para o gavião e que será instalada amanhã, na Candelária*

# *Plano comunista para dominar o meio estudantil*

**Um plano comunista de domínio das entidades estudantis e consequentemente a bolchevização da mocidade brasileira, através de abaixo-assinados; constituição de comissões que se encarreguem de obter apoio a tôdas as pretensões da classe; colocação de cartazes; distribuição planificada da revista "Mundo Estudantil"; artigos de líderes comunistas; divulgação do programa de ação da União Internacional dos Estudantes, etc., foi denunciado pela Frente da Juventude Democrática em documento dirigido à classe estudantil.**

**O PRINCIPAL OBJETIVO: UNE**

O principal objetivo do plano comunista é a tutela da União Nacional dos Estudantes, atualmente em mãos dos estudantes democráticos. Tôdas as recomendações em uso pelos comunistas, estão coincidindo com as adotadas pela União da Juventude Comunista. Os comunistas consideram a perda da UNE, como inexplicável, argumentando que a fôrça dos estudantes não corresponde ao prestígio do sr. Luiz Carlos Prestes e do PCB entre a massa.

A ordem é a retomada da UNE.

**A Polícia**

Segundo, ainda, a FJD a polícia é apontada pelos comunistas como a principal fôrça da reação, e tudo farão para alijar seus agentes das organizações estudantis, apoiando, até, as entidades estudantis reacionárias, que tenham demonstrado oposição à polícia.

Outro principal objetivo é a doutrinação de estudantes do grau médio (curso secundário) sendo criadas várias entidades paralelas às existentes, de forma a cindir a unidade das associações estudantis secundárias. Os estudantes secundários são tidos como a base da estrutura comunista e os universitários a cúpola.

# Comitê da Mocidade contra corrupção com sede em S. Paulo

**Será instalado, na primeira quinzena de fevereiro do ano próximo, em São Paulo, o Comitê definitivo de coordenação do Movimento Cívico de Recuperação Nacional, através do qual se dispõe a mocidade brasileira a reagir contra a onda de corrupção de todos os princípios que ameaça arrastar o país ao mais completo descalabro e desequilíbrio.**

**Participam do amplo movimento o Centro Acadêmico XI de Agôsto; Centro Acadêmico Cândido de Oliveira; União Nacional dos Estudantes; Diretório Central de Estudantes, da U. B.; Centro Acadêmico Rui Barbosa, da Fac. de Direito da Bahia; Centro Acadêmico Carlos Chagas, da F.N.M.**

**Proclamação**

A finalidade do Movimento Nacional de Recuperação Nacional é reafirmada em proclamação subscrita por representantes de tôdas as agremiações estudantis que, em fusão, integram a direção da campanha.

Nasceu o movimento, simultâneamente, por iniciativa do Centro Acadêmico XI de Agôsto (Faculdade de Direito de São Paulo) e do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, (Faculdade Nacional de Direito). Como os dois movimentos coincidiam no objetivo de promover-se campanha de recuperação moral, deliberaram os lançadores em fundi-los no Movimento Cívico de Recuperação Nacional, ao qual se associaram, imediatamente, vários outros órgãos representativos da mocidade brasileira.

**Programa de ação**

A ação do Movimento alcançará todos os Estados, através de comícios e demonstrações públicas, debates e conferências que levarão a todas as camadas do povo as bases da campanha que assenta em três pontos fundamentais:

1 — Contra a corrupção moral e administrativa;

2 — Em defesa das liberdades públicas e das garantias constitucionais;

3 – –Pelo progresso econômico e social do Brasil.

**Escândalos e imoralidade**

Manifestam os líderes do Movimento em sua proclamação:

"Traduz a campanha o anseio inconteste de revolta e reação que se avoluma no espírito de todos os estudantes do Brasil, no sentido de promover uma grande luta pela recuperação moral, so-

Conclui na 7.ª página)

## 3 governadores no almôço dos rodoviários

**Três governadores, o ministro da Viação e o presidente do Supremo Tribunal Federal estarão presentes ao almôço com que o Centro Rodoviário vai comemorar, amanhã, ao meio dia, a promulgação da Lei Joppert, que reestruturou os serviços do Departamento Nacional do Trabalho.**

**Será essa uma festa de congraçamento de que também participarão diversos parlamentares e engenheiros.**

**Os governadores**

Os três governadores que deverão tomar parte no almôço são os srs. Juscelino Kubitschek, de Minas Gerais, Jones dos Santos Neves, do Espírito Santo; e Amaral Peixoto, do Estado do Rio.

Homenagens especiais serão prestadas ao deputado Maurício Joppert, que foi o ministro da Viação, autor da lei (que tomou o seu nome) e o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares, que, estando na Presidência da República, em 1945, promulgou o diploma referido.

# *Adiada a armadilha por não funcionar ontem a Candelária*

**Foi adiada para amanhã a colocação da armadilha para apanhar o gavião da Candelária. Deve-se o adiamento a que, provavelmente em consequência dos festejos natalinos, a igreja da Candelária não funcionou ontem.**

**O caçador Pedro Brito, que ocupou o seu Natal em incursões venatórias na Floresta da Tijuca, surgiu em perfeita forma, na manhã de ontem, com a armadilha preparada, mas, encontrou fechado o templo.**

**SOB A GUARDA DO D.C.**

A armadilha, que será acmpanha-RIOCA, até o momento de sua utilida por um pombo cativo como iscazação, que deverá acontecer amanhã, viva, foi colocada pelo sr. Pedroà tarde. Brito, sob a guarda do DIARIO CA-

Conclui na 7.ª página)

## Mais fortes as possibilidades de paz

NOVA DELHI, 26 (APP) — "As probabilidades de paz são agora mais fortes do que o foram durante certo tempo e a atmosfera internacional parece estar mais a seu favor", declarou a sra. Shrimati Vijayalakshmi Pandit, irmã do Primeiro Ministro Nehru e Presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, falando hoje de manhã numa entrevista.

Como lhe perguntassem se convocaria a Assembléia Geral antes de 22 de janeiro próximo, data em que deve terminar a guarda dos prisioneiros coreanos refratários, a sra. Pandit respondeu: "Até agora nenhuma nação apresentou um pedido nesse sentido e por enquanto não vi motivos para o fazer. Mas, se uma nova convocação da Assembléia se revelar desejável, espero que a adesão das nações-membros da ONU se manifestará imediatamente.

No que concerne à admissão da China Comunista nas Nações Unidas, a sra. Pandit exprimiu a opinião de que essa entrada não estava iminente, como no caso do Japão: "Mas — acrescentou — reina um certo acôrdo tácito e geral segundo o qual virá o dia em que a China Vermelha poderá ingressar na ONU".

## MAUSOLÉU AOS MORTOS DO "BAHIA"

*Em tocante cerimônia, a Marinha de Guerra do Brasil, inaugurou no cemitério de Santo Amaro, em Recife, o mausoléu "in memoriam" dos mortos na catástrofe do cruzador "Baía", erguido numa área cedida pela Câmara Municipal e Prefeitura da capital pernambucana. Tôda a oficialidade da Marinha sediada ali, bem como representações de pes- soal subalterno de todos os estabelecimentos navais daquela cidade e navios estacionados no pôrto ouviram a oração proferida pelo comandante do 3.º Distrito Naval, almirante Harold Reuben Cox, alusiva ao ato. Essa solenidade fêz parte das comemorações da "Semana da Marinha", recentemente celebrada. — No clichê, quando falava o almirante Cox, vendo-se a representação da Marinha*

## Corpo de homem na Lagoa

Foi encontrado ontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, em frente ao número 2320, da Avenida Epitácio Pessoa, o cadáver de Agostinho Ferreira de Paula, (de 45 anos presumíveis, preto, de residência ignorada). Comunicado o achado ao comissário Scalfiar, do 1.º D. P., este fêz remover o corpo para o necrotério do I.M.L., entrando em diligências para esclarecer o fato, em virtude da vítima estar vestida, existem várias hipóteses, que só o laudo poderá provar: crime, suicídio ou acidente.

## O CAMPEONÍSSIMO ZATOPEK



*De passagem para São Paulo, onde disputará a corrida de São Silvestre, chegará ao Rio, às 10,30 de amanhã, pela Air France, o campeão olímpico de corrida de fundo, Emil Zatopek, que foi o maior atleta das Olimpíadas de Helsinki. Zatopek, constitui a atração máxima da corrida internacional de São Silvestre, êste ano integrada no programa de festejos do Quarto Centenário de São Paulo. — Na foto, Zatopek, romântico*

# Salário mínimo de Cr$ 2.400,00 sem descontar utilidades

**O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro iniciará, na semana entrante uma grande campanha em defesa do salário-mínimo de Cr$ 2.400,00 para o Distrito Federal.**

**Paralelamente a essa campanha lutará o Sindicato pela extinção dos descontos a título de pagamento de utilidades, que recaem principalmente sôbre os salários dos empregados em hotéis, bares, restaurantes e estabelecimentos congêneres.**

**REDUÇÃO DE 50 A 70 POR CENTO**

Argumenta o Sindicato que até cinquenta e, em certos casos, setenta por cento dos salários dos empregados em hotéis e similares são consumidos em benefício dos patrões, sob o rótulo de pagamento em utilidades, o que os assalariados consideram injusto, pois essas despesas resultam de obrigações do trabalhador, impostas pela natureza do seu trabalho.

**Panela no fogo**

Exemplificando, uma comissão de dirigentes do Sindicato expôs, em visita que ontem fêz à redação do D. C.:

– Suponhamos o caso dos cozinheiros. Êles não podem almoçar em casa ùnicamente porque não lhes é permitido abandonar a cozinha em que trabalha, justamente nas horas de mais movimento de freguezes.

O interêsse em fazer que êles almocem no local de trabalho, portanto, é sòmente dos patrões. Não se explica, portanto, que os donos dos restaurantes e bares ainda cobrem dos seus cozinheiros o sacrifício de tempo que êste fazem.

**O projeto 857**

Nesse sentido, apoiam os trabalhadores em hotéis e similares o projeto 857, já aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, com emenda apresentada por todos os empregados no comércio hoteleiro e nas casas de saúde e hospitais do país.

**Contra a assiduidade**

Combaterão também os empregados em hotéis a cláusula de assi-

(Conclui na 7.ª página)

## Festejado o Dia do Guarda-Vidas

**Realizar-se-ão amanhã, na Praia de Copacabana, a partir das 9 horas da manhã, as solenidades programadas para comemorar o "Dia do Guarda-Vida".**

**Após realizada, na Igreja de São Paulo Apóstolo, a missa gratulatória dos banhistas, realizar-se-ão, a partir das 10 horas, as provas desportivas, com base no Pôsto daCarreira, no Pôsto Seis, junto ao Forte Copacabana, devendo os prêmios aos vencedores ser distribuidos na sede do Carioca Esporte Clube, às 21 horas.**

**Nadarão por esporte**

Em honra ao seu dia, os banhistas nadarão (por esporte), as seguintes provas programadas:

1.ª Prova "Ismael Gusmão", nado livre de 100 metros 2.ª Prova "Câmara dos Vereadores do Distrito Federal", nado livre de 200 metros. 3.ª Prova, "Prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso", nado livre de 300 metros. 4.ª Prova, "Rotary Club de Copacabana", nado livre de 400 metros. 5.ª Prova, "Guarda-vida Carlinhos", nado livre de 200 metros, para guarda-vi-

(Conclui na 7.ª página)

## NATAL NA BIBLIOTECA MUNICIPAL



*Na Biblioteca Municipal o Natal foi comemorado na Seção Infanto-Juvenil "Roberto Cesar", com uma festa presidida pela sra. Maria Accioli, mãe do patrono daquela Seção. Durante a festa de confraternização, foram distribuidos prêmios aos frequentadores da biblioteca, estando presentes tôdas as funcionárias daquela instituição cultural. — Na fotografia, um aspecto da festa*

# Escolha do delegado da lavoura do café do Est. do Rio

**1.586 pessoas votaram nas eleições ontem realizadas no escritório do Instituto Brasileiro do Café, em Niterói, para escolha do delegado dos cafeicultores fluminenses na Junta Administrativa do IBC.**

**Os resultados serão conhecidos amanhã, sendo que o candidato menos votado será indicado para suplente. Os dois candidatos são: deputado Francelino Bastos França e sr. Lincoln Barbosa de Castro.**

**VOTANTES**

Representantes de 27 Municípios fluminenses acorreram às urnas. Dentre êles Itaperuna, Natividade de Carangola, Bom Jesus de Itabapoana, e S. Sebastião de Alto, compareceram com o maior número de votantes: 365, 216, 120, 117 e 102 eleitores, respectivamente.

**Resultados**

O sr. Luís Antônio de Faria, chefe

Conclui na 7.ª página)

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

# Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas

ANO XXVI — N. 7.816 RIO DE JANEIRO, 27 DE DEZEMBRO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

# A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

## Guiana

A sra. Janet Jagan, espôsa do dr. Cheddi Jagan, que foi prêsa há duas semanas com mais nove líderes do Partido Progressista Popular, deverá ser julgada no correr da próxima semana.

A prisão foi realizada sob o fundamento de violação das leis de emergência atualmente em vigor na colônia, por fôrça da suspensão da Constituição e dos direitos constitucionais normalmente reconhecidos.

Foram os membros do PPP e sua secretária-geral detidos por terem tomado parte, sob o pretexto da realização de uma cerimônia religiosa indu, em uma reunião de caráter político, sem a necessária licença das autoridades da colônia. Os acusados estão se defendendo em liberdade, sob fiança.

O resultado dêsse julgamento será dos mais interessantes em face das severas acusações que lhes foram feitas, ou melhor, que foram feitas ao partido a que pertencem, no Livro Branco com que o govêrno de Sua Majestade justificou a providência de sustar a Constituição da Colônia, medida contra a qual protestou o Partido Trabalhista, no Parlamento britânico.

Tanto Jagan como sua mulher continuam dizendo que o movimento popular que chefiam não tem caráter comunista, e se confessam militantes de uma "esquerda democrática" cuja natureza não está bem definida.

Tanto os conservadores inglêses como até nos meios sindicais norte-americanos, notadamente na American Federation of Labor, considera-se que a única maneira de evitar o aparecimento de um estado totalitário na Guiana foi a suspensão da Constituição que lhe havia sido outorgada e sob a égide da qual, nas eleições que se realizaram em abril, o PPP conquistou o govêrno.

Êsse partido havia sido fundado há cinco anos pelo dentista Cheddi Jagan que, de volta dos estudos que fêz na Universidade de Chicago, trouxe consigo a mulher com quem ali casara e que é acusada de ter feito parte da Juventude Comunista.

### Partido infiltrado

Diz-se, assim, que tanto Jagan como sua mulher e seus principais colaboradores são 100% comunistas, não se tendo jamais se desviado em seus discursos e escritos ( que não conhecemos senão por citações) da linha stalinista.

O PPP era uma espécie de *frente popular* especialmente organizada para atrair indivíduos e grupos que, embora não sendo comunistas, tinham agravos políticos e econômicos contra o govêrno colonial britânico. Dêsse modo, muitos membros do partido e mesmo alguns de seus líderes não são comunistas, são mesmo anticomunistas, mas todos os esforços que fizeram para obter a direção da organização foram derrotados. A minoria hábil e manhosamente orientada de fora, pelos comunistas, sempre vencia.

### Grupos divididos

Por outro lado, os elementos anticomunistas da colônia estavam divididos em vários grupos. Quando chegou a época, no princípio do ano, para a eleição da primeira Casa da Assembléia, êsses grupos não conseguiram entrar em acôrdo numa simples chapa eleitoral.

O resultado foi que, na maioria das sessões eleitorais, o PPP enfrentava unido três ou quatro candidatos anticomunistas desunidos. Disso resultou que o partido conseguisse 18 das 24 cadeiras da Casa da Assembléia.

Outro êrro da parte das fôrças democratas foi que, nas suas chapas, não foram incluídos candidatos do movimento sindical democrático. Os dois únicos que figuraram nessas chapas não conseguiram porém se eleger, por falta de apoio das fôrças anticomunistas. Essas fôrças, por conseguinte, não tinham ainda ao menos aprendido o "abc" da democracia parlamentar representativa, ao passo que o PPP não a ignorava.

### A Constituição e seus primeiros efeitos

A Constituição foi adotada simultâneamente com várias medidas de caráter econômico, baixadas pelo govêrno britânico, e destinadas a atrair capitais para a Colônia, fomentar a criação de novas indústrias e a melhorar o nível de vida da classe trabalhadora.

Uma repartição especializada, totalmente financiada pelo govêrno britânico, lançou uma série de projetos de casas populares e outras iniciativas que mereceram o apoio do movimento sindical democrático. Foram feitos planos, também, para a concessão de crédito fácil e amplo para a construção de casa própria e para, quebrando a tradicional política da monocultura açucareira, pôr à disposição dos camponeses maiores áreas de terra para a colheita de subsistência.

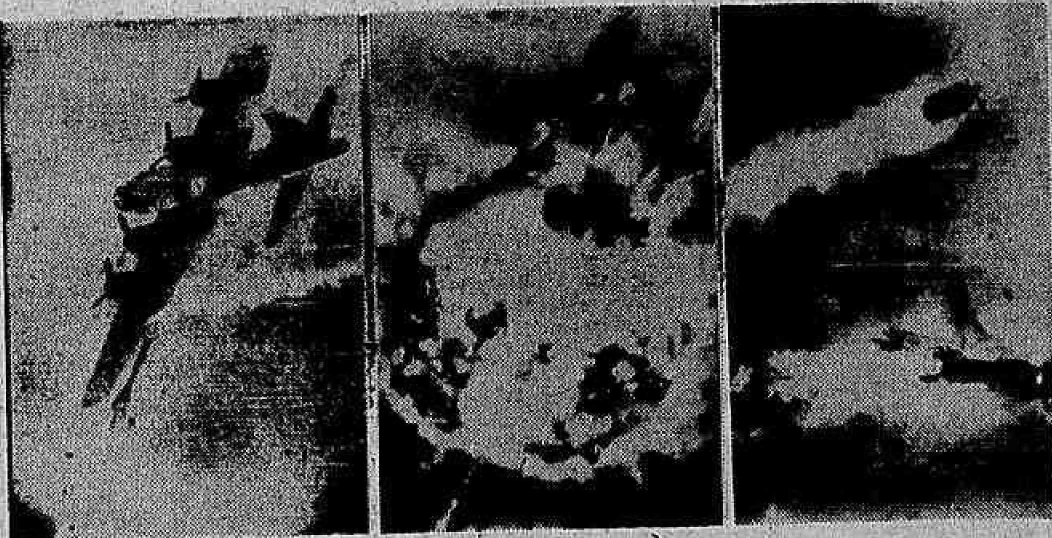
### Ação do PPP

Até a chegada ao poder do partido de Jagan a organização sindical dominante na Colônia era a Man Power Citizens Association, que cuidava das negociações dos direitos dos trabalhadores em culturas de cana de açúcar, de arroz e na extração de bauxita. Essa organização estava filiada e era uma das fundadoras da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres e, com treze anos de existência, tinha conseguido obter para os seus filiados aumentos de salários equivalentes a 350%, enquanto durante êsse período a elevação do custo de vida foi de apenas 200%, segundo afirmam os britânicos.

Contra essa organização o PPP ergueu um outro sindicato (Guiana Industrial Workers), que recentemente se filiou à Federação Mundial dos Sindicatos (comunista).

Tôdas as tentativas dêsse sindicato para destruir o outro tinham sido baldadas no passado. Logo, porém, que o dr. Jagan assumiu o govêrno, o seu objetivo claro se revelou: aniquilar o sindicato rival. E para isto empregou todos os meios à sua disposição.

## "NIKE" DESTRÓI



*WASHINGTON — "Nike", o novo projétil dirigido do Exército norte-americano é visto, pela primeira vez em fotografia oficial, destruindo uma fortaleza voadora B-17, em pleno vôo. A foto foi colhida no campo de provas de White Sands (Novo México). À esquerda vê-se o avião com o projétil entrando sob a asa. Ao centro, a explosão após o contato, e à direita, os destroços fumegantes das aeronave caem à terra, vendo-se claramente um dos motores. Batalhões de "Nikes" serão estabelecidos brevemente em tôrno de Washington para a defesa da capital. (Foto U.P.-D.C.)*

O ministro da Saúde, dr. Lanchmansingh, como entre nós o ministro do Trabalho, passou a fazer em pessoa agitação nos meios trabalhistas, fazendo promessas demagógicas e concitando os operários a uma greve geral.

A situação, que para o gôsto dos conservadores ia muito bem, passou com o govêrno Jagan a ser "uma atmosfera política de tensão revolucionária", tendo aquêles planos já mencionados, que estavam em estudo, sido sistemàticamente sabotados pela administração.

Na parada de 1.º de maio do corrente ano, os líderes do PPP desfilaram empunhando bandeiras comunistas e exibindo grandes retratos de Stalin, Mao Tse Tung e Malenkov. Iniciou-se na Colônia farta distribuição de literatura e folhetos de elogios rasgados às chamadas "democracias populares". Foi suspensa a proibição de entrada, na Guiana, de líderes comunistas antilhanos. E o Ministério da Educação queria sustar a participação das igrejas no sistema de educação.

### Outros fatos

Depois da volta de Jagan, de sua espôsa e de outros líderes comunistas de visitas a países da órbita russa, onde certamente conferenciaram com líderes comunistas e receberam instruções, foram fundadas na Guiana seções da Federação Mundial da Juventude Democrática, do Conselho Mundial de Paz, da Federação Mundial das Mulheres Democratas, da Liga dos Jovens Pioneiros e outras organizações de fachada sob as quais se esconde o Partido Comunista.

O Partido Comunista jamais foi fundado na Colônia, por obediência, com tôda certeza, à tática em vigor em Guatemala, em Cuba (onde apesar dos disfarces também foi fechado) e em outros países da América Latina.

Temos aí, bem claro, elementos bastante convincentes para que não seja mais possível ignorar a existência de uma conspiração comunista na Guiana. Continuamos a manter a opinião de que a anulação da Constituição não era o meio adequado de lutar contra os perigos existentes, e a melhor prova disso pode ser encontrada na reserva com que o Partido Trabalhista Britânico recebeu a medida, que muito melhor poderia ter sido substituída por apresentação de provas contra os conspiradores, como poderá ocorrer no processo que ora tem curso em Georgetown. Continuamos a acreditar, porém, que mesmo o expurgo do PPP, não será a política colonial estreita de sir Oliver Littleton que irá dar aos proletários guianenses as coisas pelas quais êles têm disposição de lutar.

## EE. UU.

### A DEPRESSÃO NA AGRICULTURA

Enquanto cai a renda dos agricultores, o que é o resultado da queda de preço dos produtos agrícolas, e começa a se tornar muito alto o custo de impedir que uma e outro caiam ainda mais — problemas êsses que no momento dão preocupação a Washington — as consequências secundárias dêsse declínio não parecem estar dando tanto cuidado quanto talvez merecem, é o que diz, com grande sabedoria, um analista do conhecido jornal londrino "The Economist".

E observa que isso talvez é o resultado de algum cansaço entre os analistas econômicos norte-americanos que, com dois anos de observação sucessiva de declínios, a êles se estão acostumando, e tendo mais preocupação em observar outros "sinais de perigo".

Mas no Centro-Oeste norte-americano os fabricantes e vendedores de maquinaria agrícola, materiais de construção, equipamentos elétricos, fertilizantes e outros produtos estão sentindo os efeitos da redução da renda dos agricultores.

### Dólares escassos

Êsses efeitos têm-se acentuado com a contínua alta de preços das coisas que os lavradores compram. De acôrdo com estimativas feitas pelo próprio Departamento de Agricultura, o poder aquisitivo real dos fazendeiros e agricultores é menor do que em qualquer outro ano desde 1941. Não é de admirar, pois, que êles estejam manejando suas reservas de dólares com a maior parcimônia. Com uma parcimônia que não adotavam desde aquela data.

E' interessante registrar declarações que foram feitas recentemente pelo diretor da poderosa emprêsa Allis-Chalmers, a principal produtora de tratores e equipamentos agrícolas dos Estados Unidos, no sentido de que "todos os negócios vão ser lentos até que as populações rurais voltem a comprar; o país não pode ter um alto nível de prosperidade geral sem uma agricultura próspera".

### Exemplos da História

Observa então o "The Economist", em seu penetrante estudo, "que tanto a história como a estatística estão acordes com a declaração acima: a depressão agrícola foi precursosa da depressão industrial".

Considerando embora que o número de habitantes da zona rural vem declinando, ao passo que a população total dos Estados Unidos está aumentando, existem ainda 25 milhões de norte-americanos nas fazendas dos Estados Unidos. Considerando também que a contribuição da agricultura à renda nacional não aumentou proporcionalmente ao crescimento da mesma, a sua parte de 19 bilhões no ano de 1952 sôbre um total de 266 bilhões, é apenas um pouco maior do que os 8 bilhões sôbre 89 bilhões que obteve em 1929.

### Indústria de máquinas agrícolas

A indústria de máquinas agrícolas foi provàvelmente mais duramente atingida do que qualquer outra pela redução do poder aquisitivo dos agricultores. A International Harvester Company, maior fabricante do mundo de equipamentos agrícolas em geral, experimentou um declínio de 8% nas vendas, durante os nove meses que decorreram até 31 de julho próximo passado.

Os fabricantes menos poderosos é claro que sofreram mais. A Minneapolis-Moline Company anunciou a 31 de outubro último que, em relação ao período anterior de um ano, suas vendas haviam caído de 18%. De um modo geral, a venda de maquinaria agrícola de tôda espécie declinará, no ano expirante, para 1,6 bilhões de dólares — uma redução de 16% em relação ao ano de 1952.

### A prosperidade do após-guerra

Na realidade, as grandes vendas de maquinaria agrícola realizadas logo depois de terminda a segunda guerra mundial são em parte responsáveis pela pequena procura dêsses produtos agora. Os agricultores estão tão bem supridos de equipamento relativamente novo que podem adiar sua substituição.

Em algarismos, a situação é a seguinte: dos tratores atualmente nas fazendas, 69% são de modelos aparecidos depois da guerra; o mesmo acontece (61%) com os "combines", as máquinas colhedoras de milho (77%) *e os* enfardadores automáticos de feno (86%). Com menos dólares para gastar, os agricultores agora fazem o possível para fazer durar sua maquinaria.

Conta-se que numa pequena fazenda do sul do Estado de Illinois um fazendeiro gastou, segundo o seu fornecedor, cem dólares de partes para reparar um "combine". — "No ano passado êle não teria empregado tanto dinheiro numa máquina velha. Teria logo comprado uma outra nova", declara o fornecedor.

### Sinais de crise

Com o afrouxamento do ritmo das vendas de maquinaria agrícola são afetados muitos outros setores da economia. Firmas que suprem a indústria com produtos de aço e outros produtos estão recebendo encomendas menores e o comércio de varejo está sofrendo nas cidades onde se manifestou o desemprêgo nas fábricas de material agrícola.

O último inquérito mensal do Sindicato de Operários da Indústria de Implementos Agrícolas demonstrou que as fábricas dêsses equipamentos despediram, nos últimos seis meses, 47 mil operários. A indústria de fertilizantes, que fatura anualmente um bilhão de dólares, está igualmente sentindo os efeitos da retração dos agricultores. As vendas de fertilizantes foram as mais altas de que se tem notícia no ano que terminou em 30 de junho último, mas desde então as vendas caíram de modo sensível. Um dos fabricantes de mais importância registra que, nos quatro meses decorridos entre junho e outubro passado, suas vendas declinaram de 20% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tôda a indústria, provàvelmente, experimentou idêntica retração nos negócios.

### Economias

Por êsse motivo um dos maiores produtores de fertilizantes dos Estados Unidos reduziu de 250 mil dólares suas verbas para publicidade no ano de 1954.

Em Carlsbad, Estado do Novo México, de onde a maior parte da potassa consumida nos Estados Unidos é extraída das minas, um dos produtores que tem pilhas dêsse fertilizante a céu aberto, cobriu-as com matéria plástica para protejê-lo, conservando-o em boas condições até que se restabeleça o ritmo das vendas.

As usinas siderúrgicas também chegaram à conclusão de que os agricultores estão fazendo economias. Um dos maiores fabricantes de arame para cêrcas registra que suas vendas decaíram de 25% em relação ao ano passado.

### O mal se alastra

Outras indústrias que tanto vendem às populações rurais como às citadinas também estão sendo afetadas pela redução das aquisições das primeiras. Duas das maiores indústrias de venda pelo reembôlso postal (ou por cheque que se remete pelo correio) — a Sears e a Montgomery Ward — revelam que seus negócios caíram em outubro como em nenhum outro mês desde o começo de 1952. Ambas as companhias fazem grandes negócios com as zonas rurais e é conhecido o dito do falecido governados Norman Talmadge, da Georgia (diga-se de passagem que êle dirigia êsse Estado um pouco como se fôsse o seu feudo), no calor de uma companha eleitoral, com o qual êle afirmou: "Abaixo de Jesus Cristo, sòmente a Sears!" Isto dá bem uma idéia da popularidade da companhia entre as populações do campo.

Uma dessas duas companhias, a Montgomery, vende muito mais para o mercado rural: as vendas da Sears declinaram de 7,8% enquanto as da Montgomery caíram de 15,5% em relação ao mês de outubro de 1952.

Tudo está sendo comprado em menores quantidades pelas populações rurais, desde os móveis aos aparelhos elétricos, que cortam gastos, também, com construção ou reparos de casas, estábulos, celeiros e outras instalações.

As construções não residenciais em zona rural atingiram a cifra "record" de 871 milhões de dólares em 1951. Êsse total caiu de 15 milhões em 1952 e de outros 15 ou mais no ano corrente.

### O padrão de vida é o mesmo

Todavia, a redução de despesas, a retração do mercado, não afetou o padrão de vida dos agricultores norte-americanos que se elevou de maneira espetacular nos últimos dez anos. Por tôda parte se vêem antenas de aparelhos de televisão e casas pintadas de novo. As vendas de roupas, utensílios domésticos, alimentos ainda se comparam favoràvelmente com as do ano passado. Uma grande companhia fornecedora dêsses artigos registra mesmo um aumento de 18% sôbre o ano anterior. Isto significa que as populações rurais estão recorrendo a economias acumuladas durante o período de prosperidade.

As estatísticas do Departamento de Agricultura revelam que, por outro lado, os agricultores estão recorrendo a crédito, estimando a referida repartição que, no fim dêste ano expirante, êles estariam devendo mais 800 milhões de dólares, ou 5,1%, mais do que no fim de 1952.

A situação, como se vê, não é grave. As populações rurais podem viver do que acumularam no tempo das vacas gordas. Mas o problema que se vai criando com a redução das áreas de cultivo, a suspensão de subvenções que eram pagas a certos produtos e a acumulação de grandes estoques de produtos agrícolas nos armazéns do govêrno é cheia de advertências e, do ponto de vista eleitoral, potencialmente perigoso para o Partido Republicano que, com menos de um ano de govêrno, em novembro, sofreu severas derrotas eleitorais em vários pontos do país, principalmente em zonas rurais.

## Falando ao Brasil -- Portuguêses na NATO --- Eleições em Versailles









*À esquerda o reverendo dr. Edgard de Aquino Rocha, pastor de uma igreja em Oakland, conversa com o prof. Ronal Hilton, da Universidade de Stanfor, no programa "Universidade Internacional do Ar", irradiado diàriamente em ondas curtas para a América Latina. O dr. Aquino Rocha fala para o Brasil, dando suas impressões sôbre várias assuntos, inclusive o que observou sôbre a vida das comunidades portuguêsas nos EE.UU. Ao centro, aparecem os componentes da delegação de Portugal às sessões do Conselho da Organização do Atlântico Norte, recentemente realizadas em Paris. Vemos, da esquerda para a direita, os professôres P. Cunha, Costa Leite, o coronel Santos Costa e o comandante Tovar. Finalmente, na extrema-direita, uma vista geral do plenário do Palácio de Versailles por ocasião das sessões em que se procedia à eleição do Presidente da República francesa. Vemos na foto o presidente do Conselho de Ministros, Joseph Laniel, e que era um dos candidatos, no momento em que se preparava para votar. (Foto INS-D.C.)*

# Letras

## Última verba

OTTO MARIA CARPEAUX

Eis um livro que não li para não ficar triste: "Man Answers Death", editado por Corliss Lamont, uma antologia das mais profundas ou mais pungentes expressões poéticas sôbre coisa muito séria, sôbre a Morte. Em vez d ler o livro, preferi imaginar como deveria ser essa antologia: na verdade, um livro imenso, quase um compêndio da literatura universal.

Pois quando nasce uma criatura, tudo está incerto quanto aos destinos futuros dela, menos dois fatos: o sexo a que pertence; e que deverá morrer. Conforme êsses dois fatos certos, seria possível classificar as expressões literárias. Metade da literatura universal é tentativa gigantesca de esconder, sob flôres poéticas, o fenômeno biológico da sexualidade, da união dos corpos. A outra metade da literatura universal pretende esconder, sob flôres poéticas, o fenômeno biológico da decomposição dos corpos. Testemunha é Shakespeare: o grande dramaturgo, que assinou tantas sentenças de morte dos seus personagens, só uma vez resolveu descrever diretamente o tremor de quem deve morrer; e nesse caso, o de Claudio em "Medida por Medida", a morte é a conseqüência imediata de relações sexuais. A outra testemunha é Baudelaire: o grande poeta, no que talvez seja seu maior poema, "La Charogne", cantou seus "amours décomposés".

Ninguém ainda pensou, parece, em estudar as dif renças da idéia da morte em várias épocas poéticas. Se tivessemos Universidades em que, como acontece na Sorbonne, na Itália, na Alemanha, se exige dos doutorandos teses extensas e muito documentadas, seria o caso de propor aos candidatos um trabalho sôbre "A morte em Hoelderlin e a morte em Rilke"; ou então, um estudo comparativo das obras de Miguel Angelo, sendo "leitmotiv" a frase do artista, em carta de Aretino, que "nunca me abandona, nem sequer por um momento, a sombra da idéia da morte". Estudos dessa natureza dariam para esclarecer vários pontos misteriosos na psicologia dos grandes poetas. Mas não parece que nos ajudariam a penetrar no grande mistério. Em geral, as diferenças são apenas formais. A morte é a mesma para todos, e a sua expressão é uma monotonia tremenda. Assim como a definiu Mallarmé: "Le sepulcre solide ou git tout ce qui nuit, — Et l'avare silence et la massive nuit." A morte é igualitária e democrática em todos os sentidos; quase uma vulgaridade. Nem ao desejo da imortalidade conseguimos dar uma expressão original. Berlioz disse que não aguentaria a monotonia dos côros dos anjos no céu, que decerto sempre cantam em dó maior. E o sonho da imortalidade física? Swift, no século XVIII, satirizou, no episódio dos Struldbrugs, a miséria de gente que vive eternamente mas sem escapar às doenças e fraquezas da velhice, com as mesmas palavras, quase, com que no século XX descreveu essa miséria hipotética o grande escritor argentino Jorge Luiz Borges, no conto "El inmortal"; e D'Aubigné, o poeta francês do século XVI, não sabe de horror mai doloroso que de "l'éternelle soif de l'impossible mort".

Só conheço uma exceção: o verso que seria o ponto alto da minha antologia funerária, o verso em que Ronsard se dirige à Morte: "Je te salue, heureuse et profitable mort!" E uma expressão magnífica. Sobretudo para os que gozam de boa saúde. O agonizante que a ouviria recitar, talvez chegasse a achar hipócrita. Até Molière que tanto tinha zombado dos médicos, sentiu "frisson" quando, mortalmente doente, devia representar o papel de Argan, no "Malade imaginaire"; e perguntou, com as palavras que escrevera para seu personagem: "N'y a-t-il point quelque danger à contrefaire la mort?" Mas com essa frase já saimos do cemitério para entrar no palco da comédia.

* * *

Pois em nossa antologia também deveriam entrar os "última verba" de famosos personagens moribundos; e acontece que justamente as despedidas edificantes dos grandes sábios da Grécia ou a célebre frase "Mais luz", de Goethe, não estão reconhecidos por nenhum tabelião. Talvez sejam mesmo apócrifas. Os autênticos "Ultima verba" são diferentes. Há alguns de estoicismo viril, como os de Bailly ao qual, na guilhotina, o carrasco disse: "Estás tremendo, cidadão Bailly", mas êste respondeu: "Sim, de frio". Há outros, de fragueza comovente, como o último grito de Anatole France: "Maman! maman!" Vejam, o velho céptico ainda acreditava em alguma coisa. Já foi mais cauteloso o incorrigível Voltaire que cedeu às tentativas de convertê-lo no leito da morte, resando assim": "O' meu Deus, se existe, salve minha alma, se tenha uma". E quando o arcebispo de Paris fez saber a Talleyrand que "gostaria de dar sua própria alma para salvar a sua", então o velho ministro respondeu ao padre: "Diga ao eminentíssimo prelado que pode fazer de sua alma uso melhor". A tantos exemplos discutíveis só desejo acrescentar mais um, muito inofensivo, que, pela forma, bem poderia estar no fim da coleção antológica. E o caso de um famoso professor de língua francesa, em Amsterdam, que exclamou na agonia: "Je meurs"; meia hora depois voltou à consciência, acrescentando: — "Também se pode dizer — Je me meurs".

Aí se trata, evidentemente, de um caso de deformação profissional. Por que não? O dever de morrer faz mesmo parte da nossa profissão existencial: somos criaturas. O que nos pode consolar dessa nossa condição é a certeza que Heine invocou em um dos seus últimos momentos: "Estou certo", disse o poeta, "que Deus me perdoará; é esta sua profissão".

*The Kinsey Report on Women*

SEXUAL BEHAVIOR IN THE HUMAN FEMALE

*By Alfred C. Kinsey Wardell B. Pomeroy, Clyde E. Martin, Paul H. Gebhard, Research Associates; and others on the Staff of the Institute for Sex Research at Indiana University*

Pedidos à

**Livraria Atheneu**

**Rua Senador Dantas, 56**

Fone: 42-2647 — 52-6666

Rio de Janeiro

## A Escultura na II Bienal de S. Paulo

ANTONIO BENTO

"Mulher Reclinada", de Henri Moore, 1.º prêmio internacional.

No começo do modernismo, a importância da pintura era maior que a da escultura. Durante o século XIX, tinha-se esta arte como decadente, representando uma expressão do gênio plástico dos tempos antigos. A velha estatuária greco-romana talvez esteja, senão morta, pelo menos condenada a um longo ostracismo, enquanto a escultura vai se transformando, sob o influxo das idéias do modernismo e das novas condições criadas pelo urbanismo e pela arquitetura de nossa época.

Não se realizaram, consequentemente, os vaticínios daqueles que, como Baudelaire, falaram do irremediavel anacronismo da escultura. Esta continua tão jovem como as outras artes. E mostra-se, por sua vez, capaz de transformar-se, dando assim uma prova evidente do gênio do homem e de sua capacidade de criação ou de invenção de formas novas. E' isso o que se verifica mais uma vez, examinando-se os diversos escultores cujos trabalhos figuram nesta II Bienal de S. Paulo. Entre os vivos, Moore, Calder, Laurens e Marino Marini são, nas suas respectivas tendências, escultores de primeiro plano. Seus trabalhos deram brilho à exposição paulista, assegurando a um deles, o francês Henri Laurens, o prêmio mais importante, disputado encarniçadamente pelas delegações dos principais países.

Não há dúvida que o conjunto de obras de Henri Moore, reunindo 29 esculturas e 40 desenhos, tornou-se o mais importante da Bienal. Êstes trabalhos foram executados nos últimos 25 anos, representando assim o período em que o artista se tornou realmente um nome internacional. Foi pena que Moore não tivesse trazido algumas de suas esculturas em madeira, tão belas pela execução e pelo partido que êle sempre tira do material empregado. Algumas das madeiras inglêsas fendem-se no clima tropical, sendo essa a razão de não terem vindo ao nosso país.

Mas, a escolha feita mostra a variedade e a riqueza de sua escultura, tanto na abstração como na figura. Unindo o antigo ao moderno, há nas obras de Moore um senso do monumental raro entre os escultores do nosso tempo. Suas preocupações presentes são mais de caráter plástico, evitando as soluções essencialmente decorativas, encontradas numa ou noutra de suas peças de jaspe ou de certas pedras brilhantes. E' um grande artista moderno, capaz de reabilitar a figura humana e de fazer dela novamente o tema principal da escultura, como acontecia no passado. São raros hoje os artistas capazes de tal proeza. Só isso confere a Moore um papel incomparável na atualidade, quando a escultura marcha para outros rumos e procura não somente atribuir-se um novo conceito como tende a novas conquistas espaciais.

Das tendências revolucionárias da escultura, Calder é o artista mais discutido. Seus mobiles são até agora a contribuição mais ousada às tentativas de transformação da escultura, que passa a exercer-se no espaço e também no tempo. Contrariam assim abertamente os princípios tradicionais de sua arte e abrem novas perspectivas à invenção plástica desinteressada, à criação de objetos que, até o começo deste século, não se concebia que pudessem ser incorporados à produção artística da nossa época. Na atual exposição, os mobiles maiores de Calder planam ou desiizam majestosamente no espaço. Mal se pode hoje imaginar o efeito que fariam, em grandes praças, mobiles gigantescos, de cem metros de diâmetro, girando no ar à grande altura e compondo uma das decorações absolutamente fantásticas do mundo de amanhã. Seriam marcos plásticos semelhantes à Torre Eiffel, cuja construção assinalou uma época, consagrando o emprêgo das armaduras de ferro, que funcionam como esculturas supermonumentais na paisagem urbana. Dos abstratos Calder é sem dúvida um dos poucos capazes de ser entendido e de emocionar o grande público, o que não acontece com a obra dos artistas que apenas se preocupam em fabricar formas de limitado poder de expressão.

Henri Laurens é o oposto de Calder; sua escultura possui extraordinária estabilidade, mesmo nas peças aparentemente cheias de convulsão. Isso acontece de certo pela filiação do artista ao cubismo que, tanto na pintura como na escultura, buscava as formas estáticas, paradas, plenas de silêncio e tranqüilidade. Até mesmo no domínio da deformação (em que se equipara ostensivamente à plástica picassiana), o mestre francês mantém-se num equilíbrio difícil de ser conseguido nas composições em que o movimento parece predominar, como na "mulher com leque", e a "Sereia" ou no "Arcanjo Fulminado".

Justifica-se a outorga do grande prêmio do IV Centenário de S. Paulo a Laurens não só pelo valor de sua obra, como pela circunstância do artista chefiar na França a corrente dos escultores fiéis ao cubismo. Êste movimento foi o mais fecundo da arte moderna, de modo que, sob êsse aspecto, o juri distinguiu de fato o representante mais autorizado dessa corrente, com uma influência considerável sôbre tantos escultores da atualidade.

Marino Marini é o mais decorativo e o mais sensual dos grandes escultores que participam da Bienal. Sabe tirar efeitos novos das formas redondas, das linhas expressivas e das superfícies patinadas. Sua "Pomona", que me interessou muito mais agora do que na Bienal de Veneza do ano passado, pode ser considerada um modêlo vivo de estátua antiacadêmica. Aparecesse com um conjunto maior e certamente o mestre italiano talvez fôsse o candidato da maioria do público e da crítica à distinção mais alta desta Bienal. [illegible] to, o futurista Boccioni é igualmente um dos escultores mais impressionantes de sua época. Deixo de referir-me aqui a sua obra para fazê-lo quando me deter na revisão das diversas retrospectivas constantes da Bienal.

A escultura brasileira apareceu bem, em confronto com a da maioria dos concorrentes. Bruno Giorgi ganhou, com justiça o grande prêmio nacional, apresentando pelo menos três formas vigorosas, bem concebidas, "São Jorge", "Montanha" e "Ondina", que lhe asseguram um lugar certo entre os novos escultores de importância internacional. O francês Adam é outro escultor de categoria que se revela no Brasil, ao lado dos italianos Fazzini e Fabbri e do jovem Caciporé Tôrres, que representa uma tendência nova em nosso país.

## Uma epopéia americana-II

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

ROMA (Via Panair do Brasil) — Representando, por vários aspectos, uma sensibilidade nova na poesia de língua portuguêsa, Basílio da Gama não era, em verdade, um temperamento fortemente original que dispensasse para sua obra modêlos ilustres. A exigência de originalidade é, de fato, uma exigência romântica e moderna, que o século XVIII ainda desconhecia. Não foi pouco o que fêz o autor do Uruguai, compondo uma epopéia segundo os moldes mais acatados num século adverso ao gênero épico. Quanto ao mais, era inevitável que recorresse abundantemente aos exemplos clássicos. O tema eleito era aparentemente pobre: a guerra movida pelos portuguêses contra os índios das Missões do sul, domesticados, adextrados, armados pelos padres da Companhia de Jesus, que, não queriam ver-se transferidos para os domínios da coroa lusitana. A fonte de que se serviu para os fatos narrados foi o panfleto pombalino contra os inacianos, redigido, segundo consta, por Luís Antônio Verney — o mesmo "abade Verney", árcade como Gama, e que numa "adunanza" de 1744 no bosque Parrasio de Roma já recitava sob o nome pastoril de Verenio Origiano.

Em sua capacidade de sublimar as coisas e os homens de sua época, o poeta mineiro não duvidou em erigir o acontecimento narrado na Relação Abreviada em sucesso de proporções magníficas, digno de ser lembrado aos pósteros, em versos imortais. Que nesse parecer não andava só, mostram-no as palavras de um seu contemporâneo e admirador:

> Não é presságio vão: lerá a gente,
> A guerra do Uruguai como a de [Tróia.

Contudo não é em Homero que êle irá buscar paradigma para a ação épica. A luta de Pombal contra os padres da Companhia deveria ser encarada como uma nova e genuina cruzada; êsse justamente, era o sentido manifesto nos escritos polêmicos, que o ministro fizera imprimir e disseminar, com o fito de justificar e ampliar sua campanha. Cruzada, não já dos cristãos contra os infiéis, mas da Razão contra o insidioso obscurantismo encarnado nos "negros bandos das noturnas aves". Mas o confronto da luta movida nos séculos da Fé pela posse do Santo Sepulcro serviria de algum modo para canonizar a campanha a que Basílio da Gama dera uma adesão ativa e serviçal. O esfôrço empreendido pelos portuguêses para desalojarem os índios fanatizados pelos juesuitas num obscuro recanto sul-americano não valia por si só, pela tenacidade dos conquistadores lusos, pelo heroismo dos índios enganados, pela perfídia dos padres enganadores. Valia antes de tudo pelo seu significado simbólico. Simbólico da marcha triunfal da ciência da Era das Luzes, assim como da derrocada fatal da orgulhosa superstição e da sinistra ignorância

Por êsse aspecto a vitória lograda pelas tropas de Gomes Freire de Andrada bem poderia suportar comparação com a tomada de Jerusalém pelos cruzados. Um breve e remoto episódio das guerras coloniais ganhava assim, atravéz da idealização heróica, um sentido verdadeiramente épico. E como as idéias do tempo não eram infensas à imitação dos grandes mestres do passado, o modêlo da epopéia americana sonhada por Basílio da Gama estava naturalmente indicado. Mais do que outros épicos, mais do que o Ariosto — antes enaltecido do que seguido durante o Setecentos — Torquato Tasso pertencia aos poetas favoritos entre os luminares da época, a começar pelo Metastasio. Por conseguinte, podia inscrever-se claramente entre os "modernos".

E, não obstante isso, o autor do Uruguai, em lugar de manter-se inerte diante do modêlo escolhido, trata de reelaborar cuidadosamente os versos, as imagens, os motivos do Tasso, a fim de que melhor se conformem à sua fantasia criadora, à forma mentis do século e aos gostos de quem, apesar de tôdas as pretensões heróicas, continuava a ser predominantemente um árcade. Ainda nisto não se distanciava êle do modêlo adotado, daquele mesmo Tasso que, segundo notou um crítico — Attilio Momigliano — canta a Cruzada, emprêsa bélica, com um tom em tudo semelhante ao da lírica de Petrarca. E, a propósito do autor do Uruguai, não é demais lembrar aqui as origens petrarqueanas de um dos seus versos mais famosos:

> "Tanto era bela no seu rosto a [morte".

Para infundir à sua criação épica, aquela emotividade e musicalidade que encontrara na Gerusalemme não se limitou Basílio a servir-se, transfigurando-os, dos versos, das imagens, dos motivos tassescos. Frequentemente sucede que fragmentos destacados do italiano são habilidosamente aglutinados, com uma habilidade em tudo digna do grande modêlo, para se inserirem no novo contexto sem perda de sua pompa retórica bem característica. Pode-se ter um exemplo do processo tomando justamente o início do poema. À primeira vista a similitude com o verso da Gerusalemme que principia "Fuma del sangue ancor..." (C.IX., st. 87) pareceria efeito de coincidência formal irrevelante. Tanto mais quanto as mesmas palavras se combinam nos dois poemas em unidades de sentido inteiramente distintas uma da outra. Mas logo à página seguinte vamos deparar com aquêles outros versos, que dizem:

> Vincitrice la Morte errar per tut- [to
> Vedresti, ed ondeggiar di sangue [un lago,

e já então o encontro parecerá muito menos fortuito. Caberia pensar, ao menos, que uma insistente leitura do poema italiano tivesse deixado resíduos inconscientes na memória, aos quais o brasileiro, conjugando-os, soube imprimir novo significado e infundir nova vida. Mas uma simples e involuntária coincidência não explicaria com facilidade como aquêles disjecta membra — "Fuma del sangue ancor...", "lago di sangue", "ondeggiar" — se unissem neste conjunto onde tudo tende a indicar uma sábia e, quase se poderia dizê-lo, uma astuciosa dosagem:

> Fumam ainda nas desertas praias
> Lagos de sangue tépidos e impuros
> Em que ondeiam, cadáveres des- [pidos...

O sinal de que Basílio da Gama se utilizou, e não por distração, de certas figuras da Gerusalemme, mostra-se no mesmo preâmbulo do seu poema e, de fato, duas linhas adiante da passagem citada. Apenas no verso

> O rouco som da irada artilharia,

— viu-se êle forçado pelo assunto, e pode-se imaginar com que pesar, a dar um pobre substituto para a brilhante onomatopéa final daquele

> Il rauco suon de la tartarea tromba,

que o Tasso, por sua vez, deve ter tomado ao Poliziano (cf. "Sono Megera, la tartarea tromba", Stanze, 1. 28) e que tão bem concordaria com as próprias idéias sôbre a sonoridade das vogais onde diz, nos Discorsi del Poema Eroico, que a letra I não é tão apropriada para sucitar impressões tempestuosas como o A e o O, que forçam a abrir mais a bôca.

Em compensação não será grave herezia pensar-se que o poeta do Uruguai não se mostrou inferior ao modêlo na transposição que suscitou aquêles versos famosos.

> Os olhos em que Amor reinava [um dia
> Cheios de morte...

— onde a pausa provocada pelo enjambement parece destacar e aumentar a beleza da figura. No Tasso, esta surge principalmente na passagem do canto quinto, onde Goffredo depara com Gernando, prostrado ao solo, tintos os cabelos de sangue, o manto

> Sordido e molle, e pien di morte [il viso (V., 32)

e depois na descrição da agonia de Clorinda, em seguida ao combate com Tancredo:

> ...chiusa in breve sede
> La vita, empie di morte il senso e'l [volto (XII., 70).

Essa figura parece ter seduzido particularmente as imaginações setecentistas. Maffei introduziu-se na sua Merope, que um amigo de Basílio da Gama, o árcade mineiro Alvarenga Peixoto traduzira para o português. E ainda após a publicação do Uruguai, vamos encontrá-la na Mirra de Alfieri, onde Pereu desvrece a heroína

> ...di dolor pieeno, e di morte el [viso.

Dela aparece uma variante ao final da Jerusalém, quando o poeta pinta sua Armida

> Già tinta in viso di pallor di morte (XX., 127),

e neste caso se avizinha ainda mais de sua fonte originária do Ariosto, que ao relatar a batalha de Paris e o assalto do feroz Rodomonte ao palácio real, mostra o povo ali aglomerado,

> Dai visi impressi di color di mor- [te (O.F., XVII., 12).

Sempre receptivo para os lugares mais brilhantes de seu modelo direto que, neste caso ainda é o Tasso, Basilio da Gama copia-o nesse passo ao contar comou m dos seus personagens, o índio Cacambo, vê em sonhos a imagem do lendário Cepé,

> Pintado o rosto do temor da morte.

Para remessa de livros: Via San Marino, 12 mt. 2 (Roma).

## Da forja à Academia

OSVALDO ORICO

Conversamos sôbre outros assuntos sem maior importância e eu aproveitei aquela lição de Afrânio para aprofundar o meu desejo de levar avante a minha candidatura, fôsse qual fôsse o resultado.

Ninguém me demoveu nem me demoveria do propósito de levar até o fim a emprêsa. O velho Lindolfo, que recebera tôdas as garantias da eleição, aumentava as possibilidades que tinha, deixando-se ficar no seu retiro de Juiz de Fora. Em compensação, Júlio Nogueira, que acorrera ao pregão acadêmico — "precisa-se de um filólogo" — desenvolvia uma atividade espantosa, aproveitando a calma de Lindolfo e a minha sofreguidão. Tinha a capacidade de tocar na tecla sensível dos imortais e mover o empenho que melhor se ajustaria ao seu desejo. Disso deu as melhores provas na campanha com que concorreu ao exercício do suspirado fauteuil. Admira-me que até agora não o haja conseguido. Ou a êle tenha renunciado. Porque ninguém dispunha de arma tão certeira na pontaria do objetivo, de faro tão instintivo na caça do voto. Sei disso porque, na maratona em que juntos nos empenhamos, senti de perto a influência de seu engenho na arte de reunir sufrágios. Trabalhando na sombra, sem alarde ou espavento, antes com a perícia de um escafandrista, Júlio Nogueira sabia dar a estocada certa na corda sensível do eleitor. Um dos votos mais difíceis de pescar ou extrair na Academia é o de Ataulfo de Paiva. Partindo do princípio de que o candidato deve regar por muito tempo as roseiras do eleitorado, Ataulfo se fêz flor do píncaro, uma espécie de edelweiss. Para chegar a êle, o pretendente necessita praticar o alpinismo. Só na última semana que precede à data da eleição é que êle recebe o candidato e lhe dá a esperança ou o desengano. Quando as coisas já estão esclarecidas, e selado o destino das candidaturas. Com essa tática, o juiz não erra quase nunca a sentença. Poupa-se ao trabalho de prometer um voto, que não pode dar; ou ao incômodo de oferecer um desengano suscetível de corrigir.

A Julio Nogueira cabe a glória de haver modificado essa diretriz invariável e sábia, conquistando o apoio de Ataulfo para o seu nome na primeira arrancada. De um salto êle transpôs o espaço de tempo necessário à escalada do Monte Branco, sem o clássico regador que o famoso juiz exige dos que querem obter a poltrona azul.

De que modo? O leitor -- se é candidato -- espera certamente, que eu passe a historiar aqui o tiro que proporcionou ao meu competidor o almejado sufrágio. Isso é, porém, uma receita que não daria o mesmo resultado, se fôsse repetida. Além do mais, modificando o adágio popular, eu aponto o santo, mas não conto o milagre... E o episódio, rodeado de mistério, adquire mais originalidade e sabor literário.

Não foi essa, aliás, a única intervenção de meu dileto concorrente a capinar o terreno em que eu lavrava. Para obter o voto de Alcântara Machado, que era dos mais esquivos e enigmáticos, eu havia conseguido de Osvaldo de Sousa e Silva que mobilizasse em meu favor Leonídio Ribeiro, seu amigo do peito, em tôrno do qual êle fazia uma razoável publicidade, estampando fotografias de todos os congressos onde se via Leonídio com a calva à mostra. Por aquêle tempo, o laureado professor de medicina legal era dono de, pelo menos, três votos acadêmicos: o de Afrânio, de quem devia tornar-se o sincero e comovido biógrafo, e mais os de autor de "A vida do bandeirante" e o de Levi Carneiro, pelos quais muito se havia batido quando candidatos. Se não logrou as impressões digitais do voto de Levi nos sufrágios que me elegeram (apesar da promessa que êste lhe fizera por escrito) Leonídio conseguiu a simpatia tão distante quanto honrosa de mestre paulista para o meu nome. Na manhã do pleito êle ainda me telefonava em nome de Alcântara para saber qual dos quatro escrutínios me seria mais útil, revelando-se que Julio Nogueira se fixara no primeiro. E aconselhou-me, com sua experiência de cabo eleitoral, que me fixasse no segundo, porque sendo mais de três os candidatos e alguns dêles bastante fortes, só do segundo em diante surgiria a decisão. Acrescentou mais com a sua experiência das tricas acadêmicas: ainda que eu não fôsse eleito, teria dado em tal escrutínio a medida das minhas possibilidades, saindo bem do torneio.

Aceitei o alvitre. E ali mesmo, na visita que com Osvaldo de Souza e Silva fazia a Adelmar Tavares (então enfêrmo numa casa de saúde) decidimos em concordar na aceitação do segundo escrutínio, porque o primeiro, com o qual também contavamos, Alcântara teve necessidade de atender às hábeis manobras em que o envolvera a sedutora tática do meu perigoso concorrente Julio Nogueira.

Concentrando as derradeiras esperanças, na urna do segundo escrutínio do pleito de vinte e oito de outubro de 1937, eu me deixei ficar na tarde dêsse dia em meu gabinete no Edifício Rex, onde funcionava a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação, da qual era o Diretor.

Ao meu lado, alguns amigos, entre os quais Figueira de Almeida, meu assistente, torciam animados, esperando que o pleito, dessa vez, se decidisse a meu favor. Pouco antes das cinco chegavam minha mulher e minha filha, que vinham partilhar comigo daquêle instante crucial. Josué Montelo, Nelio Reis, Ocelio de Medeiros, Osório Nunes e três outros camaradas da nova geração que despontava para a vida intelectual e cujos nomes me escapam à memória, decidiram tomar o rumo da Academia, cujo prédio ainda se avistava, naquele ano, da janela do edifício onde me encontrava. E apontando a calçada por onde deveriam passar, combinaram levantar os braços à minha vista, se o resultado fôsse favorável, numa espécie de telegrama mímico.

Despediram-se com o sinal convencionado, enquanto à janela do prédio eu confidenciava à minha mulher, à minha filha e, depois, à minha mãe, que chegava para participar daquela cena, como se fôra enviada pelo destino:

— Não se apoquentem se eu fôr derrotado. De qualquer forma o resultado será uma vitória, porque vai ser uma liberação. Desta vez eu me curo da febre verde, seja como fôr; eleito ou refugiado.

**Livraria Francisco Alves**

Editôra Paulo de Azevedo

Livreiros e Editôres

RUA DO OUVIDOR, 166, Rio — São Paulo — Rua Líbero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

**NOTÁVEL EXPOSIÇÃO DE BELOS LIVROS**

Acabamos de receber conjunto maravilhoso de livros ilustrados pelos grandes mestres europeus: Bonnard, Dufy, Dunoyer de Segonzac, Laprade, Laurens, Maillol, Maurice Denis, Dodin, Picasso, etc., em magníficas encadernações, assim como duas belíssimas aquarelas de Chamberlain: Aspectos do Rio Antigo. LIVROS RAROS SÔBRE O BRASIL — grande variedade de livros infantis e para presente — Catálogo especializado, a pedido

**Livraria NOVA GALERIA DE ARTE**

Av. Copacabana, 291-D (fundos do Copacabana Pálace Hotel)

De 9 às 22,30 — Tel. 57-0352

**A "RÉPLICA" -- DE RUY BARBOSA**

(PRIMEIRO VOLUME)

Acaba de sair a esperada edição oficial dêsse famoso livro, verdadeira bíblia da filologia portuguêsa. Revisão cuidada e meticulosa, notas e prefácio do Padre AUGUSTO MAGNE. Bela edição da CASA DE RUY BARBOSA. Volume de grande formato, impresso em ótimo papel, com cêrca de 500 páginas — Cr$ 120,00

O segundo volume sairá dentro de breves dias e, futuramente, sairá o terceiro volume, um glossário, constituído da réplica, e organizado pelo Padre Augusto Magne.

**Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ – Rua São José, 38**

RIO DE JANEIRO — FONE: 42-0435

Remetemos para todo o Brasil pelo Serviço de Reembolso Postal — Descontos aos senhores revendedores.

e Artes

# Música concreta

LUIZ COSME

O método experimental do concretismo em musica consiste em colocá-la como simples movimento sonoro, partindo da música de Stravinsqui e dos efeitos dodecafônicos de Schoenberg para um tipo de música evidentemente extravagante. **Suas estruturas**, segundo Pierre Schaeffer, Pierre Henry e Pierre Boulez, são células — (conjunto sem repetição nem evolução) ou notas complexas — (elementos de uma manofonia que apresente claramente um início). Podem ser também notas comuns, combinadas ou não, partindo de instrumentos diretos, clássicos, exóticos ou experimentais, como por exemplo: o instrumento de ondas etéreas, cujos sons são obtidos por movimentos da mão em seu aproximar ou se afastar. Esse instrumento é chamado "Ondas Martenot" e seu autor é Maurice Martenot. Instrumento que vem a ser uma solução para o aparêlho eletromagnético Theremin, invenção do russo Theremin.

Tentando esclarecer melhor êsse sistema passo a apresentar vinte e cinco verbetes dessa estravagante música concreta, organizado em colaboração com André Moles, adido ao Centro Nacional de Pesquisas Científicas:

1. **Antecipação** - Todo o movimento que produz um som cujo efeito é registrado numa placa de disco ou sôbre uma fita magnetofone, constitui uma antecipação. As antecipações podem, pois, ser registros de som "direto", ou registros de sons obtidos com o auxílio de registros prévios.

2. **Classificação material dos objetos sonoros** - É preciso definir uma classificação material dos objetos obtidos por antecipação, antes mesmo de submetê-los a uma análise técnica ou estética. Essa classificação é fundamentada no comprimento (temporal) do objeto no seu meio de rendimento e distingue a amostra, o fragmento e o elemento.

3. **Modêlo** - (échantillon) - Uma antecipação de qualquer comprimento (da ordem de alguns segundos a um minuto, por exemplo) que não é escolhido por nenhum meio de rendimento bem definido, tem o nome de modêlo.

4. **Fragmento** - Um objeto sonoro da ordem de um a alguns segundos, no qual se distingue um "meio de rendimento" chama-se fragmento, com a condição de não apresentar desenvolvimento nem repetição. No caso de apresentá-las, o fragmento devria limitar-se à parte que não comporta nenhuma nova "redundância".

5. **Elementos** - Se a análise fôr levada ainda mais longe, até isolar um dos componentes do objeto sonoro (componente que aliás isolado, o ouvido mal poderia escutar e cujo som direto, em todo o caso, não permite análise) diz-se que o fragmento foi decomposto em "elementos". Exemplos de elementos: um ataque, um final, uma parte da matéria de uma nota complexa.

6. **Classificação musical dos objetos sonoros** - Uma vez definido o "meio de rendimento" que constitui o objeto sonoro, por uma pura limitação de sua duração, é necessário fazer um juigamento de valor sôbre o seu conteúdo, quando aparece mais simples ou mais complexo. Assim devem ser definidas, **a monofonia, o grupo, a célula e a nota complexa.**

7. **Monofonia** - O corte no tempo não permite dissociar sons concomitentes. Sòmente o ouvido tem a possibilidade de dissociar, de abstrair êsses sons concomitantes em elementos monofônicos que serão em seguida estudados por si mesmos, por escuta seletiva. A monofonia, uma superposição de **sons, é pois o** equivalente de **uma melodia** distinguida pelo ouvido num conjunto polifônico.

8. **Grupo** - Uma monofonia (da ordem de alguns segundos) estudada por suas repetições ou sua evolução, recebe o nome de grupo.

9. **Célula** - Um grupo é formado por definições seja de **células, seja** de notas complexas. Uma célula é um conjunto sem repetição nem desenvolvimento, que não apresenta os caracteres definidos da nota complexa. Trata-se em geral de complexos do mesmo tempo, densos e de evolução rápida, (em ritmo timbre ou tessitura) onde as notas, mesmo complexas mal seriam discerníveis.

10. **Nota complexa** - Todo elemento de uma monofonia que apresente **claramente um início, a matéria** e um fim, recebe, por analogia com uma nota de **música**, (a qual tem sempre essas caracteristicas simples) o nome de **nota** complexa.

11. **"Grosse note"** - Uma nota complexa pode ser ou muito breve ou muito longa. chama-se "grosse note" uma nota complexa cujo ataque, matéria ou fim sejam superficialmente desenvolvidas. Se êsse desenvolvimento ultrapassa certos limites, tem-se, antes, um grupo no qual a evolução poderá ser analisada em rítmo, timbre e tessitura.

12. **Estruturas** - O conjunto dos materiais que o compositor dá no início, recebe o nome de estruturas. São, ou células ou notas complexas. Podem ser também notas comuns, combinadas ou não partindo de instrumentos diretos, clássicos, exóticos ou experimentais.

13. **Manipulações** - Tôda a técnica que modifica as estruturas, previamente a qualquer ensaio, tem o nome de manipulação. As manipulações são, quer **transmutações**, quer **transformações**, quer **modulações**.

14. **Transmutação** - Tôda manipulação cujo efeito se dirige essencialmente à matéria da estrutura, sem alterar sensivelmente sua forma, tem o nome de transmutação.

15. **Transformação** - Tôda manipulação que se destina antes a mudar a forma da estrutura do que à sua matéria, é uma transformação.

16. **Modulação** - Se, sem visar particularmente uma transmutação ou uma transformação se faz variar, seletivamente, um dos parâmetros que caracterizam uma estrutura, ou mais geralmente, se nos aplicamos a fazer evoluir o som dado num dos três planos de referência de todo domínio sonoro (plano das tessituras, da dinâmica e do timbre) efetua-se-á, por definição, uma modulação do som ou da estrutura considerada: em **tessitura, dinâmica** ou **timbre**.

17. **Parâmetros caracterizando um som** - Os parâmetros de variação de um som podem entender-se, seja no sentido clássico (que são três: extensão, intensidade e duração) seja no sentido concreto (em número muito maior) e, à noção de parâmetros, é preferível substituir a noção de "plano de referência" (Ver verbetes **II, III e VIII**).

18. **Plano de referência** - Um fenômeno sonoro tão complexo quanto se pode imaginar ou encontrar na prática, admite, finalmente, três planos de ferência susceptíveis de defini-lo completamente:

a. **plano melódico ou tessitura** (evolução do, ou dos parâmetros de extensão na duração) Ver verb. VII;

b. **plano dinâmico ou formas** (evolução dos parâmetros de intensidade na duração) Ver verb V;

c. **plano harmônico ou timbres** (evolução recíproca entre os parâmetros de intensidade e de extensão representando a evolução dos espectros) Ver verb. VI;

19. **Processos de execução** - Entende-se por processo de execução o conjunto de processos que a partir de estruturas dadas e após aplicação das manipulações adequadas, realizam a execução da obra desejada. Esses processos são em número de três: **as preparações, a montagem e o "mixage"**.

20. **Preparação** - As técnicas de praparção (forçosamente limitadas ao emprêgo de estruturas musicais ou para-musicais clássicas, isto é, de notas mais ou menos complexas). Consistem em utilizar os instrumentos de música, clássicos ou exóticos ou modernos, como fontes de sons, cômodas, sem se aplicar a respeitar as regras do seu emprêgo tradicional. É assim que um piano pode constituir uma fonte quase indefinida de sons, indo do ruído musical da percussão pura ao som contínuo.

21. **Montagem** - As técnicas da montagem consistem na reunião dos objetos sonoros por simples justaposição, colocando, de um a um, os fragmentos registrados em faixa.

22. **"Mixage"** - O processo de montagem não permite a superposição polifônica. O "mixage", ao contrário consiste em superpor, em concomitância, as monofonias e em registrar o resultado.

23. **Musica espacial** - Chama-se música espacial tôda a música que se preocupa com a localização no espaço, dos objetos sonoros, fora de projeção das obras em público.

24. **Especialização estática** — Considera-se espacialização estática tôda projeção que faz ouvir tal ou qual monofonia como emitida de uma fonte bem localizada. Essa espacialização teria sido por conseguinte prevista no momento do "mixage", efetuada em **faixas sincrônicas** mas distintas e projetadas respectivamente por fontes sonoras distintas, reais ou virtuais.

25. **Espacialização cinemática** - Chama-se espacialização cinemática tôda projeção que tem oor efeito fazer descrever trajetórias, os objetos sonoros, à medida do seu desenvolvimento temporal. Esse efeito terá sido pois previstos em princípio, no momento da concepção da obra; será realizado em presença do público, por um operador, - regente encarregado de realizar a espacialização cinemática com o auxílio de um aparelho apropriado (projetos de música espacial, patente francesa nº 605467.

Pelo exposto se verifica que a música concreta encontra-se em plena fase experimental.

Paul Hindemith, um dos copositores mais categorizados da atualidade, é de opinião que algumas novas côres tonais podem ser adicionadas à paleta do compositor, porém elas não podem fazer mudanças concretas na base estrutural da música, e de que instrumentos elétricos fornecem um campo interessante para a especulação. Estêve êsse compositor, por longos anos, muito interessado nesses instrumentos, porém, acha que é muito cêdo para profetizar o que pode ser feito, desenvolvendo-se um novo "modus operandi". Certamente, nada pode tomar o lugar dos executantes, quer êles toquem individualmente ou em grupos.

Parece-me que a música não deve existir do ponto de vista do simples movimento sonoro, mas, sobretudo, devemos considerá-la como algo artístico e poético: fator construtivo para o levantamento do seu nível estético

# Luz cega

Deixo após mim um rasto de poesia
Quando caminho pela noite adiante
Sozinho sob o céu que me extasia.
As estrêlas tão perto, e eu tão distante . .

Da neblina uma forma se irradia
De leve andando pela terra nua,
Formando no ar uma figura fria,

Pálida como uma mulher da lua.

A mulher que eu queria, mesmo morta
E procuro em seu corpo transparente
A beleza, que o resto não me importa

Mas é um fantasma apenas, vago e ausente.

Como um farol a imensidão recorta
E em sua esteira a água se doura e estrela,
Onde a vista se embebe e fica absorta,

E a própria treva, assim, parece bela!

Como na escuridão a cega lua
Sepultada nas trevas, esquecida,
Morta para o universo, mas na sua

Luz sem calor o olhar ainda tem vida!

Como a primeira vez em que vi nua
Uma mulher, beleza que ultrapassa
O sentido carnal, a coisa crua,

Dando-me aos olhos a visão da Graça!

Como numa alegria transcendente
Reverberando nos espaços ôcos
O relâmpago ri-se estranhamente!

Assim a noite cheia de olhos loucos

Com tenebroso olhar clarividente
Inventa uma figura desgrenhada
Feita dos raios de um clarão demente,

A treva revolvida, a luz rasgada . . .

Que visão interior, que luz cegante
Se projeta de mim, e eu me transponho
E penetro no reino deslumbrante . . .

A noite, tudo me parece sonho . . .

Em que névoa encantada vago errante?
Assim, com olhos novos, o menino
Sem saber o caminho, vai adiante . .

Em sonho, de luz própria me ilumino!

DANTE MILANO

# COMENTÁRIOS

"Quer um bom costume, adotado entre nós nos últimos tempos por viá da influência **yankee** (perdoe-nos o sr. Castro Lopes êste barbarismo) que se anuncie no limiar do ano novo quais as obras literárias a serem editadas no decorrer dos próximos doze meses. Todavia a tarefa não é das mais fáceis. Nossos livros, como se sabe, em sua maioria são feitos em Lisbôa e em Paris, o que constitui, aliás, motivo de justo desvanecimento, conhecido o apuro gráfico das impressoras européias, e a influência que, mais dia menos dia, o fato há de produzir em benefício da cultura americana, pois tudo leva a crer, no tocante à França, que os seus diligentes tipógrafos, impressores, revisores e mesmo editores acabarão adquirindo amplo conhecimento dos lavores de nossas letras, através do repetido convívio com as "provas" de autores brasileiros. Contudo, parece evidente que semelhante prática torna mais lenta a publicação das obras, ficando difícil, no caso atual, a programação dos volumes a serem oferecidos ao público ledor dêste país durante o auspicioso ano que ora se inicia — o Ano Santo. Assim é que os livros a serem lançados êste ano, foram entregues à oficina há bem trinta meses.

Num esfôrço jornalístico, vamos tentar, não obstante, informar o numeroso público desta gazeta sôbre as novidades que irão regalar os amantes da boa literatura nêste novo período de translasão da terra em volta do sol. Cabendo à primazia, às damas, que são de resto leitoras muito ativas e exigentes, justo é que comecemos com o gênero que mais lhes corresponde, ou seja, a poesia. A Casa Laemmert vai oferecer-lhes para breve mais uma encantadora coleção de poemas do sr. B. Lopes, o vate aristocrático que domina sem competidor os mais finos salões literários do Rio de Janeiro. Chama-se **Val de Lyrios** essa produção do vitorioso bardo patrício a quem uma série de delicadas obras-primas, quais sejam **Cromos, Pizzicatos e Brazões**, asseguraram de há muito, lugar impar em nosso Parnaso. Pouco importa que alguns críticos menos inclinados à justiça, e mesmo — por que não dizê-lo? — de sensibilidade rudimentar, como o sr. José Veríssimo neguem ao lírico de Rio Bonito as qualidades que o exornam com abundância; o povo já lavrou seu veredito, e o povo decidiu que B. Lopes ficará. Num de seus biliosos comentários, o sr. Veríssimo (**Alguns Livros de 1895 a 1898**) chega a refutar, ou quando menos pretende fazê-lo, o lapidar juizo crítico de um de nossos brilhantes estudiosos da poesia, para quem o sr. B. Lopes pode ser comparado a Heredia e Leconte de Lisle, isto é, com os seus pares franceses, não é poeta da reflexão, que careça medir e pesar os seus versos e pensamentos. Em vão: tal conceito conduzirá o poeta à estima da posteridade. **Val de Lyrios, seu livro que se anuncia, é de delicada inspiração simbolista, sem fugir contudo ao fundo lírico que representa a inesgotável riqueza** dêste poeta. Amostra dêsse viço é a mimosa produção **Berlinda**, de que brindamos aos leitores a estrofe de abertura:

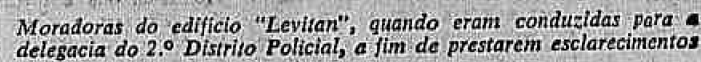
**No salão de oiro da Poesia**
**'Stá na berlinda**
**Por um momento de fantasia,**
**Laureada em rosas a dona Akinda...**

De Paris, a casa Aillaud nos mandará rica messe de poemas de outro cantor destacado: o sr. Valentim Magalhães. Seu **Rimário** promete constituir um verdadeiro acontecimento em nossas letras, já tão opulentas pela produção multiforme do autor de **Alma e Filosofia de Algibeira**, grande animador dos meios intelectuais fluminenses. Tão lesto na poesia quanto em todos os demais gêneros, o sr. Valentim Magalhães atingiu, aos 40 anos, a um ponto de relêvo indiscutível na cidade líder do pensamento brasileiro. O próprio sr. José Veríssimo, de ordinário tão mal informado, acertou a seu respeito, se bem que em parte, ao confessar: "O sr. Valentim Magalhães é um poeta; esta é a sua principal feição literária." Com efeito, é-o admiravelmente, mas sem embargo de ser por igual romancista, jornalista, teatrologo, etc. Ainda nos domínios aiados da poesia, queremos registrar o aparecimento próximo de **Via Crucis**, livro de estréia de um esperançoso autor de 20 anos, o sr. Felix Pacheco; dizemos estréia, porque as as suas **Chicotadas**, em que exorta os povos americanos a combaterem os Estados Unidos, é um simples ensaio imaturo da adolescência, cujas idéias, esperamos, o autor repudiará. Outro moço, o sr. Afrânio Peixoto, que está na casa dos 23, anuncia-nos lá do Salvador o seu **Rosa Mística**, em que a nova escola simbolista, a respeito da qual, francamente, não arriscamos prognósticos, se manifesta em tôda a sua bizarria. Diz na rua do Ouvidor que êsse jovem médico baiano mandou imprimir o volume **em Leipzig, a três côres, em conformidade com os símbolos aí sugeridos, e espera apresentar algo de nunca** visto até aqui, na forma e no fundo. Esta preocupação da originalidade, a nosso ver, não é louvável, e pode indicar uma tendência frívola; duvidamos muito que o sr Afrânio Peixoto, assim tão preocupado com tintas e complicações **à la Maeterlinck**, seja capaz a dedicar-se a estudos sérios ou tomar a peito obras de erudição — e bem que carecemos delas.

Deixamos para o fim a anunciada edição das **Poesias** do sr. Alberto de Oliveira, que reunirá as **Meridionais**, os **Sonetos e Poesias, Versos e Rimas, Por amor de uma lágrima** e **Livro de Ema**, os dois últimos inéditos, ficando de fora as **Canções Românticas**, que apesar da "igrejinha" da **Revista Brasileira**, não iam lá das pernas, e o poeta fez bem em repudiar. A primeira vista, é de estranhar que o sr. Oliveira, com apenas quarenta anos, se despeça da arena literária, publicando a edição **ne varietur** de suas obras. Mas, se considerarmos bem, à conclusão de que, afinal, é necessário dar lugar aos novos, os quais tumultuam por todos os quadrantes. Aí está por exemplo a **Gazeta de Notícias**, oferecendo-nos eternamente o seu Eça de Queiroz, o seu Ramalho, o seu Machado de Assis e outras respeitáveis múmias. O público tem ânsia de conhecer valores novos, e êles não escasseiam: a geração de vinte anos, que avança com apetite à conquista do ideal, tem nomes como os de Luís Goular de Andrade, Aloysio de Castro, Bastos Tigre, Mateus de Albuquerque, Carlos de Vasconcelos Aquino Correia e Luís Murat (êste nasceu em 1861, **mas pela sensibilidade moderna, e porque a questão de gerações não é a rigôr uma questão de idade biológica, deve ser incluído entre os novíssimos). O Brasil precisa conhecê-los, e contudo os conhece bem pouco** ainda, porque o trono literário continua ocupado por meia dúzia de medalhões. Fez bem, portanto, o sr. Alberto de Oliveira em despedir-se das lides poéticas, mesmo porque quarenta anos já não é propriamente a flôr da idade, e se um B. Lopes consegue transpor êsse limite sem perda de seu viço, o mesmo não sucede ao comum dos aedos. O sr. Olavo Bilac prepara por sua vez as suas "definitivas"; está com 35 anos, e também deu o que tinha de dar; é bananeira que já deu cacho. Êste século é da juventude, e esta precisa organizar-se e fundar sua academia, o seu instituto histórico.

"Por último, sabe-se que a casa Garnier vai editar a **Minha Formação** do sr Joaquim Nabuco, e **Dom Casmuro**, do sr. Machado de Assis. Nada de importante. O gênero de memórias, a que se filia o primeiro dêsses livros, raramente consegue seduzir, devido à sua ótica individualista.

O segundo... pesa-nos dizê-lo, mas o dever de esclarecer o público a isso nos obriga: o autor de **Quincas Borba** peca por êsse vício inicial de escrever bem, bem de mais, execessivamente bem. Não é recomendável que se institua um modêlo dessa ordem, num país ainda novo, que deve cultivar sobretudo as suas fôrças primitivas e telúricas. Aí de nós se tal exemplo frutificar! Mas, felizmente, não frutificará. Alguns dos mais belos nomes da nova geração assim o garantem. E eis, a traços largos, o que nos promete o ano literário de 1900, sendo presidente da República o sr. Manuel Ferras de Campos Sales, e estando a carne a quinhentos réis o quilo, isto é, um verdadeiro furto." (Carlos Drummond de Andrade — "Passeios na Ilha")



*Moradoras do edifício "Levitan", quando eram conduzidas para a delegacia do 2.º Distrito Policial, a fim de prestarem esclarecimentos*

# O último Natal do "espelho das figuras"

OLGA OBRY

**VIENA**, dezembro (Via Panair) — Todos os anos na época de Natal, desde **há quase meio século, o famoso teatro de marionetes de Richard Teschner, em Viena, representava sua bela "Lenda de Natividade"; acaba de fazê-lo pela derradeira vêz,** diante de um público melancólico e compungido de velhos amigos do "Espêlho das Figuras". **Seus marionetes serão guardados na Coleção Teatral da Biblioteca Nacional, os objetos de arte que guarneciam o "atelier" do mestre, onde se desenrolavam os inesquecíveis espetáculos, serão vendidos** em leilão. Êste santuário de uma arte hierática e delicada ficará desafetado.

"Espêlho das Figuras", de Teschner era um teatro em miniatura para adultos. Só excepcionalmente apareciam ali crianças, mas os "grandes" readquiriam nêste mundo de maravilhas, hermeticamente fechado à pressa e à angústia do nosso tempo, a alma pura de sua infância. Os atores de pau evoluiam de vagar, mudos, ao som de uma estranha música, alucinante, que contribuia para mergulhar o espectador num estado de sonho, de tontura, em que a realidade se esvanecia diante da existência misteriosia das figuras do "Espêlho", acordadas por êste leve sussurar monocôrdo, sem melodia perceptível.

Apagadas as luzes na sala, que não podia abrigar mais de meia centena de pessoas, uma janelinha redonda, espécie de "ôlho de boi", rodeado pelos sinais do zodíaco, iluminava-se na parede de fundo: era o palco, o "Espêlho" dos sonhos. Uma vidraça convexa separava os enigmáticos sêres, que, lá viviam suas aventuras fantásticas, dos indivíduos grosseiros em carne e ôsso, reunidos na frente para contemplá-las. Era uma janela aberta sôbre o infinito do céu, dos mares longínquos, das florestas exóticas, sôbre o infinito da imaginação de um autêntico artista. O deus do Sol dançava entre raios de fogo. Um gnômo feio e simpático tocava num piano maluco uma sonata afônica, cujas notas eram bolas de sabão subindo no espaço. Um herói matava o dragão e libertava a princesa aprisionada. A Sagrada Família atravessava o deserto numa tempestade de neve. O compasso do tempo desmoronava diante do ritmo lento e solene daqueles fantasmas.

Nos intervalos, as sacerdotizas dêste templo, chefiadas pelo próprio dono da casa, todo de preto, como elas, entravam na platéia e mostravam uma das figuras, explicando seu mecanismo. Eram fantoches de varetas, do tipo do "wayang" javanês. Longe de quebrar o encanto, êste contato mais íntimo revelava pormenores deliciosos que, à distância, escapavam à vista. Cabeças, corpos, braços, mãos eram esculpidos em madeira de lei, pelo próprio professor Teschner, que passava meses a fio construindo uma única figura, estudando com cuidado minucioso seu caráter e seu movimento. Eram esbeltas princesas orientais de dedos finos e lânguidos, olhos de gazela, e indumentária suntuosa, monstros hediondos, dragões com dentes pontudos que sopravam chamas pelas narinas escancaradas, deuses e cavaleiros, com armaduras douradas, espíritos bons ou maus. Penetrando nos bastidores, a gente ficava surprêsa com a simplicidade do equipamento cênico; só o sistema de iluminação era extremamente complicado, permitindo jogos de luzes variados e sutís. Teschner levou anos para aperfeiçoá-la ao último grau.

O repertório do "Espêlho das Figuras" era reduzido, pois os preparativos para cada nova encenação eram demorados e laboriosos; limitava-se a uma dúzia de peças: além da "Natividade", "O Matador do Dragão", "A Orquídea", "A Dança do Sol", "Xadrez", eram seus pontos altos. O autor destas pantomimas era sempre o próprio Teschner, que arrumava também apuradamente o acompanhamento musical, ritmado conforme os gestos que a ação exigia, leve e tênue tal o som de uma caixinha de música. Na platéia, a gente não ousava nem tossir nem espirrar, até procurava suspender a respiração, para não impedir que aquêle frágil fluído criasse o ambiente propício.

Richard Teschner era pintor, escultor, músico, filósofo. Era muito viajado. Em vitrinas iluminadas por dentro, arrumadas ao longo das paredes, estavam amontoados os objetos colecionados por êle durante suas peregrinações pelo mundo afora. Borboletas de asas cintilantes, insetos exóticos rodeiavam uma minúscula múmia de criança, ídolos mexicanos encontravam-se ao lado de silhuetas do "Xarogos" - o teatro de sombras popular do Oriente Médio. Tudo era exquisito, um tanto arrepiante, lembrava o laboratório de um alquimista ou o gabinete de um quiromante.

O dono daquela tôrre de marfim morreu, sexagenário, em 1948. Sua viúva, muito mais idosa do que êle, e suas quatro ajudantes procuraram manter a tradição de Teschner. Mas, nada é mais difícil do que fazer viver os marionets na ausência de seu criador. O "Espêlho das Figuras" ficou um corpo sem alma. Já pertencia ao passado. Meio surda, quase cega, a velha senhora Teschner arrastava-se com esfôrço, agarrando-se aos móveis, deixava-se cair numa oltrona, num canto da sala, para assistir a um daqueles espetáculos que não eram mais senão uma sombra do esplendor passado, reunindo apenas raros visitantes na pequena platéia, que parecia grande de tão vazia. Há semanas, já na casa dos oitenta, a velhinha faleceu.

Não havia mais razão nem meios para sustentar a existência ilusória do "Espêlho" rachado. Um dos mais célebres teatros de marionetas de todos os tempos fechou suas portas. Richard Teschner entrou no panteão dos grandes marionetistas dos tempos idos, suas figuras serão doravante objetos de museu, inanimados, preciosos, carregados com a memória das glórias de outrora.

# NOVOS ASPECTOS DA CULTURA E ADUBAÇÃO DA CANA DE AÇÚCAR

Estas informações foram colhidas pelo redator de "Matas, Campos e Fazendas" com o agrônomo Paulo de Oliveira Lima.

SOLOS — Os solos preferidos pela cana são os massapés, porque, geralmente, são os de fertilidade. Em Campos a cana é cultivada em solos argilosos, argilo-silicosos e arenosos.

O plantio da cana deve ser feito em solos frescos, cujo pH (índice de acidez) seja de 6,5 a 7,5. Em Campos, onde a acidez em algumas zonas chega a 4,0 e 5,0, a cana se desenvolve pouco, sendo que nesses terrenos estão as piores plantações do município.

ÉPOCA DO PLANTIO — Para as canas de ano a melhor época para o plantio está entre os meses de setembro a outubro. Para as canas de ano e meio, o melhor mês é o de março. A escolha, entretanto, fica na dependência das necessidades dos lavradores e usineiros.

PREPARO DA TERRA — Tôdas as operações agrícolas devem ser realizadas de acôrdo com os ensinamentos técnicos, sempre que possível. Às vêzes, porém, fatôres como falta de braços, tempo desfavorável e outros, impedem que o lavrador siga à risca tais ensinamentos, e nesse caso, os esforços devem ter por objetivo uma máxima aproximação.

ARADURA — Os solos profundos e planos devem ser lavrados a uma profundidade de 30 a 35 cm., e depois de um descanso de 2 meses, mais ou menos, recortados pelo arado, a uns 25 cm. Onde o subsolo seja raso, a aradura não deve atingi-lo muito.

GRADEAÇÃO — Esta operação agrícola tem a finalidade de tornar o terreno desterroado e bem arejado, permitindo, assim, boa produção. Se necessário gradear duas ou três vêzes, devendo sempre cada gradeação cruzar com a outra.

SULCAMENTO — Os sulcos profundos favorecem uma brotação mais rápida e mais garantida.

A cultura da cana exige um sulcamento distanciado de 1,40 m. a 1,60 m. Em sulcos assim distantes a cana se desenvolve com mais vigor, produzindo touceiras mais perfilhadas e canas mais grossas. O sulcamento de metro e meio, geralmente usado nas lavouras, não é aconselhável porque prejudica o desenvolvimento da planta, produzindo canas finas e com perfilhação deficiente.

PLANTAÇÃO — De acôrdo com a variedade da cana, a quantidade de "toletes" utilizadas por hectares varia, bem como a distância escolhida para o plantio. Em regra geral, usa-se de 4 a 5.000 quilos de toletes por hectare, que produzem, em média, de 40 a 100 toneladas de cana.

DISTANCIAMENTO — A distância entre os pedaços nos sulcos deve variar de 15 a 20 cm. Em épocas relativamente sêcas, os toletes podem ser mais aproximados, a fim de evitar-se um replante exagerado no caso de falhas.

COBERTURA DOS TOLETES — Nos sulcos devem ser cobertos com pouca terra, principalmente quando o plantio fôr feito nos meses de setembro e outubro. Para o plantio de março é preciso fazer a cobertura dos toletes com uma camada mais espêssa de terra, mas nunca superior a 5 centímetros.

VARIEDADES — As variedades devem ser colhidas conforme os tipos de solos; entretanto, uma lavoura de cana não pode ficar dependendo de uma única variedade. A distribuição poderá ser a seguinte:

| | |
|---|---|
| Co. 290 | 50% |
| P.O.J. 2878 | 30% |
| Outras variedades | 20% |

OUTRAS VARIEDADES — Sôbre êste assunto os srs. lavradores devem consultar a Estação Experimental de Cana de Açúcar em Campos, que possui uma série de variedades novas, que estão sendo distribuídas e apresentam dados bastante interessantes, tanto agrícolas como industriais.

ADUBAÇÃO — Para a adubação da cana de açúcar aconselhamos a seguinte fórmula:

| | |
|---|---|
| Salitre do Chile | 200 quilos |
| Farinha de ossos | 280 quilos |
| Farelo de mamona | 300 quilos |
| Cinzas de café | 220 quilos |
| | 1.000 quilos |

O azoto nítrico contido no salitre do Chile, de assimilação rápida, provoca o desenvolvimento sadio que se nota pela coloração verde das fôlhas, [illegible] cereal bastante perfilhadas.

Para os solos arenosos aconselhamos aumentar a dose de farelo de mamona, ou de algodão.

Seria de grande vantagem que todos os anos alguns hectares de terra ficassem em descanso com uma leguminosa (mucuna, feijão de porco, etc.), pois em curto espaço de tempo seria incorporada ao solo grande massa de matéria orgânica, de que tanto necessitam as nossas terras.

APLICAÇÃO DOS ADUBOS — A aplicação dos adubos deve ser feita nos sulcos e antes do plantio. Após a distribuição dos adubos é conveniente passar em cada sulco uma corrente de boi, a fim de misturar os adubos com a terra, evitando o seu contacto direto com as mudas, o que é prejudicial. A dose de adubo por metro corrido de sulco depende das distâncias entre os mesmos e o seu cálculo é feito da seguinte maneira:

Para distância de 1,00 m. — 1.000 / 10.000 — igual a 100 gramas.

Para distância de 1,20 m. — 1.000 / 8.300 — igual a 120 gramas.

Para distância de 1,40 m. — 1.000 / 7.100 — igual a 139 gramas.

O número do dividendo representa as quantidades de adubos misturados e o do divisor, dos metros corridos de sulcos contidos num hectare de terra de acôrdo com as distâncias escolhidas entre os sulcos.

ADUBAÇÃO DE CANAS NOVAS — É conveniente a adubação de canas novas, com um máximo de 4 meses após a brotação. O adubo deve ser aplicado em cobertura, distante uns 15 cm. das fileiras. Logo a seguir é necessário passar o cultivo, a fim de misturar o adubo com a terra.

ADUBAÇÃO DAS SOCAS — Nas socas o adubo deve ser aplicado em pequenos sulcos abertos ao longo das fileiras, por meio de arado de aiveca fixa. Logo após a aplicação dos adubos, deve ser passado o cultivador a fim de serem misturados com a terra e igualado o terreno.

# O tempo e a AGRICULTURA

**De acôrdo com as informações do Boletim n.º 191 do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, é a seguinte a situação da lavoura no Nordeste, Leste e Sul do país:**

## Região Nordeste

(Ceará) — Em Viçosa continua a colheita de cana e a de mandioca e última-se a de pimenta do reino. Em Quixadá a cultura de mandioca mantém-se satisfatòriamente enquanto que essa mesma cultura em Quixeramobim acha-se em más condições. Em Guaramiranga devido à escassez de chuvas tanto a lavoura cafeeira como as demais mostram-se prejudicadas. Em Sobral ficaram terminadas as colheitas de milho, feijão e arroz e última-se a de algodão.

(Rio Grande do Norte) — Em Macaíba apresenta-se regular a colheita de mandioca, bem como as culturas de cana, algodão e mamona.

(Paraíba) — Em Campina Grande prosseguem as colheitas de agave, milho e mandioca. Em João Pessoa é boa a produção da banana e regular a de côco.

(Pernambuco) — Em Petrolândia as culturas irrigadas apresentam bom desenvolvimento. Em Garanhuns a colheita de mandioca é satisfatória, enquanto que a de café é fraca, sendo boa a cultura de fava e regular a de algodão. Em Pesqueira prossegue o preparo das terras para os novos plantios e a lavoura de goiaba apresenta boa floração. Em Goiana continua a colheita da cana.

(Alagoas) — Em Mata Grande onde a produção de mandioca é satisfatória as culturas de milho, cana, feijão e a de algodão mostram-se sofríveis. Em Palmeira dos Índios prosseguem normalmente e em boas condições as colheitas de milho, feijão, batata, mandioca, mamona, abóbora, abacaxi, fumo, algodão e mandioca. Em Pôrto de Pedras as culturas de côco e cana e mandioca acham-se em bom estado, as colheitas de [illegible] são satisfatórias. Em Piranhas enquanto a cultura de mandioca apresenta-se em boa vegetação e prossegue o preparo das terras para os novos plantios de feijão.

## Região Leste

(Bahia e Sergipe) — As condições do tempo mostram-se de um modo geral benéficas à agricultura nesta região; em Jaguaquara, onde plantam mandioca, a colheita de cacau está terminando; [illegible] o cacau está quase terminada e prossegue em bom estado a de mandioca, milho, feijão, café e cereais; em Barra continua em bom estado o milho, feijão, cana, milho e mandioca; em Santo Antônio de Jesus colhem fumo e mandioca; em Jacobina colhem e plantam mandioca, e em Ibipetuba continua o plantio de cereais.

Em [illegible] continua a colheita de algodão, frutas e hortaliças; e em [illegible] ainda colhem mandioca, [illegible] com as últimas chuvas ocorridas.

(Rio de Janeiro) — A safra da cana continua em Campos e a lavoura foi bastante beneficiada com a ocorrência das últimas chuvas. Em Cabo Frio foi satisfatória a colheita de sal e regular o movimento da pesca.

(Minas Gerais) — O estado do tempo mostrou-se, em geral, favorável à agricultura nesta região com a ocorrência de chuvas que vem favorecendo o desenvolvimento das culturas e plantações de cereais, hortaliças, legumes, forrageiras e frutas. As colheitas prosseguem com abundância, principalmente as de hortaliças e legumes. Os milharais acham-se em floração, o feijão em frutificação, os cafezais também em frutificação e a grande safra de abacaxis. Iniciou-se a colheita de manga em grande escala. Fazem exportações dos produtos de cana e café. As pastagens acham-se em ótimo estado e prosseguem nos trabalhos de capinas e preparo de terras.

Em Dalamanina, porém, chuvas torrenciais prejudicaram as culturas e árvores frutíferas.

## Região Sul

(São Paulo) e (Paraná) — Café: Acham-se em bom estado as culturas em Catanduva, São Carlos e Lins; encontram-se na fase de frutificação em Avaré e Bauru.

Arroz: A lavoura apresenta bom desenvolvimento em Guaratinguetá, Itu, Sorocaba, Itapeva, Presidente Prudente e Bauru; boa produção em São Carlos, e executam-se os novos plantios em Bananal. Em Castro, Paraná, foi terminada a semeadura.

Algodão: Foi iniciado o desbaste em Avaré e Bebedouro continuando em Ribeirão Prêto. Apresenta boa vegetação em Itu e executam a colheita em Bauru. Prosseguem no trato das culturas em Santa Rita e os novos plantios em Bananal.

Milho: Apresenta bom desenvolvimento em Itu, Itapeva, Presidente Prudente, Tatuí e Avaré, bem como em Curitiba, no Paraná. Em Castro, Paraná, ficou terminada a semeadura e continua em São Carlos. Continuam os plantios em Taubaté, e prosseguem as colheitas de milho verde em Avaré e Bebedouro.

Feijão: Ficou terminada a colheita com bom rendimento em Sorocaba e foi iniciada em Brotas, Avaré, Bauru e Rio Negro, esta última no Paraná. Prossegue o plantio em Taubaté e Bananal e o de boa colheita em Ubatuba tendo sido terminada a semeadura em Castro, no Paraná.

Cana: Continua o corte em Brotas e São Carlos e o plantio em Bananal. Os canaviais em Ubatuba apresentam-se satisfatòriamente.

Mandioca: Executam a colheita em Taubaté, e Bananal tendo sido terminada em Tremembé.

Banana: Continua o corte em Iguape, mostra-se em bom estado a cultura em Itapeva e prossegue regularmente a exportação em São Sebastião.

Batata: Prosseguem as colheitas em Avaré e Presidente Prudente, bem como em Curitiba, no Paraná.

Trigo: Entra na fase inicial o plantio em Itapeva e a colheita em Sorocaba. No Paraná ficou terminada a semeadura em Castro e a colheita em Ponta Grossa continuando em Rio Negro.

Uva: Há perspectiva de boa safra em Sorocaba.

Hortelã: Continua a colheita em Presidente Prudente.

Pastagens: Em bom estado em Avaré, Presidente Prudente, Itapeva, Monte Alegre do Sul, Cunha, Colina, Catanduva, Itu, Santa Rita, Ribeirão Prêto, Bebedouro, Bauru, Taubaté e Franca. Ainda em bom estado no Paraná em Curitiba, Palmas, Castro, Rio Negro e Ponta Grossa.

(Rio Grande do Sul) — As condições climáticas, foram em geral, desfavoráveis à agricultura em diversos pontos norte, centro e sul do Estado em virtude da escassez de chuvas. No entanto em algumas localidades prosseguiram os trabalhos agrícolas de preparo ao solo, semeaduras e capinas de diversas lavouras. As culturas hortículas, fruticolas, pomares e vinhedos mostram-se em estado regular. Continua a safra do trigo e a colheita de ameixa, pêra e pêssego.

(Santa Catarina) — O estado do tempo mostrou-se, em geral, favorável ao preparo das terras, plantios e desenvolvimento dos vegetais. Prosseguem os plantios de mandioca, arroz, hortaliças e forrageiras. Executam o beneficiamento de lavouras, pomares e vinhedos, ceifam alfafa e ainda colhem trigo, cana, feijão e batata doce.

## O Rio Grande do Sul é o maior produtor de cebola

A maior produção nacional de cebola provém do Rio Grande do Sul. De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, no quinquênio 1948-52 o Estado apresentou as seguintes quantidades de cebola (toneladas): Em 1948 — 51.818; 1949 — 47.271; 1950 — 66.530; 1951 — 52.842; 1952 — 64.573 toneladas. No corrente ano, a safra sul-riograndense de cebola foi estimada em 62.501 toneladas, no valor de Cr$ 85.527.000,00, tendo sido cultivada uma área de 7.818 hectares. No que concerne à produtividade, ainda é o Rio Grande do Sul o detentor do maior índice, ou sejam 7.995 quilos por hectare.

# Matas, Campos e Fazendas

# NOTAS

## Contraventores do Código de Caça e Pesca

O diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura baixou portaria aprovando instruções para a execução do Código de Caça e Pesca. Estabelece êsse ato que em todo o território nacional caberá àquela Divisão, às repartições congêneres nos Estados, em regime de acôrdo, à Polícia Civil, às Prefeituras Municipais e aos funcionários públicos exercerem, sempre que solicitados, a fiscalização necessária ao cumprimento do Código.

O proprietário rural ou seu preposto também passam a ter autoridade, dentro das suas terras, para autuar e prender os infratores, devendo entregar o autor de infração, o contraventor e os seus petrechos à autoridade mais próxima.

Apenas poderão ser abatidos, sem que se fique passível de penalidades, animais declaradamente nocivos, uma vez comprovado o dano real, devendo o fato ser comunicado à repartição fiscalizadora.

Com exceção de estrangeiros, menores ou indivíduos turbulentos ou que tenham cumprido mais de dois anos de prisão, qualquer pessoa maior, alfabetizada, poderá ser indicada para guarda-caça pelos proprietários rurais, necessitando-se, porém, de registro na Divisão de Caça e Pesca.

Fixa, ainda, a portaria recém-baixada a faculdade de o proprietário vender as peles ou couros dos animais nocivos abatidos e, bem assim, as condições para o comércio de couros e peles, penas de aves silvestres e os seus artefatos, borboletas e outros insetos ornamentais, animais silvestres vivos ou taxidermizados.

Também deverão requerer registro as emprêsas ou pessoas interessadas em ter as suas propriedades como parques de refúgio e criação de animais, atendendo a declarações de estoque, transporte, coleta e manutenção em cativeiro.

A instrução ao Código de Caça e Pesca indica os animais que podem ser abatidos sistemàticamente: serpentes venenosas, lebres do Rio Grande do Sul, ratos silvestres e preás, morcêgos hematófagos, pardais e outras espécies que constarem da portaria anual da Divisão. Êsse ato estipulará, ainda, o tamanho mínimo de couros e peles destinados ao comércio e a abertura e o encerramento do período da caça.

## Custo da produção de leite

Está em vias de conclusão um inquérito econômico promovido pelo Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, para a obtenção de um conhecimento minucioso da pecuária leiteira, de modo a possibilitar a elaboração de um plano de fomento.

O inquérito, que por seu vulto e características constitui a primeira experiência do gênero em nosso meio, é realizado por amostragem com 1.300 produtores de leite das bacias alimentadoras da Capital da República, Niterói, São Paulo e Belo Horizonte e tem já em fase de apuração grande parte dos questionários levantados.

desinfecção de meios de transporte

Mais de 100 técnicos (agrônomos, veterinários, zootecnistas, etc.), durante dois meses seguidos, colheram cêrca de 250 mil respostas para o preenchimento das 61 mil fichas constantes do inquérito, o que representa inestimável acêrvo de informações para a real apreciação de nossa pecuária de leite.

## 59 postos de defesa animal

Entraram em funcionamento mais seis postos da Divisão de Defesa Sanitária Animal, instalados em Jaraguá e Tocantinópolis, no Estado de Goiás; Coari, Cambixe e Itacoatiara, no Amazonas; e Macapá no Território do Amapá. Os postos instalados êste ano por aquela Divisão somam 59.

## Vacinas

Cêrca de 257 mil doses de vacinas contra a raiva foram produzidas, êste ano, pelos laboratórios de Aquidauana, Cuiabá e Goiânia.

Foram ainda produzidas pelos referidos laboratórios do Ministério da Agricultura 716 mil doses contra aftosa e mais de 71 mil vacinas contra pneumoenterite dos bezerros, cólera e epiteliose das aves.

## Núcleo Colonial na Bahia

No início do próximo ano deverá ser criado na Bahia mais um núcleo colonial, com a finalidade de receber e fixar trabalhadores nordestinos deslocados pelas sêcas. O novo núcleo será instalado no município de Andaraí, em 6.000 hectares de terras doadas ao Govêrno Federal pela Sociedade Agrícola de Una.

## Safra de algodão em caroço

Atingiu o total de 1.504.439 toneladas a safra brasileira de algodão em caroço, relativa ao ano passado.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o valor do produto foi de Cr$ 8.800.336.000,00.

Em 1950, o volume produzido no país alcançou 1.190.909 toneladas e, em 1951, 995.534.

## Vacinação de animais e desinfecção de meios de transporte

No corrente ano 2.646 propriedades agropecuárias foram visitadas pelos técnicos da Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animal, em São Paulo, dentro de sua jurisdição que abrange ainda os Estados de Goiás e Mato Grosso. Nesses trabalhos, foram vacinados 292.467 animais contra aftosa, peste suína, carbúnculo e outras moléstias. Promoveu-se, também, a instalação de Postos de Vigilância Sanitária em Três Lagoas, Cáceres, Pôrto Murtinho, Maracaju e Coronel Galvão, em Mato Grosso; Aurilândia, Cumari e Jaraguá, em Goiás; e Lorena, em São Paulo. A desinfecção de meios de transporte de animais vivos atingiu 62.934 vagões de estradas de ferro e 676 caminhões.

## 60 sacos de trigo por um de semente

Um levantamento que a Inspetoria Regional do Serviço de Expansão do Trigo acaba de realizar em Santa Catarina revelou que, em certas localidades, houve casos de um saco de semente render 60 sacos de trigo. Também se concluiu que a maquinaria existente é bastante para a atual safra, necessitando-se, apenas, de boa orientação.

A produção tritícola no Estado manteve-se em níveis elevados, notadamente na região Sul, onde o plantio poderá ser intensificado, dadas as favoráveis condições da terra. De modo geral, como a tendência para o aumento, na próxima safra, é acentuada, já se cogita da obtenção de novas máquinas. Para tanto, técnicos do Serviço de Expansão do Trigo, percorrem os trigais e moinhos levantando, de maneira direta, as solicitações quanto a sementes, adubos e material para a mecanização dos trabalhos.

## Problemas agro-pecuários no Amazonas

Cêrca de 200 lavradores do Amazonas participaram desde o dia 15 [illegible] Semana Ruralista do Estado, em Manáus, promovida pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura com a colaboração do Govêrno amazonense. No certame presidido pelo governador e pelo arcebispo Alberto Gaudêncio Ramos, foram desenvolvidos um programa de aulas práticas com demonstrações de técnicas agrícolas para criadores, lavradores, sacerdotes, professôres e trabalhadores, além de estudos e debates de problemas econômicos e sociais de maior interêsse para a região.

## Cultivo de trutas nos rios da Bocaina

Verdadeira dispersão de trutas se verificou nos rios da Serra da Bocaina, em São Paulo, onde se começou a lançar, em 1949, 2.500 larvas obtidas de 5.000 ovos da espécie "Arco Iris", adquiridos em Esbjerg, na Dinamarca.

Em 1950 foram recebidos mais 50.000 ovos embrionados, da mesma procedência, sendo dêles aproveitadas cêrca de 30.000 larvas, que foram destinadas às águas dos rios Jacu Pintado, Bonito, Peroba, Paca, Paquinha, Roseira, Vermelho das Flores, Veado, Cabras, Santo Antônio do Boqueirão, Campestre, Brajal e Morto.

O Serviço de Proteção de Peixes e Animais Silvestres, do Estado de São Paulo, já recebeu 30.650 trutinhas para Campos de Jordão e rios de Verêque e Claro. A pesca experimental, realizada nos rios Jacu Pintado e Bonito, proporcionou a verificação de exemplares até de 45 centímetros de comprimento. No rio Paca, porém, produziu-se exemplar até de 59 centímetros com dois quilos de peso.

As trutas de 59 centímetros foram introduzidas no rio Paca em estado de larva, com um mês de idade, em 1950.

Para intensificar a vida das trutas no rio Paca, no dia 13 de agôsto último se lançaram, ali, 30.000 barrigudinhos e piabas, que foram cultivadas na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro. Já nos dias 15 e 16 do mesmo mês os técnicos colheram trutas que se haviam alimentado daqueles peixinhos. A desova da truta, na Bocaina, está se dando de meados de junho a fins de setembro.

## ROTEIRO PARA O NOVO CRIADOR DE GADO CAPRINO

### IMPORTÂNCIA

A criação da cabra no Brasil, infelizmente, ainda não mereceu a atenção devida pela sua importância, muito embora se trate de uma emprêsa altamente econômica.

Realmente, quem apreciar o comportamento de um rebanho caprino em qualquer região favorável do Brasil, há de verificar, preliminarmente, que a sua criação não oferece dificuldades, pois a cabra dá-se bem e se desenvolve de maneira apreciável, constituindo um rendimento econômico certo, através da variada produção que oferece: carne, leite, pêlo ou lã e pele de ótima qualidade.

A produção de peles — que no Nordeste é o produto principal da cabra — é tão compensadora que resiste por si só a uma série de inconvenientes que se apontam sôbre a voracidade da cabra.

### FINALIDADES

A criação da cabra nos tempos antigos foi sempre orientada no sentido da produção de leite — daí a expressão de vaca do pobre, como se apelidou-a, notadamente visando a alimentação artificial das crianças, dado que o leite da cabra é o que maior semelhança apresenta com o leite humano.

Assim, desde a mais remota antiguidade a cabra foi usada, como "ama de leite", na Europa e em outros países como entre nós, pois além de produzir bom leite, a cabra pela sua mansidão toma hábitos de animal doméstico caseiro, comendo de tudo, inclusive restos de comida de sal.

Com o leite de cabra se fabrica o afamado kefir — tipo de coalhada muito conhecido — que é o alimento básico dos caucaseanos e que muitos atribuem o seu vigôr. Prepara-se ainda com êsse leite, uma manteiga de tipo especial, cuja qualidade é superior e custa preços elevados na Europa. Entre nós, no Nordeste, a fabricação de queijo ainda é incipiente e resume-se a uma indústria caseira sem maiores pretensões.

Antigamente era comum, nas capitais do Nordeste, as cabras de leite serem levadas pelas ruas e ordenhadas à vista dos consumidores para o aleitamento de crianças. Vi nos Estados Unidos e no México, fazendeiros que mantêm estábulos com 100 e mais cabras de leite, cujo produto é vendido na base de 2 e meia vêzes o preço do leite de vaca. No Texas e em New México, o leite só é distribuído depois de convenientemente pasteurizado na própria fazenda.

Finalmente, ninguém desconhece o valor da carne de cabrito nos açougues das capitais, pois o seu preço é elevado e o produto não anda assim tão farto. Os criadores que exploram a produção de leite, aproveitam os cabritinhos machos para o corte e dão-lhe tratamento de alimentação especial, castrando-os com poucos dias de nascidos, para amaciar a carne e afastar a influência de qualquer cheiro específico na mesma.

As peles são, em geral, de qualidade superior, pois os rebanhos formados de pêlos curtos são os melhores produtores dêsse produto. Também já se ensaiou a produção de pêlo angorá, na Bahia, onde existe um rebanho experimental em trabalho de cruzamento com cabras nacionais da variedade denominada "marôta" e os mestiços resultantes apresentam características interessantes.

### RAÇAS CRIADAS NO BRASIL

Das raças criadas no Brasil as mais conhecidas são a Nubiana, a Toggemburg, a Murciana, a Anglo-Nubiana, a Saanen e a Angorá, embora ainda tenhamos conhecimento de exemplares das raças Mambrina e Malteza. Dessas raças as que melhor comportamento revelaram foram as Anglo-Nubiana, Toggemburg e Nubiana, pois os mestiços filhos de tais raças são precóces, maiores do que os comuns e bons produtores de carne, leite e pele. Também apresentam vantagens para cruzamento com as raças ou tipos comuns existentes à raça Angorá, pois temos mestiços 15/16 de sangue com pêlo comprido, sedoso e resistente, semelhante aos pêlos dos animais importados.

Mas, se existem raças exóticas vantajosas, não podemos negar a excelência do nosso tipo comum denominado que a cabra seja posta em reprodução será a partir de 8 meses, sendo igualmente desaconselhada a prática das coberturas em cabritas novas, pois elas ainda estão no período de desenvolvimento,

### INSTALAÇÕES

A cabra, embora sendo um animal rústico e de poucas exigências, merece cuidados durante a gestação e na primeira idade. Assim, um pequeno aprisco deverá ser reservado às cabras prenhes e seu filhotes até um mês de idade. Bastará um cercado de pão à pique, cêrca de cama ou de tesoura, enfim, qualquer cercado que as ponha fora do contato com o rebanho, e dentro dêste, um telheiro de qualquer material onde haja água, com côcho para forragem, etc.

Êsses pequenos cuidados e mais a assistência de um pastoriador ou tratador poderá assegurar 100% de êxito na criação de cabras.

* * *

Como vemos, criadores do Brasil, a criação de cabras é uma emprêsa que poderá ser iniciada em qualquer fazenda, desde que as condições de clima o permitam e quase tôdas as regiões pastoris do Brasil o permitem. Está claro que, nos Estados sulinos, o frio constitui um sério empecilho ao desenvolvimento da caprinocultura mas, mesmo no Rio Grande, Santa Catarina e Paraná, vi animais caprinos com bom comportamento e adaptação ao meio.

Some-se a tudo isso a resistência com que a cabra se defende de um sem número de doenças.

O Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura atende consultas sôbre o assunto dêste comunicado.

### MÉTODOS DE REPRODUÇÃO

Um dos fatôres mais importantes numa criação racional de cabras é, sem dúvida, a escôlha do método de reprodução, o qual, muito embora não existem modalidades excepcionais, deve merecer atenção especial. Assim, quando o rebanho é criado sob contrôle do criador, a escôlha dos reprodutores marca o início dos cuidados. Um bóde muito novo e que não possua os atributos raçadores, ou pelo menos que não seja filho de animais de boa linhagem, não deverá ser escolhido para "pai de chiqueiro", assim como todo o animal que apresente táras ou defeitos morfológicos, deve ser afastado da reprodução.

A melhor idade para um bóde reprodutor será aquela entre os 18 meses e cêrca de seis anos, não devendo ser permitido que um animal novo sirva a mais de umas 20 a 30 cabras, número êsse que no estado adulto do bóde pode atingir a 60.

Também não se deve deixar que o reprodutor paste conjuntamente com as fêmeas, porque isso seria dificultar o contrôle do criador e ainda mais propiciar a oportunidade para um só reprodutor servir muitas vêzes a uma única cabra em prejuízo de outras.

Na cabra o cio ou estado favorável à fecundação se manifesta a partir dos 8 meses e dura de 48 a 72 horas, repetindo-se de 6 a 20 dias se a cabra não foi fecundada. A idade, portanto, para que a cabra seja posta em reprodução será a partir de 8 meses, sendo igualmente desaconselhada a prática das coberturas em cabritas novas, pois elas ainda estão no período de desenvolvimento.

## COMBATE AOS CARRAPATOS

*Os tradicionais banheiros carrapaticidas ainda prestam bons serviços aos criadores do país. Todos aquêles fazendeiros que possuem, na sua propriedade, o problema do carrapato recorrem, geralmente, à construção de banheiros como êste que se vê na foto acima. Apesar de sua construção ser antiga são bons, ainda, os resultados que oferecem no combate à terrível praga dos carrapatos.*

## A INDÚSTRIA CASEIRA NA FAZENDA

**Muitas têm sido as vantagens da prática das pequenas indústrias na fazenda, principalmente daquelas em que a própria fazendeira executa o trabalho. Toda matéria prima, vegetal ou animal, sobras da safra, podem ser recrutadas para o aproveitamento integral por intermédio da industrialização caseira. São os vinagres, vinhos, jeropigas, conservas em geral, doces, geléias, licôres, etc. um mundo de produtos que podem e devem ser aproveitados pela dona de casa. A idéia de transformar a matéria prima das fazendas em produtos ou para a venda ou para o consumo doméstico está, cada vez mais, despertando interêsse entre as famílias de agricultores. Os bons resultados alcançados por muitas donas de casa têm levado a outras pessoas adotar os métodos e processos de conservar ou transformar os seus produtos. Nesse sentido, o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, mantém um Setor Especializado para atender tôdas as consultas e problemas em tôrno das indústrias rurais caseiras. Dirijam-se pois os leitores de "Matas, Campos e Fazendas" diretamente ao Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, e solicitem as informações que desejarem. Na foto, vemos a srta. Alcy Pesioni, uma das especialistas em economia doméstica e indústrias caseiras do S.I.A., ao realizar uma fase do preparo de uma compota de banana.**

# Pergunte o que quiser

## Como acasalar os suínos

V. Cardoso — Itaperuna — Estado de Pernambuco — Responde o professor Otávio Domingues que uma vez escolhidas as porcas e o varrasco, o acasalamento deve proceder-se do modo seguinte: as leitoas só serão fecundadas a primeira vez quando atingirem dez a doze meses de idade, e nunca antes. Há quem recomende esperar até um ano. O desenvolvimento da porca é que decide, em última caso. Se ela cresceu bem, não convém retardar sua reprodução.

Assim, nas raças tardias, nas nativas, por exemplo, uma espera até 12-15 meses pode tornar-se necessária.

As porcas, que já deram cria, só devem ser fecundadas depois da desmama, quando reaparecer o cio. Convém lembrar que a desmama se dá quando os leitões atingem dois a três meses de idade. Assim sendo, sòmente 60 a 90 dias depois da parição é que se pode fazer fecundar a porca, de novo.

Para que a porca se deixe cobrir, e haja fecundação, é preciso que entre em cio. Nesta espécie doméstica, o cio não é difícil de ser observado, porque se manifesta por sinais distintos: Ficam irrequietas, andando de um lado para outro, urinando com frequência, montando nas companheiros, oferecendo-as ao macho logo que o percebem. O apetite diminui visivelmente. A vulva se apresenta de modo particular, que chama a atenção — congestionada, volumosa, inchada e úmida.

O cio dura de um a dois dias, e mesmo continua, às vêzes, no 3.º dia. Se a porca não fôr fecundada, reaparecerá após 18 a 20 dias.

Aos 5 ou 6 meses é quando aparece o primeiro cio nas leitoas. Mas, como foi dito anteriormente, o primeiro acasalamento é retardado para quando a porca alcança 10 a 12 meses, ou um pouco mais tarde, conforme seu desenvolvimento.

Os machos já aos 6-7 meses atingem sua maturidade sexual, podendo acasalar-se. Mas não é nada conveniente. A idade própria é um ano.

O acasalamento do macho com a fêmea deve ser feito na própria pocilga, isolando-se o casal, num compartimento, para que o ato se realize aí espontâneamente. O coito, nos suínos, é o mais demorado, durando de dez a quinze minutos. Logo em seguida, separa-se, o reprodutor, e quando houver suspeita de fracasso na cobertura por qualquer motivo, convém juntá-los de novo, passadas umas dez horas.

A monta em liberdade é também adotada, mas só na criação extensiva, e então para cada grupo de 30 a 40 porcas reserva-se um varrasco.

Quando se trata de um reprodutor muito pesado, ou quando há sensível diferença entre o pêso da porca e o do varrasco, deve-se utilizar um tronco de cobrição. Consiste em uma baiola aberta na parte de cima, suficientemente espaçosa para caber um porco adulto, e dispondo, de cada lado, de um dispositivo na parte interna para que o varrasco, quando montar na porca, apoie os pés anteriores, e assim não pese sôbre esta. É necessário treinar o reprodutor, primeiramente, para que sirva do tronco, pois em geral não se mostram muito atraídos para isso, principalmente tratando-se de varrasco que já se acostumaram à monta livre, sôltos, os quais só dificilmente adotarão a monta por meio do tronco.

## Inimigos da Goiabeira

Sostener Rabelo — D. F. — As goiabeiras são muito perseguidas por brocas, contando-se, mesmo, quinze delas danificando seus troncos e galhos. Dentre elas, por ser a mais comum, destacamos a que ataca a região superficial dos troncos. Esta broca é a lagarta de uma borboleta (Risama falcata). Quando ainda pequena, é de côr avermelhada e, à proporção que vai crescendo, torna-se, branca, apresentando ao lado de cada anel do corpo um ponto prêto. No seu maior desenvolvimento, atinge uns trinta milímetros de comprimento. Estas lagartas alimentam-se, cavando galerias sob a casca dos troncos, comendo a parte superficial da madeira, logo abaixo da casca. Geralmente, a broca passa todo o período de lagarta dentro dessas galerias e quando se aproxima a época de se transformar em crisálida, faz perfurações mais profundas, a princípio horizontais e, depois, dirigidas para baixo. No fim dêsse túnel, abre uma câmara mais larga, onde se encrisálida. Depois de quatro ou cinco semanas, sai a borboleta, de côr geralmente amarelada, com manchas escuras, tendo nas asas anteriores um ponto claro e translúcido no meio delas. Quase sempre se encontra num mesmo tronco várias lagartas, deformando-os e provocando o secamento da árvore quando a infestação é muito grande.

Para combater esta broca aconselha-se: 1 — Descarcar as partes atacadas, até encontrar as lagartas, para matá-las. 2 — Como medida preventiva, caiar os troncos com pasta bordalesa arsenical, cuja fórmula é a seguinte: Sulfato de cobre, um quilo; cal virgem, dois quilos; arsêniato de cálcio, cinquenta gramas e água, doze litros. Dissolve-se o sulfato de cobre em seis litros dágua, numa vasilha de barro ou madeira. Em outra vasilha, extingue-se a cal e adiciona-se água até completar seis litros de leite de cal bem homogêneo. Mistura-se em um pouco dêsse leite o arsêniato de cálcio e adiciona-se aos seis litros de leite de cal. Em uma terceira vasilha, também de barro ou madeira, junta-se, ao mesmo tempo, a solução de sulfato de cobre e o leite de cal. Obtém-se, assim, uma pasta de côr verde-azulada, com a qual se caiam as árvores.

* * *

NOTA — Tôdas consultas e pedidos de informações dos sitiantes, fazendeiros interessados em problemas da nossa lavoura ou criação, devem ser dirigidos ao Redatôr de Matas, Campos e Fazendas, DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco n. 25 — sobreloja — Rio de Janeiro, D. F.

**ANIBAL MALTA**

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ANIBAL MALTA cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu idolatrado chefe, e convida às pessoas amigas para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, às 8 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

**O sindicato da morte, em Minas**

Uma quadrilha de matadores profissionais tinha até escritório montado, para sua "especialidade", bem no centro da cidade mineira de Uberlândia!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

Cr$ 5,00 Em qualquer banca! **O CRUZEIRO**

*LEIA a maior e melhor revista da América Latina!*

## Privilégios que não se justificam

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei n. 491/51, em regime de urgência, e no Senado Federal, graças ao espírito vigilante do senador Abelardo Jurema, recebeu emendas em plenário, voltando às Comissões para novos pronunciamentos.

Vamos esclarecer e dar as justificativas apresentadas às citadas emendas ao Projeto n. 373/53, que dispõe sôbre a fabricação e comércio de vinhos, de seus derivados e de outras bebidas.

A emenda substitutiva n. 1 tem a seguinte redação:

"Ao Art. 3.º — se dê a seguinte redação:

ART. 3.º — O distilado de vinho obtido pela distilação alcoólica da uva madura ou do suco de uva madura, denomina-se "aguardente de vinho".

§ 1.º — O produto obtido pelo envelhecimento da aguardente de uvas, passa a denominar-se "conhaque";

§ 2.º — Os distilados de vinho (conhaque) adicionados de ervas aromáticas ou amargas, mel, gengibre, alcatrão, ou outros produtos para adocicar ou aromatizar, só poderão ser vendidos sob tal denominação, quando os dados analíticos dos mesmos confirmarem ser distilados de vinho.

JUSTIFICATIVA:

As definições acima são necessárias para diferenciar a AGUARDENTE de vinho DISTILADO de vinho envelhecido (Conhaque), por ter havido confusões da parte do Fisco, estando estas definições de acôrdo com o esclarecimento prestado a respeito pelo Instituto de Fermentação.

Aliás, na tecnologia moderna, o distilado de vinho não envelhecido é utilizado habitualmente como matéria-prima, inclusive para a fabricação de licôres. O conhaque é aquêle mesmo distilado, só depois de envelhecido. O acréscimo no final dêste dispositivo da palavra "cognac" justifica-se pela circunstância de já existirem marcas tradicionais com esta grafia antiga que, aliás, não é proibida, mesmo porque o vocábulo designa um tipo de produto, tendo deixado de há muito de indicar o produto proveniente de certa região da França.

O parágrafo 2.º da emenda visa incluir no projeto os chamados conhaques ou "cognacs" (distilado de vinho) compostos. Se não houver na lei referência a tais produtos, poderá parecer que a fabricação de CONHAQUES COMPOSTOS LEGÍTIMOS (de distilados de vinho) não será mais permitida, o que seria absurdo".

A emenda substitutiva n. 2 está assim redigida:

"Substitua-se no parágrafo único do Art. 2.º do Projeto de Lei da Câmara n. 373/53 a expressão "80% (oitenta por cento) de vinho natural de uva", por 70% (setenta por cento) de vinho natural de uva".

JUSTIFICATIVA:

A exigência constante dêsse parágrafo unico, do emprêgo de 80% (oitenta por cento) de vinho natural trará dificuldades consideráveis à tecnologia industrial, implicando na necessidade da modificação de tipos e produtos já conhecidos e firmados no mercado consumidor.

Sugere-se a redução da quantidade obrigatória de vinho natural de uva a ser empregada nos vinhos compostos para 70% (setenta por cento) ao invés de 80% (oitenta por cento) porque entrando nesses produtos, álcool, açúcar e extratos, sempre num total superior a 20% (vinte por cento), vê-se que o excedente, que será o vinho, não poderá ir além de 72% (setenta e dois por cento) a 75% (setenta e cinco por cento).

A emenda substitutiva n. 3 foi assim apresentada:

"No Art. 8.º do Projeto de Lei da Câmara n. 373/53, onde se lê "três atmosferas", leia-se "1,5 atmosferas".

JUSTIFICATIVA:

Admitida a gaseificação até três atmosferas, sem garantir para o suco de uva os característicos de pureza (ausência de álcool, de qualquer tratamento ou fermentação), poderá, mediante beneficiamento, êsse produto ser acondicionado como refrigerante, porém com sacrifício do interêsse do fisco e em concorrência desleal aos produtores de outros tipos de refrigerante, dada as taxas favoráveis que goza o suco de uva na lei do Impôsto de Consumo. Para meia garrafa, como suco de uva, o sêlo é de Cr$ 0,08 e como refrigerante é de Cr$ 0,14. Outrossim, quanto aos vinhos frisantes e filtrados dôce (vinho abafado) êsse limite de gaseificação iria compreender na classe dêsses vinhos de mesa os chamados "champagnes" porque passariam a pagar Cr$ 0,24 ao invés de Cr$ 5,40 o litro, como pagam hoje no Impôsto de Consumo.

Tal dispositivo é, pois, sobretudo, uma burla ao fisco e uma concorrência desleal que o Congresso não deve amparar".

A emenda supressiva n. 4 diz o seguinte:

"Suprima-se o Art. 13.º do Projeto de Lei da Câmara n. 373/53 que dispõe:

ART. 13.º — A partir de 12 meses da data desta lei, na rotulagem dos vinhos e derivados expostos à venda e consumo público em qualquer parte do território do país, será obrigatória a indicação do preço para consumidor, indicando-se, igualmente, a região de prevalência dêsse preço e a localidade de origem do produto, além de outras exigências legais, sob pena de apreensão".

JUSTIFICATIVA:

O sistema da indicação do preço no rótulo do produto é contrário aos interêsses de expansão da indústria nacional. Devendo os produtos ser engarrafados num local e despachados para milhares de outros no território do país, é óbvio que o seu preço não pode deixar de variar conforme a praça, porque variam as despesas de frete com a distância maior ou menor do mercado produtor e com os tipos de transporte usados. O produtor, porém, não está em condições de prever essas despesas e outros fatores que influem no preço final, tais como quebras que se verificam quando os transportes são por navio, ou caminhão em más estradas, ou, ainda, quando há vários transbordos. Acresce que, à medida que o negócio se expande, os despachos se verificam para praças cada vez mais numerosas e seria impossível gravar, num mesmo tipo de rótulo, preços diferentes para centenas de praças diferentes. A exigência seria desastrosa, especialmente para as indústrias de vinhos compostos e aguardentes, produtos êsses que, pelo maior preço unitário de venda, são despachados em lotes menores do que os vinhos comuns, chamados de mesa.

Vê-se que o dispositivo constante do projeto foi ditado pela conveniência de certa zona vinícola do país, produtora dêstes vinhos de mesa, sem levar em conta os interêsses e possibilidades de outras zonas e outros tipos de produtos vinícolas".

Verifica-se pelas justificativas apresentadas, que o Senado Federal poderá corrigir as falhas do Projeto, dando-lhe nova redação, com a aprovação das justas e bem fundamentadas emendas substitutivas e supressiva do ilustre jornalista, escritor e hoje senador Abelardo Jurema.

O Senado Federal últimamente vem dando provas de sua vitalidade, corrigindo abusos e evitando que se crie no Brasil um clima de indiferença na ação moralizadora do Congresso Nacional.

INICIADAS AS VENDAS
EDIFÍCIO GUADALAJARA
Rua Conde de Bonfim 251
muito próximo à
PRAÇA SAENZ PEÑA
Construção e Vendas:
CISA
RUA DO CARMO, 71 — 2.º ANDAR — SALA 201
Tels.: (rêde interna) 52-4013 e 52-2010

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

ROUPAS DE CRIANÇAS EM GERAL
Aceita-se feitio. Preços módicos
MME. GONÇALVES
Tel.: — 49-4427

## Panorama Econômico — No Brasil e no Mundo

### As desculpas do Presidente

A propósito da notícia de que o Presidente telegrafou pessoalmente a diretores das principais emprêsas produtoras de energia elétrica, para dizer-lhes que as queixas e imputações proferidas no improviso de Curitiba não se aplicavam às respectivas companhias, é oportuno reimprimir êste trecho da desastrosa oração: "Devo dizer aos senhores que, até certo ponto, nesse propósito (obter recursos para produção de energia elétrica) estou sendo sabotado por interêsses contrários, de emprêsas privadas que já ganharam muito no Brasil, que têm em cruzeiros duzentas vêzes o capital que empregaram em dólares e continuam transformando o nosso cruzeiro em dólares para imigrá-los para o estrangeiro a título de dividendos".

Não sendo as do grupo Light ou Bond & Share as firmas referidas acima, quais serão elas?

"A energia produzida no país provêm quase absolutamente de emprêsas concessionárias controladas por dois grupos estrangeiros que produzem 83% do total, dos quais 66% cabem à Brazilian Traction, Light & Power Co., que opera no Rio e em São Paulo, e os restantes 17% à Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras, do grupo Bond & Share, que opera no interior de São Paulo e em mais 10 cidades (Pelotas, Pôrto Alegre, Curitiba, Niterói, Vitória, Belo Horizonte, Salvador, Maceió, Recife e Natal) — lê-se no número de abril, de 53, da revista "Conjuntura Econômica", editada pela fundação que tem o nome do Presidente da República. Uma vez que não se referiu aos dois grupos acima — os demais são nacionais, particulares ou do Estado — a quem pensava atingir o sr. Getulio Vargas, quando achou de empolgar as "massas" que lambiam com os olhos a sobremesa do banquete curitibano?

Eis aí uma pergunta que gostaríamos de ver respondida, para não constatarmos a melancólica repetição do episódio que se seguiu ao discurso pronunciado a bordo do Minas Gerais, quando "Êle" quís "remover o entulho das idéias mortas" (leia-se: o regime democrático). Naquela época o sr. Getúlio Vargas também se desdisse por telegrama, enviado ao Presidente Roosevelt, enquanto o DIP proibia aos jornais a publicação do despacho de Washington em que se noticiava a visita do embaixador brasileiro à Casa Branca, para transmitir as "explicações de Vargas".

Não havendo mais DIPS para esconder essas capitulações telegráficas, o sr. Getúlio Vargas deveria fugir às tiradas demagógicas em tal estilo. As desculpas que tem por norme apresentar às vítimas da sua oratória ofendem e magoam o nacionalismo verdadeiro, pois, afinal de contas, o Presidente da República deve ser um cidadão digno de respeito.

### Os leilões de amanhã

A relação das disponibilidades de divisas para o leilão de amanhã, segunda-feira dia 28 de dezembro, compreende 2 milhões e 500 mil dolares-convênio para importações da Alemanha (pronta entrega), 300 mil dólares convênio-Finlândia, 600 mil dólares convênio-Iugoslávia (pronta entrega), 300 mil dolares convênio-Tchecoslováquia (pronta entrega) e 600 mil dolares convênio-Uruguai.

### Investimentos estrangeiros e comunismo

WASHINGTON, 26 (AFP) — "O novo govêrno da Costa Rica respeitará os investimentos estrangeiros efetuados no país, não os expropriará, mas em certos casos, notadamente no que se refere às companhias United Fruit Company e American Foreign Power Corporation, procurará resgatar os investimentos estrangeiros", declarou em entrevista concedida à imprensa o sr. Fernando Fournier, subsecretário do Exterior de Costa Rica, que se encontra nos Estados Unidos "principalmente para tomar contacto com as autoridades norte-americanas". Acrescentou Fernando Fournier que o seu govêrno já havia proposto à companhia United Fruit Company, o resgate dos seus bens, situados em Costa Rica. Nos têrmos dessa proposta, atualmente em estudo pela citada companhia, o Govêrno de Costa Rica, tornaria a ceder aos agricultores locais as plantações de bananas da United Fruit, mas a exportação da produção de bananas de Costa Rica continuaria a ser feita por intermédio da mesma companhia.

Assinalou Fournier que o seu Govêrno procurará, no futuro, "encorajar os investimentos que serão geridos "in loco" pelos estrangeiros que os tiverem feito", explicando que essa política visava reduzir os investimentos pouco aproveitáveis em Costa Rica e cujas rendas, na maior parte, são repatriadas para o estrangeiro.

Referindo-se à próxima conferência de Caracas, declarou notadamente Fournier: "O nosso Govêrno deve tomar em consideração o importante movimento que se observa em Costa Rica contra a participação do nosso país nessa conferência. Na opinião de numerosas pessoas seria um verdadeiro disparate, comparecer a essa conferência, para discutir a respeito da democracia e dos direitos civis, quando a conferência se realizará num país cujo regime não é muito democrático".

Concluindo, declarou o subsecretário do Exterior: "O Govêrno de Costa Rica está perfeitamente de acôrdo com a doutrina norte-americana referente ao comunismo. Por outro lado, o comunismo em Costa Rica, não representa mais um problema: o Partido Comunista foi pôsto fora da lei, e atualmente, não há no país, mais de uns seis mil comunistas sem grandes meios de ação".

### Padrão de vida de famílias operárias de Mossoró

Acaba de ser publicada a Sinopse preliminar de resultados da Pesquisa de Padrão de Vida da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, correspondente ao Município de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte.

A investigação incidiu sôbre famílias operárias de Mossoró, de 3 a 6 componentes, cujos chefes exerciam a ocupação principal, em estabelecimentos das indústrias textil e de extração de sal, e perceberam, no mês de julho de 1952, salários compreendidos entre Cr$ 700,00 e Cr$ 1.499,00.

Das 195 famílias de 3 a 6 componentes, nas condições acima, foram pesquisadas 45. Os resultados mais salientes do trabalho passam a ser expostos.

Das famílias pesquisadas, 50, a 40% dos componentes de 7 e mais anos não sabiam ler e escrever. Das casas, 21 eram de alvenaria e 24 de taipa. O número médio de pessoas por quarto, foi de 2,89.

Em nenhuma casa havia água encanada; em 5, havia luz elétrica, e em 21 fossa precária. Uma única família possuia rádio; sete possuiam máquina de costura. Em nenhuma casa havia filtro.

O valor médio dos recursos por família, foi de Cr$ 1.306,80, e por pessoa, Cr$ 319,60; o valor médio das despesas por família, foi de Cr$ 1.314,30, e por pessoa, Cr$ 321,40. Em conjunto, o montante das despesas realizadas pelas famílias, em têrmos de percentagem, foi assim distribuido: 59,85% para alimentação; 15,29% para habitação; 7,50% para vestuário; 4,76% para artigos de limpeza; 3,04% para fumo e bebidas; 2,58% para previdência; 1,05% para diversões; 0,87% para assistência médico-farmacêutica; 0,85% para transportes; e o restante para outras despesas.

O orçamento das famílias se refere ao mês de agôsto do ano passado.

### Servidor duplo...

(Conclusão da 3.ª página)

do sr. João Carvalho contra a minha pessoa e minha administração, pois o aludido senhor não me perdôa o fato de ter sido o meu nome escolhido para o cargo de Presidente do IAPB, tanto pelo Exmo. Sr. Presidente da República como pela classe bancária, sabendo-se que o sr. João Carvalho embora não faça parte do quadro de associados do Instituto dos Bancários, aspira o cargo de Presidente da nossa autarquia desde a gestão do Dr. Morvan de Figueiredo na Pasta do Trabalho, sem que o seu nome tenha encontrado qualquer receptividade nos meios bancários. Por último, quando o Presidente Vargas se mostrou disposto a atender à reivindicação dos bancários, nomeando um membro da classe para a Presidência do IAPB, também se insinuou como candidato, renunciando logo após à sua pretensão em virtude de carta anônima recebida, em que a sua personalidade foi retratada como fazendo lembrar outras do célebre romance "O Barão de Lavos", de autoria do renomado escritor português Abel Botelho. Daí o despeito do sr. João Carvalho contra a minha pessoa por não ter conseguido aquilo que êle tanto aspirou e ainda aspira e não conseguiu nem conseguirá, porque a isso se opõe a classe bancária, que tão bem conhece o ex-Interventor do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, que obteve com êsse título, além de outras vantagens, algumas promoções no Banco do Brasil, de que é funcionário.

20. Assim, sòmente o despeito poderia ter movido o meu gratúito detrator a propalar tantas inverdades e que apenas em homenagem ao público me sinto no dever de contestar.

Solicitando a publicação desta, com o mesmo destaque da entrevista, ao que antecipo agradecimentos, prevaleço-me do ensêjo para apresentar a V. Sa. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente, F. T. Peixoto de Alencar, Presidente do Instituto dos Bancários".

### Mangas

MANGAS
Prod. brasileira
milhões de frutos
1952 — 1953

*Segundo dados do Ministério da Agricultura, a produção brasileira de mangas, no ano de 1953, deverá alcançar a expressiva soma de 1.646 milhões de frutos, no valor total de 272 milhões de cruzeiros. Em relação ao ano anterior, observa-se um aumento de 74 milhões de mangas e 17 milhões de cruzeiros. Dentre os principais produtores destacaram-se em 1953:*

| | Milhões de frutos |
|---|---|
| Minas Gerais | 317 |
| Paraíba | 279 |
| Ceará | 195 |
| Maranhão | 138 |
| Piauí | 128 |
| Goiás | 89 |
| Pernambuco | 89 |
| Mato Grosso | 84 |
| São Paulo | 72 |
| Bahia | 58 |

*A área cultivada, bastante extensa, é de 31.252 hectares, figurando Minas Gerais, com 8.266, Ceará, com 3.585 e Paraíba, com 2.995, como os principais. O rendimento médio alcançou, em todo o país, os 52.678 frutos por hectare plantado.*

*O valor médio do fruto colhido foi de Cr$ 0,16.*

*A manga brasileira, embora de excelente sabor, não figura nas estatísticas de exportação, sendo produzida em todos os Estados da União, à exceção de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.*

Luigi PIZZARIA
Deseja aos seus distintos amigos e fregueses, feliz e próspero Ano Novo
Músicas clássicas tôdas as noites
Restaurante Internacional, grande terraço com vista para o mar (Leme) a mais bela praia do mundo
GRANDE REVEILLON
DE 31 DE DEZEMBRO
RESERVA DE MESAS
TELS.: 37-1322 e 37-1710
Avenida Atlântica, 458-A
LEME

TIK - A prisioneira branca dos Txukarramãe
Dois repórteres de O CRUZEIRO estabelecem pela primeira vez contato com os ferozes Txukarramãe e vivem a mais fascinante aventura nas selvas do Xingu — Resgatada a mulher branca cujos pais foram mortos pelos índios!
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo
O CRUZEIRO
Cr$ 5,00
Em qualquer banca!
LEIA a maior e melhor revista da América Latina!

Avizinhando-se o têrmo de 1953, A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS vem, mais uma vez, apresentar os seus melhores votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, a todos os seus amigos e fregueses.

Nesta oportunidade deseja, todavia, consignar que muito lamenta não poder, como já se tornara tradicional em todos os anos anteriores, atender às justificadas solicitações de auxílios e donativos de seus produtos na maioria dos casos para fins beneficentes. Isso porque, como ninguém ignora, as dificuldades decorrentes da crise de energia elétrica e a grande e imprevista elevação do custo de matérias primas que emprega, como decorrência dos ágios que agora oneram a importação, impõem hoje à Companhia a contingência de só destinar seus produtos ao precípuo abastecimento de sua freguesia, vendendo-os dentro das suas habituais normas comerciais.

Contando com a compreensão de todos, a Companhia Antarctica expressa, também, seus sinceros agradecimentos pela preferência com que continuam desfrutando seus afamados produtos.

GRANDE MARCA

# Aviação

## O AVIÃO CHEGOU ANTES DE PARTIR

### Uma corrente de ar, descoberta durante a guerra, permite cobrir 6.192 quilômetros, sem escalas em 11 horas e meia

Investigar acidentes aeronáuticos é uma especialidade difícil e útil; porque as lições apreendidas pelo caminho mais árduo, à custa inclusive do sacrifício de vidas, permitem corrigir erros futuros, e elevar continuamente o padrão de segurança. Êste o caráter fundamental da investigação) nem sempre compreendido pelos aeronautas ou mesmo pelos encarregados de procedê-la. E não se pode culpá-los, já que a deficiência principal se encontra nas lacunas e improvisações de um serviço que, na moderna aeronáutica, envolve elevado gráu de especialização.

O Ministério da Aeronáutica tem a seu favor um grande acervo de empreendimentos e iniciativas acertadas, desde quando surgiu no limiar da última guerra. Entretanto, o crescimento imposto à nossa frota aérea pelas condições próprias do país excedeu as mais otimistas expectativas e vem marchando sempre adiante da solução dos problemas que engendra. Quando os órgãos administrativos do Ministério conseguem tomar pé definitivamente em determinado setor, já êste foi superado pelas contingências dum volume de tráfego que aumenta incessantemente. A investigação de acidentes não se podia furtar aos ditames da situação geral. Inicialmente uma simples formalidade a cargo das autoridades militares mais próximas, recebeu organização mais ampla por volta de 1947, ficando diretamente subornada à Inspetoria do Estado Maior da Aeronáutica. Foi um progresso a que já nos referimos elogiosamente em outros comentários e que permitiu resultados aceitáveis nos anos subsequêntes. Hoje porém, com a importância do tráfego comercial em nossa terra, com a complexidade crescente dos aparelhos empregados, já o sistema se mostra pouco efetivo — e cremos que chegou o momento de dizê-lo, porque esta é a ajuda que a crítica honesta pode dar na solução das dificuldades.

O presente aparelho de investigação utiliza comissões regionais, cujos membros — oficiais da FAB — nelas funcionam cumulativamente com seus afazeres específicos, devendo tais comissões agir diretamente nos desastres graves, e apenas controlar o desempenho de encarregados individuais atribuidos àqueles considerados leves. Não há um curso ou estágio de especialização e, se é verdade que o serviço de investigação deve preterir qualquer outro, não menos certa se torna a quase impossibilidade dos oficiais responsáveis melhorarem seu nível especializado nos intervalos entre os acidentes.

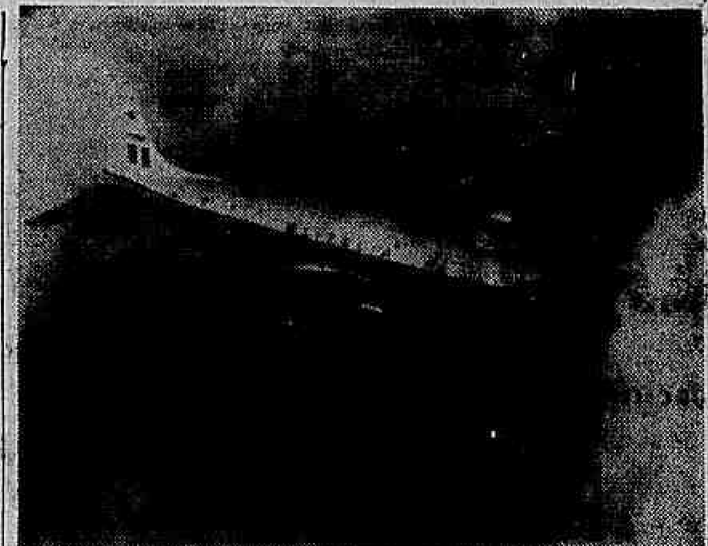
Não nos parece fóra de ética referir em termos gerais um exemplo pessoal: o acidente com o Constellation da PANAIR, ocorrido ha dois mêses em São Paulo, cuja investigação ficou entregue a êste comentarista, no exercício de suas atribuições na FAB. Aeronave complexa e completamente desconhecida para o investigador ou qualquer especialista do Ministério da Aeronáutica — isto isto deve bastar para exprimir o gráu de imperfeição que antecipadamente onerava o trabalho. Elementos que em outro aparelho nada significariam têm no Constellation um valor tôdo particular, para o qual esteve cego o investigador, até quando alertado por técnicos da própria emprêsa; e só graças à lealdade e ao desempenho dêstes técnicos foi possível últimar razoàvelmente a análise do acidente. Mas a causa não ficou sabida com segurança — "causa indeterminada" diz o diagnóstico sem que isto implique em nada de misterioso: apenas não se pôde apurar com exatidão o ocorrido, embora alinhavando elementos que permitiriam suposições razoàveis dentro dum critério de probabilidades.

Seria leviano assegurar que uma outra organização do serviço garantiria soluão positiva nêste caso particular; mas talvez o fizesse e certamente teria maiores probabilidades para tanto. De modo que, à nosso ver, a principal lição a tirar do caso é a necessidade de estruturar em outras bases a investigação de acidentes. Parece-nos que o sistema semelhante ao atual poderia, por certo tempo, continuar cuidando dos desastres com aviões leves, que poucos ensinamentos costumam trazer. Porém aqueles, envolvendo aeronaves pesadas deveriam necessariàmente ser investigados por uma comissão única, com sede na Diretoria do Material, e cujo tempo se destinaria não apenas a isto, mas também a travar conhecimento com os tipos de aviões operados no país e com publicações especializadas do estrangeiro, sistematizando os ensinamentos colhidos, de forma a divulgá-los pelos interessados. Parece ser êste o passo que se impõe a seguir.



*Um pilôto da Braniff International Airways em Dallas, Texas, realiza um treino sob a vigilância do instrutor Claude Seator. A Braniff inventou recentemente um nôvo aparelho de treinamento que permite ao pilôto observar visualmente a manobra que está realizando.*


**ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS**
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

*O Douglas DC-6B da Alitalia que a partir do próximo dia 27 passará a fazer regularmente a rota Roma-Lisboa-Ilha do Sal-Natal-Rio de Janeiro-São Paulo-Buenos Aires, cobrindo o percurso Brasil-Itália em menos de 24 horas. Transportam 54 passageiros, têm cabine pressurizada, velocidade de vôo de 550 Klms./p.h. e uma autonomia de vôo de 7.200 Klms.*

## INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES

Por LUIZ F. PERDIGÃO

Recentemente um grupo de passageiros partiu de Tóquio em um Clipper da Pan American World Airways com destino a Honolulu. O avião decolou da capital japonêsa um domingo às 11 horas, da noite e aterrissou em Honolulu às 3,30 da tarde do mesmo domingo. Quer dizer, chegou "antes de partir".

Êste curioso fenômeno se repetirá com regularidade durante os próximos cinco meses, já que com o mencionado vôo os aviões da emprêsa começarão novamente a percorrer o mencionado trajeto seguindo uma corrente de ar que sopra nesta região durante os meses de inverno e que proporciona um forte "vento em pôpa" de alta velocidade. A corrente de ar permite cobrir os 6.192 quilômetros sem escalas em 11 horas e meia. Já que a rota cruza o meridiano 180, ou Linha Internacional, adianta-se um dia completo na travessia, o que explica porque os passageiros chegaram a Honolulu "antes de partir" de Tóquio.

A distância do trajeto é aproximadamente igual à de Pôrto Espanha, Trinidad e Buenos Aires.

No verão, quando não pode ser aproveitada esta corrente que prevalece nas altas camadas da atmosfera, a PAA realiza seus vôos entre Tóquio e Honolulu passando pelas Ilhas de Wake, onde os Clippers fazem escala para abastecer-se de combustível. Por esta rota o trajeto é de 6.912 quilômetros e a viagem dura uma hora e meia, incluindo a escala em Wake que é de 1 hora e 15 minutos.

Quando é aproveitada a corrente de ar, a viagem pode ser realizada de forma direta, com uma economia de 7 horas de vôo e os aviões chegam ao seu destino com combustível suficiente para outras quatro horas de vôo.

Segundo afirmam os peritos meteorologistas, é provavel que a dita corrente de ar sempre tenha existido, porém só foi descoberta na última guerra, quando foi percebida pelos bombardeiros da Fôrça Aérea Norte-Americana. Recentemente as autoridades militares dos Estados Unidos comissionaram a Pan American para realizar um estudo completo dêste fenômeno atmosférico, resultando daí que a dita emprêsa foi a primeira a aproveitar esta força natural em suas operações internacionais.

A PAA começou a aproveitar a corrente de ar transpacífica no inverno passado. Durante os meses de verão a corrente corre a alturas superiores ao teto máximo dos clippers e portanto não pode ser aproveitada.

Este ano os aviões da emprêsa começarão a utilizar a corrente de ar no dia 10 de novembro e continuarão percorrendo o trajeto de forma direta

## Batista promete fazer eleição

HAVANA, 26 (INS) — O presidente Batista declarou que é necessário a realização de eleições e o govêrno está firmemente determinado a que elas se realizem.

Falando aos jornalistas o presidente comentou uma pergunta sôbre se a anunciada intenção de alguns grupos políticos de não participar das eleições fará com que o govêrno mude de planos para estas eleições em Novembro, e disse que não.

Reafirmou que ainda não resolveu sôbre se será ou não candidato.

Comentando a situação econômica declarou que "o govêrno enfrenta o futuro com confiança e acha que em 1954 haverá emprêgo certo e bem-estar para o povo.





Apartamentos SEM ENTRADA em prestações mensais de Cr$ 2.500,00

edifício **Juranda**

em construção no CAMPO DE S. CRISTÓVÃO, 182

Ótimo local, bem servido de condução, comércio e escolas.

confortáveis apartamentos compostos de:
• SALA • QUARTO •
• VARANDA • COZINHA •
BANHEIRO COMPLETOS...

Também apartamentos de 2 quartos e mais peças com as mesmas facilidades de compra.

• 6 pavimentos • elevadores • áreas laterais ajardinadas

Incorporadora:
COMPANHIA ADMINISTRADORA "SALREU"
(JOAQUIM NUNES DA FONSECA DA SILVA)

VENDAS:
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90 - LOJA - TEL. 42-0790


## FATOS DA AVIAÇÃO

### Cia. Real Holandesa de Aviação — KLM

Em novembro de 1953 a KLM levou a efeito o 3.000º vôo fretado, transportando um grupo de 36 marinheiros de Nova York à Hamburgo.

Até às vésperas da segunda guerra mundial a KLM já havia realizado 483 vôos fretados, sendo que o seu primeiro vôo de valor histórico foi do transporte de um touro num antiquado avião Fokker F-3. Após a guerra o número de vôos especiais aumentou rápidamente sendo que no espaço de 8 anos a KLM executou mais de 2.500 vôos ou seja uma média de 314 por ano ou 6 por semana. Entre êsses vôos deve-se salientar os vôos fretados pela ONU nas obras de mediação no conflito entre os árabes e israelitas. Em 1951 outro vôo de alcance mundial foi aquêle do transporte do automovel Austin que fêz a volta do mundo. Os vôos fretados foram em maior parte utilizados para o transporte rápido de marinheiros, orquestras, corpos de baile, estudantes, congressistas, missionários, grupos cinematográficos, animais selvagens, peças sobressalentes para navios e soros urgentemente necessitados para combater epidemias.

### VARIG — Já possui seis aviões com motores a jacto

Dando prosseguimento ao plano que estabelece a instalação de motores auxiliares de propulsão a jacto em tôda a sua frota, vem a VARIG de colocar em serviço o sexto avião equipado com turbinas "Turbomeca Palas", invento europeu cuja grande utilidade já foi comprovada através de mais de um ano de uso contínuo. Os aviões da VARIG, aos quais foram adaptadas as turbinas em apreço, são todos do tipo "CURTISS C-46". Ao que se anuncia, mais um dêsses aparelhos, dentro de breves dias, será, também transformado em quadrimotor, prosseguindo para isso, intensa e ininterruptamente, nas oficinas da VARIG, em Pôrto Alegre, os sucessivos trabalhos de adaptação.

### Novo recorde da Air France

No dia 17 de novembro de 1953 um SUPER CONSTELLATION da Air France levantou vôo do Rio de Janeiro e 11 horas e 5 minutos depois aterrava em DAKAR, tendo batido um recorde de velocidade na travessia sem escalas do Atlântico Sul.

### Os Clippers batem um novo recorde

Um Clipper Super-6 da Pan American estabeleceu um novo recorde de vôo entre São João de Porto Rico e Nova York no Dia de Ação de Graças (26 de novembro). Em um vôo entre a ilha das Caribas e Nova York, o grande Clipper percorreu os 2.591 klms. em quatro horas e 48 minutos — baixando em quase meia hora o recorde anterior. Aliás, os grandes Clippers Super-6 nas últimas semanas quebraram vários recordes de velocidade de longa data pertencentes à PAA. Êste novo recorde para vôos entre São João e Nova York foi estabelecido pelo Capitão John M. Howe no comando do Clipper, quebrando um recorde anterior de 5 horas e 11 minutos estabelecido em outro vôo da PAA no dia 28 de maio dêste ano.


PRISÃO de VENTRE use
PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS... e POSITIVAS!


## Crédito para construção da Av. Perimetral

O prefeito do Distrito Federal, abriu créditos especiais para a execução de diversas obras indispensáveis ao Rio de Janeiro, no próximo ano, e que são: construção de abrigos de ônibus permanentes; arborização e ampliação dos refúgios da Avenida Presidente Vargas; início da construção da Avenida Perimetral, inclusive desapropriações; construção de uma ponte sôbre o canal do Mangue — confluência da Avenida Francisco Bicalho e Rodrigues Alves; continuação da construção do canal da Rua General Severiano; abertura da Rua Marquês de Pombal e abertura de novos logradouros, entre à Rua Farani e Praia de Botafogo.

O prefeito autorizou, ainda, a abertura de crédito de cinco milhões de cruzeiros destinados a construção do viaduto sôbre o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, em Campo Grande.

## DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

### Protesto dos funcionários da Prefeitura de Campos contra o atraso dos seus vencimentos

#### Estado do Rio

PETRÓPOLIS, 26 (D. C.) — Foi eleita a nova diretoria da Academia Petropolitana de Letras, que ficou assim constituida:

Presidente, Otávio L. de Morais; Secretário Geral, José Kopke Fróes; 1.º Secretário, Jorge Ferreira Machado; 2.º dito, Mário Cruz; Tesoureiro, Virginio de Morais e Aluisio Olintho, bibliotecário.

A posse dar-se-á na primeira quinzena de janeiro.

Na mesma sessão foi escolhido o sucessor de Ernesto Tornaghi, na cadeira n.º 11 obtendo o dr. Paulo Carlos da Silva a totalidade dos sufrágios.

Uma comissão composta dos acadêmicos Serpa de Carvalho, Carlos Cavaco, Joaquim Santos foi designada para dar ciência aos eleitos dêsse resultado.

CAMPOS, 26 (D. C. — "A União Municipal de Obras enviou ofício ao prefeito campista estranhando que o dr. J. Alves de Azevedo, apesar de conhecer de perto a situação do funcionalismo, mais do que nunca aflitiva, em virtude de atraso de pagamento por parte da Prefeitura, tenha convocado a Câmara apenas para pedir-lhe meios que lhe permitam pagar as prestações e juros vencidos da divida decorrente do empréstimo de 20 milhões de cruzeiros feito pelo antigo prefeito Salo Brand.

Em seu ofício a União Municipal de Obras protesta enérgicamente e pede o pronto pagamento dos salários atrasados e do abono de Natal.

CAMPOS, 26 (D. C.) — A Câmara Municipal de Campos decretou lei (Deliberação n. 403, de 11-12-53) autorizando o poder executivo a dar isenção de imposto predial aos expedicionários residentes em nosso município e que possuam um só prédio residencial.

O prefeito sancionou.

#### Pernambuco

RECIFE, 26 — As festas natalinas decorrem sem animação nesta capital. O arcebispo celebrou missa à meia-noite em frente ao quartel da Policia Militar.

#### Paraiba

JOÃO PESSOA, 26 — Foi criada a Bôlsa de Valores da Paraiba que será instalada nesta capital.

#### Bahia

SALVADOR, 26 — Continua a despertar grande interêsse a I Exposição Oficial de Cães, promovida pelo Kennel Club da Bahia.

— O "Mês do Turismo", que se realizará nesta capital em janeiro próximo reunirá entre nós, um grande número de "globe trotters" vindos de várias procedências. Assim é que já estão marcadas às viagens de diversos transatlânticos em cruzeiro.

#### São Paulo

S. PAULO, 26 — Os médicos extranumerários da Prefeitura tiveram seus salários majorados.

#### Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 26 — Esboça-se no Estado a organização de uma frente popular, constituída pelo PDC, PSP, PTB e PRP para fazer frente aos dois grandes partidos PSD e UDN.

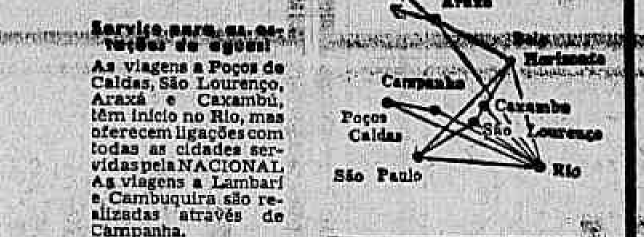
#### Paraná

CURITIBA, 26 — Prosseguem em ambiente de grande júbilo as comemorações alusivas ao centenário da emancipação do Paraná. Diversas solenidades têm sido realizadas com a participação do povo.


JUSTAMENTE AGORA, QUANDO O SR. MAIS DESEJA VIAJAR...

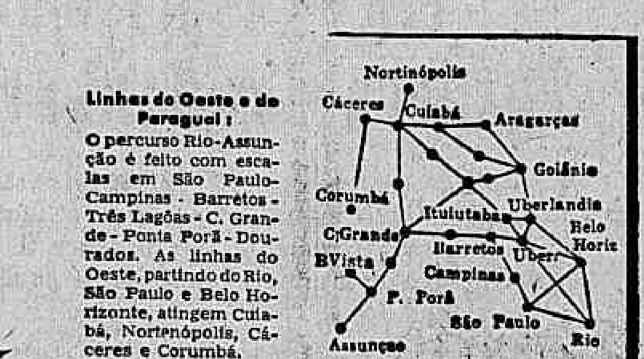
a NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS lança o

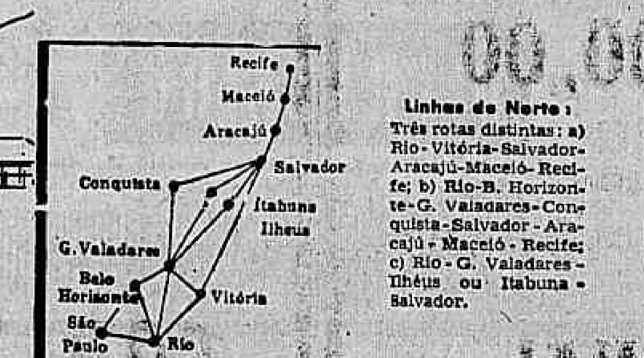












Tudo será melhor nesta viagem de Verão pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. A comodidade dos novos horários... o completo serviço oferecido à bordo... o vôo sôbre panoramas maravilhosos... a habitual cortesia dos tripulantes e do pessoal de terra... tudo, enfim, será motivo de prazer nesta sua viagem pelo SUPER SERVIÇO DE VERÃO da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.




NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Informações e Reservas:
Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7319 e 32-6119



EMOINGT
Rua Sete de Setembro, 75-loja - Tel. 52-3945

ENCERADEIRA PARA CRIANÇA — CR$ 265,00
SÉRIES DECORATIVAS PARA ÁRVORE DE NATAL
COLUNAS DIVERSOS MODELOS COM ABAT-JOURS EM BRONZE — ALABASTRO — MADEIRA — METAL
SECADORES DE CABELO
LUSTRES MODERNOS E DE ESTILO
APLIQUES MODERNOS E DE ESTILO
APLIQUES MODERNOS PARA BANHEIRO
ABAT-JOURS MODERNOS PARA MESA
PANELAS A PRESSÃO
LIQUIDIFICADOR "ARNO"
JOGO DE PÉS PARA GELADEIRAS



EMOINGT
Rua Sete de Setembro, 75-loja - Tel. 52-3945

EDIFICIOS

# 'PRELÚDIO' e 'BALADA'

AVENIDA ATLÂNTICA, 1782 - Defronte à piscina do

COPACABANA PALACE HOTEL

*Últimos Luxuosos Apartamentos*

APARTAMENTOS DOTADOS DE: "hall" de entrada, 2 amplos "livings", varanda envidraçada, 3 quartos com armários embutidos, sendo um duplo com vestiário, "toilette" de visitas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e demais dependências de serviço, inclusive garagem.

## PREÇO: CR$ 2.100.000,00

SINAL 15%

FINANCIAMENTO 15 ANOS - JUROS: 10%

Projeto e Fiscalização de JACQUES PILON

Construção de PIRES, SANTOS & CIA. LTDA.

VENDAS EXCLUSIVAS COM:

## C. I. I. C.

CIA. DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA

Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar — Tel.: 52-0366 — Rio de Janeiro

EDIFICIO

# "POÇOS DE CALDAS"

RUA DA GLÓRIA, 3 — Entrega dentro de nove meses

## ÚLTIMOS APARTAMENTOS

APARTAMENTO TIPO A:
(Semi-duplex): - Quarto - Banheiro - Sala - Cozinha americana
Cr$ 300.000,00

APARTAMENTO TIPO B:
Saleta - Quarto - Banheiro - Kitchenet
Cr$ 185.000,00

APARTAMENTO TIPO C:
Sala e quarto separados - Banheiro e cozinha americana
Cr$ 215.000,00

10% de sinal
50% financiados em 5 anos
40% em 20 meses

*Projeto: - Oscar Niemeyer e Hélio Uchoa*
*Construção: - Construtora Mello Cunha Sociedade Anônima*

VENDAS EXCLUSIVAS COM:

## C. I. I. C.

CIA. DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA

Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar — Tel.: 52-0366 — Rio de Janeiro

EDIFICIO

# SANTA ISABEL

## Rua Taylor-Esquina Visconde de Paranaguá

## CENTRO

Todos os apartamentos de frente

ENTREGA EM 15 MESES

PEÇAS:

## Sala -- Quarto -- Banheiro e Kitchenette

## Preços a partir de Cr$ 129.000,00

SINAL: — 5% e o restante facilitado em 33 meses, sem juros

CONSTRUÇÃO DA

## CIA. CONSTRUTORA NACIONAL

Projeto de S. GOST

VENDAS EXCLUSIVAS COM:

## C. I. I. C.

CIA. DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA

Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar — Tel.: 52-0366 — Rio de Janeiro

# EDIFÍCIO "VARSÓVIA"

ALMIRANTE TAMANDARÉ, 41

Junto à praia

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Entrega em 8 meses

SALA — QUARTO — BANHEIRO E KITCHNETE

Preços a partir de

CR$ 181.500,00

SINAL: 10% e o restante facilitado

## CONSTRUTORA DUVIVIER S/A.

VENDAS EXCLUSIVAS COM:

## C. I. I. C.

CIA. DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA

Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar — Tel.: 52-0366 — Rio de Janeiro

# ECONOMIA & FINANÇAS

## COMBUSTÍVEL LÍQUIDO

O CONSUMO brasileiro de derivados de petróleo, nos últimos anos, apresenta-se em ritmo excepcionalmente crescente, talvez o mais acelerado de todos os países. Em 1946, o consumo era da ordem de 49 mil barris diários. Já, em 1950, o consumo havia duplicado, atingindo uma taxa média anual de crescimento de cêrca de 20%.

Embora, nos últimos dezoito meses, tenha havido sérias restrições às importações de automóveis para passageiros não se acredita que isso tenha contribuído para atingir a marcha ascendente do consumo nacional de produtos petrolíferos, pois, como é sabido, os demais veículos e máquinas, que utilizam combustível líquido, continuam sendo importadas normalmente.

O número total de veículos motorizados (automóveis, caminhões e ônibus) do país tem evoluído da seguinte maneira no após guerra:

| Anos | Mil veiculos | Taxa anual de aumento % |
|---|---|---|
| 1946 | 219,8 | — |
| 1947 | 256,2 | + 17 |
| 1948 | 318,4 | + 24 |
| 1949 | 368,2 | + 16 |
| 1950 | 444,7 | + 21 |
| 1951 | 488,9 | + 10 |
| 1952 (30/6) | 522,0 | + 7 |
| 1953 (30/6) | 612,8 | + 17 |

A queda verdadeiramente anormal que se observa de 1951 para 1952, prende-se exclusivamente à apresentação estatística. De fato, até 1951 as estatísticas registravam a posição em 31 de dezembro, havendo passado em seguida para o registro de posição em 30 de junho. Isso vale dizer que de 1951 para 1952 a taxa de crescimento do número de veículos em circulação no país compreende apenas um semestre. Conclui-se, portanto, que naquela ocasião o aumento tenha sido da ordem de 15%, aproximadamente, enquanto a importação de produtos petrolíferos, (petróleo bruto, gasolina, óleos combustíveis e puerozene) mostrava, no mesmo período, um crescimento de 19%, tendo passado de 5.026 mil toneladas, *em* 1951, para 5.958 mil, em 1952.

TOMANDO-SE por base essas cifras, pode-se admitir que o consumo nacional de combustível líquido venha no próximo ano alcançar 200 mil barris de 159 litros, diàriamente.

O suprimento nacional de derivados de petróleo processa-se ainda quaso exclusivamente por meio de importações, pois a participação da produção nacional continúa sendo insignificante, apesar dos recentes progressos nesse sentido verificados nos últimos tempos. Em 1952, o Brasil produziu cêrca de 120 milhões de litros de petróleo bruto, contra 110 milhões, em 1951. Durante o primeiro trimestre do corrente ano a produção foi da ordem de 38 milhões, para 29 milhões em igual período de 1952.

### Suprimento Consumo e lucros

No que respeita à procura mundial de petróleo, os técnicos estimam que o seu aumento anual tem sido de 5 por cento desde o fim da guerra. A produção do mundo de 1952 para 1953 cresceu de 6%. Isto quer dizer que, mesmo considerando êsse aumento de produção, o mercado internacional de petróleo prossegue tenso.

O CONSUMO no Brasil se desenvolve não apenas num rítmo de 5% ao ano, como no resto do mundo, mas de 20%. Assim se apresenta a situação do Brasil em relação ao mercado mundial de petróleo. E' evidente que, a menos que o país reduza o seu rítmo de industrialização, as importações de produtos petrolíferos irão, dentro de alguns anos, absorver sòzinhas as suas disponibilidades cambiais. Todavia, é certo, que possivelmente não chegaremos a essa conjuntura, em vista da exploração do petróleo brasileiro ser hoje em dia o assunto que vem despertando maior interêsse à Nação.

Diferentemente de outros produtos importados, a atividade dos fornececedores de petróleo ao Brasil não se limita aos portos de entrada. A distribuição é efetuada na quase totalidade pelas companhias que abastecem o nosso mercado. Esta concentração vertical, isto é, contrôle a partir da produção da matéria prima até a venda ao consumidor, é um fenômeno que caracteriza o mercado de petróleo no mundo inteiro.

O suprimento de produtos petrolíferos ao mercado brasileiro é feito pràticamente por cinco grandes emprêsas estrangeiras, sendo quatro norte-americanas e uma européia, a saber: "Esso Standard", "Atlantic Refining Company" "The Caloric Company", "The Texas Company" e "Shell-Mex", esta última de origem anglo-holandesa.

GRAÇAS ao extraordinário aumento do consumo de petróleo no Brasil, essas cinco companhias tiveram extraordinário desenvolvimento. De 1946 a 1952, o capital dessas emprêsas passou de 318 milhões de cruzeiros, para 1.691 milhões. Convém salientar, todavia, que êsse aumento de capital se processou por seus próprios meios, provenientes, sobretudo dos lucros acumulados.

Entretanto, em relação à receita bruta dessas companhias, êsse montante de capital parece ainda pequeno. Segundo estimativas feitas pelos técnicos da Fundação Getúlio Vargas, baseados em dados divulgados por essas emprêsas, referentes à utilização da renda bruta, chega-se à conclusão de que o montante das vendas em 1952 alcançou 7,8 bilhões de cruzeiros, contra 5,3 bilhões apurados para o ano de 1949. Torna-se necessário lembrar que as importações de gasolina, óleos combustíveis, querosene e petróleo bruto totalizaram, em 1952, 4 bilhões de cruzeiros.

POR OUTRO LADO, o lucro líquido em relação ao capital parece elevado. As cifras abaixo arroladas mostram, a partir de 1946, em percentagem, o lucro líquido sôbre o capital e o capital mais reservas:

| Anos | Lucro líquido s/cap. | Lucro líquido s/cap. res. |
|---|---|---|
| 1946 | 79,2 | 31,5 |
| 1947 | 46,7 | 23,0 |
| 1948 | 69,3 | 32,0 |
| 1949 | 75,9 | 30,7 |
| 1950 | 70,7 | 28,8 |
| 1952 | 37,0 | 18,3 |

Como se tem verificado em anos anteriores, a maior parte dos lucros fica retida, incorporando-se aos grandes saldos de lucros e perdas existentes, não obstante a distribuição de lucros alcançarem percentagem significativa. Em 1952, entretanto, a totalidade dos lucros obtidos pelas companhias de petróleo ficou retida, ao passo que em 1950 cêrca de 41% dos lucros foram distribuídos.

A produção de petróleo continua crescendo no mundo inteiro, mas já se começa a sentir sinais de uma próxima transformação no mercado mundial dêsse produto. A produção dos Estados Unidos permanece estacionária, apesar de seu consumo aumentar diàriamente, o que vem dando margem a um incremento nas importações, que já atinge 50 milhões de toneladas anuais. Enfim, não é preciso dizer que a partir do momento em que os Estados Unidos entrarem no mercado mundial como grande comprador de petróleo, parece, então, tornar-se bastante ameaçado o abastecimento de mercados como o brasileiro.

## CRÉDITO À EXPORTAÇÃO

### Arma preciosa na concorrência internacional

OS DIFICEIS problemas da concorrência internacional estão novamente ativando as discussões em que tomam parte, não só os técnicos, como tambem os estadistas.

A conjuntura comercial no último quinquênio eivada de dificuldades e de medidas restritivas ao intercâmbio, a par de vir revelando a incapacidade dos organismos financeiros internacionais para solver os problemas que se cristalizaram no tempo, tem igualmente concorrido para desenvolver nos países industrializados o mecanismo do crédito às exportações.

A luta pela conquista dos mercados externos de consumo é de molde, nessa altura dos acontecimentos, a mobilizar todas as forças disponíveis no sentido de vencer a competência dos concorrentes, da renda e de alto nível de emprêgo são as determinantes maiores dêsse esforço, que hoje se generaliza.

Temos visto, em alguns países, medidas de todo o tipo, algumas de ordem puramente comercial, outras de fundo estrutural, com o fim de permitir que as exportações não sofram os impactos da concorrência que se intensifica no mercado internacional.

ASSIM, por exemplo, na Inglaterra, além da desvalorização monetária de 1949, assistimos à mudança de orientação que se processou com o advento do Partido Conservador, adotando os métodos tradicionais da baixa taxa de juros e dos princípios deflacionários, com o fim de facultar a recuperação do nível secular de exportações. Na Alemanha, o sistema adotado foi o de rígido contrôle indireto, através do crédito, exercido pelo Deutch-Laender, com o objeto de proporcionar a recuperação industrial sem inflacionar a economia e os preços de exportação. No Japão segundo os processos adotados, calcados nos modelos norte-americanos, o alvo principal foi a recuperação da produtividade complementado com uma espécie de bonificação oficial através de subsídios compensadores em relação às vendas destinadas ao mercado externo.

Países menos favorecidos em relação ao parque industrial, como são a Itália e a França, não têm podido, por motivos internos, adotar tais processos, com a mesma intensidade, de sorte que sua participação no comércio internacional não se desenvolve como a dos demais países industrializados.

A concorrência que se fere, porém, nos mercados externos entre os denominados grandes países é de tal forma ativa que a situação ameaça [illegible] em sensível luta comercial.

A resultante maior de tôda essa situação é, na ordem interna, o desenvolvimento que se observa no campo do crédito às exportações.

Nos EE.UU., o Exim-Bank, já tradicional, tem desenvolvido extraordinàriamente suas atividades, conforme demonstrámos em nosso artigo de [illegible]/10/1953. O Govêrno dos EE. UU. está no momento atual sensivelmente inclinado em evitar que os fundos do organismo sejam desviados para fins de desenvolvimento econômico, pois deseja intensificar a capacidade de concorrência das mercadorias norte-americanas no exterior. E o mecanismo comercial do Exim-Bank é de grande valia para tal fim!

Na Alemanha, o crédito às exportações evoluiu apreciàvelmente; existem agências financeiras oficiais destinadas a êsse fim, além do funcionamento efetivo e admirável do Deutch-Laender. E o sistema atuou de modo positivo, dado que a recuperação das exportações teutas tem sido extraordinária.

No Japão, acaba de ser fundado um Banco de Exportação, também vazado no modelo norte-americano e destinado a financiar as vendas nipônicas ao exterior, sobretudo de bens de produção, setor industrial que o Governo japonês deseja desenvolver.

Na Itália e na França, ainda que em menor escala, tambem se registram créditos oficiais as exportações, mecanismo que ora toma novo alento, ante a realidade dos concorrentes.

MAS AINDA que todo êsse sistema já venha funcionando há algum tempo e tenha sido, isolado ou coletivamente, alvo de críticas por parte dos próprios executadores, a coisa caminha em passos de gigante.

A Inglaterra, que há coisa de um ano verberou o procedimento do govêrno alemão criando um agência de financiamento às exportações, também promove, através de entidade mista, seu financiamento às vendas ao exterior e já agora procura instituir, dentro do Commonwealth, o sistema de investimento a médio prazo que toma o aspecto de financiamento às exportações.

A Alemanha já iniciou o sistema de investimentos a prazo medio e longo, tendo oferecido a alguns países do Oriente Médio um processo rotativo de financiamento ao intercâmbio recíproco. Com o Brasil assinou um acôrdo de mercadorias que prevê uma cifra anual de US$ 42 milhões, a serem financiados por 5 anos.

O Japão está se apresentando nos mercados que deseja conquistar oferecendo, de saída, financiamento para apreciável parcela de suas vendas de bens de produção, utilizando, assim, o novel Banco de Exportações.

A França, sempre atuando de modo mais moroso que seus pares, vai tambem se lançando ao financiamento direto a terceiros países, parecendo interessada no momento em concedê-lo ao Brasil.

Já a Itália, cujas condições econômicas estruturais não facultam atitudes mais liberais ou avançadas, procura incentivar suas exportações para os mercados de consumo de bens industrializados através do processo de subsidios internos, a que dá o nome curioso de "abinamento".

Verifica-se, portanto, que o desenvolvimento industrial, hoje acelerado pela evolução da tecnologia, vai exigindo, cada vez mais, amplos mercados de consumo para que se torne factivel a produção em série, única capaz de permitir a concorrência nos mercados internacionais. Decorre daí não só a importancia maior que ganham os mercados externos importadores de produtos industrializados, como também a luta extraordinária que se vai ferindo pela conquista dêsses mercados.

PARA O BRASIL essa situação se apresenta interessantíssima, pois o país é um grande mercado de consumo, em extraordinário ritmo de expansão.

Temos visto mesmo a importância que os países industrializados emprestam ao nosso mercado de importação, cujas compras ainda que condicionadas às disponibilidades de exportação, já atingem a cêrca de US$ 1,4 bilhões.

O que nos cabe é aproveitar as consequências da luta pela concorrência, obtendo em escala crescente o financiamento que os países exportadores nos puderem fornecer, *"amarrando-os"* sempre ao intercâmbio, pois é ele forte elemento de ampliação das nossas exportações.

Iriam bem as autoridades monetárias se estudassem um sistema ou uma política capaz de facultar ao país o melhor aproveitamento possivel dêsse mecanismo que se desenvolve nos mercadores vendedores e que nos é oferecido com amqplas vantagens.




## NOTAS E IDÉIAS

### A "deflação" e a realidade inflacionária

UM DOS ASSUNTOS que mais comentários originou nos últimos três meses (vide "Economia & Finanças" de 8.11 e 20.12 de 1953) foi a anunciada deflação do Ministro Aranha por ocasião em que deu à publicidade a instrução 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Entre as muitas vantagens para a economia brasileira apontadas pelo titular da Fazenda resultantes daquela medida da SUMOC figurava, em primeiro plano, a que ressaltava o seu aspecto eminentemente deflacionário.

A "anunciação" deflacionária causou maior espanto entre todos aquêles que vinham acompanhando as tendências altamente inflacionárias da economia brasileira no primeiro semestre do ano, quando o financiamento das colheitas, conforme se tornou costumeiro nos últimos anos, exigem do govêrno maciças emissões de papel-moeda.

Não foi sem fundamento a perplexidade que de todos se apossou. A inflação cresceu excepcionalmente neste último trimestre. Agora mesmo um relatório do Ministro Osvaldo Aranha ao Presidente da República confirma todas as previsões daqueles que não acreditaram na propalada conjuntura deflacionária.

Cêrca de 10 bilhões de cruzeiros foram emitidos nos últimos seis meses, o que representa 1,7 bilhões, aproximadamente, postos em circulação por mês. As mais recentes estatísticas acusam uma emissão de 995 milhões feita entre 31 de outubro a 30 de novembro.

Enquanto no segundo semestre do ano passado, as emissões totalizaram 4 bilhões de cruzeiros, êste ano, apesar de todos os propósitos deflacionários do Ministro da Fazenda, já atingimos a casa dos 10 bilhões!

As consequências de tal fato já se vêm manifestando em todos os setores da economia do país. O custo da vida desde setembro vem crescendo de modo acentuado, tendo registrado de outubro para novembro um aumento de 3%.

Embora não se conheça ainda as cifras definitivas para o mês de dezembro, importantes aumentos verificados em determinados gêneros de primeira necessidade indicam que o custo da vida neste mês evoluirá num ritmo talvez mais intenso.

Dessa forma é de prever-se que as reivindicações por melhores salários nominais no início do próximo ano serão mais generalizadas do que as ocorridas no começo dêste ano.

Assim, a conjuntura de 1954 deverá ser francamente inflacionária, e não se adivinha quais as medidas que o govêrno pretende tomar para enfrentar a situação. Novas emissões?

### Castanha do Pará em foco

DADO o seu elevado valor alimentício, a castanha do Pará encontra boas condições de colocação nos diversos mercados do mundo, sendo, no entanto, muito reduzido o seu consumo no Brasil. Pode-se mesmo afirmar que a totalidade da produção brasileira é destinada à exportação, sujeitando-se, dêsse modo, às oscilações dos mercados compradores, pouco constantes. Esse fato explica a irregularidade da curva da produção, observada no gráfico que ilustra esta nota.

A castanha brasileira encontra na Amazônia excelentes condições de cultivo que, por outro lado, não requer grandes cuidados. A planta é encontrada no estado nativo e os frutos são recolhidos, sofrendo em seguida um processo de beneficiamento simples e rudimentar. Recentemente, o Ministério da Agricultura colaborou para a instalação de um moderno processo de conservação das amêndoas, isentando-se do mofo e do fungo.

Atualmente os Estados Unidos e a Grã Bretanha são os maiores consumidores do produto brasileiro, figurando alguns países europeus e o Canadá com aquisições pouco regulares. Nos últimos anos, as exportações da castanha têm aumentado, fazendo-se mister, no entanto, a intensificação da propaganda do produto, especialmente nos países de clima frio e até no próprio Brasil.

A análise da amendôa da castanha, levada a efeito pelo Museu Comercil do Pará, concluíu pela existência de 17% de proteinas, 67% de gorduras, além de sais, hidratos de carbono e água. Vitaminas A e B, em boa percentagem, foram encontradas em pesquisas efetuadas em Zurich, fato que a torna especialmente recomendada para a alimentação infantil. Todos êsses fatos estão a indicar que uma propaganda bem dirigida sòmente trará benefícios para o país, especialmente para a economia dos dois grandes produtores da Amazônia.

Para que se tenha uma idéia do que representa a castanha do Pará no comércio externo do Brasil, basta dizer que, sòmente nos sete primeiros meses do ano em curso, segundo dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, foram exportadas 17.193 toneladas do produto, no valor total de 192 milhões de cruzeiros, figurando dêsse modo a castanha entre as oito principais mercadorias exportadas pelo país.

## O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA ASIÁTICA

### Os planos são muito ambiciosos e as poupanças internas, insuficientes

E' REALMENTE surpreendente o número de planos econômicos que têm surgido na Ásia no após-guerra. O novo capital envolvido pelos mesmos, em conjunto, mostra um "apetite" de desenvolvimento digno de um Gargantua, segundo a imagem de um comentarista britânico.

O simples fato de estarem os asiáticos empenhados no progresso das suas economias, porém, não pode constituir surprêsa, mesmo ao observador menos atento. Tomemos por exemplo a região que é objeto de estudos da Comissão Econômica para a Ásia e o Extremo Oriente das Nações Unidas, conhecida também pelas suas iniciais inglêsas (ECAFE). Os países que a compõem são: Birmânia, Bornéo do Norte, Brunei, Coréia, Cambodge, Ceilão, China, Láos, Federação da Malaia, Nepal, Paquistão, Felipinas, Saravaque, Singapura, Tailândia e o Viet-Nam. A sua população total é da ordem de 1 bilhão de indivíduos e, em alguns deles, o ritmo anual do crescimento demográfico é de 2%. Enquanto isso, a renda "per capita" é das mais baixas do mundo. Basta citar alguns dados fornecidos pela Comissão. Em 1947, a renda "per capita" da China, da India e da Indonésia era, respectivamente, de Us$ 23, Us$ 43 e Us$ 35 (em valores de 1946), que se comparavam com uma renda de Us$ 660 no Reino Unido e de Us$ nos Estados Unidos. O próprio gráfico que ilustra esta página dá uma indicação preciosa sôbre o subdesenvolvimento dos países da ECAFE: a sua participação no comércio mundial.

Diante dêsse quadro, impõe-se a pergunta: com que recursos internos contam êsses países para tentar o progresso econômico? Nesse sentido é esclarecedor o trabalho recente da ECAFE, "Mobilization of Domestic Capital in Certain Countries of Asia and the Far East".

UM DOS problemas que mais preocuparam os analistas da Comissão foi o da organização do crédito e, nesse campo, embora tenha conseguido revelar cifras e elementos até agora pouco conhecidos ou mesmo ignorados, não chegaram a conclusões diferentes daquelas a que poderia chegar qualquer observador que tivesse bem presente a estrutura econômica dêsses países.

Discute a Comissão os poderes que os vários bancos centrais da região têm para regular o crédito e a sua responsabilidade como conselheiros técnicos dos governos e como supervisores da prática comercial do sistema bancário. A orientação fornecida no final da análise não difere da política atualmente adotada pela maioria dessas instituições. O mesmo pode ser dito no referente aos poucos mercados monetários organizados — dominados pelos bancos maiores, cujo funcionamento se cônfina sobretudo às áreas urbanas, quando a economia básica da região é agrícola.

Diz-se corretamente qua a agricultura precisa fornecer uma parte substancial dos recursos internos para o desenvolvimento econômico, e que as finanças agrícolas estão tremendamente oneradas pelo sistema de crédito vigente. E' óbvio que até que se garanta acesso do camponês ao crédito bancário em condições razoáveis, êle não será capaz de fazer nenhuma contribuição importante ao crescimento do capital. Por isso, o relatório propõe que deve haver meios especificos de induzir os bancos comerciais a estender as suas atividades às áreas rurais.

A consolidação dos numerosos pequenos bancos é recomendada como um passo que promoveria a confiança do público.

ESSA ÊNFASE que a ECAFE dá ao problema da organização do crédito parte evidentemente do pressuposto de que as poupanças existem e que o urgente é a sua coordenação mais conveniente para fins de desenvolvimento econômico. Que elas, porém, sejam insuficientes para tais fins parece pacífico e, inclusive a própria Comissão, não discute tal coisa. Focalizemos nesse sentido alguns aspectos que nos afigura mais interessantes.

A pesar da elevada taxa de crescimento demográfico, a parte da população que pode ser considerada como mão de obra potencial (população acima de 15 anos de idade) é apreciàvelmente menor do que a existente nos países europeus e nos Estados Unidos. A percentagem média da população acima de 15 anos é de cêrca de 40% na Birmânia, Ceilão, India, Paquistão, Coréia, Malaia, Filipinas e Tailândia. Nos Estados Unidos, Canadá e em certos países da Europa, a mesma proporção se situa entre 24% e30%.

E' preciso ter presente que os que não trabalham não só não existem do ponto de vista da poupança, como reduzem a capacidade de poupar dos outros. Abstraindo-se a distribuição demográfica por idades, o emprêgo nas economias predominantemente agrícolas não é contínuo durante todo o ano. As condições climáticas e as limitações impostas pelas pequenas propriedades reduzem muitas vezes o tempo efetivo de trabalho a quatro ou cinco meses do ano. Por muito importante que seja êsse fato, não se pode considerá-lo como decisivo para o baixo nível das poupanças, e, portanto, da formação de capitais.

Outro fator que se costuma salientar é a instabilidade política. A instabilidade política tem muitas formas, e em algumas delas, cria uma preferência individual pela liquidez (valores prontamente realizáveis) como seguro contra o imprevisível, e, dêsse modo, estimula, pelo menos a curto prazo, as poupanças.

A inflação durante o período da guerra, e mesmo depois dela, tem tido seus efeitos sôbre o nivel das poupanças asiáticas. Encorajou, como em todos os outros países atingidos pelo fenômeno, a especulação dos que dispunham de rendas mais folgadas e limitou, em virtude do custo de vida em ascendência, a capacidade de poupar das classes de renda baixa. a pressão inflacionária, na maioria dos países asiáticos não deriva hoje de motivos puramente monetários, mas da escassez de bens físicos, dada a produção cadente e a sua incapacidade de aumentar proporcionalmente ao nível mais alto dos salários. A ECAFE salienta, por exemplo, que em alguns setores importantes da produção agrícola e industrial, o nível é menor do que existente no período 1934-38. A deficiência é descrita como "sério empecilho à mobilização dos recursos financeiros" e se chega, finalmente, à conclusão sombria de que "as poupanças exigidas pelo desenvolvimento econômico moderado estão aquém dos recursos disponíveis."

A VERIFICAÇÃO de que o capital estrangeiro não desempenha atualmente nas economias asiáticos o mesmo papel de antes da guerra ganha importância quando se lembra que no passado êste capital forneceu aos países asiáticos a maior parte dos recursos de desenvolvimento. Hoje, os governos da Ásia (sul e sudeste) empreendem obras públicas em grande escala, e se verifica uma queda séria das poupanças internas. O capital estrangeiro, porém, por um motivo ou outro, se encontra reduzido a um nível muito baixo.

O ponto de vista defendido pelos investidores estrangeiros para explicar a fuga dos capitais do estímulo ao desenvolvimento asiático é, em linhas gerais, o mesmo que expendido em resposta às queixas desta parte do mundo. Salientam, por exemplo, que a redistribuição da renda interna dos países da ECAFE está se processando num sentido antieconômico: dando poder aquisitivo aos que não podem poupar, ou melhor, que têm propensão ao consumo.

A cooperação internacional no seu sentido mais alto está a exigir que se encare realistamente a questão do desenvolvimento econômico de áreas atrasadas e densamente populosas, como é o sul e o sudeste da Ásia. Trabalhos como êsse que comentámos sem dúvida que auxiliam muito.

COMÉRCIO EXTERIOR • ÁSIA E EXTREMO ORIENTE • (ECAFE)
Em bilhões de dólares

IMPORTAÇÕES — do mundo — ECAFÉ — 1929 38 49 1952
EXPORTAÇÕES — do mundo — ECAFE — 1929 38 49 1952
80 — 60 — 40 — 20

% da ECAFE
IMPORTAÇÕES — 15 — 10 — 5
EXPORTAÇÕES — 15 — 10 — 5
1929 1938 1952

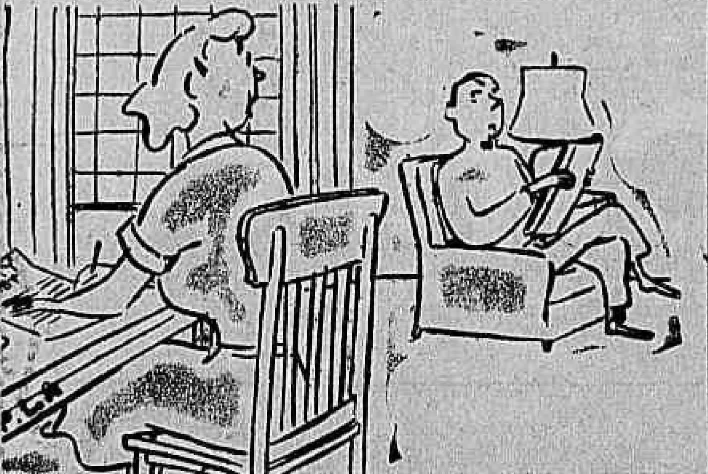
Bom dia! Este jornal é oferta do
Grande Hotel PRESIDENTE

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

# NATAL FOI DÊLES




Dizem com uma certa insistência que o petróleo é nosso, o que não é tão importante quanto saber que o Natal é de todo mundo. A verdade é que a Festa é de todos, mas só alguns chegaram felizes e bem sucedidos neste fim de ano difícil de roer. Aqui nesta página apontamos vinte figuras conhecidas, os verdadeiros "donos" do Natal, os que passaram pela grande Festa com a tranquilidade de terem alcançado sucesso. Para êles existiu o velho Noel. Aqui estão os motivos que fizeram dêles figuras do ano e merecedores desta homenagem. 1 — SENHORA GETULIO VARGAS, pela sua incansável atividade na L. B. A., e assistência aos menores. 2 — MINISTRO HUGO GOUTHIER, por ter vencido com galhardia o chamado "caso do Irã" do qual saiu vitorioso. 3 — DANUZA LEÃO, por ter sido motivo de crônicas, artigos, e até poemas sendo chamada de "a musa do ano". 4 — VANJA ORICO, pela sua atuação no filme "o Cangaceiro" e a sua correspondência da Europa para o DIÁRIO CARIOCA. 5 — JOSÉ LINS DO REGO, pelo lançamento do seu livro Cangaceiro, transformado rápidamente em "best-seller". 6 — SILVIO CALDAS, que apesar de antiguidade (em 53 anos e 30 de cantor), continua a ser o n.º 1. 7 — EMBAIXADOR ANTÔNIO FARIA, que foi considerado pela Imprensa o português mais simpático do Brasil. 8 — FLEITAS SOLICH, que deu como presente de festas aos torcedores do Flamengo duas sensacionais vitórias sôbre o Fluminense. 9 — OSCARITO, que não contente de ser o maior cômico lançou a sua filha Miriam como nota de sensação. 10 — CANDIDO PORTINARI, que estêve no noticiário graças a sua primeira exposição em 10 anos e também por ter recusado cooperar com a Bienal de São Paulo. 11 — CORINA BALDO, que venceu um concurso nacional de elegância, foi à Europa, olhou tudo e voltou para casar com o homem dos seus sonhos. 12 — GARRINCHA, o menino do Botafogo, que foi a revelação esportiva do ano. 13 — SILVEIRA SAMPAIO, que foi artista, diretor, produtor de cinema e teatro com eficiência e lucro. 14 — CARLOS LACERDA, que mereceu o prêmio Cabot pelas suas campanhas moralizadoras e seus artigos da "Tribuna da Imprensa". 15 — ANTÔNIO MARIA, compositor, colunista e locutor fêz sucesso de três maneiras. 16 — CARMEN TERESINHA SOLBIATI, que ocupou constantemente as colunas sociais, graças a beleza dos seus olhos e o número de seus noivados. 17 — LUIS RIGONI, o melhor jóquei, como sempre. 18 — MONIQUE, descoberta por uma casa de modas, tornou-se o "manequim" n.º 1 da cidade. 19 — NEREU RAMOS, na pessoa dêle um elogio ao Congresso. 20 — HERMES MACHADO, o delegado que descobriu os grandes crimes do ano.



*Uma outra maneira de nós economizarmos é só convidar para a festa pessoas da liga contra o alcool.*


**HOTEL BUCSKY EM FRIBURGO - TEL.: 1403**

Apartamentos confortáveis, com colchões de molas, banhos privativos, recreações ultramodernas para crianças. Os hóspedes auferem o mais amplo repouso e nas festas de Natal e Ano Bom os mais agradáveis dias com as diversões típicas que ali se realizam.

RESTAURANTE E HOTEL BUCSKY

RESTAURANTE NO RIO: TEL. 52-6288, Rua do Rosário, 133. Afamado pelas suas finas iguarias e cortesia no serviço ofere diàriamente saborosas especialidades húngaras


## DE CRUZEIRO EM CRUZEIRO

Com um cruzeiro apenas todos nós podemos concorrer para a felicidade do Natal de milhares de pessoas. Para isso basta adquirirmos o sêlo de Natal do tuberculoso, que a Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose, através das associações a ela filiadas, está distribuindo fartamente por todos os cantos do país. Êsse sêlo pode ser usado no verso das cartas de Natal e mensagens de Ano Novo, bem como nos pacotes e embrulhos de compras de presentes de fim de ano. A venda do sêlo de Natal visa dois objetivos principais: educar a população, criando o sentimento de luta contra a tuberculose e, ao mesmo tempo, alcançar os meios que permitam auxiliar as organizações de luta contra o flagelo da peste branca no Brasil. As casas comerciais estão colaborando com a Federação, vendendo êsse sêlo de finalidades tão nobres. Dezenas de moças, dotadas de espírito de renúncia e que tão bem sabem cumprir os seus deveres de solidariedade humana num espontâneo movimento de colaboração, oferecem, pela cidade, o sêlo de Natal, procurando aumentar, dêsse modo, o número daqueles que querem formar nas fileiras dêsse grande Exército de benemerências. Assim, de cruzeiro em cruzeiro, a Federação ampliará os seus recursos para acabar, para sempre, com a tuberculose no Brasil.


**LIMPEZA DE PASSADEIRAS**

(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a sêco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756



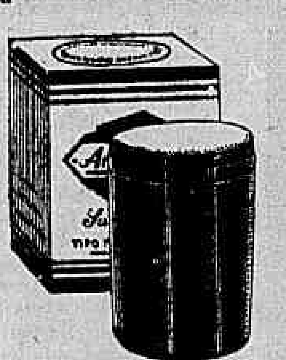





ANTISARDINA possue três formulas diferentes:

1. Para proteger a cútis e servir de creme base na "maquillage"
2. Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada

Sabia que a beleza é milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia a dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cútis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!



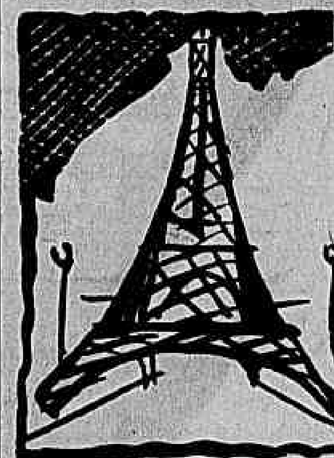
Renove todos os dias o milagre da sua beleza com

Antisardina

Torres


# MAIS DE VINTE HOMÔNIMAS DE PARIS NO MUNDO TODO

**Só nos EE. UU. há 19 cidades com o nome da "Cidade-Luz" — No Texas a maior Paris fora das fronteiras da França; No Kentucky a mais antiga e no Mississipi a mais curiosa — Uma Paris também no Canadá e várias na Ásia**



**Bertrand AUBRY**
**(Exclusividade da IPA em todo o Estado)**

Sempre se ouviu dizer que Paris é a única. Essa é uma verdade que se limita apenas às fronteiras da França. Fora dêsses limites, existem no mundo todo pelo menos 25 pequenas Paris. Só nos Estados Unidos, há 19 cidades com o nome da "Cidade-Luz", que agora completa 2.000 anos de existência: no Canadá, mais uma; na jungle de Bornéo uma, e mais outras pela Ásia...

Por ocasião das comemorações do bilenário, um jornalista francês, Charles Reber, localizou tôdas essas Paris. Naturalmente, tôdas essas homônimas estrangeiras estão muito longe de se parecerem com o prototipo único, mas a fôrça de irradiação do prestígio de Paris levou indivíduos das mais variadas latitutes da terra a adotar o nome ilustre para suas cidades. E agora os habitantes dessas cidades festejam com os parisienses de verdade o aniversário da "Cidade-Luz".

Fora das fronteiras da França, a maior Paris está localizada no Texas, EE. Unidos. Conta atualmente 19 mil habitates e dentro em pouco deverá festejar seu centenário. E' interessante a história do seu batismo: John Claybourne, nascido em 1824, era um apaixonado de aventuras e das longas viagens. Um dia, deixou sua aldeia natal no Terras e partiu. Atravessou o Atlântico e chegou a Paris. Tão apaixonado ficou pela grande capital que, ao despedir-se, jurou que haveria de construir uma pequena Paris em sua pátria.

Voltou o viajante para sua terra, onde se tornou um bom agricultor e comerciante. Cumpriu a palavra: construiu um [illegible] ao redor do qual se desenvolveu a fazenda e ao qual deu o nome de Paris. Em dez anos nascia uma aldeia que se tornou famosa graças às suas culturas de excelentes algodão.

A mais antiga Paris dos Estados Unidos acha-se no Kentucky. Chamou-se de início Hopewell, e em 1789 recebeu o nome de Paris em homenagem de reconhecimento ao auxílio que a França enviou aos americanos em suas lutas pela independência.

Paris do Estado de Tenensee, que hoje conta 12 mil habitantes, foi fundada por emigrantes franceses, que estabeleceram ali centro de produção de produtos de beleza.

Emigrantes franceses fundaram também no Illinois uma Paris, que hoje conta 9 mil habitantes. Essa cidade entrou para a história americana pelo fato de Lincoln, que depois se tornou o grande presidente, haver estabelecido ali o seu primeiro escritório de advocacia.

Soldados franceses que pertenciam as tropas de Lafayete, o famoso general frances que lutou pela independência americana, fundaram também uma Paris no Maine.

De tôdas essas cidades, porém, a mais curiosa é a Paris do Missisipi, fundada em 1831 por uma família de camponeses. Seis anos depois, já se publicava ali o jornal "Mercury", que servia aos seus duzentos habitantes. Apoiado por tôda a população, o pequeno jornal progrediu, espalhando-se por todo o distrito. O "Mercury" existe ainda hoje a sua tiragem é superior a 100 mil exemplares, enquanto a cidade conta apenas 1.500 habitantes.

A Paris do Oregon tem sòmente 150 habitantes e uma história nhecido. Construiu sua cabana, onde vivia isolado; falava sòmente francês. Os vizinhos deram-lhe a alcunha de "Paris". O caçador morreu e ao fim de certo tempo, ao redor sua cabana outras foram sendo construídas; o nome de "Paris" ficou a aldeia passou chamar-se Paris.

Paris do Canadá está na procuriosa: há cem anos, naquela região apareceu um caçador descovíncia do Ontário, próximo do lago. Erié. Foi fundada no sécuo XVIII por famílias de emigrados franceses e hoje conta 5 mil habitantes.

Sôbre as várias Paris da Ásia existem informações incompletas. E' certo, que emigrados franceses, dispersados pelo mundo em épocas diversas, manifestaram sua nostalgia da pátria dando o nome de Paris a tôdas as aldeias que fundavam. Uma destas acha-se no mas profundo das florestas da Bornéo, na Indonésia.



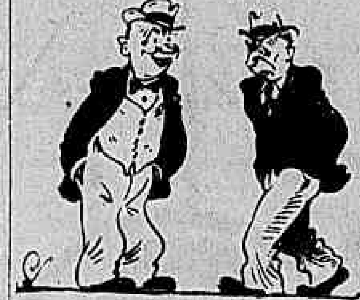

Nós, esta semana, vamos esquecer tôdas as pessoas, importantes ou não, que hajam se destocado no cenário nacional ou internacional. Vamos abrir um grande espaço a um simpático e silencioso velhinho que todos os anos, por esta época, alegra a casa de cada um de nós, dos gelas iglús às tabas africanas. No Brasil, êle é conhecido como Papai Noel; em lingua inglêsa, "Saint Clauss". Mas, em tôdas as línguas, êle é o sempre símbolo da bondade, da doçura do perdão. Indiferente às raças e às crenças, êle trás presentes de dar corda para as crianças e esperança no ano seguinte para nós grandes. Pela renovação de fé que nos provoca todos os anos, nós agradecemos a êste velhinho internacional, que, desde a infância, nos faz esquecer os ódios e sonhar um pouco.

# Medicina Ilustrada

### A FISIONOMIA E O CORPO REFLETEM OS SENTIMENTOS

Seria ótimo para todos nos se pudéssemos ver o nosso rosto quando estamos resolvendo algum problema ou nos sentimos aborrecidos com algumas coisas. A bôca se franze, os ombros caem e os olhos perdem o brilho. A prisão de ventre produz às vêzes essa expressão de abatimento na fisionomia.

Quando, porém, se está com bôa disposição e bom apetite, com os intestinos em funcionamento normal e os problemas resolvidos isso logo se reflete na fisionomia e no corpo. A cabeça fica erecta, os ombros se levantam e há, quase sempre, um sorriso no rosto.



### O EXCESSO DE PÊSO NOS PREJUDICA MENTAL E FISICAMENTE

Uma das consequências desastrosas do excesso de pêso, é nos tornarmos mais lentos em nossas ações e em nossas idéias. Um "boxeur" ou lutador que não deixe aumentar o seu pêso não só pode pensar depressa quando vê o que o seu adversário vai fazer, mas também pode mover o corpo mais depressa para fugir ao golpe que os ameaça.

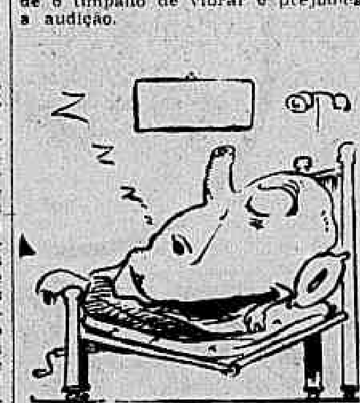
Não é preciso sermos pugilistas ou lutadores para termos necessidade de pensar e agir com presteza. Por isso, devemos manter o nosso pêso normal. Isso pode evitar acidentes e até salvar-nos a vida.



### O TRATAMENTO DAS DOENÇAS MENTAIS

Antigamente, quase todos os doentes mentais só eram internados nos hospitais ou sanatórios mediante o atestado de dois médicos e quase à força. Em muitos países, ainda se usa êsse processo. Mas, agora, encontram-se muitos doentes mentais que, quando começam a proceder de maneira estranha e o percebem ou sabem disso por intermédio da família, entram no hospital ou sanatório voluntàriamente. Recebem ali o tratamento indicado e se curam em semanas ou meses.

Alguns doentes mentais procuram regularmente o médico, da mesma forma que fazem os doentes de reumatismo.



### AS AMIGDALAS E A AUDIÇÃO

Muitos casos de audição reduzida são produzidos por amigdalas desenvolvidas que se estendem no fundo da garganta que leva ar à parte interna do tímpano do ouvido.

Quando o ar bate no tímpano por dentro e também pelo lado de fora o tímpano vibra e leva o som ao nervo auditivo que o transmite ao cérebro.

As amigdalas grandes que não estão infeccionadas e que não chegam a cobrir a abertura do ar no fundo da garganta não precisam ser tiradas.

A cêra endurecida também impede o tímpano de vibrar e prejudica a audição.



### CONSERVE O ESTÔMAGO QUIETO PARA EVITAR ÚLCERAS

Nêstes dias de tensão e nervosismo, há mais casos de úlceras do estômago do que sempre houve. A úlcera do estômago era a mais comum das doenças nas duas guerras mundiais, não porque as pessoas estivessem com mêdo, mas porque viviam, separadas dos parentes ou das pessoas amadas e se preocupavam com a sorte de todos e ate dos proprios negócios. Um dos primeiros órgãos afetados por essa série de preocupações era o estômago. Os seus movimentos não eram regulares e controlados e a irritação e o ácido cloridrico agiam de tal maneira sôbre os tecidos do estômago" que se produziam as úlceras. Hoje em dia, o tratamento do estômago "nervoso" consiste, em tranquilidade e uma medicação calmante.

### NAS GRIPES O CORAÇÃO PRECISA DE REPOUSO

Nêstes dias em que médicos e operadores estão tirando os seus doentes da cama poucos dias ou semanas depois da internação, devemos ver que êles já ficaram na cama um tempo suficiente para descansar o coração e os nervos. Ficando muito tempo na cama, êles se enfraquecem e têm perturbações digestivas.

Quando o doente se levanta, a circulação se normaliza e o sangue puro é levado com resultados benéficos a tôdas as partes do corpo.

Entretanto, no caso da gripe e de outras doenças que enfraquecem muito, o doente deve ficar na cama por tanto tempo quanto o médico julgue necessário, para que se sobrevier bronquite ou pneumonia o coração tenha fôrça bastante para reagir.

## A Supervisão do Corpo de Baile do Municipal

Murilo Miranda deixou há dias a função de "coordenador" do Corpo de Baile do Teatro Municipal, tendo feito ao DIÁRIO CARIOCA as seguintes declarações:

— Deixei êsse encargo porque o mesmo, nas condições atuais, me pareceu perfeitamente dispensável. Sou membro da Comissão Artística e Cultural, e entendo que tôdas as funções de supervisão e coordenação dos diversos setores do Teatro Municipal, devem agora ser exercidas diretamente por aquêle órgão. Prefiro examinar os problemas que forem surgindo com os meus colegas de Comissão, a assumir responsabilidades pessoais inúteis.

— Há possibilidades de renovação do Corpo de Baile e do seu repertório?

— Há, desde que seja adotado um programa de trabalho diverso daquele já conhecido. E' um problema de ordem artística, que exige solução adequada, através de novos métodos.

— E a récente temporada de Montevidéu?

— Transcorreu normalmente, sem sucesso, e também sem insucesso. Os primeiros espetáculos tiveram pequena assistência, mas depois as coisas foram melhorando. Contudo, há interêsse lá fora, pelas coisas do Brasil. Se organizarmos um bom repertório e tivermos uma direção artística responsável, tudo irá bem e poderemos obter êxito nas futuras excursões do Corpo de Baile do Municipal no estrangeiro — conclui Murilo Miranda.

# Psicologia feminina

## Virtudes Naturais da Alma Feminina

**(Prof. N. C. DE OLIVEIRA)**

*I. Sem chegar a dizer com Maria Leneru que a [illegible] uma perpétua saudade da dôr, já dissemos que ela não só foge do sofrimento, mas ainda êste lhe oferece uma atração que o homem desconhece. A mulher desafia o sofrimento com mais coragem e se sente mais atraída do que o homem para com os que sofrem. Isto se compreende quando nos pomos a pensar que uma de suas importantes missões é a de aliviar a dor. Tal tarefa não se pode aceitar sem conhecer o que é a dôr e não se pode conhecê-la sem tê-la experimentado. O campo da dôr é o campo de batalha da mulher. Se esta imitasse o homem, chegaria ao mais puro manancial de sua cultura emotiva, porque precisamente em suas emoções dolorosas reside sua ação especifica de que provêm as mais variadas e ricas fontes de seu conhecimento e virtudes. As aflições, ao mesmo tempo que a fazem sofrer, são liames que a prendem à terra e a impedem de sentir o vazio do tempo que passa. Ora, esta função é tanto mais importante, quanto mais consideramos que a mulher não tem aquela avidez pelos prazeres a que é arrastado o homem. No sofrimento encontra a mulher os estímulos necessários à sua vida...*

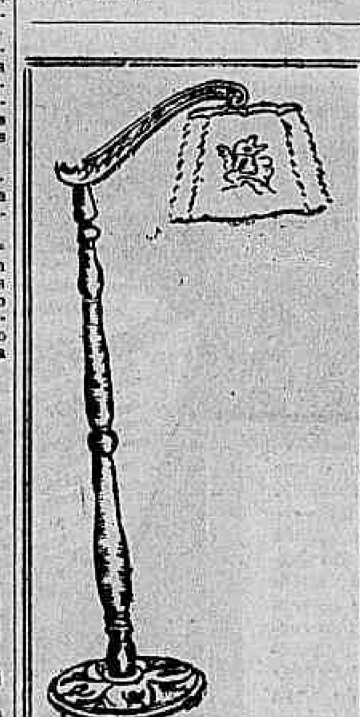
*Eis por que tantas mulheres inteligentes e ricas se enclausuram, entram para associações benéficas e até em partidos revolucionários, com a sequela de sacrifícios que isto comporta. Tais, sem dúvidas, devem ser as razões que levam certas milionárias norte-americanas, por exemplo, a exercer modestas profissões que as situam dentro do padrão de vida da mulher modesta, com as preocupações e as emoções que esta traz consigo, embora as tenham alijado pela sua posição e fortuna. E' que no fundo de si própria, cada qual aspira a cumprir sua missão por misteriosa e obscura que seja. Mas não basta: desta pouca importância que a mulher concede às suas próprias dôres e desta sua falta de interêsse pelos prazeres, nascem suas qualidades mais sublimes e também seus defeitos mais lamentáveis. Hoje, falaremos das principais. Desta inclinação e simpatia para com quem sofre, fruto já de sua atração ao sofrimento, provém sua habilidade para mitigar dôres, o que converte a mulher em mãe ou em irmã dos anônimos pacientes que encontra em seu caminho... De aí também sua serenidade ante a dor, que faz dizer a Neira, paralítica desde muitos anos e à beira da sepultura: "Sobretudo hoje, quando tudo terminou, quando meus últimos dias se extinguem entre as torturas, eu te bendigo, oh! vida, que me deste êstes grandes bens espirituais: poder pensar e poder gozar no sofrimento!"*

*E' ainda à sua atração ao sofrimento que se deve seu estoicismo que a capacita para os mais duros sacrifícios. A esta sua atração à dôr se devem também outras virtudes: sua modéstia, que lhe permite satisfações mesmo num gênero de vida mais humilde; seu valor para afrontar com resignação a adversidade e o imprevisto; sua compaixão que a leva a fazer suas as dôres alheias; seu heroismo, fonte de sua audácia para intervir na desdita alheia, expondo-se a dôres que prevê; sua abnegação que a faz renunciar às pequenas alegrias cotidianas em favor dos que lhe são confiados; sua ternura para com os desgraçados e perseguidos pelo infortúnio.*

*Desta inclinação feminina ao sofrimento, tem origem, pois, esta bela aureola de virtudes humanas que adornam a alma e o coração da mulher.*



*Até que enfim você descobriu que está com falta de assunto.*

Colunas com braço articulado
**Emoingt & Cia. Ltd.**
R. 7 Setembro, 75 - loja




*Este médico despacha a gente com uma rapidez incrível*


**DOENÇAS DA PELE**
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265



**BANCO LINO PIMENTEL**
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

## Histórias Que Acontecem

# Prefeito Don Juan

FRANK DOMINGO

"Sim senhor", dizia-me o amigo, acendendo o cigarro. "Jacira é mais insinuante que a Ava Gardner. Uma bomba-atômica!"

Sou um homem acostumado a mulheres. Aliás elas me divertem. Sempre achei, dêsde o primeiro ano ginasial (idade perigosa), que uma mulher bonita se parece incrivelmente com outra mulher bonita e que uma mulher feia é muito mais interessante. Meu amigo Lourival falava de Jacira, um pedaço... do céu; daí a minha falta de curiosidade.

"Bomba-atômica?" perguntei, por delicadeza.

O outro sorriu, malicioso. "Diria mais: bomba de hidrogênio."

"Não desmoralize a física nuclear", atalhei, irritado.

"Ora essa, é porque você só viu a Jacira em fotografia. Mas eu posso apresentá-la a você. Quem sabe se ela gostará e, então, um passeiozinho no Joá..."

Torei o nariz. "Joá, não. Está muito batido."

Meu amigo olhou-me, espantado. "O Sétimo Céu. Qualquer lugar discreto. Vocês poderão conversar à vontade!"

"Por que está interessado em que eu conheça a Jacira?" perguntei. "Você não gosta dela? Outro dia, na Brasileira..."

"Já sei, nós tomávamos (imagine!) *chá* com torradas. Ah, ah! aquilo foi para impressionar, seu bôbo."

"Não me refiro ao chá. Vocês poderiam estar bebendo *vodka* que para mim seria secundário. O que me atraíu foi o fato de estarem juntinhos, agarradinhos, como em lua de mel. O seu olhar, Lourival, era de faminto!"

Lourival fez o que eu esperava: riu-se a valer. Gabava-se de ser um conquistador de larga experiência e de efeitos infalíveis.

"Esta sua conquista não tem valor", observei. "Jacira não é nenhuma santa. Não tem mamãe para lhe impedir que chegue às duas da madrugada. Não tem irmão zeloso nem marido ciumento. É, como se diz, uma *femme du monde*."

Lourival se perturbou. Mas foi só um segundo. E num desafio a si mêsmo: "Aposto como ela está caidinha por mim! E vou tirar a prova disso."

Chegou a minha vez de rir. "Prova? Então você ainda duvida, hem?"

O AMOR É UMA COISA ENGRAÇADA

Mesmo quando degenera em tragédia ou — o que é mais inofensivo — em escândalo de bate-bôca, não deixa de ser cômico. Um escritor francês, François Mauriac, chamou-o de "guerra dos sexos". É verdade. Quanto mais nos batemos contra as convenções, o nosso *eu* e a criatura amada. O amor não é um lago; é uma tempestade.



Pois o Lourival não pensava assim. Desconfio de que fôsse idota. Em todo caso, acreditava — ou dizia acreditar — na absoluta compreensão mútua, na total submissão da mulher ao homem amado. Depois da nossa conversa sôbre Jacira não o vi por três ou quatro meses. Certa m nhã de setembro, quando as árvores voltavam a cobrir-se de fôlhas verdes, êle apontou d uma esquina, mais jovial ainda, metido num reluzente panamá.

"Então?" pergunt.i. "E a Jacira?"

Meu amigo bateu-me no ombro. "Vai muitíssimo bem!" E aproximando o rosto de mim. "Cheira só, que perfume! Acabamos de nos encontrar."

Lembro-me que elogiei sua vitória. Mas não lhe disse que tomara a precaução, há duas horas, de evitar que ela, a mesma Jacira, me perfumasse os cabelos. Sou um camarada discreto e não gosto de decepcionar os amigos.

# PEREGRINAÇÃO

Conto de Renato Jobim

Desde a ante-véspera do Natal que Jesus Cristo queria dar uma volta pela terra a fim de tomar novo contato com seus filhos. Mas os afazeres do ceu foram tantos (principalmente a seleção das almas recém-chegadas) que Êle adiou a visita para o Ano Bom.

Quem sabe se tudo havia mudado? Os tempos de Tibério talvez não mais voltassem. Saulo, arrependido, fizera um belo serviço, perpetuando a obra do Mestre.

Jesus desceu à terra na forma de um menino, pois as crianças lhe são muito queridas e, graças a Êle, simbolizam a inocência. Como menino veio a primeira vêz; agora, possivelmente, nós não o pregariamos a uma cruz, tampouco à cadeira elétrica ou o condenaríamos a falar aos ventos de uma ilha-presídio.

Como sua viagem fôsse de um só dia, Jesus não *nasceu*; simplesmente apareceu no subúrbio da cidade de Bonn, capital da Alemanha Ocidental. Assim pouparia muitos mêses até que se tornasse bastante lúcido para observar as coisas. Não O cercavam o boi "de olhos bíblicos" (como o chamaram os cristãos novos), o burrinho tranquilo e o carneiro carinhoso. Sem que ninguém o visse, ressuscitou numa rua deserta, pelas onze da manhã. Estava vestido de uma velha blusa, calça curta e sapatos furados. Desejava experimentar as reações de uma pessôa comum.

Sentiu fome. "Onde se pode comer?" perguntou a uma velha. "Na esquina, com os americanos", foi a resposta. "Vens da zona oriental"? fêz ainda a velha, curiosa por verificar que o menino falava o alemão tanto quanto ela mas não sabia os costumes da terra. Jesus não respondeu; deitou-lhe um olhar tão suave que a mulher se foi, satisfeita.

"*Brot! brot!*" gritava o povo, em fila, diante de uma porta onde se viam, a custo, dois soldados. "Por quê esta gente faz fila para comer?" perguntou Jesus a outro menino que esperava a sua vez. "Porque fêz uma guerra e está pagando com sofrimento", disse o menino. "Acreditou num deus da terra, quando o verdadeiro Deus está no ceu." Jesus pegou-lhe a mão. "Vem comigo. Arranjaremos o que comer".

Afastaram-se da multidão e desceram por uma pequena ladeira. "Estás vendo aquêle embrulho?" disse Jesus. "Podes abrí-lo". O menino assim fêz e descobriu dois peixes fritos.

De onde vens?" — perguntamos Jesus. "Da outra banda. Meus pais ficaram prisioneiros dos comunistas. Minha irmã foi brutalizada por um soldado e morreu. Nós tínhamos uma casa e lá se instalou um general russo. Fugi para esta zona que é muito mais suportável".

Jesus nada disse, pois sempre foi seu hábito silenciar momentâneamente ante as grandes tristezas que o deprimiam, como as do Hôrto das Oliveiras. Agora caminhavam por uma estrada cheia de avisos aos passantes: "Zona Militar", "Tenha em Mãos seus Documentos", "Velocidade Máxima: 30 Milhas", etc.

O Filho de Deus foi-se deixando ficar atrás do menino, de modo que desapareceu sem que êle o percebesse. Logo depois se encontrou numa terra inóspita, cortada por atalhos poeirentos, onde não divisava nenhuma casa ou pessôa. Súbito atroou um tiro de canhão. Seguiu-se um matraquear de metralhadora. Jesus foi andando por um atalho, curioso e atento. Mais adiante um soldado jazia por terra.

"Senta-te, estás bom", disse-lhe. O homem se sentou, surprêso. Apalpou os braços, o peito e as pernas, como se não atinasse com a rápida cura dos ferimentos. "Onde estamos?" perguntou Jesus. "Em Haiphong, na Indochina", disse o outro, abrindo muito os olhos. O menino lhe deu água, num canti, para beber. O soldado foi-se reanimando.

"Contra quem lutam vocês?"

"Contra os comunistas, os vietminha. A guerra da Coréia foi mais simples do que isso aqui. Como se não bastasse o cêrco constante, êsses miseráveis escondem estacas com pregos no leito dos lodaçais para furar nossos pés." Jesus balançou a cabeça, com amargura.

Despediu-se do soldado e, entrando no mato, evaporou-se. Foi reaparecer perto de um gradil extenso, de onde divisava um destacamento militar em marcha. "Para onde vão êles?" perguntou ao sentinela. Êste o segurou pela gola da camisa e lhe deu um empurrão. O menino foi para a esquina observar o destacamento rolar pela rua.

Um palácio negro, de compridas tôrres, projetava sua sombra pela cidade. O destacamento caminhou para as proximidades do palácio. O menino o seguiu. Lá uma multidão gritava, prêsa de grande desespêro: "Não queremos Malenkov, queremos comida!" Os soldados armaram suas metralhadoras e fizeram fôgo contra a turba. Jesus, colado à parede, por trás dos guardas, assistia à chacina. Crianças de sua idade caíam sangrando. Lembrou-se da matança de Herodes. Ainda no ceu, recentemente, chegou um tal Stálin, a quem mandara ao inferno; mas aquêle novo dés..ta que também se comprazia com a devastação humana Êle não conhecia. Seria êsse Malenkov, de quem o povo falava?

Tão desconsolado ficou Jesus diante da cena brutal que desapareceu. Foi ressurgir numa cidade ruidosamente povoada, de ruas intransitáveis pelo excesso de veículos. Era a primeira vêz que Êle punha os pés em Nova York. Foi andando sem destino, pois assim podia melhor observar. Anúncios enormes começavam a piscar, convidando maliciosamente a prazeres noturnos. Diante de uma igreja, "camelôs" expunham, aos brados, seus artigos de Ano Bom. Jesus teve ímpetos de expulsá-los, como fez com os vendilhões do templo.

Numa praça repleta de gente um orador falava. "Não queremos a guerra, queremos a paz! A bomba atômica é uma ameaça constante à paz. Abaixo a bomba atômica e a bomba de hidrogênio!" Nesse instante uma fôrça policial surgiu não se sabe de onde e dispersou os ouvintes. O orador meteu a papelada no bolso e correu.

Jesus olhou para o lado e viu as manchetes dos jornais. "Major Americano Voou Duas Vêzes a Velocidade do Som; Muito Breve a Viagem à Lua; A Rússia Concorda com o Plano de Contrôle Atômico".

Faltava visitar a sede da sua Igreja. Num instante viu-se em Roma. Por fóra o Vaticano, com suas honestas muralhas, parecia calmo e imperecível. Jesus lá não quís ir: como menino não poderia entrar e não lhe agradava mudar de corpo.

Deu uma volta pela *Piazza del Resorgimento* onde o povo falava apaixonadamente de uma certa questão de Trieste. Pelas esquinas sujeitos gesticulavam, discutiam banalidadees. Os olhos de Jesus se iluminaram quando uma procissão católica despontou da esquina. Reconheceu a imagem de Sua Mãe e, mais atrás, amparada por um homem e uma rapariga, a Sua própria (aquela da corôa de espinhos). As vôzes contritas O comoveram e Êle achou oportuno se retirar da terra.

Foi subindo, subindo, desfeito em nuvem, e os acompanhantees da procissão se ajoelharam, olhando-O e benzendo-se fervorosamente. "Viva Nosso Senhor Jesus Cristo!"

No ceu, São Pedro veio a Seu encontro, ansioso pelas novas. O Cristo mostrou-lhe as mãos vazias e disse: "Quase nada pude colher. A semente caiu em terreno sáfaro. Estou pensando num novo dilúvio".

"Desta vêz sem Arca de Noé", considerou Pedro que, dêsde o dia em que o galo cantou três vêzes, se tornou muito precavido.



*Naturalmente que eu vou com estas cuecas... Ninguém notará a diferença a não ser que você conte.*


A MELHOR COZINHA FRANCESA
LA CRÉMAILLERE
BAR-RESTAURANT
AVENIDA ATLÂNTICA, 2946
JANTARES — Ambiente de luxo. Ar condicionado
CLUB 36
BAR-RESTAURANT
Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Tel. 37-0182
Música, luxo, confôrto. Ar condicionado
ESPECIALIDADES EM CEIAS
VENDÔME
BAR-RESTAURANT-ROUTISSERIE
Av. Franklin Roosevelt, 194-A (Castelo)
ABERTO DE 11 ATE' 24 HORAS
Ar condicionado — Almoços, Jantares, Ceias — Tel. 42-2029
BANQUETES






Sempre recebidas com satisfação, as felicitações adquirem, porém, um significado muito mais profundo, quando são acompanhadas de um dos famosos presentes Mappin & Webb. Nos vários departamentos de Mappin & Webb estão expostos magníficos objetos que satisfazem sempre.

PORCELANAS - CRISTAIS
JÓIAS - PRATAS DE LEI
COUROS - RELÓGIOS

MAPPIN & WEBB
OUVIDOR, 101
LONDRES - PARIS - JOANESBURGO - BIARRITZ - BOMBAIM - BUENOS AIRES
IA - 4M

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888







*Sem palavras.*





Esta é a verdade e não adianta disfarçar.
Na vida real, como no cinema ou no teatro, "elas" preferem contracenar com um galã que possua cabelos!

A loção TRICOMICINA, à base de vegetais da flora brasileira, é o mais moderno preparado que existe para combater a CALVÍCIE e deter a queda dos cabelos.
A TRICOMICINA vitaliza e regulariza as funções do bulbo capilar, ajudando a natureza em seu trabalho de recuperação.
Por isso, o efeito da TRICOMICINA, sem ser imediato, é contudo, progressivo e seguro.

Tricomicina
- combate a CALVÍCIE,
- detém a QUEDA DOS CABELOS.
- elimina a CASPA.

A TRICOMICINA também PODE e DEVE ser usada na higienização do couro cabeludo, com o que se obtém cabelos fortes e sadios.





Loção Tricomicina
A venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.
Um produto do LABORATÓRIO TRICOMICINA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 126 - 5.º - gr. 509 - Rio de Janeiro
Fábrica: Salvador, Bahia


## Atenção O QUE SE DEVE SABER - O QUE SE DEVE SABER

### Para as donas de casa



1 — Quando em viagem, uma caixa de óculos pode ser um estojo ideal para guardar jóias. O fôrro macio impedirá que as jóias se arranhem.



2 — Descobriu-se um novo produto chamado Eq-53 que é preventivo contra traças. Basta ajuntá-lo à água com que se lavam as peças de lã para que estas fiquem imunes às traças, com benefícios óbvios para as donas de casa.



3 — Os utensílios de cozinha feitos de cromo e de matéria plástica podem ser limpos com facilidade. Para a matéria plástica use cêra para móveis que não precisa de ser esfregada. Para o cromo use qualquer produto que sirva para a limpeza das pratas.



4 — Sabe que uma folha de alumínio dessas que se usam nos maços de cigarros, colocadas debaixo das cubas de gêlo, impedem que estas fiquem prêsas na geladeira?



5 — Não use líquido de limpeza nas almofadas de esponja de borracha. O líquido pode estragar a borracha.



6 — No verão, conserve abertos os seus vidros de sais de banho para impedir que peguem um cheiro de môfo.

# QUEM É ANNE 'GARDENIA AZUL' BAXTER

Reportagem de MONTENEGRO BENTES
Para a Revista do "D. C."

"Glamour Girl" na aparência, Anne Baxter é o que se chama de "actor's actor" em técnica. O que significa que ela tem treino, experiência, e talento para dar hábeis desempenhos profissionais em qualquer caracterização para a qual fôr designada.

Raymond Burr e Anne Baxter, em "A Gardênia Azul".

Miss Baker recebeu sua base de atriz teatral nos palcos escolares e na Broadway. Na época em que fez sua estréia no cinema, quando ainda estava em seus "teens", já demonstrava ser uma atriz amadurecida.

Êsse treinamento lhe conferiu o mais alto prêmio do cinema, alguns anos depois de sua chegada a Hollywood. Por seu dramático papel de uma tragica jóvem mãe, em "The Razor's Edge", recebeu o prêmio da Academia de Artes e Ciências do Cinema, como a melhor artista coadjuvante do ano.

Reconhecendo-a como uma das mais perfeitas artistas da indústria cinematográfica, a Warner Bros contratou Anne Baxter para o dramático papel de uma infeliz esposa, na produção de Alfred Hitchcock, "A Tortura do Silêncio" (I Confess). Nesse filme, para o qual foi emprestada da Fox, Anne Baxter trabalhou com Montegomery Clift.

Anne Baxter nasceu em Michigan City, em um dia 7 de Maio, filha da Kenneth Baxter e Catherine Wright Baxter. Quando estava com alguns anos de idade, já sua ambição era se tornar uma triz, e seus pais decidiram colocá-la em uma escola de Drama Ervine School, e por três anos foi aluna de Madame Maria Ouspenskaya.

Anne Baxter estava com 12 anos quando fez sua estréia profissional com Frankie Thomas, em "Seen But Not Heard". Depois apareceu na Broadway, em "There's Always a Breeze". No outono de 1938, trabalhou com Eva Le Gallienne em "Madam Capet", em Nova York.

Os caçadores de talentos de Hollywood persuadiram-na então a fazer um teste para o papel principal em "Rebecca", com Selznick, e ela foi para a cidade do cinema. Porém os planos da produção se atrazaram, e Anne regressou a Nova York. E nessa cidade, por casualidade, fez novo teste cinematográfico que a obrigou a voltar a Hollywood sob contrato da Fox. O seu primeiro filme foi "The Great Profile", no qual apareceu com John Barrymore. Depois surgiu com Jack Benny em "Charley's Aunt". Veio a seguir uma caracterização em "Swamp Water", de Jean Renoir, que lhe deu louvores dos maiores críticos do país.

Sua classe de "estrêla" hoje em dia é baseada em uma experiência de trinta filmes, alguns dos quais memoráveis, como "The Razor's Edge" e "All About Eve". Em 7 de Julho de 1946, Anne Baxter se casou com o ator John Hodiak. Êles são os pais de uma menina, Katrina Baxter Hodiak, nascida em 9 de Julho de 1951. Miss Baxter é neta de Frank Lloyd Wright, famoso arquiteto.

Anne Baxter surge-nos agora em "A Gardenia Azul" (The Blue Gardenia), poderoso drama da Warner dirigido por Fritz Lang. Possivelmente pensa que comédia é um pouco mais difícil de fazer no cinema do que drama. "Minha preferência pessoal é pelo drama", disse ela — "e penso que o drama é mais fácil. Coisas que fazem as pessoas ficarem com angústia, mêdo, emoção, são básicas". Anne Baxter naturalmente se inclina para êsse gênero, pois foi nele que conseguiu alguns de seus maiores sucessos.

Os demais artistas de "A Gardenia Azul" são Richard Conte, desempenhando o papel de um colunista, Anne Sothern, Raymond Burr, e Jeff Donnell. Uma das melhores características do filme é a presença de Nat "King" Cole, um dos mais conhecidos cantores de melodias populares, apresentando "Blue Gardenia", uma envolvente melodia que em breve estará na alma e nos lábios de todos.

A máscara de Anne Baxter em "A Gardênia Azul".

## Honorio Boamorte Faz um 'Carnaval em Caxias'

### Uma cidade onde apenas duas pessoas não podem morrer: o pianista do "saloon" e o dono da funerária

**Tôdas as cidades do mundo, principalmente situadas em países novos, que estão sendo construídos pela ousadia dos desbravadores, dos pioneiros, têm suas características próprias, peculiares. Não vamos nos referir às cidades brasileiras, onde os nossos métodos, nossa formação ou outra qualquer coisa que seja, são radicalmente diferentes.**

**Mas todos os fãs de cinema estão acostumados a ver, nos filmes norte-americanos, o nascimento daquelas cidades do Oeste, principalmente no tempo da busca do ouro, dos "pioneers", daqueles homens destemidos que viviam empunhando suas armas e lutavam heroicamente para impôr o império da lei numa região onde vigorava apenas a lei do mais forte.**

**Aquelas cidades do Oeste americano são conhecidas de todos os frequentadores do cinema. Existiam nelas apenas a "Main Street", a rua principal que, no Brasil, corresponderia à Rua da Matriz, e a praça principal. Nesses dois lugares estavam concentradas tôdas as tavolagens, as casas suspeitas, os cabarés e as tavernas. Nestas, chamadas de "saloon", tudo era permitido, menos uma coisa — matar o pianista. Porque, sem êste, o espetáculo não podia continuar, e a cantora não tinha acompanhamento.**

**Pois o Cinema Brasileiro está fazendo uma comédia que é uma paródia dos filmes do velho Oeste americano. O seu personagem principal espalhava a morte e a discórdia... o ciume e a inveja... a confusão e o terror! Era temido e respeitado por todos, e a sua lei era a metralhadora (o que representa um progresso, pois nos "westerns" os "homens máus" usavam apenas revólveres).**

**Os mais fracos tombavam mortalmente a seus pés. Mas, um dia — como sempre um dia... burlaram sua metralhadora e sua vigilância, e ei-lo acovardado e sem meios para arrotar suas valentias... Assim se conta a história. Vocês podem imaginar o que resultará disso tudo. "Carnaval em Caxias", eis o nome dêsse filme da Atlântida, em co-produção com Murilo Berardo, será uma das mais originais comédias saídas de nossos estúdios. E' uma sátira aos filmes do Oeste americano, onde aparece o "saloon" do qual, em segundo em segundo, abrem-se as portas-duplas para dar saída ao morto mais fresquinho.**

**A ação tem por palco a nossa vizinha e turbulenta cidade de Caxias, no Estado do Rio. E José Lewgoy, o famoso ator caracteristico do cinema nacional, personifica a figura do invulnerável Honório Boamorte, o terror de Caxias.**

**Sob as ordens do diretor Paulo Wanderley, aparecem no filme, além de Lewgoy, mais Doris Monteiro, a revelação cinematográfica premiada por sua atuação em "Agulha no Palheiro". Josette Bertal, a simpática artista francesa revelada em "Três Vagabundos", Ariston e Consuelo Leandro, duas figuras conhecidas dos teatros da zona sul, e outras personagens.**

**A engraçadíssima história foi escrita por Leon Eliachar, e Jorge Ilêli, o primeiro, humorista conhecido da revista "Manchete", e o segundo, co-diretor de "Amei um Bicheiro". Ambos cenararizaram a história, de parceria com Paulo Wanderley, o diretor, e Alex Viany, o diretor de "Agulha no Palheiro".**

**A parte musical do filme é das mais interessantes. São em número de dez as músicas que se farão ouvir através das cenas de "Carnaval em Caxias". Os intérpretes dos números musicais estão entre os melhores do meio artístico brasileiro. Linda e Dircinha Batista, Doris Monteiro, Jorge Goulart, Nora Nei, Nelson Gonçalves, Iracema Vitória, Carmélia Alves e Bené Nunes.**

*Doris Monteiro é garconette do "Saloon" Honório, onde só não se pode matar o pianista.*

**Serão ouvidas algumas das músicas do Carnaval de 1954: "Dor de Cotovelo", "Mulher que é Mulher", "Seu Honório", marcha baseada na figura principal do filme, "Baião Miguel", além de "Lama, "Que saudade é esta", e um número de piano feito por Bené Nunes.**

**Cabe à experiência de Ferenc Fekete (cujo trabalho em "Simão, o Caôlho", com Alberto Cavalcanti, foi tão justamente apreciado), os habilidosos planos interiores, já que na parte exterior essa função foi entregue também à reconhecida competência profissional do Amleto Daisse, premiado recentemente no Primeiro Festival Cinematográfico do Distrito Federal.**

**Mas o sucesso do filme se baseia ùnicamente num ponto. Dizem que a história retrata a figura popular do deputado Tenório Cavalcanti, cujas atividades na cidade de Caxias são conhecidas de todos. Não sabemos a verdade do caso, mas o certo é que, recentemente, durante uma das filmagens, o famoso parlamentar fluminense, o "homem da capa prêta" entrou nos estúdios da Atlântida.**

**O sr. Tenório Cavalcanti ouvira falar algo a respeito, o desejava fazer uma visita ao seu sósia Honório Boamorte, truculento e arbitrário personagem (absolutamente fictício), cujas ordens impevam em uma cidade por coincidência chamada Caxias e de ambiente igual aos clássicos filmes do "far west" americano.**

**Aqui para nós: Certa vez, no auge dos acontecimentos que ocorreram na vizinha cidade fluminente, tivemos ensejo de visitá-la profissionalmente. Pois bem, Caxias é uma cidade como qualquer outra. Sua paisagem é calma, seu povo é ordeiro. Há um ambiente de trabalho e de paz. Nem parece que, de quando em vez, essa fisionomia se transforma e tôdas as mortes são permitidas, menos a do dono da casa funerária local, cujo lema comercial é "Morra de uma vez e pague em dez meses". Mas isso é no filme, bem entendido!**

*Eis os dois principais personagens de "Carnaval em Caxias", José Lewgoy e Doris Monteiro, resolvendo suas complicações.*

# "BRINQUEDO PROIBIDO", UM FILME DE RENÉ CLEMENT!

Em 1940, diante do invasor nazista, o êxodo arrasta uma torrente humana pelas estradas da França. No tumulto da fuga as metralhadoras dos "Stukas", uma menina, Paulette (Brigitte Fossey), se encontra de repente rodeada de cadáveres, e entre êles seus pais. Também está morto o seu pequenino e adorado cachorrinho, pendurado inerte em seus braços. Inconscientemente, ela se afasta pelo campo a dentro, encontrando-se com o menino Michel (Georges Poujouly), filho de um casal de camponêses. A amizade e o carinho nascem rapidamente entre as duas crianças que, influenciadas pelo ambiente de morte que as rodeia, se divertem construindo um cemitério para animais mortos, os quais são enterrados em volta da sepultura do cachorrinho de Paulette.

Êsse, em linhas gerais, o começo de "Brinquedo Proibido" (Jeux Interdits), o filme de René Clemente que veremos brevemente. Não se trata de uma obra prima, simplesmente, mas de uma obra prima de cinema contemporâneo, em seu gênero. Já tivemos oportunidade de admirar alguns atores francêses precoces, desde 1939, em vários filmes, mas "Brinquedo Proibido" é algo diferente, pois nos mostra uma nova faceta da alma das crianças, reveladora da psicologia infantil de após guerra. Essas crianças que viveram seus mais ternos anos envoltas na tragédia mais violenta que sacudiu a humanidade, inspiram seus brinquedos no mesmo ambiente de morte que as rodeava, fazendo as coisas que vêem os adultos fazerem e que a seus olhos infantis eram igualmente brinquedos, mas não proibidos, idealizando inconscientemente com suas almas cheias de graça sincera e pura, a lúgubre realidade dos ritos funerais.

No filme de René Clement se revezem, com uma arte invulgar, a crueza e a ternura, a tragédia e o humor, o egoismo dos seres encerrados na estreita vida de suas ruinas, diante da dôr do mundo e a abnegação sem limites de um coração sem nódoas. É um filme no qual o realismo inplacável e profundo se poetiza ao contácto desse outro mundo maravilhoso das crianças, tão desconhecido para a maioria dos adultos, como o são as profundidades do mar.

Que pode de haver de extraordinário em um argumento tão simples?

Primeiro, demonstra-nos que, quando o cinema tem um conteúdo êste é o mais brilhante aliado de uma técnica perfeita e uma excelente arte. Segundo, que René Clement, em quem se reune um técnico perfeito e uma artista notável, fez dois artistas de dois pequenos seres que, do anomimato em que viviam, confundidos com os risos, chôros e brinquedos de outras crianças, passaram de um golpe, pela magia da arte de Clement, como nos contos de fadas, à fama mundial, por suas interpretações inolvidáveis. O realizador deu mostras de uma habilidade excepcional ao conseguir fazer vibrar cada fibra da alma infantil, no momento e na forma que cada cêna requeria.

Todos se emocionarão com o drama de Paulette e Michel. Nas cenas extraordinárias em que aparecem, Paulette, imperiosa como tôdas as mulheres, exige de Michel que arranje cruzes autênticas do cemitério e da igreja locais, para colocá-las nos túmulos dos animais. Êste rouba as cruzes para satisfazer sua amiguinha, o que dá lugar a violentos incidentes entre as familias rivais do povoado.

Descoberto o autor do furto das cruzes, Michel é severamente repreendido por seu pai e, louco de dôr, ao ver que sua pequenina e adorada amiguinha é confiada aos guardas para conduzí-la a um centro de proteção infantil, vai ao cemitério zoológico, que ambos haviam construido à beira de um riacho, e joga dentro dágua as cruzes de madeira que havia prometido a seu pai devolver se, por acaso, êste cumprisse a promessa de conservar definitivamente ao seu lado a companheira e cúmplice daquele brinquedo proibido.

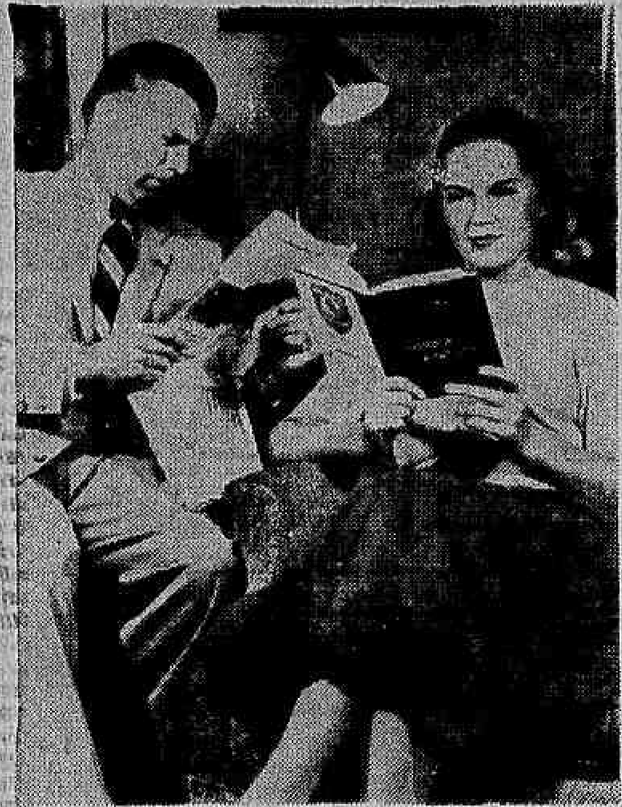
*Os dois principais artistas de "Brinquedo Proibido" — o filme de René Clement — Brigite Fossey e Georges Poujouly.*

*Cêna de "Brinquedo Proibido", de René Clement.*

# NÃO FAÇA ISSO



*1 — Sendo você uma boa dona de casa, não deve ficar tôda vez que sair pensando se deixou tudo certo, se as luzes estão apagadas, o ferro desligado etc. Faça êste exame antes de chegar à porta da rua.*



*2 — Mesmo que seu livro seja interessantíssimo, é preciso sempre lembrar-se que de noite seu marido, depois de um dia de trabalho, tem mais direito ao melhor lugar quando quizer ler o jornal.*





**TAPETES OFICINA**

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

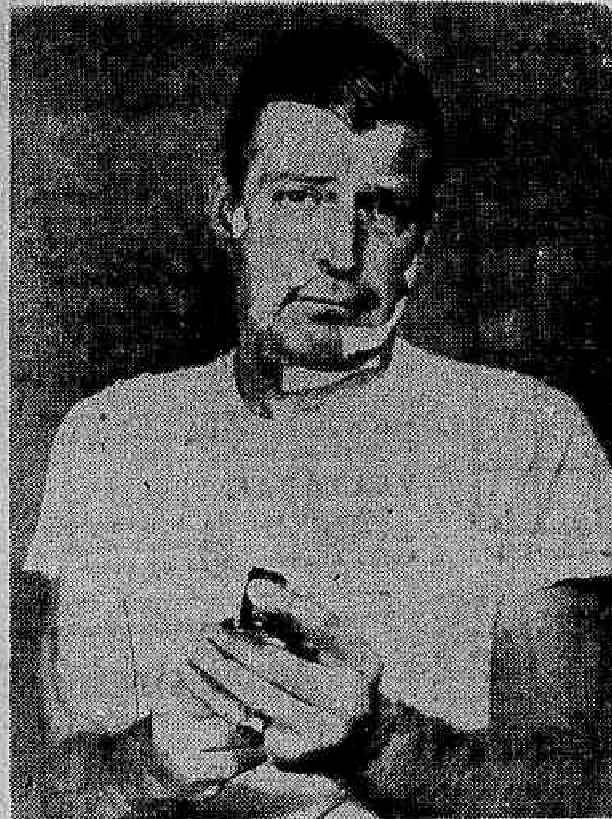
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756







*3 — Certos homens julgam que as mulheres não ligam p[a] sua maneira de vestir. Isto no entanto é um engano, elas n[ão] só prestam atenção como caçoam quando os vêem com [de]talhes ridículos.*



*4 ° Se você não tem jeito para fazer a sua barba, trate de não ser econômico e vá a um barbeiro. É extremamente desagradável a aparência de alguem com o rosto cheio de cortes ou de esparadrapos.*

## RESPOSTAS ENGATILHADAS




**DOENÇAS DA PELE**
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 — Tel. 32-3265

**POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO**
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS





# ROSA DOS VENTOS

## PENTEADOS AÉREOS

Antônio, o famoso cabeleireiro de Paris, lançou um penteado especial para travessias aéreas, comparecendo êle mesmo à viagem de um aparelho que faz a linha Paris-Zurique, trabalhando durante o trajeto nos cabelos da aero-moça. Declarou, mais tarde, que, se a moda pegar, êle instalará serviços definitivos em várias linhas européias.

## ANEDOTA DE MODISTA

*Jacques Fath conta a seguinte: "Um belo dia, Adão, surpreso, vê Eva chegar completamente nua: "O que há?" pergunta êle. E, Eva, decepcionada: "A fôlha da parreira caiu de moda..."*

## CARO, MUITO CARO

Elliot Roosevelt, filho do falecido presidente americano, pôs à venda por 7.500 dólares, um quadro que Winston Churchill peresenteou a seu pai.

A revista "Point de Vue", faz uma entrevista rápida com Simone Signoret:

P — O início de sua carreira foi difícil?

R — Muito.

P — Há pessoas que odeiam?

R — Ah! sim.

P — Gostaria de maltratá-las?

R — Não, mas me agrada dizer-lhe coisas desagradáveis.

P — Qual é a sua moral?

R — Não tenho preconceitos no que se refere ao casamento... Acho que minha moral é social.

P — O amor lhe parece o sentimento fundamental da mulher?

R/ — Uma verdadeira mulher é incapaz de resistir à paixão.

P — Você tem um temperamento dócil?

R — Não.

P — Gosta de sua independência?

R — Não tanto quanto pareço.

P — Gosta de ser gostada?

R — Não gosto que não gostem de mim... Me faz infeliz.


**Óleo de Cedro**
O MELHOR P/ MOVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309


## COW-BOY PARISIENSE



Jacques Bergerac, o jovem marido de Ginger Rogers, depois de filmar durante várias horas cenas de *western*, passou uma semana sem poder sentar-se.



## MULHERES VERSUS PAMPANINI

Várias delegadas de clubes femininos norte-americanos protestaram contra a tendência dos produtores cinematográficos italianos de exibir nuas as atrizes. O protesto foi particularmente acrimonioso no que diz respeito a Silvana Pampanini no filme *Okey Nerone*. A Pampanini ficou lisongeadíssima.





Durante o BAILE DE REVEILLON, dia 31, um engenhoso Relógio aparecerá alguns minutos antes da meia noite. Nessa ocasião o público acompanhará a marcha do Ponteiro, na expectativa das primeiras badaladas que anunciarão o ANO NOVO de 1954, assinalando também, a Hora Zero de uma nova fase em Quitandinha.

*Direção Geral de Joaquim Rolla*

***Boite, restaurantes e bares,*** *direção tecnica de Max Stuckart da Boite Vogue.*

***Temporada teatral,*** *participação de Silveira Sampaio, Armando Couto, Procópio Ferreira. Luiz Eglesias, Jaime Costa e outros.*

*E um extenso programa de: Festas e festivais; Desfiles e paradas; Exposições; Concêrtos e Recitais; Competições Esportivas etc.*




ANO NOVO - NOVA FASE EM QUITANDINHA

Vega Publicidade

# CARTAZ

## TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Dulcina e Odilon em "A Doce Inimiga". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 (ex-teatro Regina) — "O Delgado Pelo Amor de Vocês" — Eugênio Neville. Com Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer, André Villon, às 21 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos às 16 horas. Aos sábados e domingos, às 16 horas.
GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 20 e 22 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bomba". Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evélsio Marçal, Elvira Pagã, Glória May, Paquito e Cané. Horário: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo de Luxo". Direção Ivan Daniel. Com Walter d'Ávila, Grande Otelo, Dorinha Duval. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721 — "Mayá Vaudeville", com a Cia. Mariana-Luís Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16,20 e 22 horas.
SERRADOR — 42-6642 — Eva e seus Artistas em "A Centelha do Amor". Diàriamente, às 21 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "No Tempo da Onça", pelo Studio 53. Diàriamente, às 21 horas.

## CINEMAS

### Os lançamentos

CANÇÃO DO SHEIK — "The Desert Song" — Tecnicolor, Warner — Direção de Bruce Humberstone. Com Kathryn Grayson e Gordon MacRae. Nos cinemas: SÃO LUÍS, RIAN, ODEON, CARIOCA, SANTA ALICE, MIRAMAR, FLORIANO, MONTE CASTELO, PAZ (Caxias). Proibido até 10 anos. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.
O LADRÃO SILENCIOSO (The Thief) — United Artists — Com Ray Milland e Martin Gabel. Nos cinemas: PALÁCIO, COPACABANA, MEM DE SÁ, AVENIDA, RYDAN. Proibido até 14 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
ALMAS DESESPERADAS (Don't Bother to Knock) — Fox — Com Marilyn Monroe e Richard Widmark. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, BOTAFOGO, ÍRIS, ODEON (Nit.), CAPITÓLIO (Pet.). Proibido até 10 anos. 2 — 3,10 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
PREÇO DA ESPERANÇA — Le Noyé espérance — Pelmex. Com Libertad Lamarque e Arturo de Córdova. Nos cinemas: AZTECA, LEBLON, IDEAL, TIJUCA, MARACANÃ, MADUREIRA, ICARAÍ. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
TARZAN E A MULHER DIABO (Tarzan and the She-Devil) — R. K. O. — Com Lex Barker e Joyce Mackenzie. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. Proibido até 12 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
O PRÍNCIPE PIRATA (Prince of Pirates) — Tecnicolor — Columbia — Com John Derek e Bárbara Rush — Nos cinemas: PATHÉ, SÃO JOSÉ, ALVORADA, PARA TODOS, MAUÁ, COLISEU, LEME, BABONESA. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
QUO VADIS — Tecnicolor — M. G. M. Direção de Mervyn LeRoy. Com Robert Taylor, Deborah Kerr e Peter Ustinov. Nos cines METRO. 12 — 3,10 — 6,20 — 9,30.
TRÊS VAGABUNDOS (reprise Atlântida — Com Oscarito e Grande Otelo. No IMPÉRIO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
ATIRE A PRIMEIRA PEDRA — Universal — Com Marlene Dietrich e James Stuart — e CIDADE TENTAÇÃO — com David Farrar e Diana Dors. No REX (reprise). Proibido até 14 anos. A partir das 2 horas.
ERAM SETE VIÚVAS (Eravamo sette vedove) — Art. com Silvana Jachino e Laura Nucci. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, RIVOLI. A partir das 2 horas.

### Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681.
CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Destino em Apuros".
COLONIAL — 42-8512 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "A Carne" e "Sete Homens Maus".
FLORIANO — 43-9074 — "Preço da Esperança".
GUARANI — 32-5651 — "O Cangaceiro".
IDEAL — 42-1218 — "Preço da Esperança".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Três Vagabundos".
IRIS — 42-0763 — "Canção do Sheik".
LAPA — 22-2543 — "aBlança mas não cai".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Almas Desesperadas" e "Lágrimas Amargas".
MARROCOS — 22-7979 — "O Cacique Branco". lencioso" e "Viver é Lutar".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Quo Vadis".
ODEON — 22-1508 — "A Canção do Sheik".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Ladrão Silencioso".
PATHÉ — 22-8795 — "O Príncipe Pirata".
PLAZA — 22-1097 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Eram Sete Viúvas".
PRIMOR — 43-6681 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
REX — 22-6327 — "Atire a Primeira Pedra" e "Cidade Tentação".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Último Caudilho".
RIVOLI — "Eram Sete Viúvas".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "O Príncipe Pirata".
VITÓRIA — 42-9020 — "Almas Desesperadas".
TEXAS —

### Zona Sul

ALASKA — "Aviso aos Navegantes".
ALVORADA — 27-2936 — "Príncipe Pirata".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Eram Sete Viúvas".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
AZTECA — 45-6813 — "Preço da Esperança".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O Ladrão Silencioso".
COPACABANA — 47-2803 — "O Ladrão Silencioso".
FLORESTA — 26-6257 — "Homens do Deserto" e "O Mistério das Selvas".
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Eu te Matarei Querida" e "Horas Intermináveis".
LEBLON — 27-7805 — "Preço da Esperança".
LEME — 37-6412 — "O Príncipe Pirata".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Quo Vadis".
MIRAMAR — "Canção do Sheik".
NACIONAL — 26-6072 — "O Príncipe Pirata".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Moulin Rouge".
POLITEAMA — 25-1143 — "A Tortura do Silêncio".
RIAN — 47-1144 — "Canção do Sheik".
RITZ — 37-7224 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
ROXY — 27-8245 — "Almas Desesperadas".
ROIAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUÍS — 25-7679 — "Canção do Sheik".

### Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Almas Desesperadas".
AVENIDA — 48-1667 — "O Preço da Esperança".
BANDEIRA — 28-5775 — "A volta dos irmãos corsos".
CARIOCA — 28-8179 — "Canção do Sheik".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Príncipe Pirata".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Páginas da Vida". co" e "Quem Ama não Teme".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Quo Vadis".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Ladrão Silencioso". Esperança".
NATAL — 48-1480 — "O Tesouro do Condor de Ouro" e "Joguei Minha Mulher".
OLINDA — 48-1032 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Gentil Tirano".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Preço da Esperança".
SANTA RITA — 28-2279 — "O Tesouro de Sierra Madre".
TIJUCA — 48-4518 — "O Ladrão Silencioso".
VELO — 48-1381 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
VILA ISABEL — 38-1310 — "A Tortura do Silêncio".

### Subúrbio da Central

ÁGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "Amanhã é Outro Dia".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Filho de Ali Baba" e "O Incógnito".
BARONESA — JPA-623 — "Joana D'Arc". rata".
BELMAR — 29-1744 — "O Tesouro do Condor de Ouro".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217.
COELHO NETO — "Uma Rua Chamada Pecado".
COLISEU — 29-8753 — "O Príncipe Pirata".
EDISON — 29-4449 — "Vida Contra Vida".
IGUAÇU — "Fatalidade".
IRAJÁ — 29-8330 — "Homens do Deserto".
JOVIAL — 29-6052 — "Depois do Vendaval".
MADUREIRA — 29-8733 — "Canção do Sheik".
MARABÁ — 29-8038 — "Ouro dos Piratas".
MASCOTE — 29-0411 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
MEIER — 29-1222 — "Agulha no Palheiro".
MODELO — 29-1578 — "O destino em apuros". volta".
MODERNO — BNJ-842 — "O Destino em Apuros".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Almas Desesperadas".
NOVO HORIZONTE — "O Príncipe da Floresta Negra".
PARA TODOS — 29-5191 — "O Príncipe Pirata".
PIEDADE — 29-6532 — "Torrente de Paixão".
QUINTINO — 29-8230 — "O Destino em Apuros".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNJ-472 — "O Corsário dos Sete Mares".
REX-TRÊS RIOS — "O Tesouro do Condor de Ouro".
RIDAN — 49-1633 — "Preço da Esperança".
ROCHA MIRANDA — "Canção da Primavera".
ROULIEN — 49-5691 — "Carmen".
SÃO JEÔRNIMO — "Páginas da Vida" e "Louca Aventura".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Guerreiros do Sol" e "Milagres do Amor".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Nadando em Dinheiro" e "Idade da Inocência".

### Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Almas Desesperadas".
BRAZ DE PINA — "Almas Desesperadas".
coeira" e "Manchada Pelo Deserto".
MAUÁ — "O Príncipe Pirata".
ORIENTE — 30-1131 — "No Reino dos Monstros".
PARAÍSO — 30-1060 — "Sangue e Areia".
PENHA — 30-1121 — "Balança mas não cai".
RAMOS — 30-1094 — "Balança mas não cai".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Quando Canta o Coração".
SANTA CECÍLIA — 30-1823 — "Sinfonia Amazônica".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A Filha do Comandante".
SÃO PEDRO — "Príncipe Pirata".

### Ilha do Governador

JARDIM — "Depois do eVndaval".

### Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "Luzes da Ribalta".
ICARAÍ — "E' Dêste que eu Gosto".
IMPERIAL — "O Ladrão Silencioso".
ODEON — "Canção do Sheik".
PALACE — "Marcado para Morrer".
PARAÍSO — "Em Carne Viva".
VITÓRIA — "O Máscara de Ferro".

### Petrópolis

CAPITÓLIO — "Canção do Sheik".
ESPERANTO — "O Príncipe Pirata".
D. PEDRO — "O Filho do Treme-Treme".
PETRÓPOLIS — "O Preço da Esperança".
SANTA TERESA — "Barnabé tu és Meu".

### Caxias

BRASIL — "Diabo feito mulher" e "As Mulheres de Sangue". Mulheres Sabem Demais".
CAXIAS — "Cacique Branco" e "Terra de Sangue".
PAZ — "Almas Desesperadas".
POPULAR — "A Traiçoeira" e "Aí é que Está a Coisa".

### Vila Meriti

GLÓRIA — "Nobre Inimigo" e "Caçadores de Fantasmas".

# Primeiro Plano

(Balanço — 5)

Um nosso colega de imprensa, depois do jantar, preparava-se para ir à redação, quando sua mulher passa pela sala com a filhinha nos braços. Meio minuto depois era a empregada que vinha com a criança nos braços, e êle tão distraído estava que a beijou na face, despedindo-se. E a serva, que era antiga e de confiança, disse-lhe baixinho: "Depois que a patroa dormir..."

Em um programa de estúdio da rádio Tupi o animador Silveira Lima tinha que sortear as filas das cadeiras para a distribuição de prêmios ao auditório: "Vou tirar desta sacola os algarismos das filas contempladas. Algarismo H! Contemplada a fila H! Algarismo M! Contemplada também a fila M!"

Amigo nosso, tendo dado uma festa de Natal em casa, na qual o fotógrafo de uma revista bateu várias chapas dos convidados, levou mais tarde as fotos para sua mãezinha ver, em tôdas as chapas os copos de uísque brilhando contra a luz. "Que beleza, meu filho, cada um com sua lanterninha na mão!" disse a velhinha, enxugando uma lágrima.

Em Santa Catarina, na pequena cidade do interior, um gigantesco missionário protestante americano pregava em mau português à população humilde: "Sou homem de palavra. Deus está lá no céu! Povo brasileira pode acreditar em mim! Sou homem de palavra!"

O jornalista Dézio Rénault entrevistou uma ilustre visitante francesa, e esta lhe interrogou: "O que os Rénault são em França?" — Resposta: "Automóveis, minha senhora".

Aqui se contou o caso de um cavalheiro que gostava de divertir-se à custa do próximo e, em um restaurante caro, pediu filé de elefante. O gerente alemão curvou-se com gravidade e disse-lhe: "Excusa, senhorr, Non posso matarr nossa elefante só para tirrarr uma filèzinha para senhorr..."

O velho fazendeiro pernambucano, depois do jantar, deitava-se na rêde e gritava para a mulher: "Traz o jornal, Vitória. Vamos ver o que há por êsse mundo de Deus". Estava pedindo o único exemplar do "Jornal do Comércio" que havia na fazenda, de vinte e dois anos atrás.

O poeta Hélio Pellegrino estava datilografando os originais de um livro seu para enviá-los ao concurso de poesia do IV Centenário de São Paulo. Às dez e meia, nos telefonou: "Olha, estou convencido de que meu livro é bom, ouviu!" Às dez e quinze, outro telefonema: "Quer saber de uma coisa? Meu livro é ótimo!" Às onze horas, novo telefonema: "Não vou mandar mais o livro coisa nenhuma. Meus poemas são todos umas grandississimas porcarias." E como procurássemos animá-lo, êle explicou sua própria opinião: "Minha poesia é como o elefante do circo. Uma boa coisa no circo é o número do elefante mas, se demorar mais de dez minutos, ninguém agüenta mais..."

P. M. C.

# MANIA Escreve

## Não posso dar as jóias que ela quer!

Caro amigo Sonhador, eu não acredito em meias medidas para resolver certos problemas familiares. Por isso lhe digo, clara e francamente, desquite-se da sua mulher, ela não é capaz de compreendê-lo, muito menos de compreender a seriedade das coisas. Ela é o fruto maduro da educação deformada que prepara as mulheres para encontrar um marido que lhe pague as contas da costureira e do ourives, do marido que a leve ao grande mundo, da educação que afasta e desinteressa a mulher de todos os verdadeiros problemas da vida e da sociedade. Sua mulher é assim. Só pensa em jóias. Mede a honra e a capacidade e a inteligência das outras mulheres pelos brilhantes que ostentam. Ora, você é um cidadão que pertence à estranha classe social dos "remediados" e não tem condições para encher os braços e os orelhas da sua mulher de pedras brilhantes, logo, só resta uma saída que é desquitar-se dela, pois, você já esgotou todos os argumentos para dissuadi-la desta mania e porque você sabe que ela trilhará todos os caminhos, tôdas as estradas retas, para conseguir as famosas jóias. Não espere que ela apareça com o primeiro anel dando explicações complicadas para justificar a posse da jóia. Estará perdido. Procure desviar-se do rol dos maridos complacentes, daqueles que levam as respectivas mulheres todos os domingos à missa como testemunho da indissolubilidade dos próprios familias mas que na segunda-feira são obrigados a caçar ou fazer mistérios que tomam o tempo suficiente para a aquisição de outras jóias, das capas de pele e dos "cadillacs". Não é por moralismo que lhe digo tais palavras. Mas esta complacência traz consigo a auto desmoralização. Vem a sensação de não ser só da muito bem com as inaliações de eter, etc... e o grande perigo é que você pode acabar um homem público e arrancar de nós mais impostos para cheirar eter. Esta em última análise é a razão dos meus conselhos.

Há mulheres que merecem a sua consideração, o seu amor e que compreenderão a inutilidade de andar "empipocada" de brilhantes. Boa sorte, Sonhador.

# "O Dia Astrológico"

Hoje, 27. Dia impróprio para iniciar viagem, fazer mudanças, tratar de assuntos amorosos. Amanhã, quarto minguante, às 3,24 horas. As horas da manhã, serão impróprias para pedir favores, as da tarde, servirão para iniciar viagem.

**ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR**

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, dos seguintes períodos:

**PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO**

Volubilidade, hipocondria e desarranjos estomacais, à tarde será de sucessos sociais, 1, 8 e 9; 380, 440 e 6.317 (horas e números).
— Complicações familiares e notícias desagradáveis, 4, 5 e 12; 20, 48 e 120 (horas e números).

**ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:**

Aspectos favoráveis e lucros inesperados, 7, 16 e 19; 90, 11 e 1.620 (horas e números).
— Obstáculos, luta interior. A noite será de sucesso, com novos conhecimentos, 31, 91 e 52, 2, 18 e 909 (horas e números).

**ENTRE 20 DE MARÇO E 20 DE MAIO**

Sorte em todos os empreendimentos e satisfação sentimental, 16, 17 e 19; 34, 707 e 923, (horas e números).
— Excitação nervosa, debilidade orgânica e desarmonia conjugal. A tarde será mais favorável, 10, 19 e 24; 34, 306 e 906 (horas e números).

**ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL**

Versatilidade, pequenos lucros e saúde abalada, com dor de cabeça, 14, 21 e 23; 34, 43 e 45 (horas e números).
— Imaginação criadora, fantasia e mutabilidade, 59, 19 e 22, 28, 8 e 108 (horas e números).

**ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO**

Satisfação, alegria e lucros inesperados, 2, 7 e 10; 20, 151 e 125 (horas e números).
— Desânimo e incompreensão, 3, 6 e 77; 25, 720 e 810, (horas e números).

**ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO**

Satisfação, notícias promissoras e reinício de atividades lucrativas, 18, 20 e 24; 33, 42 e 43 (horas e números).
— Intoxicação, desequilíbrio arterial e contrariedades pela manhã; à tarde e à noite, serão favoráveis, 11, 20 e 23; 14, 81 e 500 (horas e números).

**ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO**

Notícias agradáveis e novos conhecimentos 6, 8 e 19; 161, 251 e 811 (horas e números).
— Apreensão, distúrbios gástricos e desejos irrealizáveis, principalmente na parte da tarde, 5, 7 e 9; 10, 70, 88 e 106 (horas e números).

**ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO**

Ansiedade por causa de parentes; a noite será favorável, com satisfação íntima, 20, 21 e 22; 512, 611 e 728 (hora e números).
— Saúde abalada, dores de cabeça e aflição, 3, 5 e 7; 346, 628 e 727 (horas e números).

**ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO**

Árduas tarefas e desarmonia conjugal, 7, 16 e 23; 40, 58 e 11, (horas e números).
— Sorte pela manhã; à tarde será favorável, 3, 16 e 21; 403, 810 e 970 (horas e números).

**ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO**

Alegria e triunfo, 7, 16 e 17; 25, 39 e 115 (horas e números).
— Confusão psíquica e contrariedades, 8, 18 e 20; 314, 530 e 630 (horas e números).

**ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO**

Inquietude e nostalgia, 8, 13 e 21; 628, 711 e 918 (horas e números).
— Excitação nervosa, dores.
— Sofre pela manhã, à tarde será favorável, 16, 17 e 18; 520, 610 e 700 (horas e números).

**ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO**

Novas conquistas e encontros felizes, 8, 10 e 12; 242, 235 e 368 (horas e números).
— Proteção de amigos poderosos e encontros íntimos com o outro sexo, 10, 12 e 31; 28, 30 e 48 (horas e números).

MIRAKOFE

**Dr. Alipio S. Tocantins**
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb de 16 às 18 hs.
Cons. R. México, 41 — 5.° s/308
Tels.: 32-9184 Res.: 26-3346

# TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

## "DECLIVE" — II

Estreou como diretor, em "Declive", o sr. Salvio de Oliveira, diretor do Museu de Arte Moderna, de Florianópolis. O trabalho apresentado foi, entretanto, falho, creio que o jovem diretor se deixou empolgar pela "características próprias" de "Declive", imaginando às discussões que a peça iria motivar e sua maior repercussão. Nada disso, parece, aconteceu, e não fôsse o caráter experimental do teatro Duse o espetáculo seria ignorado.

O novo diretor, antes de pensar no partido dos efeitos plásticos, poderia, em primeiro lugar, ter fixado melhor o caráter dos personagens, pelo menos a personalidade de Pedro (figura principal) que se move, gesticula, recita, sem que o espectador saiba por que e o que quer. O sonho de Pedro não era a fazenda, está certo, mas era Pedro um artista, um poeta? Pelos versos que dizia, pela presença daquelas figuras em máscaras, ninguém poderia acreditar. A parte subjetiva (Máscara, Declamador, Bailarinos) vinha falsear ao invés de reforçar a sua personalidade. Vera, Felicidade, Cambeba, Saguatinha, advogados e colonos apresentaram-se tal como a autora os pôs no papel, frios e mal rascunhados.

Em notas distribuídas à imprensa, a autora, referindo-se ao diretor, declara: "Fêz música pictórica de meu surrealismo, demonstrando bem que harmonia e côr não são privilégios de academismos. Salvio faz simetria. E' todo evolução". Eis uma declaração que nos força o riso. Não pesco, de modo algum, o pensamento da autora, atrevo-me a dizer que houve confusão de alhos com bugalhos.

Foi, sem dúvida, o vinho dêsse "surrealismo e efeitos plásticos" que entonteceu a direção do estreante. Uma peça não se aguenta com efeitos, inda mais quando a matéria é o plástico pelo plástico.

Os intérpretes: a bela lourinha Rute Andrey, no papel de Vera, revelou o seu talento, apresentando um sonho discreto, consciente; Nelson César (de enorme talento) foi, no papel de Pedro, um malentendido da autora reforçado pelo diretor. Os estreantes demonstraram possibilidades para a cena.

O cenógrafo. Como não há mal que não traga um bem, houve uma revelação (explicação e mérito de um teatro experimental), positiva revelação de cenógrafo — Antonio Lopes de Faria — autor de um dos mais belos cenários que já vi no Duse. O ambiente da casa grande estava perfeito, tudo preparado para o drama que não aconteceu. Uma pena.

# RÁDIO ★ Ricardo Galeno

## Diálogo em tôrno de um tema velho...

A jovem, que tinha um colo de litoral e um caminhar de samba-canção, entrou na Rádio Mayrink Veiga e perguntou ao porteiro:

— No Rádio-Teatro?
— Se não me falha a memória...
— Senhor idoso que trabalha no Rádio-teatro... Deve ser o Manoel Braga...
— Não. A pessoa que é nem este nome...
— Deixe vêr... Senhor já idoso... Ah, já sei: é o Pery Borges...
— Também não é...
— Então, senhorita, eu acho que não sei de quem se trata, pois os dois que citei são os únicos já idosos daquele Departamento... A senhorita não poderia quando nada, descrever o tipo da pessoa a que se refere?
— Assim de pronto, não. Sei apenas que êle é idoso, tem idoso e usa muita gomalina no cabelo...
— Infelizmente, continuo na mesma, senhorita...
— Puxa vida, meu Deus, que azar o meu...
— A senhorita vai, por acaso, fazer algum teste?
— Vou imagine...
— Radioatriz?
— Não, locutora...
— Locutora?
— Sim. Locutora.
— Então já sei quem a senhorita procura.
— Já?
— Já. Por favor, dobre aí à direita e, na segunda porta, pode perguntar pelo sr. Jair D. Taumaturgo. E' ele.

# A Noite é Grande

Não sei por que tanta gente se associou aos protestos contra o ato religioso do casamento da senhora Virginia Lane com o senhor Mario Kroeff. A moça não fêz mais do que pedir a bênção de Deus para o seu último e definitivo benquerer. Sem estardalhaços, sem jôgo de publicidade, subiu ao Outeiro e lá se pôs diante do altar, com aquela mesma esperança de amor eterno, que tanta gente já teve e já perdeu, mas que ainda unge de santidade algumas coisas serias desta pobre vida. Pelos corredores, não havia pagodes, nem gritaria de fãs. Não foi preciso ação policial para garantir a integridade dos homens e o ar querúbico das imagens. Virginia casou porque quis, porque achou com quem e que essa espécie de amor lhe dê uma existência macia pelo resto da vida.

No Brasil, trabalhar em teatro de revista ainda não se toma em conta de profissão. E' bataclan. Porque mostram suas pernas, essas moças (tantas vêzes dignas) são tidas e classificadas no último degrau da moralidade. Engana-se quem se empolga com essas reações de uma moral primitiva. E' necessário que se conheça e que se respeite um pouco o trabalho dessas gentes. Ninguem pense que é divertido ou excitante fazer três sessões diárias de uma revista, dançando, pulando cantando, trocando roupa de 5 em 5 minutos, ouvindo as propostas mais desonestas, para ganhar um dinheiro que, quando chega a 10 contos, já é fim de carreira. Ninguem pense essas moças são filhas da natureza e moram sempre sozinhas, num apartamento de quarto e banheiro, onde fumam maconha e cheiram cloretila. Ninguém invente uma moral de matéria plástica para essas jovens que mostram as pernas, por cumprimento de cláusula contratual, com o visto da censura. Ninguem as acuse disso e daquilo, porque, em cada uma, os problemas são os mesmos: sustentar parente, pagar colegio, amparar velhice, comprar estreptomicina, viver, morrer, ter vergonha, pagar juros, comer camarão estragado e sentir a ingratidão dos outros.

Seria bom que se acabasse com essa mania de pensar que corista e "vedette" só tem perna. Não, cada uma tem seu coraçãozinho, que às vêzes se aperta, quando a vida se restringe ao que se imagina e se diz em volta dos seus corpos sem roupa.

Antônio Maria

# Solução de Xadrez

1.16; — 4dlrp — 2P3pl — 4plbl — 6P] — 5DPR — 4B3 — 5T2. Partida Euwe - Alekhine. Amsterdam, 1935.

Jogando 1.B4B forçaram as brancas à vitória, pois se 1...R3T; 2.D1T) — T7C; 3T7B — D1R!; 4.P7B — T7BD; 5.D7CD! — abandonam pois se 5...TxB; 6.TxPT ch.! seguido de P8B-D e ganham.

**PROBLEMA 147**
**SOLUÇÃO**

1...B6R; 2.T5D mate.

**ESTUDO 154**
**SOLUÇÃO**

1.P6CD — T3R!; 2.P7C — T3Cch; 3.RxP! — P3R; 4.B1C! — TxB; 5.C2C e ganham.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

# PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA
Palavras Cruzadas de Ronega
Desenho de Hélio Linhares

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 2 | | 3 | 4 |
| 5 | | ■ | 6 | |
| 7 | | | | |
| 8 | | ■ | 9 | |
| 10 | | | | |

- Hélio Linhares — Rio 1951

**CONCEITOS**

HORIZONTAIS: 1 — Unir com solda. 5 — Ofício, ocupação (suf). 6 — Abreviatura de Ambi. 7 — Reunião de gente de baixa condição. 8 — Abreviatura de adicione. 9 — Clima. 10 — Resíduo de nicotina que fica no tubo de cachimbos e piteiras.

VERTICAIS: 1 — Quantias. 2 — Capela, ermida. 3 — Pôr data em. 4 — Amargo.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Por. Rolar. Ré. Or. Ema. Usa. Sa. Ti. Rastro. Mau. VERTICAIS: Pó. Oiá. Rã. Remar. Rosto. Rai. Asa. Am. Tu. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçada ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D.F.

NOTA: Aceitamos colaborações de mesmos desenhos, publicados neste PASSATEMPO.

# Registro

## ANIVERSÁRIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

**Senhores:**

Ministro Orozimbo Nonato; coronel João Morais de Niemeyer; Jaime Costa; Jaci de Sousa Lima; Teodoro Xavier; Dólio Figueiredo; Vicente B. Teixeira; Alfredo Pinto; Álvaro Cotrim; Gagliano Neto Borja de Almeida; vereador Couto e Sousa; Pedro Paulo de Sousa; João Souto; Roberto Heschel Cardoso Hall Machado; Sinval Sampaio; Pedro Pinto de Sousa; Franklin Pôrto; dr. Paulino Rocha Freitas; Evaldo Assunção, oficial da Marinha de Guerra.

**Senhoras:**

Isaura de Lima Ferreira; Lindaura Araújo Barros; Julieta Ornelas Chaves; Maria B. Mourão Vieira; Lia Adonias; Maria Bhering Dias Pereira.

**Meninos:**

Eduardo, filho do professor Tamarindo dos Santos e da sra. Gabi Olive Carneiro da Silva Santos; Fernando, filho do sr. Adelino Corrêa de Oliveira e da sra. Hercília Valente de Oliveira.

**Meninas:**

Ana Maria, filha do casal capitão Miguel Cirne-Jessie Duque Barbosa Cirne; Nelma, filha do casal Olívio dos Santos Gaspar-Jadira Borges Gaspar; Selma, filha do sr. Severino de Amorim Filho e sra. Hilda Borges Amorim.

## PRIMEIRA COMUNHÃO

Hoje, na Catedral de Petrópolis, da menina Eglea Ivelise Teixeira, filha do casal Margarida-Albino Teixeira.

## CASAMENTOS

Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Dinã Faria Marins, filha do sr. Olívio Faria Marins e D. Idalina Pimentel Marins, com o sr. Ernane Rosa, filho da viúva Dona Maria Cândida de Jesus Rosa. A cerimônia religiosa realizou-se às 17,45 horas na Igreja do Divino Salvador. Na residência dos pais da noiva na Rua Dionísio Fernandes, 456, os convidados foram recepcionados com uma grande festa.

## NASCIMENTOS:

De José Augusto, filhinho do nosso companheiro José Lira e sua espôsa, sra. Maria Santana Lira, ocorrido no dia 12 do corrente.

— Da menina Edna Maria, filha do casal Luciano-Juanita Champoidry.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

## HOMENAGENS

O pintor Cândido Portinari vai ser homenageado por ocasião do seu 50º aniversário, no próximo dia 29.

Um grupo de amigos resolveu caviar-lhe naquela data, uma mensagem pública, assinada por todos os seus admiradores. Essa mensagem pode ser procurada na Livraria José Olímpio, no Museu de Arte Moderna, no Patrimônio Histórico e Artístico do Ministério da Educação e na Livraria Independência.

## "REVEILLONS"

Do Botafogo de Futebol e Regatas, no dia 31. Traje de rigor obrigatório.

## CONFERÊNCIAS

Sob o patrocínio da Sociedade Sul-Riograndense, o professor Carlos Galvão Krebs pronunciará, terça-feira próxima, às 21 horas, nos salões desta sociedade, uma conferência sôbre "Deuses da África em Terras do Brasil".

## EXPOSIÇÕES

Da sra. Gabriela Lautés, trabalhos de escultura e pintura, à rua Marquês do Paraná, 128.

## A MODA EM PARIS

### Não se esqueça de incluir o "tailleur" na bagagem

Se você vai aproveitar o período de férias e fim de ano para realizar o sonho de uma viagem ao estrangeiro, não se esqueça de que o mundo é redondo e que o clima não é o mesmo em tôda parte. Inclua em sua bagagem, o indispensável "tailleur".

Na foto, um sugestivo e moderno costume em veludo negro, com arabescos em branco e dourado, com o interessante detalhe das novíssimas mangas "gigot". Deve ser usado, evidentemente, com complemento, (chapéu, bolsa, luvas de camurça preta. World Copyright 1953, by AFP Paris.

# O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

## O CONGRESSO

"Stanispreta — Rio — DC — Realiza-se aqui Segundo Congresso Cinema Brasileiro (ponto) Reuniões divertidíssimas quando bobagens ditas congressistas (ponto) Um dos presentes afirmou que "O Estrangeiro no cinema nacional" provocando grande tumulto (ponto) Sinal de protesto italianos encabeçados Civelli deixaram recinto sobrando na sala somente quatro sujeitos além orador (ponto) Dêsses quatro sujeitos dois argentinos um português (ponto) Abraços."

## TÓPICOS

Adelina Garcia canta boleros para os frequentadores noturnos do "Night and Day". As quartas e sextas, dias em que o Monroe se transfere para a "boîte" do Serrador, Adelina também canta em separado, especialmente para os cantores e para as suas respectivas "secretárias".

Ficará somente até domingo o "show" de César Ladeira e Renata Fronzi, no Monte Carlo. O empresário Danilo Costa arrendou o Teatro Dulcina e ali apresentará a sua Cia. de Revistas, com Dercy Gonçalves à frente do elenco. — Dora Lopes, depois de uma rápida temporada em S. Paulo, voltou à Tasca. Tôdas as noites, acompanhada por Manoel Dantas, ela anima a freguesia com seus sambas malucos — Alguns cronistas radiofônicos, justamente os componentes da ala "Não foi você", estão apoiando a candidatura de Mag — comentarista do "Diário de Notícias" — para Rainha do Rádio de 1953. Se ela ganhar vai ser gozado.

## MAIS CLARINS

Stanislaw anunciou que o "show" Clarins em Fá, de Paulo Soledade, estrearia em S. Paulo, dirigido pelo autor, mas agora vem de saber que também no Rio haverá Clarins em Fá.

E que "Qu'est ce que tu penses?" caiu no galho, no Monte Carlo, e será substituído pelo espetáculo que tanto agradou os frequentadores do Casablanca, no ano passado.

Vai, portanto, o Monte Carlo tentar a reprise, explorando o mesmo título e o elenco — o sambista Ataulfo Alves — que, naturalmente, cantará com suas pastoras.

Está claro que o sambista não deixará o elenco de "Esta vida é um carnaval", vai — isso sim — trabalhar nos dois "shows", como é o caso da bela Norma Tamar, que aparece aí na foto piscando para Stanislaw.

Stanislaw Apresenta

## VAI FICAR

Pelo jeito a revista de Zilco Ribeiro, "OK Baby" vai aguentar até o carnaval. É o que se deduz dos enxertos feitos entre os melhores quadros do espetáculo, que agora conta com diversos números carnavalescos.

Na foto, para gáudio de seus milhares de leitores, esta coluna publica hoje a cena inicial de "OK Baby", onde aparecem algumas das belas do elenco, ou sejam: Dalila, Rosemarie Sulquer (que já lá não está), Helena Martins, Fernanc Loló (a que foi em série) e Gene de Marco (a moça que dança).

## VOLTARAM

Voltou ao teatrinho de bôlso a turma do "Stúdio 53", ainda sob a direção de Carlos Murtinho, tendo no elenco a irmãzinha do dito, Rosamaria Murtinho e mais José Esteiita, Liliane Menezes, Ronaldo Melo Pinto, etc., etc.

Desta vez o "Stúdio" apresenta três peças de um ato, assinadas a quatro mãos por Silveira Sampaio e Accioly Netto, também conhecido pelo pseudônimo de Al Netto, o que traduz em sua própria língua.

Administradora Fluminense, S. A.
(FUNDADA EM 1924)
RUA DO ROSÁRIO, 129 — 1.º ANDAR
TEL. 52-8281 — 52-9767
CONSTRUÇÃO — ADMINISTRAÇÃO
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

## A VIDA está nos clubes

* Rafael dos Anjos *

# GRANDE "BALLET" INFANTIL NO MUNICIPAL

## Botafogo, Ginástico, Tijuca Clube Militar e Teatro da Criança contribuiram com as suas bailarinas

Foi verdadeiramente maravilhoso o recital de bailados clássicos, levado a efeito, domingo passado, no Teatro Municipal, pelas discípulas dos Mestres — Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, na sua maioria, mocinhas pertencentes ao quadro social do Botafogo, Ginástico, Tijuca, Clube Militar e Teatro da Criança, em benefício dos espetáculos gratuitos do Teatro da Criança.

As jovens bailarinas, em número de 200, estiveram soberbas nas interpretações, com as suas ricas fantasias em côres variadas, dando um colorido especial ao espetáculo que mais parecia um conto de fadas, arrancando aplausos da grande assistência que lotou completamente as dependências do nosso principal teatro.

Também, contribuíram para o êxito da grande tarde de arte, a prof. Vera Grabinska e o prof. Pierre Michailowsky, com as suas belíssimas interpretações, que agradaram vivamente aos presentes, sendo ambos aplaudidos entusiàsticamente.

De tôdas as participantes do gracioso "ballet", sem desmerecer o trabalho das demais, que esteve bom, devemos destacar a interpretação de Alide Reis, na "Variação Clássica (Tchaikowsky), que com graça e harmonia de gestos soube executar o seu interessante número que foi aplaudido insistentemente pelos presentes que não se cansavam de pedir bis, não o sendo bisado porém, em virtude da exiguidade do tempo.

Foram os seguintes os números executados pelas jovens bailarinas:

As heroínas e o Príncipe Encantado — Chapeuzinho Vermelho: Maria Regina de Andrade Corrêa; Gata Borralheira: Alide Reis; Branca de Neve: Marília Pinheiro; Bela Adormecida: Gilza Maria P. Morais Carneiro; Príncipe Encantado: Denise Marques de Almeida; Fada: Maria Gilda Martins; Princezinhas: Jurema de Almeida Miranda, Ana Maria Braile, Marly Sousa Aguiar da Rocha, Vanda Tavares, Sandra Gonçalves, Sheila Parada, Jane Queiroz, Terezinha Cavalcanti, Alda Viana de Paula, Suzana Falcão, Myrtô França Salgado, M. Alice Mansur, Patrícia Lister, Denise Ribeiro Bravo, Sandra de Paiva; "Criança". Vera Lúcia da Silva, Eloisa e Beatriz Sousa Paiva, M. Amélia Gomes, Nilza Carvalho Costa, Regina Castro de Melo, M. Antonieta Rodrigues, Neide Rosado, Vânia Viana Paula, Belkiz Paiva, Vera Regina Rebiane, Mariza Aguiar da Rocha, Edilsa Aguiar Vieira, Celi e Celma Aguiar Cordovil, Glomar Tovar, Glumar e Mariuska Menezes, Sílvia Simon, Zélia Pessoa Prado, Maria Graça Behrensdorf, Sueli Gonçalves Serra, Eliana Falcão, Odete de Sousa, Teresinha Mirandela, Lília Guimarães e Eliana Mota.

"SONHO DE NATAL — FOLKLORE"

Menina: Liliana Mascarenhas Pará; Brinquedos: Sônia Freitas, Cecília Araújo Pinheiro, Sheila Aires Borges, Cláudia Frankel, Leila Miccolis, Solange Fischapan, Liliane Mahaut, Mary Wolfgant, Sílvia Teresa Andrade, Elisa Breda Ferreira; Dueto Dançante: Aidil Reis e Maria da Glória Marais Silva; Baianinha: (folklore —) Maria Lúcia Mota Azevedo; Valsa (Strauss): Maria Aguiar Rocha, Vanda Tavares, Sheila Santos Parada, Sandra de Paiva e Denise Bravo; Chinezinha (Marcel): Jurema de Almeida Miranda; Dança "Pizzicatto" (Delibes): Lizi D'Almeida; Libelula (Kreisler): Sandra Ribeiro Gonçalves; Boneca Dançante (Drdla): Ana Maria Braile; Pássaro de Fogo (Chopin): Maria Regina de Andrade Corrêa; Final: Todos os intérpretes.

"MUSA DE CHOPIN"

Musa: Vera Grabinska; Evocação de Chopin: Pierre Michailowsky; Sete Notas: Noêmia Edelman, Maria Lídia Zaremba do Couto, Tereza Ribeiro Gonçalves, Denise Marques de Almeida, Eliza Fernandes de Sousa, Alide Reis, Maria Regina de Andrade Corrêa; Prelúdio: Maria Regina de Andrade Corrêa, Jurema de Almeida Miranda, Ana Maria Braile, Glorinha Morais Silva, Sandra Ribeiro Gonçalves, Alda Viana de Paula, Vanda Tavares, Sheila Santos Parada, [illegible] Sousa Aguiar da Rocha; Noturno: Alide Reis, Aidil Reis, Marília Pinheiro, Gilza Morais P. Carneiro, Edna Sousa Aguiar Vieira, Terezinha Cavalcanti, Jane Ramos Queiroz, Maria Lúcia Mota Azevedo, Lizi D'Almeida; Mazurca: Maria Lídia Zaremba do Couto, Tereza Ribeiro Gonçalves, Angela Aires Pereira, Maria Gilda Martins, Eliza Fernandes de Sousa, Denise Marques Almeida, Tereza Martins, Léa Carvalho; Valsa: Noêmia Edelman, Eleonore Rommel, Maria Alice Pereira, Edméa Alves Carvalho, Léda Guedes Reis, Iaís Viana de Paula, Maria Tereza Gomes, Terezinha Matni, Vilma Pinto Almeida; Adágio Patético: Vera Grabinska - Pierre Michailowsky; Polonesa: Suzana Falcão, Maill Matni, Déa Gouvêa, Osvaldéa Peçanha, Amélia dos Santos, Euler Ramos da Rocha, Madalena Lustosa, Rosa Lima, Liliam Godron.

"DIVERTISSEMENTS"

Oração e Dança do Sol: (Ipolitov-Ivanov) Vera Grabinska, Eleonore Rommel, Maria Alice Pereira, Osvaldéa Rebelo Peçanha, Léda Guedes Reis, Edméa Alves Carvalho, Vilma Pinto Almeida; Galatéa: (Liszt) Gilza Maria P. Morais Carneiro; Rondino (Beethoven): Marília Pinheiro e Léa de Carvalho. Diana Caçadora: (Lulli): Denise Marques de Almeida; Primavera (Mendelsohn): Angela Maria Aires Pereira; Walkirias (Wagner): Tereza Martins, Maria Gilda Martins, Eliza Fernandes de Sousa; Variação Clássica (Tchaikovsky) Alide Reis; Evocação Egípcia (Luigini): Tereza Ribeiro Gonçalves; Fantasia Eslava (Tchaikovsky): Maria Lídia Zaremba do Couto; Variação Clássica (Tchaikovsky): Noêmia Edelman; Cisne (Saint Saens): Vera Grabinsk; Final: Todos os intérpretes.



*As mais jovens bailarinas, discípulas da prof. Vera Grabinska, quando executavam o gracioso número — "SONHO DE NATAL"*



*A equipe feminina do Tijuca, que abrilhantará o interessante Torneio Misto de Tênis de hoje*

## CAMPEONATO DE TÊNIS NO TIJUCA

### ALMOÇO AOS PARTICIPANTES — MEDALHAS AOS CAMPEÕES

O Tijuca encerrando as suas atividades esportivas dêste ano fará realizar, na manhã de hoje, em sua sede, um disputadíssimo jogo de tênis, reunindo nesta interessante disputa, os melhores craques do tênis "cajuti", bem como as suas melhores tenistas.

Após o término da disputa, os seus participantes serão homenageados, pela Diretoria do Clube, com um concorridíssimo almoço que terá como atração um variado "show". Em seguida, serão entregues, pela Diretoria, medalhas aos tenistas vencedores do torneio, bem como aos do ano anterior.

A equipe feminina de tênis tijucana que se empenhará no torneio a ser disputado hoje, apresenta-se assim constituida:

Cecília Muthsen, Lais, Ruth, Guiomar, Fifi, Clélia França, Djanira, Nair Mesquita, Ena, Mirian Figueiredo, Odaléa Midosi, Herondina Linhares, Luise Diamant de Dulce Rêgo.



*A equipe masculina de tênis do Caiçaras, que deverá participar da grande manhã esportiva de hoje*

## Hoje no Caiçaras dois grandes Torneios:

### TENIS E BURACO — SESSÃO CINEMA INFANTIL — DIA 31 GRANDE "REVEILLON"

O Caiçaras, na manhã de hoje, em sua sede, na Lagoa, fará realizar mais um interessante torneio de tênis, do qual participarão damas e cavalheiros.

A interessante pugna que será disputada entre os sócios do clube, promete ser renhida, em virtude do grande número de participantes e do equilíbrio de fôrças dos mesmos.

Às 15 horas será levado a efeito um sério torneio de buraco, também com grande número de concorrentes.

Com uma sessão cinematográfica, às 17 horas, para as crianças, o Caiçaras encerrará o programa dominical de hoje.

"REVEILLON" COM "SHOW"

O Caiçaras, no "reveillon" dêste ano apresentará uma festa bem diferente dos outros anos, e para isso, além das comemorações da passagem do ano, a Diretoria do clube programou um interessante show, que com certeza dará mais brilho àquela grande noite. Claude Austin será o responsável pela animação.


QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.

CONSULTAS CR$ 100.00


LEIAM "SOMBRA"

## Para Matar o Tempo

R. PORTELLA

HORIZONTAIS: 1 - Cuidado, desvêlo. 5 - Pássaro. 8 - Arame sustido por postes, onde são postas a secar as roupas lavadas. 9 - Ausência de quantidade. 11 - Ramo delgado de árvore ou arbusto. 12 - O que acompanha. 15 - Nêste momento. 17 - Meter em atoleiro. 18 - Pedir, rogar. 20 - Nêste lugar. 21 - Humberto Oliveira (abreviaturas). 22 - Oceano. 23 - Moléstia. 24 - Despida. 26 - Colocar. 27 - Oferece. 28 - Caminhar. 29 - Que tem dois lados. 33 - Enfeitado, elegante. 35 - Em lugar mais alto. 36 - Repetição de uma palavra no princípio de diferentes frases ou de membros da mesma frase. 83 - Escavar. 39 - Suplicar. 40 - Combater. 42 - Altar dos sacrifícios. 43 - Clima, vento (pl.).

VERTICAIS: 1 - Cega de um ôlho. 2 - O tesouro público. 3 - Naquele lugar. 4 - Saudação. 5 - Apor notas a. 6 - Mérito, prêço. 7 - Vereador. 8 - Inconstante, indeterminado. 10 - Investe, hostiliza. 11 - Do verbo *ir*. 13 - Procurará, buscará. 14 - Veral. 16 - Antes de Cristo (abreviaturas). 19 - Sacrificar em holocausto. 23 - Homem mulherengo. 24 - Impertinência, puerilidade. 25 - Designação de um planeta do sistema solar. 26 - Talhadas de lombo fritas com toucinho. 27 - Ato ou efeito de decotar. 29 - Furtar, tirar disfarçadamente. 30 - Forma popular de "está". 31 - Gostar muito de. 32 - A casa. 34 - Defeito físico ou moral. 37 - Fileira. 41 - Cidade da Caldeia.

### CHARADAS NOVÍSSIMAS

(Colab. de "Alfinete", de Minas Gerais)

1 — ESTÁ provado que A ROÇA é o lugar onde o leite puro EXISTE EM ABUNDÂNCIA 1-2.

2 — Uma MANEIRA eficaz de atingir o FIM delineado é agir sempre com certo COMEDIMENTO 2-2.

3 — Se fores PREGUIÇOSO, SEM ENERGIA, perderás POUCO A POUCO o interêsse pela vida 2-2.

4 — ACHEI GRAÇA quando vi o SOBERANO DA PERSIA interessar-se pela BRIGA 1-1.

5 — A PERVERSA atirou um PEDAÇO DE VIDRO no SIMIO 1-2.

6 — GOSTE da MILIONÁRIA no CONTINENTE 2-2.

7 — A CONDENADA ouviu a EXPLOSÃO na SOLIDÃO da noite 1-2

8 — AQUI nesta MARGEM está tudo SILENCIOSO 1-2.

### RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS — H) ases; saci; acolá; urano; fabulosa; vem; és; caco; fira; toni; impelir; ódio; olor; atar; gris; bradada; cova; roda; oral; às; imo; tristeza; marau; matar; sala; arar. V.) acaso; sob; elucidada; sala; sua; ar; cavilloso; inerir; afeto; Omar; ócio; som; felicitar; notadora; por; ira; aromas; gari; casar; brim; dor; vazar; asma; tua; êia; ai. *CHARADAS NOVÍSSIMAS* — RETALHO; CATÁLOGO; MOMENTO; REGIME. *CHARADAS SINCOPADAS* — morada (moda); século (sêlo); altivo (alvo); máquina (mana).

ATENÇÃO, LEITORES! — Aceitamos com prazer colaborações para esta Seção. Para os trabalhos dignos de publicação, vamos oferecer valiosos livros das "Edições Melhoramentos". Cada leitor nos deve enviar um mínimo de 10 charadas, de preferência em prosa, endereçadas para *R. PORTELLA*, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro

# GOVERNAR O LAR É QUESTÃO DE MÉTODO

**Tenha horário para tudo — Meia hora de sesta e uma tard e de festa — Prepare-se para receber seu marido — Férias**

Uma máxima conhecidíssima nos quatro cantos do mundo, afirma: o trabalho dignifica o homem.

A mulher que passa o dia inteiro às voltas com vassouras, espanadores, empregadas, panelas, fornecedores, filhos traquinas, no fim do dia, se dá com os olhos nessa máxima, por certo resmunga:

— Pode ser que dignifique ao meu marido, mas a mim me deixa é morta de cansaço e com que cara, meu Deus!

Mas, por que essa dona de casa está cansada? Porque não têm método, não tem contrôle e não tem inteligência, e se tem, não faz uso disso para simplificar o seu trabalho de todos os dias.

Isso acontece, porque não sabe controlar suas energias, procurando fazer o trabalho de um só impeto, que significa um esfôrço muito grande e o esgotamento das reservas da natureza.

Vamos convir que o trabalho doméstico, por diversificante e contínuo, é esgotante. Porém, pode ser reduzido ao mínimo, se há ordem e método. A mulher metódica pode distribuir a tarefa pelos seis dias da semana, pois se Deus criou o mundo em seis dias e conseguiu um para descanso, por que não haverá a mulher de ter também o seu dia de repouso?

PLANO DE AÇÃO

O primeiro passo da nova política é estabelecer um plano de ação e a êle ater-se sejam quais forem as circunstâncias. Calcule as horas que são necessárias para cada tarefa e levante-se, pela manhã, a 1 hora já determinada. E a hora de levantar-se deve ser rigorosamente observada, como se a mulher fôsse, também, obrigada a bater o ponto no escritório.

Depois de levantar, deve mudar a roupa e não ficar tôda a manhã com a camisola de dormir, e o roupão por cima. Depois, é anti-higiênico. O melhor para o primeiro ato do drama diário, a limpeza, é um vestido de algodão lavável, sem mangas, e que permita a liberdade de movimentos. Envolver os cabelos em um turbante e calçar sapatos de saltos rasos é outro detalhe importante.

Depois da limpeza, passar à cozinha, sentando-se com os pés no alto, para descansá-los, enquanto cata o arroz ou escolhe o feijão. Um outro aspecto da atividade diária são as amigas bisbilhoteiras, que vêm à porta ou chamam pelo telefone. Nesses casos, a dona de casa deve, com delicadeza, fazer ver que está muito ocupada com a casa e que o "diz que diz" pode ficar para outra ocasião.

PROCURAR AS CAUSAS

Muitas mulheres, contudo, mesmo tendo método nos seus afazeres, chegam ao fim do dia completamente exaustos. Então, devem consultar um médico de confiança. Não encontrando êste nada de anormal, a mulher deve, então, procurar dentro da sua atividade diária o que está errado. Comece pelas horas de sono. Veja se dorme o suficiente. O sono é muito importante, para que tenhamos energia e bom humor. O número de horas depende da natureza de cada uma. Mas, o principal é ter um sono repousante, sem preocupações. A insônia é muito prejudicial, pois no escuro da noite os nervos se martirizam com situações que nossa imaginação cria. Nesse caso é conveniente o uso de um sedativo suave.

Há um costume de nossas avós que estamos desprezando como bárbaro, mas que as ajudava a passar o dia inteiro a trabalhar, e sem os aparelhos elétricos de agora. Era a velha sesta. Meia hora de descanso, depois do almôço, vale mais do que um vidro de vitaminas, e supre os efeitos de qualquer instituto de beleza.

Então, podemos chegar à conclusão de que tendo método nas suas tarefas diárias e não fazendo tudo atabalhoadamente, numa roda viva, aos gritos e lamentos, a mulher fará suas obrigações diárias quase sem sentir, e encontrará até tempo para uma sestazinha que revigora as energias e dá-lhe forças para continuar, na parte da tarde.

AS FÉRIAS

Finalmente, um último conselho: não há casal que não necessite de, pelo menos, vinte dias de férias anuais. Elas são tão importantes para a saúde do homem que trabalha fora, como para a mulher que trabalha no lar. A fuga da rotina, das preocupações de todo dia, ajuda a restabelecer o sistema nervoso e, depois disso, a mulher pode voltar à vassoura e ao fogão, com ânimo novo e disposta a tudo.

Para ser feliz em seu casamento, tenha, em primeiro lugar, método nas suas atividades domésticas, pois, assim procedendo, encontrará, inclusive, tempo para se ataviar e esperar o marido chegar ao trabalho, com uma aparência de uma noiva, como êle gostava de encontrá-la.



*Vocês não estão contentes? nós trouxemos as crianças para passar as férias aqui.*


TAPETES PERSAS

HAKIM & TORRES LTDA. — (SOBRADO DOS TAPETES)
Porcelanas Finíssimas de Saxe-Sevres — V Pari — Artigos Chineses — Quadros — Preços sem concorrência — Facilita-se o Pagamento — RUA DJALMA ULRICH 154 — 3.º AND — TEL 47-4911 — ESQ DE AV COPACABANA



ATÉ 6 DE JANEIRO a vista, COM 10% DE DESCONTO em 10 prestações, SEM AUMENTO

Palermo

Numa só visita
MAIS DE 200
SALAS E DORMITÓRIOS
à sua escolha:

Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de *seus móveis*, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar.

Aproxima-se o Natal! Aproveite para renovar, agora, seu mobiliário!

Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços! Prazos até 20 meses! E... apesar do racionamento, Palermo fica aberta todas as noites até as 10 horas!

Em inúmeros casos, podem ser excluidas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.

CASA Palermo MÓVEIS, S. A.

Rua do Riachuelo, 146/150 (entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS

# O Verão Continua ....



**1** — Um conjunto esporte êste de saia justa listada em vermelho e preto no sentido horizontal, com duas lapelas de bolsos superpostos de cada lado. A blusa branca com decote em V formando um triangulo para os lados, mangas curtas com punhos. Enfeitando esta blusa um cordão feito do tecido da saia e terminando num pequeno laço. Igual enfeite nos punhos.





**2** — Blusa azulão, trabalhada em losangos na parte da frente. Pequena gola arredondada, mangas compridas um pouco bufantes, carreira de botões sobre um peitilho plissado.

**3** — Interessante vestido em listas, com grande decote quadrado e todo abotoado na parte da frente. O jogo de listas ora colocadas no sentido horizontal como na pala que circunda o decote e a tira sob os botões, óra no sentido vertical como na blusa e na saia dão grande relevo a êste modêlo.

**4** — Um modêlo para a praia em tecido leve. O vestido decotado de alças finas presas atrás do pescoço e corpete ajustado tem uma saia godê em panos. Pequeno bolero arredondado e franzido nos lados e nos punhos como a parte sobre o busto do vestido completa êste traje.





— Para êste vestido todo trabalhado em paños que vindo da blusa abrem na saia é preciso o enfeite em listas seja colocado na beira da gola fechada e solto sobre os cortes da saia a partir da altura dos quadris.

## GILDA ROBICHEZ *explica:*

## RESUMO DA MODA EM 1953



Indiscutivelmente 1953 foi um ano que não só ofereceu grandes novidades como causou grandes discussões no setor da moda. Com seus primeiros meses indecisos ainda sob a influência da moda de 52, já em março se fixava com os lançamentos de Fath e Dior no "Pregnant Look" e "Tulipe Look". Sôbre os dois já tivemos oportunidade de falar e agora que o tempo passou, podemos analisar o verdadeiro sucesso que cada um conseguiu. "Pregnant Look", na verdade, não oferecia nada de novo e sim, procurava fixar um gênero lançado em anos anteriores, o resultado, logicamente, não podia ser dos mais auspiciosos, foi aceito com moderação, ou melhor, continuou a ser usado como o tinha sido antes, sem se tornar digno de uma nota especial em se tratando dos grandes lançamentos de 53. Quanto ao "Tulipe Look" já não se pode dizer o mesmo. Não chegando a ser revolucionário, pois suas linhas embora diferentes, se ajustavam em modêlos discretos, foi penetrando sem alarde, modificando o feitio dos ombros e ampliando o busto, chegando a ser aceito por outros costureiros como Fath, que, em suas coleções posteriores também usou a nova linha. "Tulipe Look" foi mais uma modificação no corte, destas que se fixam por

As coleções para "Coroação", como não podia muito tempo, como aconteceu com as mangas japonesas e raglans que até hoje usamos.

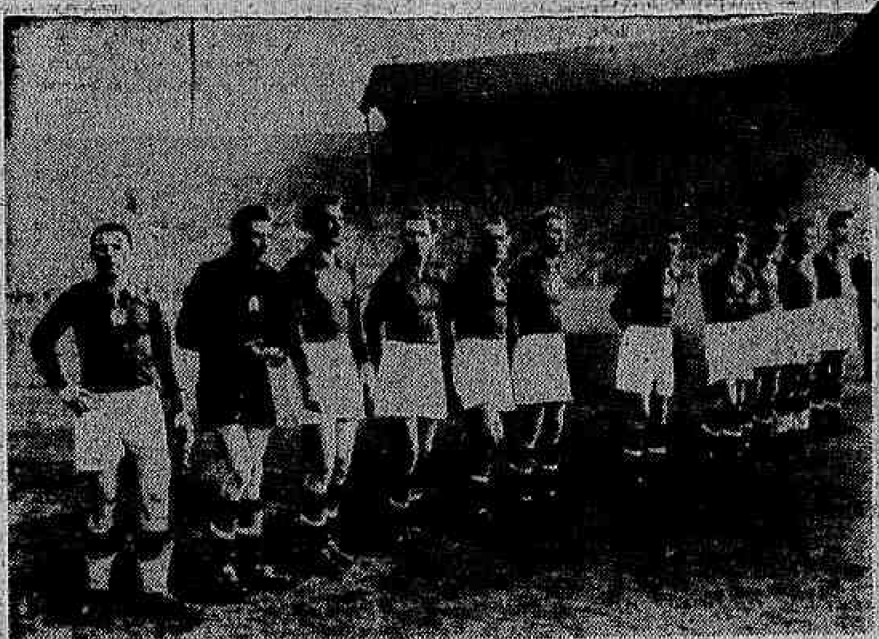
deixar de ser, predominaram pela riqueza que apresentavam. Bordados e mais bordados surgiram, deslumbrando ao mundo já acostumado a uma certa discrição na moda feminina. Assistimos à volta dos vestidos bordados e plissados, com fartura que vieram dar um ar de suntuosidade aos bailes dêstes últimos meses. Acreditar que se possa conservar por muito tempo esta riqueza é coisa difícil, pois que a época atual não permite gastos extraordinários.

De Givenchy, o costureiro "revelação", tivemos ocasião de apreciar, os modêlos em tecidos estampados com motivos de flôres e frutos, sucesso absoluto na Europa, mas aqui, devido à diferença de estações, só está sendo lançado agora, o que certamente dá um certo prejuízo, pois que depois dele já surgiu uma série de outras novidades. E do próprio Givenchy podemos citar os sapatos imitando gôndolas e os tecidos chineses, êstes talvez, por sua extravagância, serviram mais como curiosidade e recurso do próprio costureiro, para se fazer notar.

De verdadeiramente sensacional, tivemos o "Shock Look", que deu motivo à maior discussão sôbre moda já havida nos últimos tempos. E afinal, em que ficou? Para sermos justos, é preciso que consideremos o "Shook Look" como mais uma vitória do mestre Dior. Conseguiu com êle movimentar a opinião não só das mulheres, mas de homens célebres que não se furtaram a dar entrevistas, elogiando ou condenando as sáias curtas. Se elas realmente venceram? Sim, se tomarmos como princípio que a idéia de Dior não foi a do exagêro, subindo-as até os joelhos, mas sim, a do meio têrmo, encurtando-as alguns centímetros apenas. Foi para conseguir êste efeito que êle do dia para noite cortou bainhas, apresentou vestidos a 42 centímetros do solo. Causada a revolução e certo de que todos já conheciam a sua nova linha, concedeu mais alguns centímetros às saias. Mas que elas se tornaram mais curtas, embora ainda discutidas, isto não há a menor dúvida.

Estamos no fim do ano, numa época em que Paris silencia para voltar nos primeiros meses do próximo ano a nos trazer novidades. Aqui no Brasil faz calor, estamos no verão e verdade seja dita, para esta época as brasileiras possuem a sua própria moda e os seus próprios figurinistas.

# HUNGAROS SE PREPARAM HÁ 30 ANOS



O quadro húngaro que, em Londres, quebrou o "tabu" da invencibilidade dos inglêses. Foi uma vitória sem contestação.

## ZIZINHO: REFORMA DO CONTRATO E DEPOIS DIREÇÃO DAS EQUIPES

Já com seu contrato a se extinguir com o Bangu, Zizinho teve oportunidade de palestrar, ontem, com a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, e afirmar que nenhum obstáculo impede para que êle venha a renovar compromisso por mais duas temporadas.

ULTIMOS ANOS

Aliás, o notável craque assegurou que será seus últimos anos de atividade como jogador.

Zizinho faz questão de reconhecer que depois que um atleta começa a carecer de saúde e vigor, o melhor é abandonar definitivamente o esporte. Pelos cálculos de Zizinho, êle poderia manter-se em atividade ainda além dos dois anos que escolheu para abandonar as chuteiras, mas prefere afastar-se sem mágoa.

VAI SER TÉCNICO

Seus planos já foram traçados. Tão logo abandone as atividades de atleta, tentará projetar-se como técnico. Espera não decepcionar, pois entre outras prerrogativas apresenta como argumento os longos anos de atividade.

ATIVIDADES DE HOJE

☆

FUTEBOL AMADOR

☆

QUADROS PROVAVEIS

(Na segunda página)

Diario Carioca
ESPORTIVO



PINGA é, ainda, o grande goleador do ataque vascaino. O meia paulista está entrando em forma

## Vasco em Fáse de Recuperação e o Botafogo Ainda no Páreo

**Mais um 'clássico' entre cruz-maltinos e botafoguenses - O de São Januário está em fase de recuperação - Mas o Botafogo está sempre presente no gramado**

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

## Esquerdinha é o Irmão Mais Velho do Time



**Reportagem de ARAÚJO JÚNIOR**

Esquerdinha tem sido no time do Flamengo, uma espécie de cabeça de ponte para trabalho do treinador Fleitas Solich. Foi escolhido pelo próprio técnico, não propriamente por questão de simpatia, mas, principalmente pela fôrça moral que exerce sôbre os demais jogadores do plantel.

E foi uma escolha exata. Estudada é claro, e porisso certa.

QUEM É ESQUERDINHA

William Kepler (o homem do pé torto quendo chuta a "goal") que ocupa a extrema esquerda do Flamengo gozo da simpatia de todos os companheiros, em primeiro lugar pelo jeito engraçado de encarar os mais sérios problemas. É uma dessas criaturas que "na conversa" transforma um dilúvio em banheira transbordada.

Sabe os problemas de cada jogador porque é uma espécie de confidente geral. Dizem que foi consultado até mesmo a respeito da séde nova do clube. Que ela só foi inaugurada depois do "sim" de Esquerdinha. Não é o melhor jogador do Flamengo mas é o que segue mais a risca as determinações do técnico.

É desenhista e para êle no futebol não existe traçado de "chave" por mais complicado que seja, que se possa igualar ao mais simples teorema de geometria no espaço.

Diz que é vivido apenas. Que a a vida lhe arrancou prematuramente alguns muitos fios de cabelo. Por isso os companheiros de equipe chamam-no de "Careca". Confiança? Não, respeito aos cabelos brancos que poderia ter se não fosse semi-calvo.

A verdade é que ninguem "levanta vôo" da Gávea sem fazer de Esquerdinha a "torre de controle".

Se êle quizer se abrir, é a maior fonte de informações de tudo o que se passa no Flamengo. Êle não tem culpa de ser o grande confidente.

ADIVINHO

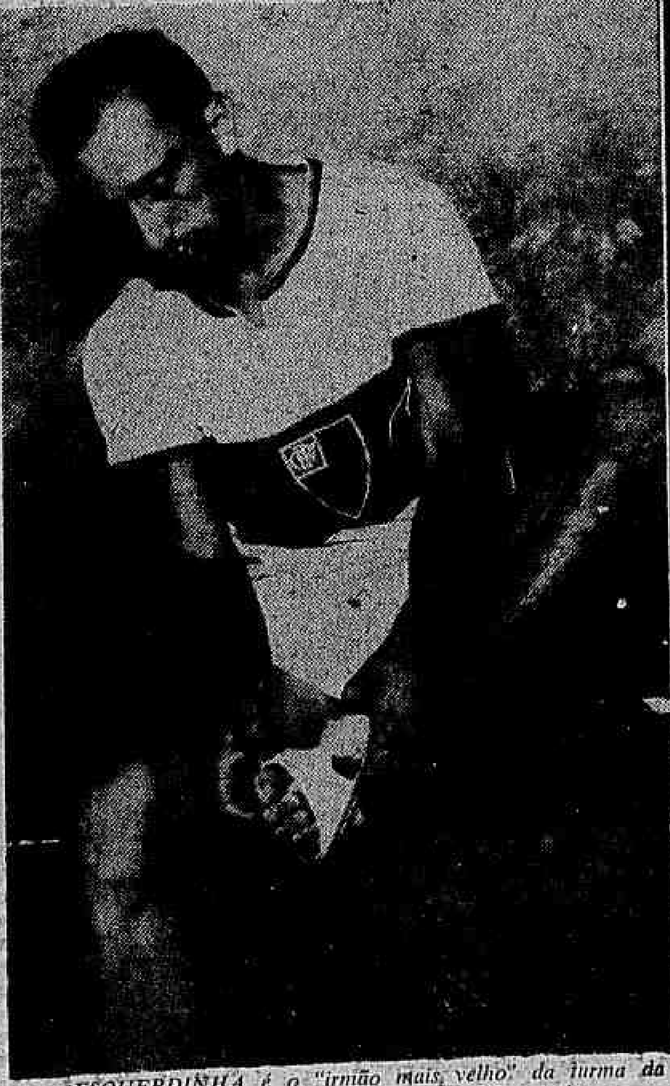
Mas tôda esta situação que chegou o "Careca" originou-se de um fato que parecia sem maior importância. Resolveu certo dia na concentração advinhar a profissão anterior de Jordan, êsse "mengo autentico" que no carnaval veste terno de setim e faz parte "das comissão de rancho" trazendo na lapela uma lanterna acesa.

Esquerdinha estava rodeando pelos companheiros e como sempre "dando cartas". Em dado momento apontou para Jordan que se encontrava distanciado e disse para os companheiros — "Eu aposto como êsse crioulo já foi baleiro. Pelo jeitão dêle eu estou vendo!".

Todos duvidaram do "adivinho", mas não deixaram de ficar curiosos.

A conversa continuou até que Jordan aproximou-se do grupo. Foi quando Esquerdinha começou a falar sôbre sua vida antes de tornar-se jogador de futebol: — "Eu tenho lutado

(Conclui na 8.ª página)



ESQUERDINHA é o "irmão mais velho" da turma da Gávea. Sabe tudo, vê tudo e fala sôbre tudo.

## EU SOU ASSIM

**1** — Meu nome é Sinforiano Garcia. Só, mais nada. Nasci no dia 22 de agôsto de 1924. Comecei jogando no infantil do Olimpia, de Assunção, como zagueiro. Minha cidade natal é Puerto Pinasco. Mas fui cêdo para a capital e me meti no futebol. Depois, nem sei bem porque fui para o "goal". Mas aí eu estava no Atlético de Corrales, isso em 1940.

**2** — Em 1943 o Cerro Porteño me foi buscar. E fiquei no Cerro. De princípio nos times inferiores. Mas depois fui subindo e acabei como titular. Foi em 1945 que comecei a brilhar no "goal" do Cerro. E de tanta perseverança e de tanto "comer a bola" fiquei sendo um dos primeiros goleiros do Paraguai.

**3** — Tanto que fui convocado para a seleção e tome parte em três campeonatos sul-americanos: em Buenos Aires 1946; em Guaiaquil, 1947 e no Rio de Janeiro em 1949. Fo aqui que "fiz misérias" no "goal" da seleção. Ainda me lembro daquela noite em que vencemos os brasileiros.

**4** — Tão logo voltei a Assunção soube que o Flamengo me queria. Ainda não tinha pensado bem em jogar no Brasil. Mas confesso que me adapto com facilidade. Por isso achei normal minha transferência. F aguardei as ordens do Cerro Porteño. Um dia me foram buscar em Assunção e pagaram Cr$ 250.000,00 pelo meu passe. Vim bater com os costados no Rio de Janeiro.

**5** — Minha estréia no Flamengo foi no ano de 19 contra o Arsenal. Por sinal, n mesmo local onde, uma noite, e tinha vencido os brasileiros: no campo do Vasco. Confesso que entr em campo com certo nervosismo. tomei um goal logo de saída. Ma com esta calma que Deus me de não me afobei. E continuei pr curando defender o possível. G nhamos o jôgo.

**6** — No ano seguinte, isto em 1950 sofri um verd deiro desastre. Antes tinha excu sionado pela Guatemala com s cesso. Mas em Belém do Pará fui acidentado e num lance casual com um jogador local tive a clavicul

(Conclui na 7.ª página)

## O NOME DA SEMANA

Volta um goleiro a figurar com o NOME DA SEMANA. Fernando pela sua atuação na noite de segunda-feira última, no prélio contra o Botafogo, ganhou essa coluna. Reaparecendo depois de longa ausência, o jovem defensor do Bangu foi apontado mui justamente como a melhor figura do gramado. Num combate que seu clube atuou desde o final do primeiro tempo, com apenas dez homens, Fernando, pode dizer-se, "fechou" o goal. Quando o Botafogo empatou tinha-se a [illegible]essão que daí por diante Fernando não conseguiria aguentar aquêle padrão de

(Conclui na 8.ª Página)



O major Bucky-Metck na redação do D. C.

**A formação técnica e atlética de uma nação pequena — Educação obrigatória — Desde 15 anos — A formação de instrutores — Ao alcance de todos — A palavra do major Buky-Becht, refugiado húngado no Brasil**

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

## EM FRIBURGO

## O SERRANO CRESCE

Em Friburgo, lá mesmo onde esperam levar os jogadores brasileiros para ficarem concentrados, existe um clube que se chama Serrano, está em terceiro lugar no campeonato local. Bom, vêm a propósito. Os brasileiros poderão ir ou não ir, mas o Serrano está lá e ficará lá, mas o que nós queremos dizer é que o Serrano é um clube pequeno e que agora está crescendo. De quatro anos para vá vem-se organizando. Não só um bom quadro, mas também um estadinho, com piscina e ginásio, é o sonho que está sendo realizado, pelo rubro-anil de Friburgo. Uma parte das arquibancadas já está pronta. No lugar em que existia um matagal, agora se ergue o lance de arquibancadas e um campo de futebol bem tratado. Uma parte do campo é murada, muro recente; outra parte é fechada por uma espécie de esteira, feita de bambu, mas pintadinha de branco. Sente-se no Serrano um certo quê de limpeza, que satisfaz aos que o visitam, depois de passar por umas ruas meio esburacadas, iguais à maioria das daqui do Rio. Mas, voltemos ao Serrano. O produto do crescimento, nas realizações, prende-se ao esfôrço de seus dirigentes, dirigidos pelo seu presidente, homem dinâmico, como demonstrou ser nos poucos minutos (menos de cinco), que pudemos conversar com êle. Estávamos visitando os locais para concentração dos brasileiros, mas não deixamos de nos impressionar com aquêle cidadão, de fotos em punho, dizia mostrando umas fotos: "Aqui o que era" (um matagal); "isto o que é" (o campo modesto mas bem tratado). "E aqui o que será" — mostráva-nos, então, a fotografia da maquete. Estava custando, mas vamos dizer o nome dêsse batalhador do esporte friburguense, chama-se: Renato Arnaldo da Silveira Lopes. As fotografias acima, uma a maquete e a outra o conjunto das fotografias que o presidente do Serrano exibiu, para que vissemos o empreendimento de seu clube. Ambas obtidas pelo fotógrafo Ronaldo Theobaldo, que gentilmente nos ofereceu.

# HUNGAROS SE PREPARAM HÁ 30 ANOS

— Deve ficar bem claro que os húngaros derrotaram o "English Team" como resultado de uma longa preparação técnica e atlética, durante cerca de trinta ânos — disse o major Henrique Buky Becht.

— Essa vitória, que provocou os mais variados comentários no mundo inteiro, não surpreendeu os que participaram na luta educação física do povo, travada na Hungria desde 1921.

**O MAJOR BUKY-BECHT**

Henrique Bujy-Becht vive no Brasil há dois ânos. Atualmente é professor de Educação Física da Escola Americana, que reune crianças de 32 paises. Não é um frequentador de futebol, confessando que assistiu somente a uma partida Fluminense x Racing, em 1952 e a um Fla-Flu êste ano. Ocupações dominicais privam-no de uma frequencia mais mais assídua. O que se faz no seu país, porém, êle sabe, porque participou, como técnico, do esfôrço coletivo numa das maiores e mais persistentes campanhas eugenicas já realizadas no mundo.

**EDUCAÇÃO OBRIGATÓRIA**

Longe de se limitar ao futebol esclarece o sr. Bucky Becht — o que se nota na Hungria, desde muito tempo, é uma ascensão extraordinária em todas as práticas esportivas. Nas Olimpíadas, desde 1936, já esse processo de preparação principiou de revelar seus frutos. Em 1948, a posição húngara melhorou consideravelmente. Em 1952, somente dois paises, cujas populações se contam pelos cem e duzentos milhões, conseguiram superar, na contagem final, a representação que os nove milhões de húngaros mandaram a Helsinki. E isso se deve à obrigatoriedade da educação física.

— Somos uma nação pequena, colocada em posição geografica e politica que obriga a um permanente esfôrço de sobrevivencia. A compreensão dessa circunstância fêz que o govêrno, desde há mais de 30 anos, estimulasse a educação física, tornando-a obrigatória para os jovens dos 15 aos 18 anos, de modo a que, através do esporte (que é a mais praticável forma de exercício coletivo) se melhorassem os índices de saúde e vitalidade do povo. Na Hungria e ... a preocupação, principalmente nas escolas, de encaminhar as crianças para o esporte atrai a sua preferência.

**FORMAÇÃO DE INSTRUTORES**

O próprio Bucky-Becht conta como se formou instrutor: estagiando na Itália, na Alemanha, na Suiça, na Austria, na França, na Bulgária e na Rússia. Nessas observações, passou de 1930 a 1944. Outros observadores, também com o objetivo de colher ensinamentos, percorreram praticamente todo o mundo, estudando todos os esportes. Essas experiências, honestamente aplicadas, fatalmente teriam de produzir os efeitos que se estão verificando desde as 16 medalhas de ouro (contra uma da Inglaterra) conquistadas em Helsinki, até o "score" de 6 x 3, tanta celeuma causou.

**AO ALCANCE DE TODOS**

Concluí Bucky-Becht:

— O que os hungaros estão fazendo todo povo pode igualar. Basta que, como eles, organizem planos de preparação permanente do povo, conjugado com o aprimoramento nos esportes. E' preciso, somente, que isso aconteça em caráter permanente, até que toda gente sinta de sua própria experiência as vantagens que cada um aufere. Pode-se admitir que os húngaros, vivendo uma história milenar de instabilidade política, trazem condições psicológicas que os predispõem a receber de bôa vontade uma disciplina esportiva que sabem útil para subir, pela vitalidade, a deficiência numérica da população. Há mesmo uma necessidade de afirmar, por todos os meios, perante o mundo: "aqui estamos e sobrevivemos". Entretanto, constitui uma lamentável injustiça pensar-se que os seus êxitos sejam produto de quaisquer fatores que não a constância no trabalho, o culto das virtudes desportivas.

## UM FUTURO JORNALISTA

Realizou-se sexta-feira, dia de Natal, o batizado do menino Icaso Corrêa de Castro, Filho do casal Caiupy Alves de Castro e senhora Regina Corrêa de Castro. Caiupy é nosso colega de redação e também diretor da A. A. Kosmos. Foram padrinhos do futuro colega, Dona Orlandina de Castro Ferreira e sr. Francisco Assis Ferreira.

Caiupy recebeu seus colegas do Jornal e do clube que é diretor, oferecendo aos mesmos os comes e bebes. Esta seção faz votos que Icaro, como o seu pai, diz mais tarde, sente so nosso lado, fazendo um pouco para êsses clubes que merecem mais.

COROADA MARLY MENESES RAINHA DA PRIMAVERA DO BARROS BARRETO F. C. — Transcorreu com brilhantismo a grandiosa festa da primavera promovida pelo Barros Barreto F. C. e na qual o prestigioso clube presidido pelo esportista Carlos Barbosa procedeu à coroação de sua Rainha da Primavera srta. Marly Meneses e suas respectivas princesas. A coroação foi feita pela senhorinha Nilza Escobar Calvert, Rainha do E. C. Iorque. Compareceram às festividades, inúmeras Rainhas e Princesas de diversos clubes co-irmãos tais como — Ferreira Pinta A. C., Bom Pastor F. C., Ligia F. C., Bonsucesso F. C. e o Dr. Sadi Coutinho representando o sr. Mourão Filho. No "cliché" vemos a Rainha da Primavera do Barros Barreto F. C. quando recebia das mãos da senhorinha Nilza Calvert Rainha do Iorque a Coroa

## ATE' PARA O ANO

Esta é a última vez, neste ano, que entramos em contato com os clubes amadoristas, por intermédio desta página, que tem o único fim de noticiar as atividades dos clubes amadoristas, êsses que lutam só, sem auxílio dos poderes públicos. Nossa seção é nova, com muito pouco tempo de vida, mas deverá também, ficar velha. Se Deus quiser. Queremos agradecer a todos os clubes que nos têm honrado com suas notas. Com os clubes que nos têm ajudado a fazê-la, contribuindo com as informações que nos são necessárias, para sua feitura. Uns por carta, outros por telefone e outros ainda, vindo pessoalmente e, trazendo-nos o material necessário. Esperamos ter agradado a todos, como também esperamos poder continuar agradando, pois o nosso único interêsse é publicarmos as notícias dêsses pequenos clubes, incentivando-os pelo muito que fazem em benefício do esporte. Felizmente neste ano que sexta-feira se encerra, não tivemos uma nota a fazer que nos desagradasse. Mesmo porque nenhum caso desagradável chegou ao nosso conhecimento, para nossa satisfação.

Estamos entre o Natal, data magna da Cristindade, que passou, e o Ano Novo, que todos nós desejamos que melhor, do que o que ficará para trás. Temos recebido muitos cartões de boas festas, e que agradecemos e retribuimos a todos. Queremos também agradecer a êsses que colaboraram conosco, e que continuam ao nosso lado. Esperamos poder melhorar, em feitura e em espaço esta seção, o que não depende de fatores imperativos de fôrça maior, que infelizmente, para a direção do jornal, ainda não puderam ser removidos. Não só o encarregado desta seção tem interêsse em aumentá-la, como também em que a direção do jornal também, e está empenhada e esperando para breve, dar-nos com um cantinho diário, para darmos notícias referentes à seção que esperamos que o nosso dia há de chegar.

Vamos encerrar aqui, esta nota, esperando que no ano que está próximo possamos dar uma notícia para o agrado de todos. Esta seção, assim como o jornal, agradece o auxílio que nos foi prestado, e desejamos a todos os clubes e a todos um próspero Ano Novo a todos, os nossos amigos e colaboradores.

## CAMPANHA RETROSPECTIVA DO IRMÃOS GOULART F. C.

Evidentemente, foi das mais brilhantes a campanha do Irmão Goulart F. C., durante o ano prestes a findar.

Assim é que, dos 45 jogos realizados, o Irmãos Goulart F. C. obteve 43 vitórias, conquistou 3 empates e sofreu apenas 6 derrotas. "Goals" pró 175 e contra 58. O artilheiro o "player" Roque, com 37 tentos.

OS JOGOS REALIZADOS

Foram os seguintes os jogos realizados:

| | | | |
|---|---|---|---|
| IRMÃOS GOULART F. C. | X | Panamá F. C. | 3 x 0 |
| " | X | Atlas F. C. | 4 x 2 |
| " | X | Cortume Carioca | 3 x 0 |
| " | X | Saican F. C. | 3 x 2 |
| " | X | S. C. Cocotá | 3 x 1 |
| " | X | Fortaleza F. C. | 2 x 1 |
| " | X | São Sebastião | 9 x 2 |
| " | X | S. C. Volante | 2 x 2 |
| " | X | Arsenal F. C. | 2 x 2 |
| " | X | A. A. M. Ouro | 9 x 1 |
| " | X | Social A. C. | 7 x 1 |
| " | X | Fortaleza F. C. | 2 x 1 |
| " | X | Arsenal F. C. | 3 x 2 |
| " | X | Braz de Pina F. C. | 3 x 5 |
| " | X | S. C. Volante | 3 x 1 |
| " | X | Modelo F. C. | 2 x 0 |
| " | X | Antunes F. C. | 5 x 1 |
| " | X | Ferroviário F. C. | 15 x 1 |
| " | X | Timboim F. C. | 2 x 0 |
| " | X | Acadêmico F. C. | 3 x 1 |
| " | X | S. C. 1.º de Maio | 2 x 2 |
| " | X | P. Machado F. C. | 4 x 3 |
| " | X | S. dos Passos F. C. | 3 x 0 |
| " | X | Progresso F. C. | 3 x 0 |
| " | X | U. de Ramos F. C. | 2 x 0 |
| " | X | Tamoio Ramos F. C. | 3 x 0 |
| " | X | I. Vila da Penha | 1 x 1 |
| " | X | Barros Barreto F. C. | 6 x 0 |
| " | X | 11 Brasileiro F. C. | 3 x 0 |
| " | X | Eldorado F. C. | 5 x 0 |
| " | X | S. C. Lisbôa F. C. | 6 x 0 |
| " | X | Tamoio F. C. | 2 x 0 |
| " | X | M. da Graça F. C. | 6 x 0 |
| " | X | U. do Cruzeiro F. C. | 4 x 0 |
| " | X | b. Junior F. C. | 2 x 1 |
| " | X | Onze Cadetes F. C. | 4 x 1 |
| " | X | Brasil Novo A. C. | 2 x 2 |
| " | X | Universitário F. C. | 2 x 2 |
| " | X | Antunes F. C. | 3 x 2 |
| " | X | Príncipe F. C. | 2 x 0 |
| " | X | Sporting F. C. R. J. | 3 x 0 |
| " | X | S. C. São Luiz | 1 x 0 |
| " | X | S. C. Lino Teixeira | 8 x 1 |
| " | X | B. Junior F. C. | 2 x 2 |

**FUTEBOL**

Campeonato Carioca — Vasco x Botafogo — No Maracanã — Às 15,45 horas.

**IATISMO**

Competição promovida pelo Flamengo — Homenagem ao Marechal Gaspar Dutra — Na enseada do Flamengo — Às 14 horas.

**POLO AQUÁTICO**

Campeonato Carioca — Vasco x Fluminense — No Estádio Aquático de São Januário — Às 15 horas.

## Vasco em fase de recuperação e o Botafogo ainda no páreo

Inegàvelmente o quadro do Vasco da Gama está em fase de recuperação técnica. Com as mesmas figuras do campeonato, parece que a direção técnica conseguiu ajustar o onze da colina, neste final de campeonato, e o bloco vascaino segue muito bem na campanha do terceiro turno, principalmente depois daquele sucesso frente ao Bangu, na abertura do "extra". E o Botafogo, embora não tenha obtido sucesso na sua estréia frente ao Bangu, tem credenciais para dar combate na tarde de hoje ao conjunto orientado pelo sr. Flávio Costa.

**AINDA NO PÁREO**

Evidentemente, o Botafogo está no páreo do campeonato. E é considerado sério candidato, muito embora seu tropêço frente ao quadro de Moça Bonita. O Botafogo tem um excelente sistema defensivo. E daí o segrêdo de seus sucessos no campeonato da cidade, sucessos que, na realidade, ficaram restritos, ultimamente, devidos a inevitáveis desfalques no ataque. Mas na realidade o quadro orientado pelo sr. Gentil Cardoso está no páreo. Tanto que conseguiu fugir da derrota no encontro com o Bangu, com muita raça e com um notável bloqueio ofensivo até pelo menos ver empatada a peleja noturna.

**GENTIL E FLÁVIO**

E ainda por cima (dos interesses do Vasco e dos interesses do Botafogo no certame) existem o "reencontro" Gentil-Flávio que mais uma vêz se processa no campeonato carioca. Gentil está na desvantagem. Ainda não conseguiu abater Flávio. Nem no turno nem no returno. Por isso a peleja assume mais êsse colorido especial: é a chance de Gentil para evitar um "em branco" no tradicional "clássico" carioca.

**DESCUIDO**

E em face das circunstâncias de que se cercam os encontros deste terceiro turno, qualquer descuido pode ser fatal aos concorrentes. Botafogo e Vasco, por isso mesmo, jogarão uma partida quase decisiva, de vêz que irão atuar com a necessidade da vitória. Por isso que o encontro Vasco e Botafogo, de hoje à tarde, se reveste de características sensacionais.

## Uma seleção que vai dar o que fazer...

No domingo que passou, no campo do Manufatura, a Seleção de Amadores recém formada e que é composta dos jogadores: Mauro, do Sporting Clube do Rio de Janeiro (arqueiro), Almir (E. C. Lisbôa), Esquerdinha (E. C. Maravilha), Mauro (Rio São Paulo), Bira Espanador (Vidigal F. C.), Oscar (Acre F. C.), Nei (Tamoio de Ramos F. C.), Wilton Bruno (Independentes da Serra F. C.), Julião (Sparta F. C.), Zequinha (Colegio F. C.) e Sarrafo (Acre F. C.), participou com brilho dos festejos que assinalaram a vitória indiscutível do "player" Roberto, como o cráque mais popular do esporte amador, concurso instituido pelos nossos confrades de "O Popular". O Selecionado de Amadores enfrentou e empatou com o Castro Alves E. C. por 1 tento. A Seleção de Amadores que aparece no "cliché" que ilustra êsse texto legenda já recebeu convites para defrontar-se no próximo dia 20 de janeiro (Feriado) com o Irmãos Goulart E. C. devendo, ainda no mesmo mês defrontar-se com a A. A. Cruzeiro do Sul (Caju), campeã invicta do torneio de futebol "Fraternidade Aeroviária", patrocinado pelo Sindicato Nacional dos Aeroviários. Nesse encontro a A. A. Cruzeiro do Sul receberá a faixa de campeã e prestará uma homenagem à seleção de amadores que deverá ainda em janeiro excursionar a São Paulo.

## VAI ARQUIVAR AS CHUTEIRAS

Após o jogo de domingo último com o Unidos do Itararé F. C. que resultou 1 x 0 para aquela agremiação, o Tamôio de Ramos F. C. concedeu férias aos seus jogadores os quais deverão voltar a campo no próximo dia 10 para defrontar-se com o Sporting Clube do Rio de Janeiro.

## INICIA A LIGA AMADORISTA

Temos dado notícias a respeito da Liga de clube amadoristas a ser fundada. Na última segunda-feira foi realizada a primeira reunião. Já existe um nome — "A Associação Atlética Amadorista" —. Foi dado um passo decisivo, para que venha a se concretizar o sonho de Oberon Barbosa e Manoel Matoso. Ainda hoje, damos as notícias conforme elas nos têm sido enviadas e como querem os dirigentes dessa nova Associação. Hoje, infelizmente, temos a declarar, que a nota enviada sairá na íntegra como a recebemos, mas na parte em que toca sobre o Departamento Autonómo, não é a nossa opinião. Discordamos dela. Publicamos porque achamos que a opinião se ganha e não se impõem. Voltaremos a falar sobre o D. A., no próximo domingo, fazendo um retrospecto do que é o D. A. Concordamos que existam os politicos, no orgão da FMF, mas, é uma minoria. Esses devem ser atacados, se é o caso, mas os outros devem ser poupados, assim como o próprio orgão, que conta com funcionários e funcionárias, assim como dirigentes, que lutam realmente pela melhoria do padrão de seus filiados.

Eis a primeira nota, da Associação Atlética Amadorista, oficial pode-se dizer:

RESULTADOS PRATICOS NA PRIMEIRA REUNIÃO PREPARATÓRIA

O que foi a reunião na séde do E. C. Lino Teixeira — Oito presidentes de Clubes compareceram. — Chamar-se-á "Associação Atlética Amadorista — Outras notas.

—oOo—

Conforme fôra anunciado, realizou-se segunda-feira última, na séde do E. C. Lino Teixeira, a primeira reunião preparatória, para fundação da "Associação Atlética Amadorista", projeto dos desportistas Oberon Barbosa e Manoel Matoso. Na primeira reunião compareceram os presidentes Manoel Matoso, do Castro Alves, Agostinho Borges, do Americano F. C., Ivan Barbosa, do Palestra F. C., Edgar Cardoso, do Cajaíba F. C., Pedro de Andrade e Silva do 24 de Maio F. C., o presidente do Unidos F. C., do Independente da Serra e Mario Vento, do Lino Teixeira, além de várias representações de Clubes.

**INTERÊSSE GERAL**

Os presentes em longos debates que se prolongaram até meia-noite foram unânimes em reconhecer a necessidade da fundação da "Associação", sendo que assunto principal foi o problema "Campo", cuja solução será dada na próxima reunião. Falaram todos os representantes dos grêmios Amadoristas, sendo que o Anna Nery, o Estrêla de Ouro, o Acre e outros escreveram e telegrafaram hipotecando solidariedade à futura "Liga".

PROBLEMAS DO D.A.

Um dos pontos mais importantes dessa reunião residiu na pergunta feita por Oberon aos presentes: "Quais os benefícios que o Departamento Autonomo tem prestado ou presta ao Esporte Amador?" Essa tése despertou debates, chegando à conclusão que o D. A. é um mero instrumento politico, inutil ao Esporte Amador e que ao contrário, só causa prejuizos ao amadorismo. A próxima reunião será na redação do DIARIO CARIOCA, cujo representante colocou à disposição dos Clubes Amadoristas. Entre outras personalidades presentes constatamos Orlando Palmeira, técnico, Hildebrando Silva, procer do amadorismo, Olavo da Silva e Paulo Levy Garcia, técnicos.

## Decifra-me ou te devoro !

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N. 72"

Entre todos os concorrentes que enviaram soluções certas para êste certame, a classificação favoreceu os seguintes:

JOSÉ C. LOURENÇO, rua Visconde de Pirajá, 294, casa 2, Nesta — aquinhoado com o jôgo "Lôto Cidades Brasileiras".

HAROLDO NICLES, Caixa Postal 690, Belo Horizonte; Minas, — agraciado com o livro "Dom Quixote de La Mancha".

IVONE J. MIGUEL, rua Buenos Aires, 332, Nesta — brindada com o livro "Os Grandes Exploradores".

RECEBIMENTO DE BRINDES

Os felizardos desta Capital devem comparecer à nossa redação, diàriamente, entre 14 e 19 horas, a fim de reclamarem os seus brindes. O leitor Haroldo receberá seu livro pelo correio, sob registro.

RESPOSTAS DOS PASSATEMPOS ESTAMPADOS NO CARIOQUINHA DE HOJE

PALAVRAS CRUZADAS

HOR. — tear; abar; têmpera; arador; embate; omitido; mau; azêdo; eden; so; atolado; outra; arame; bá; pedra; ruído; pá; errai; areia; anêmica; ar; liga; adota; açodada; autora; marôta; arrotar; raro; amar. VERT.: — tema; embuste; Apa; reta; Ari; batedeira; adido; rode; tempo; reza; amolar; ronda; odor; êta; ordenador; amua; upa; arre; boi; armada; derrota; pulam; Aida; Icó; atuar; agora; atar; içar; aura; irar; ato; tom; AS BORBOLETAS — a terceira da 2.ª fila e a primeira da 3.ª fila.

## A HOMENAGEM DO AZ DE OURO

O Az de Ouro oferece hoje, em sua séde, um almoço aos cronistas do esporte amador. Quando deverão homenagear os cronistas especializados. Daqui agradecemos êsse gesto do clube inhaumense, que sempre tem se distinguido no esporte amadorista, não só, na parte técnica como disciplinar. Os feitos esportivos são de 54 vitorias, 2 derrotas e seis empates, durante este ano. Os feitos disciplinares são os 62 jogos, sem deslises, sem qualquer fato que viesse a empanar o brilho com que sempre se mantiveram.

Na foto a equipe do Az de Ouro, que domingo passado derrotou a equipe do Florinda, por 11 x 2, conseguindo dessa forma a posse definitiva do troféu Joaquim Loureiro. Os jogadores são: Zéca, Joel, Nilton, Cuira, Taico, Afonso, Jair, Jorginho, Bira, Aristides e Lindo. Os goals foram marcados por intermédio da Bira (5), Jorginho (3), Aristides, Cuira e Jair.

### Basquete

## Os jogos de amanhã

Prossegue amanhã o Campeonato Carioca de Basquete com a realização dos seguintes jogos da 2 rodada do returno:

Botafogo x Sino — No Mourisco.

Botafogo x Sírio — No Mourisco. vea.

Fluminense x Atlética — Nas Laranjeiras.

Vasco x Sampaio — Em São Januário.

América x Carioca — Em Campos Sales.

## DERROTADO O CAMPEÃO INTERNO DO RIVER F. C. PELO PALMARES

### Vitorioso o clube de Piedade por 3x1 Ruy, o fator da vitória

Vitória de expressão obteve na tarde de domingo o esquadrão do Palmares, de Piedade ao abater o Campeão do Torneio Interno do River F. C., no gramado do mesmo pela contagem de 3 x 1. Apesar do equilibrio de forças entre os antagonistas, notou-se um ligeiro predominio na parte técnica, do quadro de Piedade, já que seus defensores no perfeito entrosamente de sua linha atacante, conseguiram por três vêzes ludibriar a defêsa adversária.

**RUI, O FATOR DA VITÓRIA**

Nesta pelêja de igualdade de ações, deve-se ressaltar o arrôjo e a segurança do goleiro Rui, da equipe do Palmares, que com grande tirocinio, conseguiu manter a vantagem obtida pelos seus companheiros da vanguarda, no marcador. Evitando mesmo, em muitas ocasiões, jogadas com perigo sério, para a sua meta.

QUADROS E MARCADORES

Os dois quadros para êsse compromisso, formaram com a seguinte constituição: Palmares: Rui; Bira e Milton; Guilherme, Válter e Valtinho (Daniel); Altair, Francisco, Raul (Amaury), Leleo e Daniel (Manoel).

River F. C. — Nelson; Hilton e Fernando; Sabará, Lino e Helio; Julinho, Alberto, Enio, Mauricio e Alvaro. Os "goals" foram marcados por Raul, Leleo e Altair, para os vencedores e Julinho, para os vencidos.

ARBITRAGEM

Apitou o jôgo o General Nelson Teixeira de Faria, figura bastante relacionada em nossa sociedade, tendo atuado com bastante desembaraço, mantendo assim, a peleja num elevado clima de cordialidade e disciplina nas ações.

## QUADROS PROVÁVEIS

VASCO — Osvaldo; Alfredo e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Manéca, Vavá, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Aratí, Bob e Juvenal; Garrincha, Ceci, Dino, Carlyle e Vinicius.

**PARA AMANHÃ, A NOITE**

FLAMENGO — Garcia; Marinho e Pavão; Servilho, Déquinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

AMÉRICA — Osní; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Jorginho, Wassil, Leônidas J. Carlos e Olicio.

## BATIZADO

Batizou-se ontem a interessante menina Marlene de Souza, filha do sr. Izaltino de Souza e de dona Izaltina de Souza. Marlene teve como padrinho o sr. Luiz Felipe Cunha, presidente do Centro Social de Vigário Geral e madrinha a senhorita Alzira Faria. Ao solene ato cristão, compareceram várias figuras representativas de nossa sociedade.

## FUTEBOL NA VARZEA BANDEIRANTE

### Duplo compromisso do C. R. Duque de Caxias

O C. R. Duque de Caxias (Alto de Vila Maria), prestigioso grêmio bandeirante estêve em grande atividade no domingo que passou, quando por duas vêzes estêve em ação.

Assim é que, pela manhã, o C. R. Duque de Caxias defrontou-se no campo do Mexicano, de Vila Maria, com a equipe local.

Após um jôgo disputado o C. R. Duque de Caxias saiu vitorioso por 2x0, "goals" de Scott.

A equipe vitoriosa formou com Ulisses; Bira e Brandão; Rubens, Bigode e Bastião; Júlio, Vadinho, Scott, Mauri e Fernet.

C. R. DUQUE DE CAXIAS X C. A. COPA RIO

O segundo compromisso foi contra o C. A. Copa Rio. Êsse encontro foi realizado domingo à tarde em Sacoman e não terminou devido a um "goal" de impedimento marcado contra o C. R. Duque de Caxias, quando faltavam 20 minutos para o término da etapa complementar. O quadro do C. R. Duque de Caxias para o jôgo com o C. R. Copa Rio atuou da seguinte maneira: Ulisses; Bira e Brandão; Rubens, Bigode e Bastião; Júlio, Careca, Scott, Cadica e Fernet.

C. R. DUQUE DE CAXIAS X MACALÉ F. C.

No próximo domingo o C. R. Duque de Caxias terá um difícil compromisso a cumprir, quando no campo do Macalé F. C. lutará com o esquadrão do grêmio local.

Trata-se evidentemente, de uma luta que promete corresponder dado o preparo das duas turmas.

## DESCANSO DE 3 MESES

Heleodora vai se afastar das lutas até o mês de março. A diretoria do clube informa que já distribuiu os oficios, resposta, dando as novas datas, quando então o Heleodora voltará a jogar.

A atitude dos dirigentes do Heleodora é movida por motivo de força maior, sendo que se torna impossivel ao clube manter no momento, encontro amistoso. Espera que todos os seus co-irmãos compreendam essa atitude do clube de Terra Nova.

No cliché a equipe do Heleodora, que terá um repouso de 3 meses.

1.000 CAMINHÕES
F.N.M. ALFA ROMEO
Rodando nas Estradas do BRASIL!

A FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A, congratula-se com seus Clientes e Distribuidores pelo êxito absoluto da sua primeira série de 1.000 caminhões "FNM — ALFA ROMEO", a qual contou com expressiva participação na produção nacional. Levando avante o seu programa de nacionalizações, a F.N.M. lançará imediatamente a segunda série dêste excelente consagrado material, utilizando a nova aparelhagem especialmente construida para a sua fabricação na maior e mais bem equipada oficina mecânica da América do Sul. A F.N.M. está assim, criando dentro das fronteiras do Brasil, uma indústria pioneira da mais alta essencialidade para a sua emancipação econômica.

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
27 - 12 - 1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

# QUE FAMÍLIA







COPR 1953 KING FEATURES SYNDICATE Inc. WORLD RIGHTS RESERVED

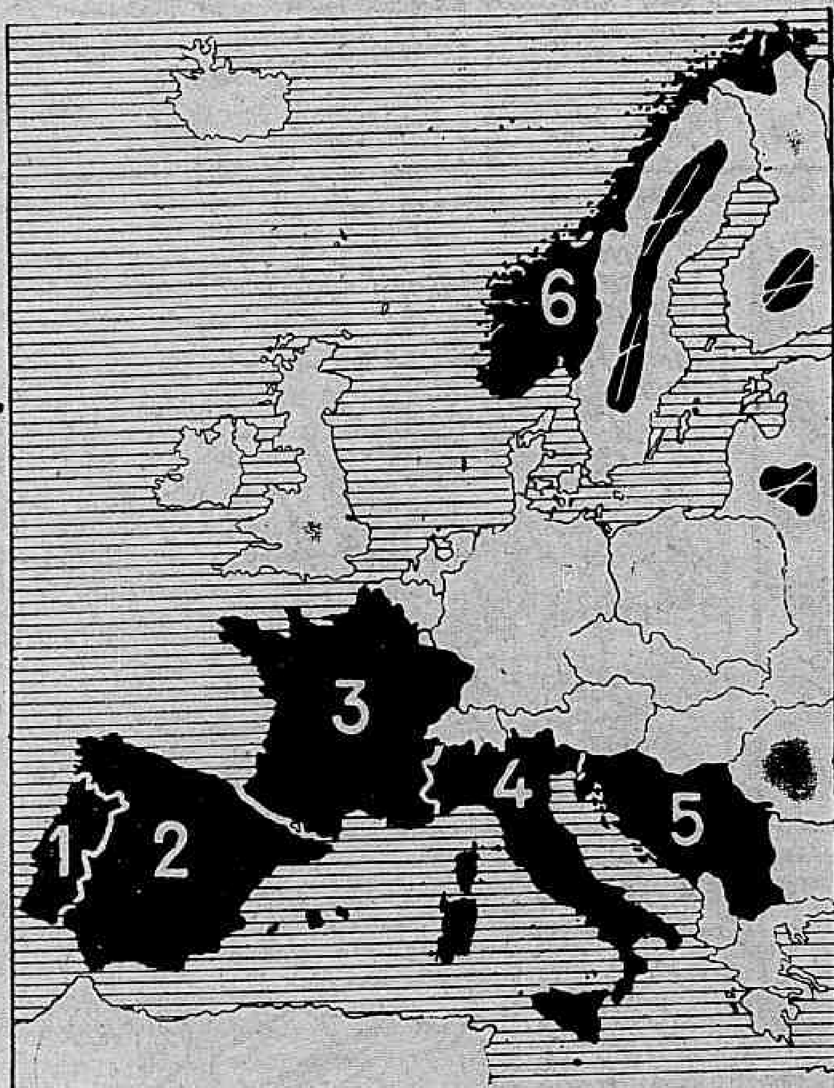
# Decifra-me ou te devoro

ATENÇÃO, LEITORES! — Vejam no Suplemento Esportivo, na página 2, o resultado do "Certame Carioquinha N.º 72", bem como as respostas dos passatempos aqui apresentados.

## Qais são os países, leitor?

IDENTIFIQUE os países desenhados em negrito no mapa abaixo e escreva os nomes no próprio cupão, ao número correspondente. Depois preencha com seu nome e enderêço, sobrescritando no envelope, dessa maneira: "Certame Carioquinha N.º 76" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje.



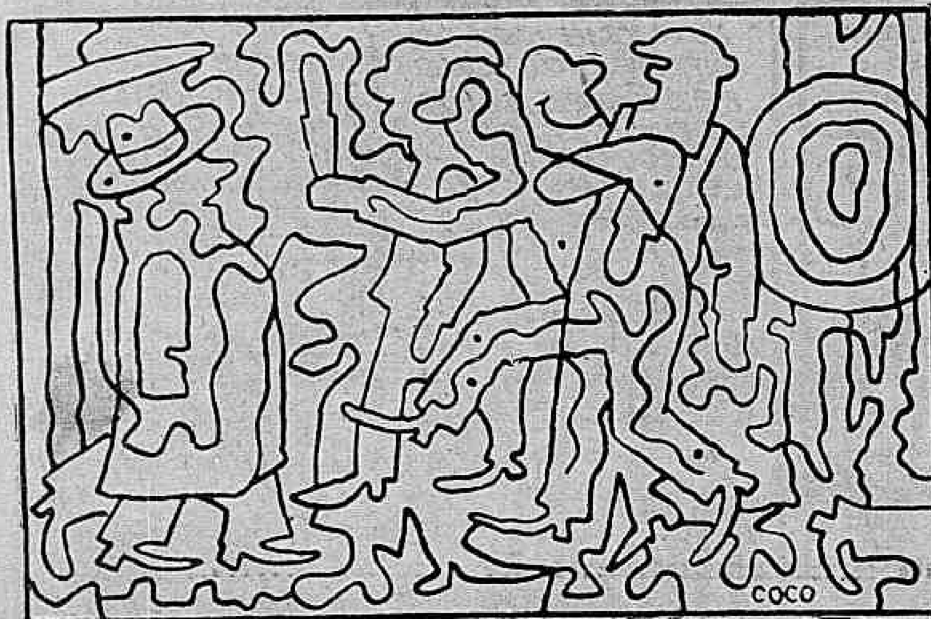

Certame Carioquinha N.º 76

Quais São Os Países, Leitor?

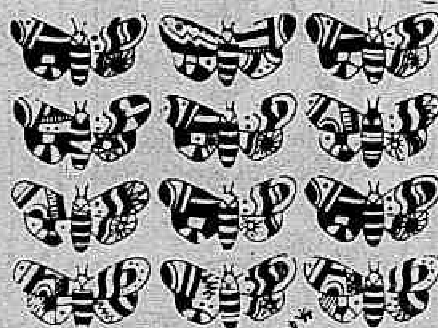
NOME ........................................ IDADE ...... ANOS

RUA ............................................................ N.º .......

CIDADE ................................ ESTADO ..................



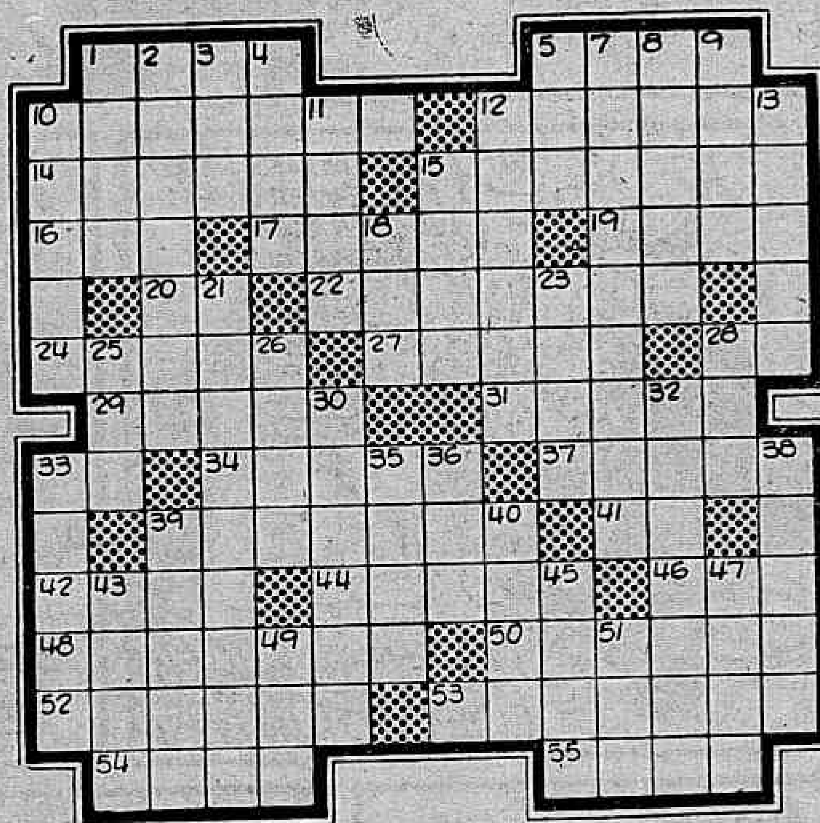

*Adquira os Livros das "Edições Melhoramentos"*



**AS BORBOLETAS**

**Duas das doze borboletas são iguais. Quais?**

**HORIZONTAIS:** 1 — Aparelho para tecer. 5 — Guarnecer de abas. 10 — Índole (figurado). 12 — Lavrador. 14 — Encontro, choque impetuoso. 15 — Esquecido, olvidado. 16 — Perverso. 17 — De mau humor. 19 — O paraíso terrestre, segundo a Bíblia. 20 — Solitário. 22 — Metido em atoleiro. 24 — Diversa da primeira. 27 — Fio de metal flexível. 28 — Ama de criança. 29 — Corpo duro e sólido, da natureza das rochas. 31 — Rumor produzido pela queda de um corpo. 33 — Instrumento agrícola. 34 — Não acertai. 37 — Qualquer pó. 39 — Que sofre de anemia. 41 — Brisa, aragem. 42 — Aliança, união. 44 — Toma como filho. 4 — Gracejou de. 48 — Apressada, diligente. 50 — Escritora de obra literária. 52 — Maliciosa, lasciva. 53 — Blasonar; alardear. 54 — De que há pouco. 55 — Querer muito bem a.



**VERTICAIS:** 1 — Assunto. 2 — Mentira artificiosa. 3 — Rio que separa o Brasil do Paraguai. 4 — Direita. 5 — Nome p. masculino. 6 — Aparelho que bate o leite para fazer manteiga. 8 —Funcionário agregado a outro, a corporação ou a quadro, para auxiliar. 9 — Do verbo **rodar.** 10 — Duração das coisas. 11 — Oração, prece. 12 — Importunar. 13 — Diligência para descobrir alguma coisa. 15 — Fragrância, cheiro. 18 — Interjeição, exprime admiração. 21 — Que, ou aquêle que ordena. 23 — Provoca amuo a. 25 — Salto brusco. 26 — Interjeição, designativa de cólera. 28 — Quadrúpede ruminante. 30 — Marinha de guerra. 32 — Desbarato de tropas. 33 — Saltam. 35 — Opera de Verdi. 36 — Cidade do Ceará. 38 — Exercer influência. 39 — Neste momento. 40 — Amarrar. 43 — Levantar. 45 — Vento brando. 47 — Encolerizar. 49 — Divisão de uma peça teatral. 51 — Tonalidade.

# Brotinho e Brotoejo



# PETRÔNIO, o Pateta

Pateta



por DICK WINGERT


































Copr. 1953, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved
6-28

# JOE SOPAPO, O Campeão




**Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrça-feira**

# SUPERMAN, O Homem de Aço































McClure Newspaper Syndicate Feature
National Comics Publications, Inc.
5-10

★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★ ★

# Brick Bradford


















**★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★ ★**

# Os Cadetes do Espaço

















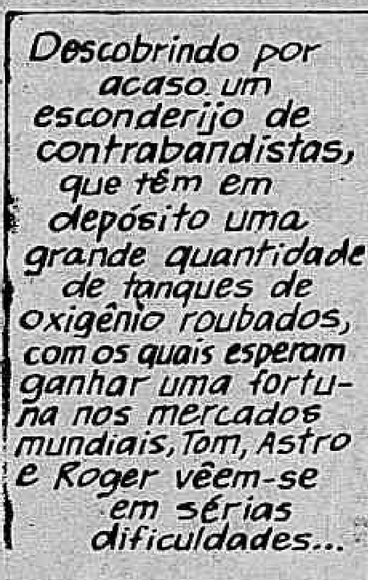




















★ Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrça-feira ★

# O EXEMPLO PAULISTA

INCITATUS

Temos em mãos a programação organizada pelo Jockey Club de São Paulo para as corridas de janeiro vindouro em Cidade Jardim. E' o que chamam os paulistas de "projeto de inscrições para as corridas a serem realizadas em janeiro de 1954". Nesse projeto, que corresponde à publicação carioca da tabela de distâncias, são previstas tôdas as provas a serem efetuadas no referido mês (clássicas e semi-clássicas inclusive), as respectivas dotações e distâncias, além de constarem, como de praxe, sob o título "observações", dispositivos aplicáveis às mencionadas carreiras.

Ao examinarmos o trabalho em questão, não podemos deixar de apontar, desde logo, a orientação técnica acertada dos dirigentes paulistas. Em número de 9 são as "observações" incluídas, tôdas tendentes a aperfeiçoar a organização das corridas. E a de número 4 é, sob o nosso ponto de vista, a de maior significação atual. Nela está escrito o seguinte: "Os páreos cujas distâncias sejam de 2.000 metros ou mais, com exceção do prêmio "A" e ressalvada a faculdade da alínea "3" serão realizados com qualquer número de inscrições".

A exceção prevista no dispositivo referido (o prêmio "A") refere-se precisamente a um páreo comum em 2.400 metros com 200 mil cruzeiros ao ganhador que, evidentemente, contará com numerosas inscrições. E a alínea "3" a que se faz alusão como ressalva, é a que estabelece que "os páreos chamados separadamente os cavalos das éguas, poderão, a critério da Comissão de Corridas, ser juntados em um só". Logo, verifica-se que, na prática, a vigência do dispositivo da alínea "4", estabelecendo a realização dos páreos chamados em 2.000 metros ou mais com qualquer número de inscrições, é plena e, portanto, atinge inteiramente os elevados objetivos técnicos e esportivos que norteiam tal mandamento regulamentar.

E' precisamente pela adoção de idêntico dispositivo por parte do Jockey Club Brasileiro que nos temos batido insistentemente, mostrando que tal providência corresponderá a um imperativo da organização do turfe entre nós, atendendo bàsicamente aos interêsses da seleção de bons fundistas, mas também proporcionando aos interessados pelos animais em treinamento, maior variedade de tipos de corrida para a escolha daquele que melhor se ajuste às tendências naturais dos corredores, e ainda fornecendo ao público, novos atrativos no espetáculo que as corridas necessàriamente constituem, fugindo-se de tal maneira à monotonia atual dos páreos curtos, uns em seguida aos outros.

O exemplo que nos vem de São Paulo é ainda mais importante se notarmos que, na programação de janeiro de 1954, está prevista a realização de 14 encontros de 2.000 metros ou maior distância, das quais nada menos de 8 são provas comuns. Os clássicos e semi-clássicos serão corridos, um em 3.000, dois em 2.400 e três em 2.000 metros. As provas comuns a que fazemos alusão serão disputadas, uma em 3.000, três em 2.400, duas em 2.200 e duas em 2.000 metros. O total de provas de 2 quilômetros ou maior distância, como já dissemos, é de 14, assim distribuidas: duas em 3.000, cinco em 2.400, duas em 2.200 e cinco em 2.000 metros.

O contraste entre essa programação, sobretudo no que toca aos páreos comuns, não clássicos ou semi-clássicos, e a observada na Gávea mesmo para os períodos de maior significação do calendário, é marcante e ainda mais acentuado pela disposição regulamentar a que fizemos referência, relativa à realização de tais páreos com qualquer número de inscrições. Enquanto isso é verificado em Cidade Jardim, vemos que, na Gávea, deixou de ser programado para o próximo fim de semana o handicap especial que tinha sido chamado para nacionais, na distância de 2.200 metros... Dir-se-á, provàvelmente, que o referido páreo reuniu poucas inscrições. E com isso ter-se-á feito a verdadeira declaração da política atual da direção técnica do Jockey Club Brasileiro que, a nosso ver, está errada no apêgo às velhas fórmulas dos tempos em que o nosso turfe tinha mais de provinciano que de metropolitano...

# INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

**1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,20 horas**
Record: Quejido 83" 1/5.

| Tempo — Distância — Pista | Animal — Jóquei — Pêso | Colocações |
|---|---|---|
| 1—1 Pallas, O. Ullôa ... 55 | 2.º de Guaxima-Romã | 82"3/5—1300—A.P. |
| 2 Miss Lioneas, Dalcino ... 55 | Estreante | ——— |
| 2—3 Caçumunga, L. Rigoni ... 55 | 2.º de Evergreen-Romã | 99" —1600—G.L. |
| 4 Romã, E. Castillo ... 55 | 3.º de Guaxima-Pallas | 82"3/5—1300—A.P. |
| 3—5 Pintura, U. Cunha ... 55 | 3.º de Sornette-Romã | 91" —1400—A.P. |
| 6 Candongas, D. P. Silva ... 55 | 6.º de Guaxima-Pallas | 82"3/5—1300—A.P. |
| 4—7 Jonin, D. Moreira ... 55 | 5.º de Guaxima-Pallas | 82"3/5—1300—A.P. |
| 8 Riúta, L. Domingues ... 55 | Estreante | ——— |
| 9 Conchas, S. Machado ... 55 | 10.º de Perequetê-Piracema | 75" —1200—A.L. |

**2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 14,45 horas**
Record: Quejido 83" 1/5.

| Animal — Jóquei — Pêso | Colocações | Tempo — Distância — Pista |
|---|---|---|
| 1—1 Mimosa, A. Rosa ... 56 | 2.º de Sarinha-Senzala | 103" —1600—A.P. |
| " Al Quica, L. Rigoni ... 56 | 7.º de Sarinha-Mimosa | 103" —1600—A.P. |
| 2 Dodeca, A. Araújo ... 56 | 5.º de Hilaniiza-Mimosa | 90"2/5—1400—A.P. |
| 2—3 Crissa, E. Castillo ... 56 | 1.º de Flour du Sang-Cordilheira | 94"3/5—1500—G.L. |
| 4 Dona Yayá, P. Fernandes ... 56 | 1.º de Guria-Itapema | 90" —1400—A.P. |
| 5 Barafunda, O. Macedo ... 56 | 7.º de Only One-Mimosa | 104"1/5—1600—A.P. |
| 3—6 Itaporanga, U. Cunha ... 56 | 10.º de Okinawa-Querela | 150"3/5—2400—G.L. |
| 7 Senzala, R. Martins ... 56 | 3.º de Sarinha-Mimosa | 103" —1600—A.P. |
| 8 Guria, X X ... 56 | 5.º de Sarinha-Mimosa | 103" —1600—A.P. |
| 9 Miss Grace, Não corre ... 56 | 8.º de Dawn-Quetua | 86" —1400—G.L. |
| 4-10 Blond Doll, R. Urbina ... 56 | 8.º de Sarinha-Mimosa | 103" —1600—A.P. |
| 11 La Chula, D. P. Silva ... 56 | 1.º de Sambista-Brilhantina | 89"1/5—1400—A.M. |
| 12 Valentine, L. Lins ... 56 | 9.º de Tejucupapo-Onyx | 81" —1300—A.P. |
| 13 Caresse, B. Marinho ... 52 | 6.º de La Chula-Sambista | 89"1/5—1400—A.M. |

**3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 100,000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,15 hs.**
Record: Manguari 121" 1/5 — 7.ª Prova especial de leilão

| Animal — Jóquei — Pêso | Colocações | Tempo — Distância — Pista |
|---|---|---|
| 1—1 Mister Guri, Dalc. Silva ... 61 | 1.º de Stromboli-Tio Chico | 129"2/5—2000—A.P. |
| 2—2 Escaler, U. Cunha ... 57 | 1.º de Pactolo-Chivi | 87"4/5—1400—A.M. |
| " Remo, E. Castillo ... 57 | 7.º de Conqueror-Chilita | 115"4/5—1800—A.P. |
| 3—3 Camocim, P. Tavares ... 54 | 6.º de Treinador-Escaler | 94"4/5—1500—A.M. |
| 4 Jennifer, R. Martins ... 55 | 3.º de Chilita-Envidia | 87"3/5—1400—A.L. |
| 4—5 Nogaro, L. Rigoni ... 57 | 1.º de Pactolo-Jericinó | 81"4/5—1300—A.P. |
| " Next, L. Rigoni ... 57 | 3.º de Conqueror-Chilita | 115"4/5—1800—A.P. |
| " Nipping, L. Domingues ... 57 | 1.º de Parati-Jericinó | 95"4/5—1500—A.P. |

**4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 15,45 horas**
Record: Homero 89" 4/5

| Animal — Jóquei — Pêso | Colocações | Tempo — Distância — Pista |
|---|---|---|
| 1—1 Igarassú, O. Macedo ... 56 | 2.º de Boca Calada-Boca Linda | 124"3/5—1900—A.P. |
| " Alvitrador, A. Ribas ... 56 | 7.º de Serigote-Eaglewood | 94" —1500—G.M. |
| 2 Bôca Linda, D. P. Silva ... 54 | 4.º de La Chula-Sambista | 89"1/5—1400—A.M. |
| 2—3 Elzorro, E. Castillo ... 56 | 4.º de Onix-Igarassú | 95"2/5—1500—A.M. |
| 4 El Banner, U. Cunha ... 56 | 5.º de Onix-Igarassú | 95"2/5—1500—A.M. |
| 5 El Mayer, L. Lins ... 56 | 4.º de Sereno-Boca Calada | 90"4/5—1400—A.G. |
| 3—6 Quiroga, D. Moreira ... 56 | 4.º de B. Calada-Igarassú-B. Linda | 124"3/5—1900—A.P. |
| 7 Bálsamo, R. Urbina ... 56 | 6.º de B. Calada-Igarassú-B. Linda | 124"3/5—1900—A.P. |
| 8 Quasimodo, O. Ullôa ... 56 | 7.º de Fluor-Marco | 103"4/5—1600—A.P. |
| 4—9 Quete, J. Marchant ... 56 | Estreante | ——— |
| 10 Seixo, R. Martins ... 56 | 5.º de B. Calada-Igarassú-B.Linda | 124"3/5—1900—A.P. |
| " Aratáu, L. Rigoni ... 56 | 11.º de Danger-B. Calada | 90"4/5—1400—A.P. |
| " Oslo, Dalc. Silva ... 56 | 7.º de Ibiaí-Sereno | 118" —1800—A.P. |

**5.º Páreo — 2.00 metros — Cr$ 70.000,00. Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 16,15 hs.**
Record: Manguari 121" 1/5 — HANDICAP ESPECIAL

| Animal — Jóquei — Pêso | Colocações | Tempo — Distância — Pista |
|---|---|---|
| 1 Garufero, A. Ribas ... 57 | 2.º de Espumoso-Batailleur | 85"2/5—1400—G.L. |
| 2 Atleta, A. Araújo ... 58 | 1.º de Inshalla-Kameran Khan | 118" —1900—A.P. |
| 3—3 El Kebir, L. Domingues ... 52 | 3.º de Acapulco-Panther | 147"3/5—2400—G.L. |
| 4 My Prince, U. Cunha ... 51 | 1.º de Gulfstream-Manguarito | 94"3/5—1500—A.P. |
| 4—5 Retang, L. Rigoni ... 62 | 6.º de Quiproquó-Away | 199"3/5—3200—G.L. |
| 6 Inshalla, F. Irigoyen ... 54 | 2.º de Atleta-Kameran-Khan | 118" —1900—A.P. |

**6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,45 horas**
BETTING — Record: Quejido 83" 1/5

| Animal — Jóquei — Pêso | Colocações | Tempo — Distância — Pista |
|---|---|---|
| 1—1 Sonhador, L. Rigoni ... 58 | 2.º de Gilmar-Sereidó | 118"3/5—1800—A.M. |
| " Pádua, F. Irigoyen ... 56 | 4.º de Macaúba-Saraninha | 88" —1400—A.L. |
| 2 Margrave, L. Domingues ... 60 | 2.º de Guambí-Cataguá | 100" —1600—A.P. |
| 3 Maragata, L. Lins ... 52 | 6.º de M. Portena-Sonhador | 103" —1600—A.P. |
| 2—4 Gládio, L. Mezaros ... 58 | 4.º de Gilmar-Sonhador | 118"3/5—1800—A.M. |
| 5 Gangorra, X X ... 52 | 7.º de Dança-Felícia | 83"3/5—1300—A.L. |
| 6 Dion, F. Delgado ... 58 | 5.º de Gladio-Obelia | 91"2/5—1400—A.L. |
| 7 Bosphorado, C. Calleri ... 52 | 7.º de Waldorf-Bosphorad | 90"4/5—1400—A.L. |
| " Normalista, N. Pereira ... 52 | 4.º de Lear-Jaguaré | 84"1/5—1300—A.M. |
| 3—8 Montanhês, D. Castillo ... 60 | 3.º de Macaúba-Saraninha | 88" —1400—A.L. |
| 9 Holometro, R. Martins ... 54 | 1.º de Ornato-Surubiu | 98"4/5—1500—A.M. |
| 10 Oleta, P. Lebre ... 58 | 7.º de Changa-Pigalle | 83"1/5—1300—A.L. |
| 11 Gajeru, W. Meirelles ... 56 | 1.º de Holometro-Tartaro | 83"3/5—1300—A.M. |
| " Bosphorino, A. Reis ... 58 | 2.º de Waldorf-Espadarte | 90"4/5—1400—A.L. |
| 4-12 Macedonia, Não corre ... 50 | 9.º de Fulano-Good Frien | 94" —1500—G.L. |
| 13 Cleon, A. Ribas ... 58 | 3.º de Gladio-Obelia | 91"2/5—1400—A.L. |
| 14 Filha Linda, S. Machado ... 54 | 11.º de Waldorf-Bosphorinc | 90"4/5—1400—A.L. |
| 15 Tangedor, U. Cunha ... 60 | 7.º de Jeffy-Cantinflas | 97" —1500—A.P. |
| " Tio Felix, (*) P. Fernandes ... 60 | 9.º de Falcão-Albornoz | 118"3/5—1800—A.M. |

(*) ex-Descamisado.

**7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,0 — às 17,15 hs.**
Record: Retang 95" 2/5 — GRANDE PRÊMIO REPÚBLICA DO CHILE — (Encerramento) — Clássico — BETTING

| Animal — Jóquei — Pêso | Colocações | Tempo — Distância — Pista |
|---|---|---|
| 1—1 Reteuche, X X ... 56 | 1.º de Fortuita-Extra | 58"2/5—1000—G.L. |
| 2 Reveur, A. Ribas ... 58 | 8.º de Gatillo-Marco | 139"4/5—2200—A.P. |
| 2—3 El Grecco, F. Irigoyen ... 57 | 3.º de Camaleão-Quinto | 127"2/5—2000—A.P. |
| 4 Tio Chico, Dalc. Silva ... 57 | 3.º de Mr. Guri-Strombr | 129"2/5—2000—A.P. |
| 5 Follato, L. Domingues ... 57 | 4.º de Espumoso-Garufe | 93"2/5—1500—G.L. |
| 3—6 El Kebir, D. P. Silva ... 57 | 3.º de Acapulco-Panther | 147"3/5—2400—G.L. |
| 7 Quasi, L. Rigoni ... 57 | 4.º de Camaleão-Quinto | 127"2/5—2000—A.P. |
| " Retang, Não corre ... 58 | 2.º de Quiproquó-Away | 199"3/5—3200—G.L. |
| 4—8 Quinto, J. Marchant ... 57 | 2.º de Camaleão-El Grecco | 127"2/5—2000—A.P. |
| " Impressiva, E. Castillo ... 56 | 2.º de Grey Girl | 149"3/5—2400—G.L. |
| " La Vision, J. Marchant ... 56 | 1.º de Miss Nobel-La Rouge | 110"1/5—1800—A.L. |

**8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 17,45 hs.**

| Animal — Jóquei — Pêso | Colocações | Tempo — Distância — Pista |
|---|---|---|
| 1—1 Targhi, L. Rigoni ... 58 | 2.º de Herú-Querela | 88"3/5—1400—A.P. |
| 2 Sereno, R. Martins ... 52 | 9.º de Sepoy-Onyx | 115"3/5—1100—A.L. |
| 2—3 Sepoy, X X ... 56 | 1.º de Onix-Serigote | 115"3/5—1800—A.L. |
| 4 El Monte, E. Castillo ... 56 | 3.º de Quiron-Corsaria | 101"3/5—1600—A.P. |
| 5 Oceanus, L. Domingues ... 52 | 5.º de Tejucupapo-Oni | 81"3/5—1600—A.P. |
| 3—6 Quebranto, J. Marchant ... 52 | 5.º de Maktub-Sepoy | 98"4/5—1600—G.L. |
| 7 Corsária, J. Baffica ... 54 | 2.º de Quiron-El Monte | 101"3/5—1600—A.P. |
| 8 Jonsion, D. Moreira ... 56 | 6.º de Quiron-Corsaria | 101"3/5—1600—A.P. |
| 4—9 Tejecupapo, A. Araújo ... 56 | 1.º de Onix-Sepoy | 81"3/5—1600—A.P. |
| 10 Chaco, L. Lins ... 52 | 8.º de Tejucupapo-Onix | 81"3/5—1600—A.P. |
| " Ofensiva, U. Cunha ... 54 | 11.º de Okinawa-Querela | 150"3/5—2400—G.L. |

# Um pioneiro completa 25 anos na PAA

Construiu a Primeira Rota Aérea Iluminada do Hemisfério Ocidental Wilbur L. Morrison, vice-presidente executivo encarregado da Divisão Latino-Americana da Pan America World Airways, completando uma nova etapa de sua brilhante carreira na aviação comercial com a passagem do seu 25º aniversário na emprêsa, foi homenageado com um almôço nos escritórios da PAA em Miami.

Ao completar seu quarto de século com a PAA, Morrison estava empenhado em efetuar grandes melhoramentos nos serviços latinos da aerovia com a introdução dos novos Clippers Super-6.

Morrison, que é um dos verdadeiros pioneiros aéreos, passou tôda sua carreira na América Latina, onde é muito estimado, e sua Divisão estende-se agora de Los Angeles ao Panamá e de Nova York a Buenos Aires, servindo 34 países, tendo em Miami a maior base aérea de manutenção do mundo.

Chefe da Divisão da América Latina desde 1944, Morrison, desenvolveu desde os primeiros anos a serviço da PAA métodos para melhorar a eficiência e velocidade de serviço dos Clippers, construindo a primeira pista pavimentada do México e a 1.ª rota aérea iluminada do Hemisfério Ocidental entre Los Angeles e Cidade do México.

Morrison também se dedicou à melhoria das condições sociais dos empregados da PAA, fundando em 1942 uma escola de máquinas no aeropôrto da Cidade do México, estabelecendo posteriormente escolas de navegação, meteorológica e rádio, assim como um sistema de bôlsas pelo qual empregados qualificados eram enviados aos EE.UU. Como tributo ao seu trabalho, 1.000 mecânicos empregados na Cidade do México ofereceram-lhe uma medalha de ouro — a primeira honra dêste gênero na história da indústria mexicana.

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia 73 Tel. 32-3265

AERONÁUTICA

# CURSO ESPECIAL DE SAÚDE

O brigadeiro dr. Edgard Correia de Melo, diretor geral de Saúde da Aeronáutica determinou a abertura, pelo prazo de 90 dias, das inscrições ao concurso de admissão à matrícula no Curso Especial de Saúde da Aeronáutica.

O concurso tem por objetivo recrutar médicos especialistas, e o número de vagas fixadas é de 45, assim distribuidas: 3 de anatomia patolólica, 2 de anestesia, 2 de cardiologia, 6 de cirurgia, 16 de clínica médica, 2 de ginecologia e obtetricia, 3 de oftalmologia, 2 de ortopedia, 3 de otorinolaringologia.

Os interessados deverão dirigir seus requerimentos ao diretor geral de Saúde, com a declaração precisa da especialidade a que se candidata.

Os candidatos dos Estados poderão apresentar suas petições aos comandantes das respectivas Zonas Aéreas.

INSCRIÇÕES NA CONCORRÊNCIA PERMANENTE

O subdiretor de Provisões da Aeronáutica despachou os requerimentos das firmas comerciais que haviam solicitado inscrição na Concorrência Permanente para, fornecimentos, durante o exercício de 1954, inclusive de produtos manufaturados.

PASSARAM PARA O PARQUE DE AERONÁUTICA DOS AFONSOS

O Ministro Nero Moura determinou que os atuais extranumerários-tarefeiros da Fábrica do Galeão passam a ter exercício no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, transferindo, também, a respectiva dotação orçamentária.

LINHAS AÉREAS INTERNACIONAIS

O diretor de Aeronáutica Civil aprovou o itinerário e o horário da linha aérea internacional cargueira Miami-Buenos Aires, da "Pan-American".

Nessa linha serão usadas aeronaves cargueiras tipo DC-4, com duas viagens semanais e escalas em São Paulo e Pôrto Alegre.

Também mereceram aprovação do brigadeiro Raimundo Aboim o itinerário e horário da linha aérea internacional Nova Iorque-Buenos Aires, da "Pan-American", na qual serão empregadas aeronaves dos tipos "Douglas DC6B", para 81 passageiros, no serviço "Turista", "Douglas DC-4" para 61 passageiros e "Douglas DC-6B", para 56 passageiros, três vêzes por semana, com as seguintes escalas: Nova Iorque-Caracas-Rio-Montevidéu e Buenos Aires.

ALMÔÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Promovido pelo coronel-aviador Armando Serra de Menezes, comandante do Centro de Instrução Militar do Campo dos Afonsos teve lugar hoje, na sede daquela unidade, um almôço de confraternização.

Essa festa foi levada a efeito por motivo das Festas de Natal, tomando parte no ágape todos os oficiais, praças e funcionários civis pertencentes ao C. I. M..

FELICITAÇÕES AOS JORNALISTAS

Os jornalistas acreditados junto ao Gabinete do Ministro da Aeronáutica continuam recebendo cartões e telegramas de felicitações por motivo das datas do Natal e da passagem do ano. Hoje foram recebidos pela Sala de Imprensa da Aeronáutica cumprimentos das seguintes pessoas: Ministro Nero Moura; major-brigadeiro Newton Braga; general Nestor Penha Brasil, comandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre; coronel Gerardo Majella Bijos, chefe de Divisão na Diretoria de Saúde da Aeronáutica; tenente Edmundo da Silva Cativo, do Parque Central de Viaturas e Máquinárias e tenente Dermeval Cachoeira.

OFICIAIS FRANCESES FARÃO ESTÁGIO NA FAB

Estão sendo esperados no próximo dia 28 nesta capital, os coronéis-aviadores Vuillot e Guernou, pertencentes à Fôrça Aérea Francêsa. Os dois oficiais da F. A. F. vêm ao Brasil a fim de fazer um estágio de estudos e observações no Comando de Transporte Aéreo e na Diretoria de Rotas, quanto ao que diz respeito ao seu fornecimento e organização.

CLUBE DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA

A comissão encarregada da realização dos festejos de Natal no Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica está avisando aos associados possuidores de cartões adquiridos no dia 20, que a distribuição dos brindes aos filhos dos sócios será realizada no dia 27 às 14 horas, na sede do Clube. Avisa ainda que a distribuição dos cartões foi encerrada, não havendo mais outra distribuição.

# DUAS VITÓRIAS DO PALESTRA

Realizou-se domingo, o encontro que reuniu os times do Palestra e do Tricolor de Caxias.

O primeiro, demonstrando melhor entendimento em suas linhas, não encontrou dificuldades em triunfar pela elevada contagem de 7 x 2.

Nélson (3), Paulinho (2), Elcio e Gilson, fizeram os tentos do bando vencedor que formou assim constituído: Manoel; Moacir e Jair (Benito); Mindour, Pereira e Pima; Paulinho, Nelson, Elsio, Corcar e Gilson.

No duelo preliminar, realizado entre os times de aspirantes dos dois clubes, venceu também o Palestra por 3 x 1, "goals" assinalados por intermédio de Jaú (3). O quadro vencedor: Wolci; Tião e Beto (Benito); Tanga, Euclides e Lurdinha; Jeferson, Orlando, Jaú, Arindo e Valdir.

Leiam SOMBRA

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa as diarréias o catarro intestinal estimulando o apetite
CHA ROMANO
Laxativo brando útil nas prisões de ventre Pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente
JURUPITAN
Combate as cólicas, congestões de fígado os cálculos hepáticos e a icterícia
CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstia da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rio de Janeiro Tel.: 23-2726
RUA 7 DE SETEMBRO, 198

## Diagrama 151

A disposição das peças brancas é nitidamente superior, porém, a manobra de ganho é difícil e oculta.

## Problema 147

As brancas jogam e ganham

## Estudo 154

As brancas jogam e ganham

(Solução na 6.ª página da Revista do D.C.)

*Eu espero que vocês não sejam tão gentis a ponto de me deixar ganhar só porque sou mulher.*

PARQUES INFANTIS
Só
DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Sobrinca S.A.
A MAIOR, MELHOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA ESPECIALIZADA
garante segurança, confôrto e alegria
Não temos mais loja no centro, nem representante no Rio.
Os inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil são as melhores referências.
FÁBRICA E ESCRITÓRIO DE VENDA
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONES 28-9280 - 48-1419 RIO DE JANEIRO

AGENTES VENDEDORES
REI DOS CARIMBOS LTDA. — Precisa-se agentes vendedores no Rio e Interior para trabalhar no ramo de bôa aceitação (CARIMBOS EM GERAL). Apresentar-se por carta ou pessoalmente à rua do Acre, 47 - — 4.º andar S/ 405 — RIO DE JANEIRO

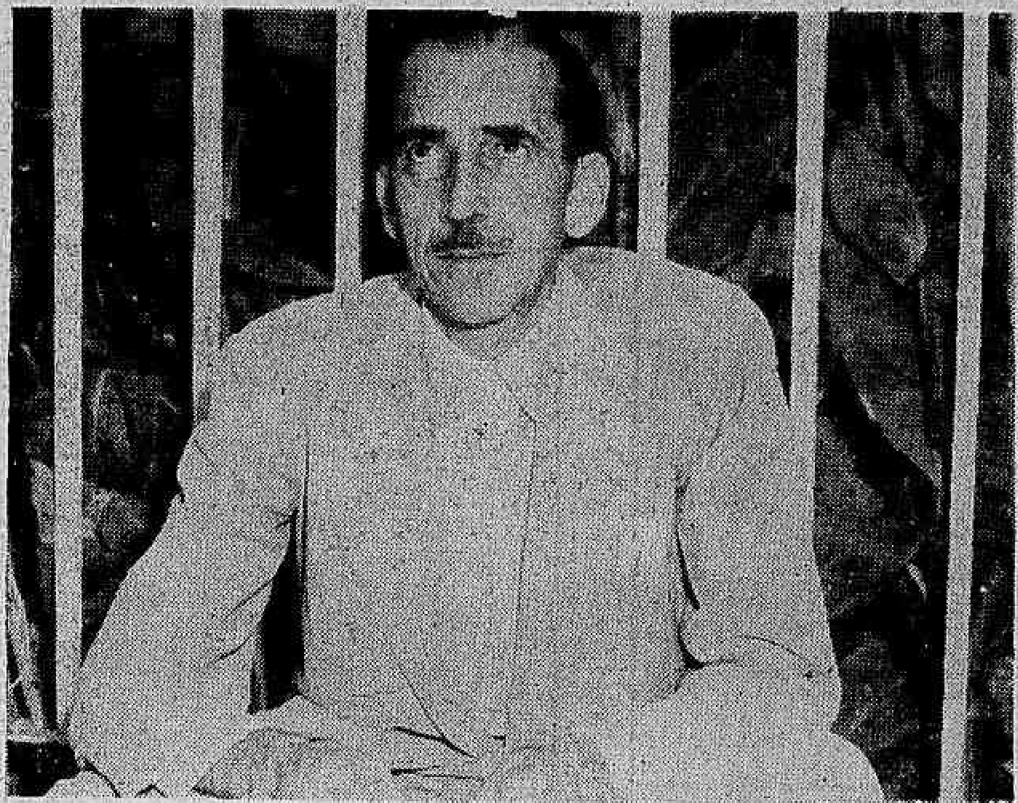
Moléstias sexuais — Impotência
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência, específica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga, e insônia nos casos indicados.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

À VISTA
OU SUAVEMENTE A PRAZO
V. pode mandar reformar inteiramente o estofamento de seu carro
em D. P. CLETO LIMITADA!
D. P. CLETO LIMITADA é uma organização que se especializou em reformas de estofamentos, capas, tetos, capotas etc., para automóveis, reunindo a melhor equipe profissional da cidade e os meios materiais de proporcionar a seus clientes um serviço perfeito, nas melhores condições possíveis de pagamento. Outrossim, D. P. CLETO LIMITADA, porque faz a importação de seus materiais, pode fazer os preços mais baratos do mercado, até 25°/。 menos!
Grande estoque de materiais, inclusive Plástico Americano, Plástico Eletrônico e Plástico Alemão.
D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tels.: 32-5889 - 22-3348 - Rio
Vogo Publicidade

# CAMPEÕES DE 53 NO TURFE CARIOCA!



*JEFFERSON BAFFICA, um novato que logo mostrou as qualidades. Aprendiz de freio, ocupa a segunda colocação na estatística, atrás de Luiz Domingues. Há quem lhe reconheça mais méritos do que o colega. Toca com energia invulgar, apesar de seus 48 quilos e metro e meio de altura.*



*João Vieira, o supervisor do Stud Rocha Faria, campeão da estatística. Ao lado de Jorge Morgado conseguiu vitórias brilhantes, se bem que não contasse com animais de classe na coudelaria, onde, sòmente Joiosa vem se destacando na esfera clássica. Mais uma vez, mostraram os responsáveis pela "ecurie" rubro-negra que acertaram em cheio na escolha da famosa dupla.*

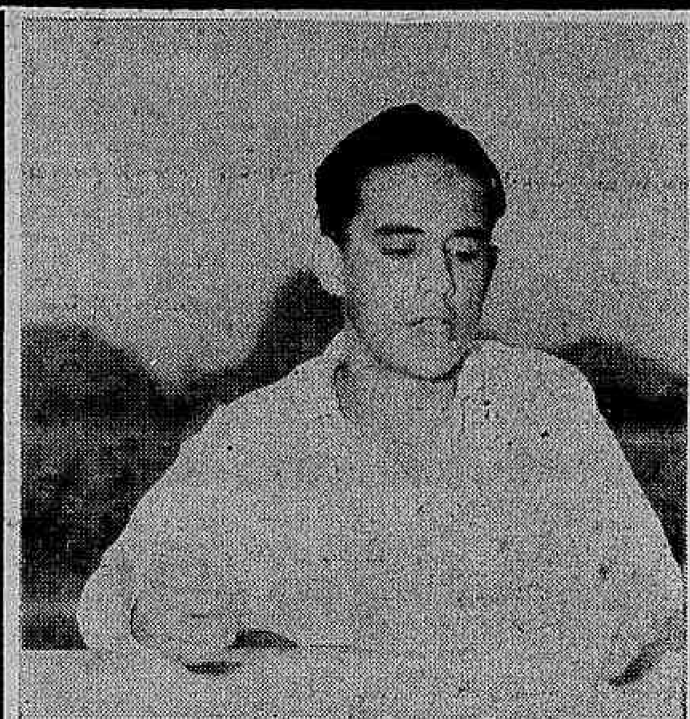
1953, para o turfe carioca, foi o ano dos jóqueis. Rigoni consolidou o seu prestigio. A popularidade do "Homem do Violino" cresceu, principalmente neste fim de Temporada, quando cumpriu atuações sensacionais como aquela no dôrso de QUASI, ganhando uma carreira memorável, numa das maiores atropeladas já presenciadas pelos aficionados. Acidentado na tarde do Grande Prêmio Brasil, ficou inativo durante quatro meses —, do que se aproveitou Castillo para livrar uma vantagem de vinte e três triunfos na estatística. Rigoni, porém, voltou disposto a obrigar o antagonista a dar tudo para derrotá-lo. Rigoni, aí está com a diferença reduzida, perseguindo Castillo de perto e com grandes probalidades de levar a melhor, recebendo a Taça Eficiência, que merece por todos os títulos. De qualquer forma, Rigoni foi o vencedor moral entre os de sua categoria. Aprimorando dia a dia as inegáveis qualidades que possui, o "taliano" é, hoje, uma figura nacional do esporte. Não há, em qualquer camada, quem não o conheça, pelo menos de nome, e sua fama já correu o mundo. Jovem ainda, com vinte e sete anos, já é apontado como o maior jóquei nascido em nossa terra e um dos maiores freios do mundo — senão o maior! 53, para o turfe carioca, foi o ano dos joqueis, porque apresentou também algumas risonhas promessas. No freio, vimos Jefferson BAFFICA e Luiz Domingues, dois jovens de reconhecidos pendores para a profissão. O primeiro, com seus 48 quilos, de braços curtos e estatura quase anã, é de uma energia invulgar. Traz o parelheiro numa tocada segura, onde, sem dúvida, influem seus músculos de ferro. O segundo, muito calmo, sem a mesma energia do Baffica, porém, correndo com a cabeça, levantou várias provas e lidera, até o momento em que escrevemos estas linhas, a estatística dos aprendizes. Entre os bridões, não há como negar que o chileno Emygdio CASTILLO foi o mais eficiente. Jóquei que corre para a arquibancada, dá verdadeiros "shows", empenhando-se com ardor incomparável nas chegadas mais eletrizantes. Castillo é o jóquei que nunca se dá por vencido. Luta até o derradeiro instante, com uma fibra admirável. Marchant e Ullôa também apareceram com destaque-especialmente o primeiro, herói dos clássicos e Grandes Prêmios, pilôto do extraornário tordilho Quiproquó, o maior cavalo brasileiro da atualidade e maior vencedor de 53. Marchant conquistou a vitória por somas ganhas, com mais de oito milhões de cruzeiros! Como revelações, entre os apredizes de bridão, vale lembrar o nome do garôto Lidio Lins, um novato de muita coragem, com bôa posição e bôa tocada. Póde ser, mesmo, o substituto de Candido Moreno —, o saudoso Candido Moreno, cuja morte prematura, foi o acontecimento mais triste deste 53 que se despede.

No setor dos treinadores, Jorge Morgado impôs-se mais uma vez. Zuniga, Osvaldo Feijó, Ernani Freitas, também conquistaram grandes vitórias. Entre os que contam com animais modestos, merecem menção, Manoel de Sousa, Schneider, Adair Feijó e o irrequieto Valdemar Attianesi, para não falarmos de Mariano Salas, o responsável pela melhor égua nacional, a veloz e atrevida Fan-Fan.

Eis, em resumo, como passou êste 53 para os nossos profissionais. E que no próximo ano, surjam novos jóqueis de classe, novos treinadores de categoria —, porque é disso que o nosso turfe precisa, para despertar sempre o interêsse dos carreiristas, cujo número está aumentando de semana a semana. A prova disso é a lotação das Tribunas, onde, dificilmente, se encontra um lugarzinho para assistir a um páreo sentado . . .



*Assim como Rigoni e Jorge Morgado são os campeões dos profissionais, o popular "Alemão", como segurador de animais nas cintas, foi o maior do ano. Cavalo nas mãos do Alemão ou larga ou diz porque não quer largar! Ao Alemão, as felicitações do DIÁRIO CARIOCA.*



*LIDIO LINS, um garôto de muito futuro. Manejando bem o bridão, com boa "postura" e tocada eficiente, destacou-se entre os novatos daquêle regime, obtendo vitórias significativas. Poderá substituir o saudoso Cândido Moreno*

## O Diario Carioca
### APONTA

| | | |
|---|---|---|
| PALLAS | CAÇUNUNGA | DUPLA 12 |
| MIMOSA | ORISSA | DUPLA 12 |
| ESCALER | NEXT | DUPLA 24 |
| QUIROGA | QUETE | DUPLA 34 |
| ATLETA | GARUFERO | DUPLA 12 |
| SONHADOR | GLADIO | DUPLA 12 |
| RETOUCHE | EL GRECCO | DUPLA 12 |
| CORSÁRIA | SEPOY | DUPLA 23 |

# Diario Carioca Turfístico

## EU SOU ASSIM

(Conclusão da 1.ª página)

fraturada. Passei três meses no gêsso. E graças à decisão e à competência do dr. Paulo de São Thiago é que me encontro agora novamente jogando.

**7** — Meu caso foi muito sério. Tão sério que o dr. São Thiago pensou que eu não pudesse voltar mais. Mas voltei, sim. Voltei com muito custo. Inalterável. Passei quase todo o campeonato de 1950 na equipe de aspirantes. Fui lutando com calma porque sempre tive fé em mim mesmo.

**8** — Tenho decepções, sim. E muitas. Mas a maior foi uma crônica que escreveram a meu respeito, quando eu estava voltando a jogar. Foi num jôgo do Flamengo com o São Cristovão. Acontece que eu ainda não podia levantar o braço esquerdo. E se o fazia era com dificuldades. Um adversário chutou da entrada da área. Eu pulei e escorreguei. Ainda quis meter o braço esquerdo, mas êle estava meio ruim e se negou. Resultado: tomei o goal. E, no dia seguinte, li: 'Garcia comeu um "frango" distendeu um músculo...'

**9** — Não me importo que digam que eu "engoli" um "frango". Quem ainda não os engoliu? Fiquei decepcionado com a injustiça, porque, verdadeiramente, eu não estava de todo recuperado. E ninguém fica doente ou se machuca por gôsto... Mas vou levando a vida assim com esta calma que Deus me deu.

**10** — Agora sou casado. Tenho alguns títulos para mostrar aos garotos, quando nascerem. Sou vice-campeão sulamericano e sou campeão quadrangular que o Flamengo disputou em Buenos Aires agora êste ano. Também tenho uma excursão invicta pela Europa. Vou fazer 30 anos, ainda. E acho que um goleiro pode jogar até com 35 anos. Por isso, ainda não acabei...

## Esquerdinha é o ...

(Conclusão da 1. página)

um bocado. Já dei muito duro em profissões bastante modestas. Fui engraxate, fiz ponta em feira livre etc. Vocês, eu garanto que nunca lutaram para viver. Viram que sabiam dar pontapé em bola e fizeram o côrpo mole para o resto.

Ora, isso puxou pelos brios da rapaziada, mas por coincidência o primeiro a se manifestar foi Jordan: "Espera lá Esquerdinha! O que você pensa! Eu antes de jogar futebol vivi [illegible] em trem.

A gargalhada foi geral. Confirmara-se a profecia.

Hoje todo mundo "se abre" com êle, por outro lado trata-se da situação dos companheiros, empresta dinheiro sem juros, arranja clube para os que querem trocar, chance para os que querem entrar, escuta mais confidências que um médico ou padre e "se fecha".

E o "Careca" para a rapaziada do [illegible] Esquerdinha para o grande público esportivo, William para D. Zilda e o papai para sua Katia Regina.

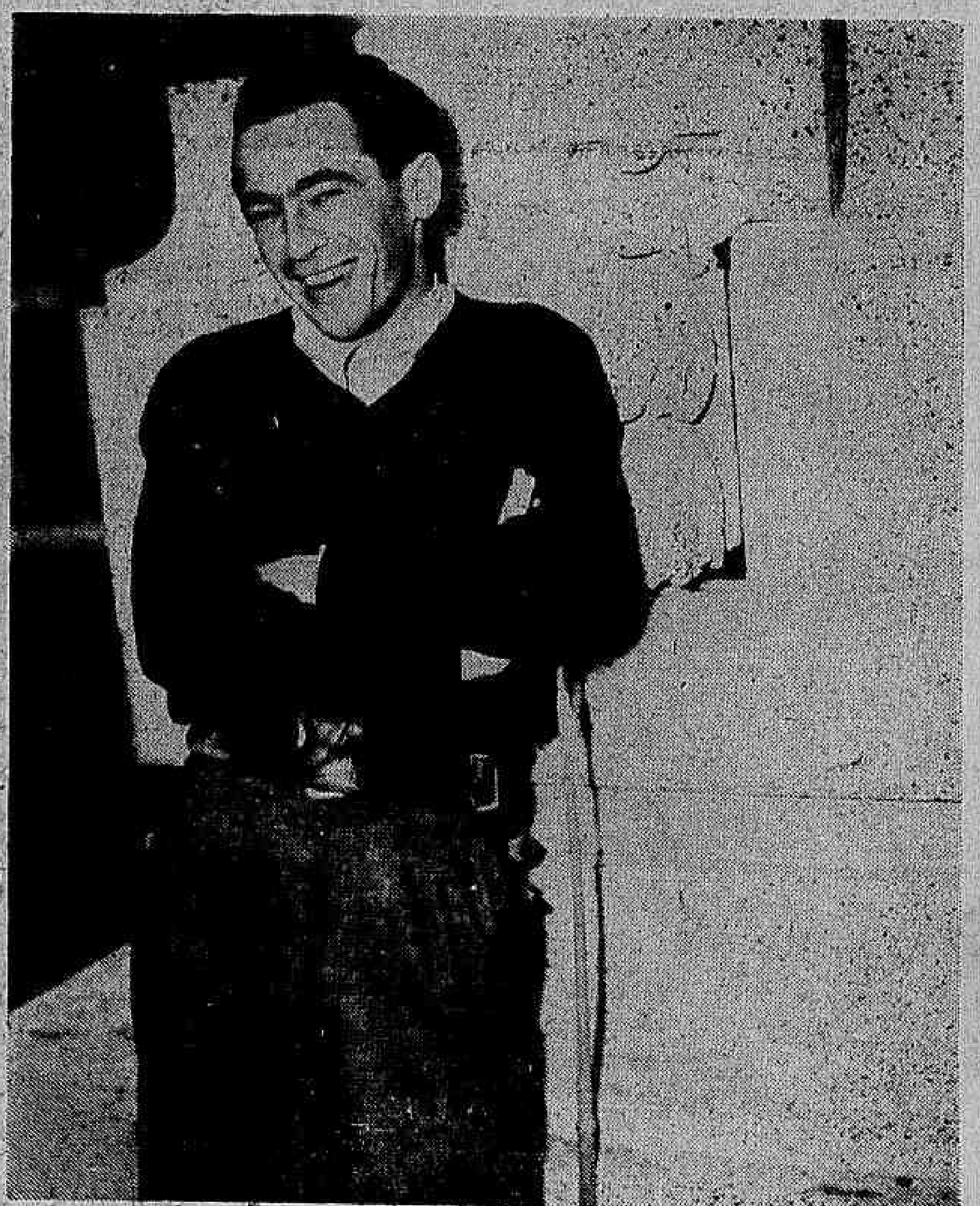
## O NOME DA

(Conclusão da 1.ª página)

jôgo, principalmente, porque o tento nasceu de uma falha sua e também devido ao tremendo bombardeio que os alvinegros faziam contra a meta alvirrubra. Puro engano. Fernando não perdeu a serenidade, como seria de esperar, continuou fazendo defesas espetaculares e salvou o Bangu de uma derrota, mostrando que efetivamente tem excelentes qualidades e poderá resolver o problema do arco banguense.



*LUIZ DOMINGUES, um freio de muito futuro. Revelou-se no segundo semestre dêste ano. Vai longe. Calmo, correndo com a cabeça, venceu muitas carreiras, ocupando mesmo a liderança na estatística dos aprendizes. Há quem o compare, em estilo ao excelente pilôto Artur Araujo.*



*Esse é RIGONI, o campeão absoluto dos jóqueis da Gávea. Com seus vinte e sete anos, o "Homem do Violino" desfruta de enorme popularidade e aumentou mais ainda o cartaz neste final de temporada, quando em sensacional arrancada, depois de alguns meses de inatividade forçada, está perseguindo de perto Emygdio Castillo, em luta pela vitória na estatística, o que será, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos do turfe carioca em 53.*